ANO XXX — Rio de Janeiro — Terça-feira, 13 de maio de 1941 — N. 10.506

A NOITE

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Diretores: J. E. DE MACEDO SOARES, ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: — OCTAVIO LIMA
Numero Avulso: $300

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

ZURICH, 13 (R.) - Informa-se de Berlim que o Sr. Hitler recebeu o almirante Darlan

LONDRES, 13 (A. P.) - A Camara dos Comuns, cujo recinto se tornou impraticavel desde o "raid" alemão de sabado, continuará a reunir-se, normalmente, em outro local de Londres

DEPÕE HESS!

Mantidas ainda em segredo as declarações do lugar-tenente de Hitler - As primeiras versões - Não é portador de nenhuma proposta de paz, dizem informações de ultima hora: "Seu vôo foi na realidade uma fuga" - O mais sensacional episodio dos ultimos tempos - Comentarios de Berlim - Não está louco - Um estimulante em poder de Hess

A fotografia oficial de Hess fornecida pelo Partido Nacional Socialista da Alemanha. Hess, ao que se diz, é o autor da famosa legenda "Um povo, um Reich, um Fuehrer"

Transferido para lugar não revelado

LONDRES, 13 (A. P.) – Anuncia-se oficialmente que o "leader" nazista alemão Rudolf Hess foi transferido do hospital de Glasgow, onde recebeu os primeiros socorros, ao descer na Escocia, para outro local não revelado.

LONDRES, 13 (U. P.) — Informa-se que ha um movimento pro-paz na Alemanha.

Chefiado por um grupo de leaders

LONDRES, 13 (U. P.) — Presume-se nesta capital que o movimento pacifista que irrompeu na Alemanha – e que motivou uma dissidencia no governo – é chefiado por um grupo de 6 "leaders" do Partido Nazista.

Haveria um desacordo

LONDRES, 13 (U. P.) — As ultimas informações que circulam nesta capital declaram que deve existir um desacôrdo entre o chanceler Hitler, os militares e um importante grupo de "leaders" do Reich.

A mais sensacional

LONDRES, 13 (U. P.) — A noticia que o homem de confiança de Hitler, Rudolf Hess, veiu á Inglaterra para se entregar — por sua propria vontade — é considerada aqui tão sensacional, ou mais ainda, como a invasão da Noruega pelos alemães na ultima Primavera.

GLASGOW, 13 (U. P.) – Após ser examinado, apurou-se que o Sr. Hess apresenta fratura em um quadril e sofre de afecção cardiaca e calculos no figado. O Sr. Hess trazia consigo medicamentos para seus males.

Foi uma fuga, diz Londres

LONDRES, 13 – (U. P.) – Circulos autorizados declaram que o Sr. Rudolf Hess não foi portador de nenhuma proposta de paz. Seu vôo foi na realidade uma fuga.

(Outros telegramas na 3ª pagina)

Gemendo, contundido, Assis Valente é amparado por um dos bombeiros que o içaram do abismo, e por um policial.

Normaliza-se aos poucos a vida de Porto Alegre

Volta a funcionar parte do comercio — Repercute simpaticamente em Porto Alegre a iniciativa de A NOITE em favor dos flagelados — Larga distribuição de vacinas — As consequencias das enchentes em Taquarí, S. Jeronimo e Triunfo

PORTO ALEGRE, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — O comercio de certa parte da cidade, já livre da enchente, começou a funcional, apresentando esta capital um outro aspecto. Nas ultimas doze horas choveu torrencialmente. Sob a presidencia do secretario da Agricultura a Comissão iniciou suas atividades, afim de verificar os prejuizos ocasionados pela enchente. Os Bancos ainda continuam cercados de agua, havendo, em alguns deles, entretanto, expediente interno. O Tesouro do Estado e alguns outros departamentos da Administração, deverão voltar a funcionar normalmente talvez na proxima quarta-feira.

PORTO ALEGRE, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — "Correio do Povo", jornal que aqui se edita, destaca a iniciativa de A NOITE em favor dos flagelados gauchos, iniciativa essa que repercutiu simpaticamente nesta ci-

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

Solidariedade enaltecedora

A Argentina envia socorros á população gaucha

BUENOS AIRES, 12 (R.) A Camara de Comercio Argentino-Brasileira enviou, por via aérea, 4.000 injeções e 300 seringas ao interventor Cordeiro de Farias, para assistencia medica aos flagelados pela enchente no Rio Grande do Sul.

"A morte perto de Deus é outra coisa"

Tentando suicidar-se, Assis Valente atirou-se do Corcovado — O compositor popular, ficando preso aos arbustos, escapou á morte — Retirado pelos bombeiros

Eram 15 horas quando, ontem, o comissario Fernandes, do 8.º distrito policial, recebeu um telefonema, avisando-o de que o compositor de musica popular Assis Valente, havia saido de casa, deixando um bilhete no qual declarava que se ia suicidar, atirando-se do Corcovado. Poucos minutos depois essa mesma autoridade recebia a visita de um rapaz, visivelmente nervoso, que declarou chamar-se José Fernandes e residir á rua Itabuna, 20. Era um primo de Assis Valente e a pessoa que telefonara. Levava consigo um grosso caderno, onde o

(CONTINUA NA 7ª PAGINA)

NENHUM LIMITE PARA OS EFETIVOS DO EXERCITO AMERICANO

WASHINGTON, 13 (U. P.) — A comissão de assuntos militares da Camara dos Representantes aprovou um projeto de lei que elimina todos os limites regulamentares referentes ao total dos efetivos do Exercito dos Estados Unidos.

PORTO, 13 (A. P.) — Ha todos os indicios de que se travou um combate rapido entre navios ingleses que escoltavam um "comboio", ao largo da costa de Espinho, e um submarino alemão.

CESSOU A RESISTENCIA ORGANIZADA DO EXERCITO DO IRAQUE

CAIRO, 13 (U. P.) – Informações chegadas a esta capital declaram que cessou a resistencia organizada do exercito do Iraque.

Vai correr a locomotiva construida na Central

Será posta no trafego entre D. Pedro II e Mangaratiba

A partir do dia 19 do corrente, segundo determinação do chefe do Trafego da Central do Brasil, o trem direto de passageiros para Mangaratiba, será conduzido até Bangu' pela locomotiva eletrica que o engenheiro Fiuza Guimarães construiu nas oficinas de Deodoro.

O referido trem, composto de carros comuns, partirá de D. Pedro II.

A locomotiva eletrica construida nas oficinas da Central

Mais tropas portuguesas para os Açores

LISBOA, 13 (R.) — Informa-se nesta capital que partiu com destino aos Açores novo contingente de tropas portuguesas.

Rudolf Hess, a bordo do seu avião, em palestra com a esposa e um oficial alemão, num campo nazista. A esposa de Hess encontra-se agora na Turquia, tendo viajado no mesmo avião que levou von Papen, ontem, a Istambul.

CAIRO, 13 -- (U. P.) -- Ao que se diz nesta capital, o avanço final das tropas britanicas contra Amba Alagi, na Etiopia, já foi iniciado

A NOITE — ASSINATURAS

BRASIL, AMERICAS E ESPANHA		OUTROS PAISES	
12 meses	65$000	12 meses	150$000
6 meses	50$000	6 meses	95$000

Ecos e Novidades

O AUXILIO DO GOVERNO FEDERAL — São sombrias as tonalidades do quadro que apresenta o Rio Grande do Sul, na extensa, populosa e fertil zona atingida pelas inundações colossais. Em breves dias, a catastrofe transformou em paisagem de desolação e ruina um admiravel panorama de trabalho, riqueza e prosperidade. Nas cidades e nos campos, a furia das aguas deixou os sinais profundos da destruição e do aniquilamento. Muitos anos de construtiva energia perderam-se numa semana. Da superficie da terra fecundada pelo labor dos homens sumiram-se, rapidamente, os vestigios da abastança feliz. O Rio Grande, com a justa fama de celeiro do Brasil, pela variedade da producão agricola, empobreceu, de repente, numa dolorosa sincope de suas atividades. Para refazer-se do terrivel abalo, necessita de um esforço heroico e pertinaz. O governo nacional compreendeu imediatamente, as consequencias diretas da calamidade sobre a economia riograndense e os reflexos do flagelo sobre o proprio ritmo da economia brasileira, através da inevitavel repercussão dos fatos. Para combatê-las, com o emprego dos meios eficazes, o presidente Getulio Vargas acaba de incumbir o ministro da Fazenda de fazer seguir uma comissão para aquele Estado, afim de proceder a um vasto inquerito sobre os prejuizos ocasionados pelas enchentes. A comissão vai fazer o inventario da catastrofe, para indicar ao governo da União as providencias e medidas necessarias á normalização da vida economica sulina. A assistencia da União não faltará áquela unidade federada, cuja contribuição ao progresso e á grandeza do Brasil sempre foi espontanea e decidida. Esse auxilio estimulará a capacidade de recuperação do povo gaucho, que está enfrentando as provações com a coragem peculiar á sua tempera moral.

Não pode haver intervenção

Uma comunicação do Conselho da Ordem dos Advogados

Comunicam-nos do Conselho da Ordem dos Advogados na secção do Distrito Federal:

"Um vespertino publicou ontem, sob a epigrafe "Intervenção na Ordem dos Advogados", uma local de todo inexata. Nela se diz que foi "eleito presidente o Sr. Joaquim Rodrigues Neves, que encabeçava a chapa prestigiada pelo Sindicato Brasileiro de Advogados, quando a quase totalidade de membros da diretoria, eleitos na data da instalação do Conselho, foi constituida de conselheiros eleitos pelo Conselho Superior do Instituto dos Advogados, a saber, os Srs. Joaquim Rodrigues Neves, presidente; Augusto Pinto Lima, vice-presidente; José Julio Silveira Martins, 1º secretario, e J. J. Fernandes Couto, tesoureiro.

Tambem o Sr. Haroldo Figueiredo foi eleito para a comissão de disciplina e o Sr. Eurico Portella foi designado, posteriormente, para essa mesma comissão. Assim, de sete representantes do Instituto no Conselho, apenas o Sr. Euvaldo Possolo não foi eleito, nem designado para qualquer posto na sua diretoria, ou nas suas comissões.

A noticia fala em intervenção e em interventor em virtude da renuncia de varios conselheiros. As leis da Ordem não cogitam de interventor, nem de intervenção, em qualquer Conselho, autonomo e de prerrogativas regulamentares e regimentais, que o Conselho, o Conselho Federal, o Poder Judiciario e o governo da Republica nunca permitiriam fossem postergadas.

A diretoria: — Joaquim Rodrigues Neves, presidente; José Julio Silveira Martins, 1º secretario; Lectacio Jansen, 2º secretario; Murillo Goulart de Barros, tesoureiro."

Importantes atividades diplomaticas na Turquia, Russia e França

BERLIM, 13 (U. P.) – Segundo se diz nesta capital, a Alemanha está desenvolvendo importantes atividades diplomaticas na Turquia, Russia e França.

Instituida a taxa fitossanitaria

Recairá sobre todos os vegetais e estabelecimentos agricolas

O presidente da Republica assinou um decreto-lei criando a taxa fitossanitaria que incidirá sobre todos os vegetais, partes de vegetais e estabelecimentos agricolas de multiplicação ou venda sujeitas á fiscalização.

Estarão porém isentos dessa taxa os vegetais, em transito, as pequenas quantidades trazidas por passageiros os produzidos em paises que mantenham convenio com o Brasil e as inspeções e tratamentos feitos em vegetais pertencentes á União, Estados ou Municipios.

COMO SE DESENVOLVE A GUERRA ATUAL

A sucessão dos fatos nos Balcans e Oriente Proximo, evidencia que ao atacarem a Iugoslavia e Grecia, os nazistas já preparavam as operações subsequentes no Proximo Oriente. Nem se compreende que procedessem de outra maneira, utilizando os metodos da "Blitzrieg", nos quais são mestres.

Hitler, fazendo das campanhas balcanicas um meio para atingir os pontos estrategicos de Mossul e Suez, teria de transpôr a zona dos Estreitos, o obstaculo mais dificil que se antepõe aos seus exercitos depois do Canal da Mancha.

Para transpo-lo, necessitaria de licença dos otomanos ou se veria na contingencia de abrir passagem pelas armas.

Qualquer das soluções comportava um trabalho preliminar de sobressaltos e intimidações, exercido contra o governo e o Estado Maior de Angorá. Concentrações preliminares na fronteira da Tracia Oriental, pressão diplomatica, ação politica interna têm constituido os recursos classicos de abalar a vontade dos governantes, que hesitam ou se negam a cooperar com o Fuehrer. No caso turco, esses recursos foram robustecidos pela organização de levantes na retaguarda da Turquia, com o objeto de atribuir-lhe duas frentes de batalha, se optasse por impedir a passagem nazista nos Estreitos.

Os levantes se efetuariam entre as populações arabes e receberiam, ato continuo o auxilio alemão, por via aerea, através da Siria. O primeiro deles coube ao Iraque. Outros viriam, por alustramento, graças á solidariedade religiosa dos mussulmanos.

No Iraque, os partidarios do sistema totalitario, á sua testa os elementos militares, iniciaram a execução do plano germanico, derrubando o governo anglafilo de Bagdad e o substituindo por um governo germanofilo, mediante um golpe de Estado. O golpe teve lugar quando Hitler invadiu a Grecia. Mas, não foi lançado na hora oportuna. Houve certa precipitação no tocante ao momento psicologico.

Os ingleses tiveram tempo de trazer forças indús, a Bassora, para engrossar as que guarneciam os poços petroliferos de Mossul, em previsão do que sucederia mais tarde. Rashid Ali, o dirigente iraquense partidario de Berlim, vendo que a chegada de novas tropas britanicas impossibilitaria o cumprimento da segunda parte de sua missão (bater ou imobilizar as guarnições inglesas, até comparecerem em campo os contingentes nazistas), sublevou-se e atacou a base aerea de Habbaniyah, assim como os poços petroliferos.

Acontece, no entanto, que os seus aliados estavam a braços com a preparação de bases na Grecia e nas ilhas do Mar Egeu, e não puderam dar a Rashid Alid um auxilio imediato.

Em consequencia, os britanicos resistiram e consolidaram a resistencia de Habbaniyah. Ocuparam Bassora, depois de terem conquistado a area das docas, o aeroporto e a usina de força, expulsando as tropas iraquenses de guarnição para fóra da cidade. Reforços vindos da Palestina e do Egito atacaram a localidade de Rutba, cujos poços petroliferos e a estação compressora local do oleoduto Kirkuk-Haifa haviam caido em mãos dos rebeldes. Elevaram os efetivos da Grã-Bretanha a uma situação que eles passaram á ofensiva, dirigindo-se a Bagdad e Mossul.

Os aliados de Habbaniyah, a mais importante base aerea dos ingleses no país, distante apenas 100 quilometros da capital atrairam o maior ataque do exercito de Rashid Ali. Ao quinto dia de cerco, havendo conservado o dominio do aerodromo, os sitiados receberam por aviões de transporte, vindos de Bassora, contingentes de socorro que lhes possibilitaram expulsar dos arredores de Habbaniyah os grupos inimigos mais comprometedores. Outros socorros facilitaram o prosseguimento do contra-ataque. Recuaram os rebeldes para Ramadi e Falujah, com perda de algum material belico. O recuo prosseguiu, em virtude da pressão ter sido intensificada pelos destacamentos motorizados que partira inde Bassora. Atualmente as forças de Rashid Ali passarem para E. do Eufrates e combatem cobrindo Bagdad.

Consta que seus armamentos e munições são escassos. Demais, a R. A. F., destruiu quase toda a aviação adversaria, em encontros aereos ou bombardeando os aerodromos dos arredores da capital.

Os chefes das tribus de O., que se haviam assenhoreado dos postos de controle do oleoduto, dizendo-se iludidos, estão emigrando para a Siria. O ministro da Guerra do Iraque, general Schewkel, viajou para Angorá, afim de invocar o auxilio turco e o dos alemães, por intermedio do embaixador Von Papen, que está por chegar de Berlim.

Tudo isto demonstra que não são boas as condições militares dos sublevados. A ajuda nazista, segundo Londres, constando somente de determinado numero de pilotos, é de prever-se um desfecho proximo do conflito, em favor dos britanicos.

Então, terá sido desfeito, uma parcela do laborioso trabalho de preparação da marcha sobre o Oriente Proximo.

C. R.

Atopelado, morreu no hospital

A's primeiras horas de hoje na rua Visconde de Itauna, foi atropelado por auto, Manoel Barbosa, operario, de 31 anos. Com fratura de cranio, além de contusões graves, foi o operario internado no Pronto Socorro, onde, esta manhã, faleceu.

O corpo ia ser removido para o necroterio.

No Conselho da Caixa Economica Federal

Nomeado por mais um periodo administrativo o Sr. A. da Veiga Faria

O presidente da Republica, na pasta da Fazenda nomeou, por mais um periodo administrativo, para o Conselho da Caixa Economica Federal, o Sr. Antonio da Veiga Faria, que ha varios anos vem emprestando sua colaboração aquele estabelecimento popular de credito do Distrito Federal.

Esse ato do presidente Getulio Vargas, repercutiu favoravelmente não só entre os elementos ligados ás Caixas Economicas como nos circulos da alta administração do pais, onde o Sr. Veiga Faria se fez considerado como um verdadeiro administrador e deu motivo a manifestações as mais expressivas por parte de seus amigos e admiradores.

Chamada de candidatos á matricula no Escola Militar

Os candidatos á matricula na Escola Militar, que foram reprovados em uma só materia, devem comparecer á Inspetoria Geral do Ensino do Exercito, no 10º andar do novo edificio do Quartel General do Exercito, até o fim desta semana.

"Não podemos lutar a meias"!

O secretario da Marinha dos Estados Unidos já não julga bastante a organização de comboios norte-americanos — "A America não espera mais do que uma palavra — Aprontam-se rapidamente os corpos aéreos — O adiamento do discurso de Roosevelt — Em construção cerca de seis milhões de toneladas de navios mercantes

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O ministro da Marinha, coronel Knox declarou que a organização de comboios norte-americanos talvez não seja uma solução para o problema de auxilio a Inglaterra. "E' provavel que tenhamos que traçar um novo plano para assegurar que as mercadorias que fabriquemos cheguem ao outro lado do Atlantico", disse.

O coronel Knox falou em uma reunião da Sociedade de Engenheiros Militares dos Estados Unidos, acrescentando, áquelas palavras, que "este pais deve opor-se a Hitler a qualquer preço. Não podemos lutar a meias nesta batalha. A America não espera mais que uma palavra para dar um passo avante".

"Em frente ! Fizemos a nossa escolha"

WASHINGTON, 13 (A. P.) — Em discurso que pronunciou, inesperadamente, perante a Sociedade Americana dos Engenheiros Militares, o Sr. Knox, secretario da Marinha, teve ocasião de dizer:

— "Toda a America está esperando por uma palavra: — "Em Frente". Fizemos a nossa escolha!"

Disse ainda o Sr. Knox que a discussão em torno da questão dos comboios é "futil", porque "talvez os comboios por si sós não resolvam a questão" e é preciso "ter-se a certeza de que os nossos fornecimentos cheguem ao outro lado".

Tres alternativas

WASHINGTON, 13 (B.) — O senhor Knox, Secretario da Marinha, dirigindo-se, ontem á noite, á Sociedade dos Engenheiros Militares Americanos, declarou que a America deve agora definir a sua posição.

Disse o Sr. Knox: "A America tem diante de si tres alternativas: fazer frente ao agressor pela força, isolar-se do resto do mundo, ou entregar-se. Só poderemos escolher a primeira alternativa e opormo-nos ao agressor com força bastante para derrotá-lo".

Referindo-se á questão dos comboios, disse o Sr. Knox que os comboios não são uma resposta ao problema. Acrescentou o Secretario da Marinha: "Devemos talvez providenciar no sentido de novas defesas que assegurem a chegada de nossas mercadorias ao outro lado do Atlantico".

Aprontam-se rapidamente os corpos aéreos

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O chefe da aviação dos Estados Unidos, major-general Arnold, afirmou que os corpos aéreos "estão ficando rapidamente prontos para se submeterem a verdadeira prova".

Revelou tambem que os aviões de bombardeio quadri-motores de fabricação norte-americana já haviam atuado sobre os céus da Alemanha, dizendo finalmente que "a atual situação do mundo é critica para os Estados Unidos e a Inglaterra".

Para pôr termo á passagem de material belico para o Japão através das Filipinas

WASHINGTON, 13 (U. P.) — A Comissão de Assuntos Militares da Camara dos Representantes aprovou unanimemente o projeto de lei do Departamento de Estado cuja finalidade é por termo á passagem de fornecimentos de materiais belicos para o Japão através das Filipinas.

O adiamento do discurso de Roosevelt

WASHINGTON, 13 (H. T.) — O discurso que deveria ser pronunciado amanhã pelo presidente Roosevelt, tendo sido transferido para o dia 27, em consequencia do estado de saude do presidente, os circulos parlamentares que esperavam poder debater durante a semana importantes assuntos de politica estrangeira, são forçados a adiar esse debate.

O estado de saude do presidente, segundo informa a Casa Branca, não tem nenhuma gravidade, mas a presença do chefe do Estado na recepção que lhe seria oferecida pela União Pan Americana causaria indubitavelmente um excesso de fadiga no momento em que as responsabilidades presidenciais obrigam a trabalho intenso.

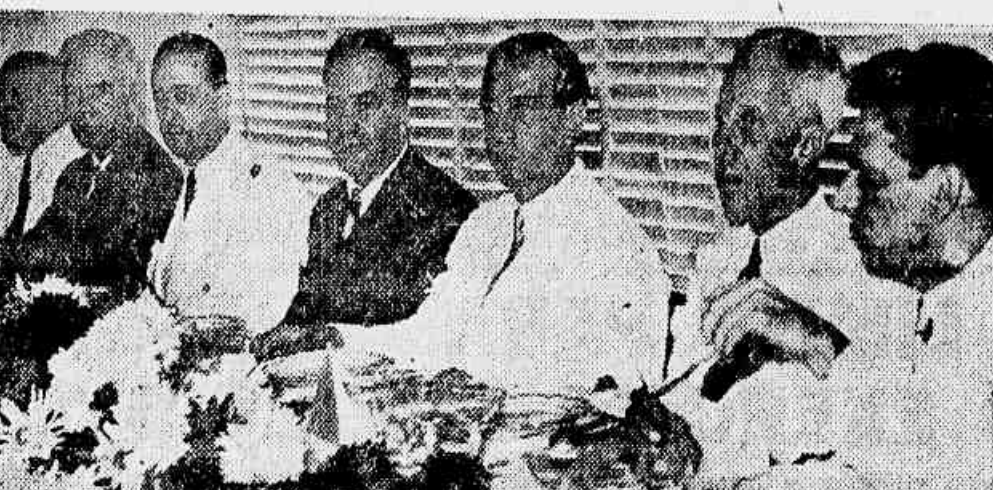
Nos corredores do Congresso declara-se que o presidente não teve tempo de terminar a tese que a administração deseja expor ao publico, relativamente á colaboração que os Estados Unidos estão decididos a prestar á Grã-Bretanha. Entre os que se opõem á politica estrangeira do governo, afirma-se que a administração até agora não forneceu as explicações e os detalhes necessarios para o bom esclarecimento da opinião publica que, segundo esses circulos, continua hostil á idéia da entrada dos Estados Unidos na guerra. Os discursos do Sr. Hoover, de Lindbergh e dos senadores Clark e Tobey, preocupam os meios fieis ao isolacionismo. Nos circulos administrativos acentua-se que é preferivel que o presidente exponha as linhas da politica estrangeira que espera seguir, diretamente ao povo norte-americano por intermedio do radio. Acredita-se que a dilação do prazo para essa exposição é uma prova do cuidado do presidente Roosevelt em nada esquecer para que possa apresentar um panorama da politica estrangeira o mais completo e o mais claro possivel. Os meios politicos não procuram dissipar a confusão existente na opinião publica antes que o proprio chefe de Estado tenha tido esse cuidado, embora seja muito provavel que os membros do governo continuem a proferir discursos sobre a situação internacional como trabalho preparatorio antes da oração do presidente Roosevelt.

Os Estados Unidos iniciaram a construção de cerca de seis milhões de toneladas de navios mercantes

WASHINGTON, 13 (H. T.) — No momento em que a batalha do Atlantico recrudesce e quando os Estados Unidos, que se determinaram proporcionar todo auxilio material possivel á Grã-Bretanha, procuram os meios de fornecer rapidamente á Albion cargueiros e petroleiros para contrabalançar em certo ponto as perdas de sua Marinha mercante, é interessante saber o que representa atualmente o programa de construções maritimas americano. As cifras precisas são fornecidas a respeito pela Comissão Maritima.

O programa atual prevê a construção de 640 navios, representando um total de 5.900.000 toneladas.

A parte mais interessante desse programa é a concernente aos cargueiros "standards" de 7.000 toneladas especialmente desenhados para serem construidos rapidamente, e de linhas bem pouco elegantes, segundo a apreciação dos proprios autores, que os designam pelo nome de "disformes marrecos" (ugly ducklings). Trezentos e setenta e dois desses cargueiros deverão ser construidos.

HOMENAGENS AO EMBAIXADOR NEGRÃO DE LIMA

O Sr. Francisco Negrão de Lima, em virtude da sua nomeação para o cargo de embaixador do Brasil na Venezuela, tem sido alvo de varias homenagens por parte dos seus amigos e admiradores.

Ontem, num almoço que se realizou na A. B. I., sob a presidencia do Sr. Herbert Moses, a Casa do Jornalista homenageou a tres homens de imprensa, nas pessoas dos Srs. Lourival Fontes, diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda, Elmano Cardim, diretor do "Jornal do Comercio" e embaixador Francisco Negrão de Lima que ha tempos, antes da sua vitoria na vida politica, exercera a nossa profissão.

A noite, o embaixador da Venezuela, Sr. Julio Sardi, ofereceu um jantar ao embaixador Negrão de Lima, reunindo em torno do ilustre representante diplomatico brasileiro em seu pais figuras de maior relevo social.

As fotografias, que ilustram este registro, foram colhidas durante as cerimonias de que falamos na A. B. I. e na Embaixada da Venezuela.

Melhorando o seviço de "lunch" nas "litorinas" e nos trens

Medidas tomadas pelo diretor da Central

Ha dias, tomando conhecimento da maneira como era fornecido o "lunch" aos passageiros das "litorinas", resolveu o diretor da Central do Brasil tomar providencias a respeito, o que acaba de fazer, passando o serviço a novo fornecedor. Resolveu tambem melhorar as refeições nos restaurantes dos trens, atendendo assim melhor aos que se servem da Central do Brasil.

Comunicados

Tte. Cel. ALKINDAR PIRES FERREIRA
1.º ANIVERSARIO
e
FRANCISCA M. PEREIRA
1.º ANIVERSARIO

Sua familia convida seus parentes e amigos para assistirem á missa que fará celebrar, dia 14 do corrente, ás 10 ½ horas, na Igreja Cruz dos Militares.

DR. OSCAR MONTEIRO LAZARO
(7.º DIA)

Sua familia agradece, penhorada, a todos que lhe confortaram pelo passamento de seu amado chefe e convida para assistir á missa que, por sua alma, manda rezar, ás 10 horas, do dia 14 (quatorze), no altar-mór da Igreja da Candelaria. Antecipadamente agradece e pede dispensa de pesames.

Angel P. Ramirez
FALECIDO EM BARCELONA — ESPANHA

A Diretoria, os Membros do Conselho Consultivo e os Funcionarios do Banco Hipotecario Lar Brasileiro, farão celebrar missa em sufragio da alma do antigo Diretor-Fundador SR. ANGEL P. RAMIREZ, falecido em Barcelona — Espanha. Esse ato religioso será celebrado no altar-mór da Catedral Metropolitana (Rua 1.º de Março), ás 8 horas, do dia 14 do corrente, quarta-feira.

Osman Souza Leite

Raul e Alda Simas convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar por alma de seu cunhado e irmão — OSMAN SOUZA LEITE — no dia 14 de maio, ás 9 horas, na igreja de N. S. da Boa Morte. Desde já, penhorados agradecem.

Dr. Lucas Bicalho
(Missa de 7º dia)

Frederico Cezar Burlamaqui e familia convidam os parentes e amigos do Dr. LUCAS BICALHO, para a missa que por sua alma, farão rezar na igreja da Candelaria, ás 9 1/2 horas do dia 16 do corrente.

Miguel da Rocha Saraiva

Viuva, pais, irmãos, tios e sobrinhos, participam o falecimento de MIGUEL, em São Luiz (Maranhão), no dia 10 e convidam a assistir á missa de 7º dia, no altar-mór da Candelaria, ás 10 1/2 horas do dia 17 do corrente.

Leopoldo Ferreira Goulart
(Falecido em Cantagallo)
(30º DIA)

Ary P. de Andrade Figueira e familia, convidam os parentes e amigos do saudoso conterraneo, LEOPOLDO FERREIRA GOULART, para assistirem á missa de 30º dia, que será celebrada em intenção á sua alma no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula (largo de S. Francisco), no dia 15 do corrente, ás 10 horas.

Cecilia Jacob
(Setimo dia)

Hilda José Nassife, penhorada, agradece a todos os parentes e pessoas de suas relações que acompanharam os restos mortais de sua pranteada mãe, CECILIA JACOB e convida para assistirem á missa de 7º dia que por sua alma manda rezar quarta-feira, 14 do corrente, ás 10 horas no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula. Antecipa desde já seus agradecimentos.

Professor Manoel Gonçalves Corrêa
(Seu falecimento)

Parentes e amigos do professor MANOEL GONCALVES CORRÊA, comunicam o seu falecimento e participam que o enterro se efetuará hoje, 13, ás 17 horas, no cemiterio de São João Batista, saindo o feretro da rua D. Zulmira n. 22.

Arcelino Macedo
(Missa de 7º dia)

A familia de ARCELINO MACEDO agradece a todos que a confortaram pessoalmente, enviando flores e telegramas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, filho, irmão, cunhado e tio, e convida para a missa que por sua alma manda rezar ás 10 horas do dia 14 (quarta-feira), na igreja de S. Francisco de Paula (Capela de Nossa Senhora da Vitoria), confessando-se reconhecida a todos que comparecerem a esse ato de religião.

Humberto de Conceição Lemos
(30º DIA)

Henrique Segovia Moreno, esposa e filhos convidam os demais parentes e pessoas de suas relações para assistirem á missa que, em sufragio da alma do seu bondissimo cunhado, concunhado e tio, será rezada amanhã, 14 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Matriz do Santissimo Sacramento, na avenida Passos.

Antecipadamente, penhorados, agradecem a todos os que comparecerem a este ato religioso.

Maria Clecia Pereira Campos
(CLECINHA)

Comemorando a data do aniversario natalicio da senhorita MARIA CLECIA PEREIRA CAMPOS, seus pais e seus padrinhos farão celebrar missa por sufragio de sua alma amanhã, dia 14, ás 9 horas, na igreja São Francisco de Paula, altar N. S. das Dores.

Dr. Lucas Bicalho
(Missa de 7º dia)

O diretor do Departamento Nacional de Portos e Navegação convida os parentes, amigos, colegas e companheiros de repartição do Dr. LUCAS BICALHO, para a missa que por sua alma fará rezar na igreja da Candelaria, ás 9 1/2 horas, do dia 16 do corrente.

DEPOE HESS!

Natural de Alexandria

BERLIM, 13 (U. P.) — Rudolf Hess, "leader" do Partido Nacional-Socialista e o homem de confiança de Hitler, era a pessoa com quem o Fuehrer mantinha "o mais intimo contacto" desde o ano de 1920.

No dia 30 de agosto de 1939, conforme se recorda, Hitler designou-o seu sucessor depois de Goering, caso viesse a ocorrer algo ao chanceler do Reich.

Era um dos mais altos "leaders" do Reich e possuia o posto de ministro sem pasta no "gabinete secreto" de Hitler.

Foi por ocasião do "putsch" da Cervejaria de Munich, em 1923, que o Fuehrer começou a sua estreita ligação politica com Hess por reconhecer nele qualidades extraordinarias.

Rudolf Hess nasceu em Alexandria, Egito, filho de pais alemães. Serviu a Alemanha na Guerra Mundial, na arma aérea, tendo destacada atuação como piloto. Sua inscrição no Partido Nazista verificou-se em 1920.

"Hess vitima de uma infelicidade" — Os titulos da imprensa de Berlim

BERLIM, 13 (U. P.) — Todos os jornais publicam, na primeira pagina, mas sem destacar muito, o comunicado oficial do Partido Nazista a respeito do que sucedeu com Rudolf Hess. Os titulos, em geral, são: "Hess vitima de uma infelicidade". Nenhum jornal comenta o fato.

O que informa a D. N. B.

BERLIM, 13 (U. P.) — A Agencia "D. N. B.", referindo-se ao sucedido com o Sr. Rudolf Hess, "leader" do Partido Nazista, informou que o chanceler Hitler o havia proibido de voar, ha tempos, porque o mesmo sofria de uma "enfermidade progressiva".

Segundo ainda a referida agencia noticiosa, o lugar-tenente do Fuehrer deixou uma carta em que declara estar sofrendo de perturbações mentais e tal fato faz pensar que Hess tenha sido vitima de algum desequilibrio ao pilotar o avião que conseguira.

Presos os ajudantes de ordens

BERLIM, 13 (U. P.) — Informa a "D. N. B." que o chanceler Hitler decretou a imediata prisão dos ajudantes de ordens do Sr. Rudolf Hess porque não impediram que o mesmo conseguisse um avião e porque não comunicaram o tragico acontecimento imediatamente.

Não demonstra desequilibrio

LONDRES, 13 (U. P.) — Contrariando a informação alemã de que o Sr. Rudolf Hess estava louco, as pessoas que conversaram com aquele alto chefe alemão declararam — segundo circulos autorizados — que "ele está completamente são e não demonstra, de modo algum, desequilibrio mental".

Um estimulante

GLASGOW, 13 (A. P.) — O medico que examinou Rudolf Hess, no hospital a que este se acha recolhido, encontrou em seu poder uma dóse de um "estimulante".

Hess declarou, então, que sempre usa esse recurso, quando realiza algum vôo, para o caso de sofrer algum mal subito, e para qualquer emergencia que ocorra ao aterrissar em páraquédas.

O mesmo medico disse que fez apenas um exame superficial, mas que não descobriu no "leader" nazista qualquer vestigio de molestia.

O que diz Halifax

KANSAS CITY, 13 (A. P.) — Por ocasião do discurso que aqui pronunciou ontem, lord Halifax, embaixador da Inglaterra, comentou a grande noticia da noite nos seguintes termos:

— "Herr Hess desceu hoje, de páraquédas, na Escocia, vindo da Alemanha em um "Messerschmitt", e está em Glasgow, em perfeita segurança. Ele é um homem importante que o proprio Hitler escolheu, por si mesmo, como seu segundo substituto, depois de Goering, como "Fuehrer".

Nenhum de nós sabe as razões disso. Talvez seja porque Hess estava louco, antes de sair da Alemanha. Se assim fôr, ele não será o unico nessas condições naquele país.

Talvez tambem "Herr Hess" tenha resolvido isso por ter lido certas palavras escritas na parede..."

A causa da fuga de Hess

LONDRES, 13 (U. P.) — Acredita-se nesta capital que se verificou uma dissidencia no governo alemão presidido pelo chanceler Hitler e que essa foi a causa da fuga do Sr. Rudolf Hess da Alemanha. Ao que se diz, o Sr. Hess seria portador de uma proposta de paz em nome de uma facção alemã que diverge do Sr. Hitler e seus colaboradores.

Não contaria com o apoio de Hitler

LONDRES, 13 (U. P.) — Segundo os rumores que circulam nesta capital, Rudolf Hess é portador de uma proposta de paz que não contaria com o apoio do chanceler Hitler.

Entrevistado por um funcionario do Foreign Office

LONDRES, 13 (U. P.) — Um funcionario do Foreign Office entrevistou o "leader" do Partido Nazista Rudolf Hess em um hospital de Glasgow. As declarações do "leader" alemão não foram divulgadas.

A ultima vez que foi visto

BERLIM, 13 (A. P.) — A ultima vez em que o Sr. Rudolf Hess apareceu em cerimonias publicas foi no dia 4 deste mês, quando se sentou ao lado de Hitler, ouvindo o veemente discurso que este pronunciou então, e que foi, quase todo, dirigido contra o Sr. Churchill e os ingleses.

O comunicado oficial da residencia oficial do primeiro ministro britanico

LONDRES, 13 (U. P.) — A secretaria de Downing Street, 10 — Residencia oficial do primeiro ministro da Grã-Bretanha, Sr. Winston Churchill, expediu ontem á noite o seguinte comunicado:

"O Sr. Rudolf Hess, vice-fuehrer da Alemanha, "leader" do Partido Nacional-Socialista, desceu na Escocia nas seguintes circunstancias:

"Na noite de sabado, 10 de maio, nossas patrulhas informaram que um Messerschmidt — 110" havia cruzado a costa da Escocia em direção a Glasgow. Em vista de um "Messerschmidt — 110" não dispor de gasolina suficiente para poder efetuar um vôo de regresso a Alemanha, não se deu, inicialmente, credito á noticia. Mais tarde, contudo, soube-se que um avião "Messerschmidt — 110" precipitou-se ao sólo perto de Glasgow, com as suas armas de fogo descarregadas. A seguir, foi encontrado, nas vizinhanças de Glasgow, um oficial alemão que se havia lançado de um aparelho, utilizando, para isso, de seu páraquédas. Ao descer, o oficial alemão sofreu fratura do tornozelo.

O oficial alemão foi conduzido a um hospital de Glasgow, onde, a principio, declarou chamar-se Horn, mas logo depois disse ser Rudolf Hess. Trazia consigo varias fotografias suas tiradas em diversas épocas de sua vida, com o objetivo aparente de estabelecer sua identidade. Essas fotografias foram identificadas como sendo as de Rudolf Hess por varias pessoas que o conhecem pessoalmente. Para isso um funcionario do Ministerio das Relações Exteriores — que o conheceu intimamente antes da guerra — foi enviado áquela cidade, de avião, para que se entrevistasse com ele no hospital.

Um exame do aparelho em que viajou o chefe alemão demonstrou que o mesmo estava completamente desarmado e o proprio Rudolf Hss não trazia arma nenhuma consigo.

Frio e laconico

BERLIM, 13 (U. P.) — Rudolf Hess, protagonista do mais sensacional acontecimento dos ultimos tempos, era o mais intimo amigo e colaborador de Adolf Hitler. Ambos dirigentes alemães estimavam-se muito. Lutaram sempre juntos, desde os primordios do Partido Nacional-Socialista, e sofreram juntos a pena de encarceramento depois do fracasso do "putsch" da Cervejaria de Munich. O Fuehrer contou sempre com a colaboração decidida de seu lugar-tenente, o qual apoiou o chanceler em todas as emergencias. Hess é conhecido na Alemanha como um homem frio e laconico, de ilimitada energia e amigo mais da ação do que das palavras. Estudava constantemente a Historia e a Economia Politica. Dos judeus era talvez o mais figadal inimigo. Seu aspecto é de um atleta. Seus cabelos são negros, testa larga e olhos cinzentos.

Hess deveria estar presente

BERLIM, 13 (A. P.) — De acordo com as praxes até aqui seguidas em casos semelhantes, observa-se que o Sr. Rudolf Hess — cujo desaparecimento foi anunciado oficialmente — deveria estar presente á conferencia entre Hitler e o almirante Darlan, da França.

Em casos semelhantes, tratando-se de um vice-primeiro ministro e não de um chefe de governo, os entendimentos têm sido sempre dirigidos pelo Sr. Hess, assistido pelo Sr. Von Ribbentrop.

LONDRES, 13 (A. P.) — "Fugido ou não alucinado ou não, está em nossas mãos, sem que o fossemos buscar, aquele que se pode chamar "chefe do Estado Maior Civil" de Hitler".

Foi esse o comentario de um porta-voz autorizado do Ministerio da Segurança Interna, a proposito da "estranha chegada do Sr. Rudolf Hess".

Iria para o Canadá

LONDRES, 12 — (A. P.) — Admite-se a possibilidade do internamento de Rudolf Hess no Canadá, devido a sua categoria de alta autoridade no Exercito alemão.

N. da R. — Rudolf Hess, o famoso lugar-tenente de Adolf Hitler, que desceu na propriedade do duque de Hamilton, na Escocia, após a mais sensacional viagem dos ultimos tempos, é natural de Alexandria, no Egito, filho de alemães e conta presentemente quarenta e cinco anos de idade. Foi, muito jovem ainda, aviador na Grande Guerra, como Goering e se distinguiu em varias ações aéreas, notadamente nos duelos em Verdun. Alto, forte, atletico, fizera-se notado pela extrema sobriedade e dentro do Partido era considerado quase tão frugal quanto Hitler. Ao iniciar-se a presente guerra, Hitler indicou-o como seu substituto, na falta de Hermann Goering, o primeiro vice-Fuehrer. Dentro do Partido Nacional-Socialista alemão, sua projeção era enorme. Suas proprias funções não estavam bem definidas, pois funcionava como ministro sem pasta do Gabinete de Guerra do Fuehrer. Companheiro de Hitler desde a campanha de 14-18, adotara suas idéias no primeiro instante e foi na prisão que ajudou a escrever o celebre "Mein Kampf". Vitorioso o nazismo, Hess teve um posto destacado e a ele se deve, sem duvida, a unidade do Partido em momentos criticos. No "expurgo" em que desapareceram do panorama politico o capitão Roehm e muitos outros membros do Partido, mais de mil homens, atribuiu-se a Hess a chefia do movimento repressivo, garantindo a ala de Hitler contra a dissidencia, que se tornava ameaçadora.

Hermann Rauschnigg, ex-presidente do Senado de Dantzig, no seu livro "Hitler me disse", refere-se a essas qualidades de fidelidade de Rudolf ao Fuehrer, e lembra mesmo certo episodio que apresenta uma singular ligação com os fatos atuais. Estranhando certo dia que Rudolf Hess estivesse atrasado, Hitler veio a saber que seu intimo auxiliar estava participando de um "meeting" aviatorio. Aviador notavel, destemeroso, as acrobacias do "vice-Fuehrer" constituiam sempre espetaculos emocionantes, mas extremamente perigosas. O Fuehrer, quando Hess apareceu, enfim, em seu gabinete, exprobou-lhe claramente a temeridade e proibiu terminantemente que voltasse a fazer tais vôos e mesmo outros mais simples. Tratando-se de um elemento eficiente e necessario ao partido — acrescentara — tornava-se loucura arriscar inutilmente sua vida, em simples torneios de aviação.

Não pôde aterrar

LONDRES, 13 (A. P.) — O "Daily Express", em sua edição de hoje, diz que o Sr. Rudolf Hess, assim que desceu na Escocia, declarou que tinha a intenção de aterrissar com seu avião, mas não pôde encontrar local adequado.

— "Á vista disso — teria ele dito — resolvi deixar o aparelho cair no campo, e saltei em meu paraquedas."

Não oferece perigo

GLASGOW, 13 (A. P.) — No hospital a que foi recolhido, o senhor Rudolf Hess está praticamente incomunicavel, não tendo sido permitida a aproximação de estranhos, nem mesmo de jornalistas.

Funcionarios do hospital declinam de informar a natureza exata das lesões sofridas, mas dizem apenas que seu estado não oferece perigo.

O proprio Hitler substitue Hess!

BERLIM, 13 (T. O.) — O Departamento até agora presidido pelo Sr. Rudolf Hess foi posto diretamente sob a direção pessoal do Fuehrer, pela seguinte disposição, dada a conhecer oficialmente: "O atual Departamento do lugar-tenente do Fuehrer receberá, a partir de agora, a denominação de Chancelaria do Partido. Está sob a minha direção pessoal. Seu chefe continua sendo, como até agora, o Reichsleiter Martin Bormann. 12 de maio de 1941. — (a.) Adolf Hitler."

Não foi acidental

LONDRES, 13 (U. P.) — Circulos fidedignos asseguraram que o "leader, do Partido Nazista, Rudolf Hess, saiu da Alemanha deliberadamente e que sua descida na Escocia, em paraquedas, não foi acidental.

Nada mais consta nas esferas oficiais do Reich

BERLIM, 13 (A. P.) — Nada mais consta nas altas rodas oficiais do Reich sobre o "estranho caso do Sr. Rudolf Hess", a não ser o que foi publicado em nota oficial do partido nazista.

Todas as altas personalidades que se acham nesta capital insistem em que "nada se sabe sobre a noticia, de fonte inglesa, da chegada de Hess á Escocia".

Kork Patrick foi identificar Hess — Churchill talvez fale a respeito

LONDRES, 13 (U. P.) — A atenção publica desviou-se inteiramente dos assuntos belicos para a pessoa do lider nazista numero 3 Rudolf Hess, que veiu parar na Escocia em um vôo misterioso, deixando entrever que ha dissidencias no seio do partido do Fuehrer, ou que o fugitivo receiava pela propria vida.

Todos os circulos assinalam a situação sem precedentes pela qual o Sr. Churchill tem agora em suas mãos o homem que foi o mais intimo confidente do Sr. Hitler e que deve conhecer todos os segredos do esforço belico alemão.

O ex-primeiro secretrio da embaixada britanica em Berlim, Sr. Kierkpatrick, que foi interprete oficial do Sr. Chamberlain em suas conferencias com o Fuehrer, seguiu de avião para Glasgow afim de entrevistar-se com o Sr. Hess.

Guarda-se a maior reserva sobre essa entrevista; porem, alguns circulos julgam que o Sr. Churchill não tardará a formular uma declaração oficial a respeito.

Rudolf Hess será removido para Londres

LNDRES.S 13 (HT.) — Acredita-se que o Sr. Rudolf Hess, logar tenente de Hitler e um dos seus mais intimos colaboradores e que acaba de fugir da Alemanha em avião e descer na Escocia, onde foi aprisionado, será talvez hoje mesmo transferido para Londres, pois seu estado não apresenta qualquer gravidade.

Correm em Londres os mais desencontrados rumores sobre a fuga de Hess da Alemanha, sendo a versão mais difundida a de que amigo e eventual substituto de Hitler tenha entrevisto a proxima derrota de Hitler e caido por isso mesmo no desagrado do Fuehrer, que tentou reduzi-lo a uma posição de ostracismo, o que provocou sua fuga espetacular e que teve tão alta repercussão no mundo inteiro.

Luiz do Couto Pinto, casado, de 45 anos, residente á rua Floriano Peixoto, 5, em Niteroi, tentou suicidar-se dando um tiro no ouvido esquerdo.

Está internado no Hospital São João Batista em estado grave.

DOIS QUILOMETROS DE TUBOS DE FERRO PARA A FORMAÇÃO DA PISTA DE GELO DO PALCO DA URCA

DETALHES CURIOSOS DA CUSTOSA INSTALAÇÃO QUE ESTA' SENDO FEITA NAQUELE CASINO EM UMA RAPIDA ENTREVISTA COM O ALMIRANTE J. LOMBA

No proximo dia 23 estréia do "ice-show" composto de artistas patinadores de fama mundial

Uma pista de gelo, tal como será a da Urca. Esta foi instalada em um teatro de Ottawa, capital do Canadá

O comentario da cidade é o show de gelo que a Urca mandou buscar nos Estados Unidos. Como é esse show? Como é feita a pista de gelo? São as perguntas infaliveis onde ha um grupo discutindo o assunto. O redator de A NOITE resolveu se informar a respeito. No Engenho Novo, na oficina do engenheiro Dr. Ferreira Real estava sendo feita a instalação. O redator rumou para lá. Serviu de interprete daquele complicado entrelaçamento de canos e tubos o Almirante J. Lomba, engenheiro naval e um dos nossos mais competentes tecnicos em assunto de refrigeração.

Ouvindo o almirante Lomba

— "A pista de gelo da Urca terá uma superficie de 60 metros quadrados. O lençol de gelo será de dois centimetros de espessura. O cloreto de metila, vindo de um compressor, vaporiza-se dentro da serpentina colocada no interior de um tanque isolado, refrigerando a salmoura a uma temperatura de 8 a 15 graus abaixo de zero. A salmoura, assim refrigerada, passa através de uma serpentina de tubos de ferro colocada em um tanque que toma toda a extensão do palco. Nesse tanque é esparzida agua pura sobre uma camada de areia e a baixa temperatura dos tubos congela essa agua, formando o lençol de gelo sobre o qual os artistas se exibem. Tal é, em resumo, o funcionamento dos aparelhos instalados na Urca".

Dois quilometros de canos no palco

— "Curioso, prossegue o Almirante Lomba, é a quantidade de canos usados na pista para a formação de gelo. Na pequena superficie 60 metros quadrados do palco foram gastos dois quilometros de canos, o suficiente para levar agua da Urca ao bairro de Copacabana. Temos trabalhado, dia e noite, e no proximo dia 23, o carioca irá ter uma visão do que será um show de patinação sobre o gelo, com artistas de fama mundial, como vai ser esse que a Urca acaba de contratar".

Aspectos colhidos nas oficinas onde está sendo feita a instalação da pista de gelo da Urca, vendo-se os operarios nivelando os tubos e ao lado um dos compressores

---

Normaliza-se aos poucos a vida de Porto Alegre

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

dade. Foram distribuidas já... 55.235 vacinas anti-tificas, 14.350 anti-varicolicas e muitas outras contra varias molestias. Tudo se encaminha para normalização dos cursos dagua. Na capital e no interior o nivel dos rios vai baixando consideravelmente.

Em Taquari as aguas chegaram a subir 24 metros

PORTO ALEGRE, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — O prefeito da cidade de Lageado informou que o rio Taquari, no momento crucial da enchente, chegou a subir 24 metros acima do seu nivel normal. Naquela cidade, ha cerca de 300 predios, sendo que 1.500 pessoas ficaram sem teto. Aproximadamente 100 predios estão completamente danificados. Muitas casas foram totalmente arrasadas pela correnteza. Os prejuizos do municipio de Lageado ascendem a alguns milhares de contos de réis. No municipio de Estrela existem 850 flagelados. O rio Uruguai, em Uruguaiana, elevou-se a 16 metros e 32 centimetros acima da cota normal. Foram ali socorridas cerca de 400 familias.

Em São Jeronimo e Triunfo

PORTO ALEGRE, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — As aguas baixam lentamente na cidade de São Jeronimo, sendo que os flagelados ali ascendem a mil mais ou menos. O tenente Wandenkolk, delegado de policia, conseguiu com o diretor do Arsenal de Guerra, duas cozinhas de campanha para fornecer comida aos flagelados. Por sua vez a Prefeitura tratou de construir casas de emergencia para abriga-los. A Radio Farroupilha, de Porto Alegre forneceu grande quantidade de roupa e agasalhos aos flagelados. Foi feita ontem a primeira distribuição de peças de vestuario a setecentas pessoas. A cidade continua isolada, sem luz, força, radio, telefone, telegrafo. As comunicações só podem ser feitas por intermedio da cidade de Triunfo, mas assim mesmo com grande dificuldade, visto como é necessario atravessar o rio que está com sua correnteza muito violenta e com mais de dois quilometros de largura, sendo que nessa cidade o telegrafo já está normalizado. Com a baixa das aguas notase verdadeira devastação, sendo impossivel calcular-se o total dos prejuizos. Os flagelados de Triunfo estão sendo atendidos pelo prefeito e pelo delegado de policia, ao passo que o governo do Estado está fornecendo generos alimenticios. A população ribeirinha de Triunfo tiveram prejuizos incalculaveis, visto como as enchentes devastaram todas as plantações de arroz, milho, feijão, batata e mandioca, prevendo-se uma grande miseria para toda a população.

A descarga dagua na barra do Rio Grande

PORTO ALEGRE, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — Informam da cidade de Rio Grande que a descarga dagua na barra atingiu até o maximo de 85 milhões de toneladas por hora, quando a media normal é de 15 milhões por hora. A velocidade maxima atingiu 4,5 milhas horarias, quando a media é de duas milhas. Em alguns lugares da cidade do Rio Grande e de Porto Alegre, as aguas ainda se encontram á altura de um metro.

"Mentalmente desarranjado"

BERLIM, 13 (A. P.) — "O vôo de Hess foi um ato de um homem "mentalmente desarranjado" devido a doença fisica" — declarou-se nos circulos nazistas autorizados.

Estaria ameaçado pela Gestapo!

LONDRES, 13 (Reuters) — O Sr. Rudolf Hess, terceiro homem do Reich, de incalculavel influencia e popularidade na Alemanha, não somente deu motivo á mais sensacional aventura da guerra, como tambem deixou o mundo inteiro entregue ás maiores divagações. A imprensa desta capital rejeita o diagnostico de loucura que sobre o Sr. Hess lançou o Sr. Hitler. O "Evening Standard" sugere que o Sr. Hess estava ameaçado de morte pela Gestapo, o que teria dado motivo á sua fuga precipitada.

"Pronta para a verdadeira prova"

Declarações do chefe da aviação dos EE. UU. — A passagem de material belico para o Japão — Aprovada pelo Senado a lei que autoriza Roosevelt a requisitar navios estrangeiros

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O chefe da aviação dos Estados Unidos, major-general Arnold, afirmou que os corpos aéreos "estão ficando rapidamente prontos para se submeterem á verdadeira prova". Revelou tambem que os aviões de bombardeio quadri-motores de fabricação norte-americana já haviam atuado sobre os céus da Alemanha, dizendo finalmente que "a atual situação do mundo é critica para os Estados Unidos e Inglaterra".

A passagem de material belico pelas Filipinas

WASHINGTON, 13 (U. P.) — A comissão de assuntos militares da Camara dos Representantes aprovou unanimemente o projeto de lei do Departamento de Estado cuja finalidade é pôr termo á passagem de fornecimentos de materiais belicos para o Japão através das Filipinas.

Abolidos todos os limites

WASHINGTON, 13 (U. P.) — A comissão de assuntos militares da Camara dos Representantes aprovou um projeto de lei que elimina todos os limites regulamentares referentes ao total dos efetivos do Exercito dos Estados Unidos.

Aprovada pelo Senado — A lei que concede poderes a Roosevelt para requisitar navios estrangeiros

WASHINGTON, 13 (U. P.) — A Comissão de Comercio do Senado aprovou por 11 votos contra 4 o projeto de lei que concede ao presidente Roosevelt a faculdade de requisitar os navios estrangeiros imobilizados em portos dos Estados Unidos.

Mundana

Dois bocejos

A tarde, depois das cinco, quando o sol começa a se despedir do Rio, a Cinelandia se transforma. Aparecem os rapazes de gravatas em riscos horizontais — ultima palavra do mau gosto "yankee", realizando excursões imaginarias a todos os "night-clubs" de Nova York, cuja existencia lhes chega, através das paginas multicores dos "magazines". Sucedem-se os lamentos de uma geração que se esforça por sofrer de insonia numa cidade onde o sono calmo e sereno deveria ser incluido entre os motivos de atração turistica.

— Quando a vida começa na Broadway, nós aqui já estamos de pijama, porque o cinema acaba à meia noite, e a confeitaria fecha á uma hora! — afirma o mocinho de cabelos louros, tecnico em composição de orquestras de "jazz". — E triste, mas é a pura verdade! Suspira o outro, cujo passaporte conta apenas com o visto da policia maritima de Niteroi, enquanto aguarda o de São Francisco da California.

— Nem um "gangster"! Queremos aventuras! — declara o frequentador inveterado da sorveteria inocente, onde os meninos procuram se aproximar das "girls" emitidas em serie por um sindicato qualquer...

Não tardará porém, a reconciliação entre os três. E, para festejar o acontecimento, após assentarem as bases de uma reação contra esse espirito da cidade, vão tomar um "milk-shake", acompanhado de "waffle".

*

Em Londres a irmã de Freddie Bartholomew, aquele garotinho travesso, queixa-se da insipidez. Numa carta, que qualquer das nossas garotas assinaria, ela chora o destino que a colocou num sitio tão pouco interessante, sobretudo tão monótono, tão despido de aventuras, onde tudo se repete quotidianamente.

"Não temos nada que fazer. O dia transcorre entre o ler e o abrigo anti-aéreo. Ás vezes, um bombardeiozinho, mas isso não chega a quebrar a monotonia. Como eu gostaria de estar perdida numa floresta africana, cercada de leões, de tribus selvagens, correndo um verdadeiro perigo!..."

PUCK

ANIVERSARIOS

Sra. Oliveira Vianna — Nesta data, registra o aniversario da Sra. Maria Augusta de Oliveira Vianna, esposa do nosso prezado companheiro de redação, Carlos de Oliveira Vianna, cuja atividade é exercida, por forma igualmente brilhante, na Gabinete do titular da pasta da Fazenda. Senhora de nobres predicados pessoais, a aniversariante tem sido hoje muito cumprimentada pelo grande circulo de suas relações de amizade na sociedade carioca.

Mauro Carmo — A data natalicia de Mauro Carmo deixa de ser um acontecimento somente festejado no recesso de seu lar, dele participando, tambem, todos os membros dessa outra sua familia afetiva — a classe jornalistica, onde o nosso prezado companheiro de trabalho se destaca. Mauro Carmo está sendo alvo hoje, das mais expressivas manifestações de simpatia.

Fazem anos hoje:

A Sra. Inah Muniz Corrêa de Azevedo Franco, esposa do juiz Ary Franco, presidente do Tribunal do Juri; a Sra. Justiniana da Cunha Pessoa, esposa do Sr. Julio de Souza Pessoa, funcionario aposentado do Lloyd Brasileiro.

Fez anos ontem a Sra. Antonieta Vilaboim, viuva do saudoso capitão Vilaboim. Por esse motivo a aniversariante foi alvo de inumeras felicitações.

—— Completou ontem, 8 anos de idade, o menino Manoel, filho do Sr. Manoel Torres da Silva e da Sra. Noemia Peixoto da Silva.

CASAMENTOS

Realizar-se-á no dia 15 o enlace matrimonial da senhorita Vera Galo de Castro, filha do Sr. Antonio Gonçalves de Castro Junior e da Sra. Maria Galo de Castro, com o tenente Benedicto Dutra de Menezes, filho da viuva Amelia Dutra de Menezes. No civil, serão padrinhos, da noiva, Sra. Constança Gonçalves Galo e o capitão Amilcar Dutra de Menezes; os pais da noiva serão padrinhos no religioso. Por parte do noivo, serão padrinhos, no civil, o major Filinto Muller e Sra. Consuelo Muller, e no religioso o capitão Pedro Martins da Rocha e Sra. Marieta Dutra Tinoco.

A cerimonia religiosa será na igreja de N. S. da Paz, em Ipanema, às 16 horas. Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

—— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do Sr. Moncey Diaz de Moraes, funcionario da Light, filho do Sr. Joaquim Canuto de Figueiredo Moraes, com a senhorita Francisca Constantino, irmã do Sr. João Constantino. Servirão de padrinhos no ato civil o Sr. Manoel Silva e sua esposa, Sra. Maria Constantino Silva, e no religioso, na igreja de Santo Cristo dos Milagres, o Sr. Antonio Neves de Aguiar e sua esposa, Sra. Egydia Constantino de Aguiar, pela noiva, e João Constantino e sua irmã Helena Constantino, pelo noivo.

Enlace Maria Lucia Tourinho e Manoel Vicente Tourinho — Realizar-se-á amanhã, quarta-feira, o casamento da senhorita Maria Lucia Tourinho, com o Sr. Manoel Vicente Marques Tourinho.

A noiva é filha do falecido magistrado João Baptista de Campos Tourinho e da Sra. Ottilia Ferraz Tourinho, e o noivo filho do Sr. Demetrio de Campos Tourinho, advogado na cidade de Santos e da Sra. Marietta Marques Tourinho.

Os atos civil e religioso terão lugar na residencia da familia da noiva, á rua Ronald de Carvalho, 104 — Leme, respectivamente, ás 11 e 11 1/2 horas.

Serão testemunhas do ato civil, por parte da noiva, o Sr. Henrique Dodsworth e senhora, e do noivo, o general Alvaro Tourinho e Sra. Olivia Ferraz Tourinho; e do religioso, por parte da noiva o Dr. Demetrio de Campos Tourinho e senhora, e do noivo, Sr. Luiz de Campos Tourinho e Ottilia Ferraz Tourinho.

—— Realiza-se no dia 16 do corrente, o casamento da Srta. Nicia de Andrade, filha do Sr. Carlos de Andrade, oficial administrativo do Ministerio do Trabalho, e Sra. Aracy Almeida de Andrade, com o Sr. Murillo Renault Leite, funcionario da Procuradoria Geral da Justiça Militar, filho do Sr. Camillo Leite Filho e Sra. Cecilia Renault Leite.

O ato civil realizar-se-á ás 10 horas, no Pretorio. Serão padrinhos, por parte do noivo, o Sr. Waterloo Alvim Tostes e Sra. Rita de Moraes Tostes e, por parte da noiva, o Sr. Carlos de Andrade e senhora.

O religioso realizar-se-á ás 16 horas, na igreja de São Francisco Xavier servindo de padrinhos, do noivo, o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, e Sra. Carmela Leite Dutra e, da noiva, o Sr. Camillo Leite Filho e senhora.

—— Realiza-se depois de amanhã, 15 do corrente, ás 16 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamim Constant, a cerimonia religiosa do casamento da senhorita Dora de Souza, filha do professor Octavio de Souza e Sra. Alaide Liberato de Souza, com o Sr. Homero Moniz Braga, funcionario do Banco do Brasil, filho do Sr. Francisco de Assis Braga e da Sra. Maria Homero Moniz Braga. Serão padrinhos da noiva, seus pais, e do noivo, o Sr. Waldemar Pinto e senhora. O ato civil se realizará na residencia dos pais da noiva, ás 15 horas do mesmo dia, sendo padrinhos da noiva o professor Nelson Romero e senhora, e do noivo o Sr. Renato Magalhães e senhora.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do Sr. Fernando Costa Sanchez, e de sua esposa, Sra. Elza Costa Sanchez, com o nascimento de um interessante menino, que na pia batismal receberá o nome de Acacio.

—— Desde 19 de abril ultimo acha-se em festas o lar do Sr. Delauro Bertini Naylor e da Sra. Stella Sarmento Naylor, com o nascimento da linda menina que se chamará Stella Marcia.

HOMENAGENS

Os bachareis de 1936, da Faculdade Nacional de Direito, oferecerão, nos salões do Automovel Club do Brasil, um almoço ao professor Hanemann Guimarães, em homenagem pela sua recente investidura no elevado cargo de procurador geral da Republica.

As listas de adesões estão no Cartorio do Distribuidor Hermes Vasconcelos, no Forum.

—— Realizar-se-á no proximo dia 22, no Automovel Club do Brasil, a homenagem que os amigos, colegas e admiradores do Dr. Raymundo de Britto lhe oferecerão por motivo de sua investidura na chefia dos Serviços Medicos do Entreposto F. de Pesca. Promovem essa reunião de cordialidade, os Srs. general Alvaro Tourinho, A. Mac Dowell, Alfredo Monteiro, Peregrino Junior, Mariano Andrade, interventor Raphael Fernandes, Sampaio Arruda, Ascanio Faria, Elmano Cardim, Celso Azevedo Marques e Deoclecio Duarte.

As listas de adesões estão na portaria do "Jornal do Comercio", Casa Moreno, Lutz Ferrand e Policlinica Geral.

—— Por motivo de sua recente promoção, o oficial administrativo Sr. Armando Ferreira Baltar, antigo funcionario de nossa Alfandega, foi alvo de multas e significativas homenagens dos seus amigos e admiradores.

CONFERENCIAS

Na séde da Loja Perseverança da Sociedade Teosofica, no Brasil, á rua do Rosario, 149, sob., haverá no dia 15, ás 20 1/2 horas, a inauguração do Curso Elementar de Teosofia pelo Sr. Aleixo Alves de Souza, sendo franco o ingresso aos interessados.

EXCURSÕES

O Club Municipal organizou para o proximo dia 18 do corrente, interessante excursão ás represas do rio d'Ouro.

As inscrições para esse empreendimento acham-se abertas, na secretaria do club, diariamente, das 12 ás 19 horas.

FESTAS

O lar do Sr. Genivaldo Lucas Teixeira, auxiliar da administração deste jornal e de sua esposa, Sra. Amelia Araujo Teixeira, está em festa, hoje, pela passagem do aniversario da menina Aricia, dileta filha do casal.

R. S. Club Ginastico Português — O Club Ginastico Português, na proxima sexta-feira, 16, das 20 ás 24 horas, oferecerá aos seu associados e suas familias um numero excepcional no programa de festas do corrente mês, com a apresentação do excelente conjunto musical Lecuona Cuban Boys, que por gentileza do Cassino da Urca exibirá o seu interessante repertorio durante a noitedencante ora organizada.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Em ação de graças pela passagem do 10º aniversario de seu casamento, o casal do Sr. José Pessoa do Nascimento e Sra. Maria Gonçalves do Nascimento, mandou celebrar missa em 11 do corrente, domingo, no altar da matriz de S. Luiz Gonzaga, em Madureira, ás 9 horas. Ao ato que foi revestido de grande solenidade, compareceram os inumeros amigos e parentes do casal.

—— No dia de Santa Rita, a 22 do corrente mês, a diretoria do Instituto Santa Rita, fará celebrar ás 9 1/2 horas, missa em ação de graças á sua padroeira, na capela situada á rua Uruguai n. 389.

MISSAS

Conselheiro Ferreira Vianna — Em intenção á alma do conselheiro Antonio Ferreira Vianna, cujo 109º aniversario de nascimento transcorreu no dia 11 de maio, seu neto e afilhado Sr. Paulo José Pires Brandão mandou celebrar solene missa, ás 9 horas, na igreja de N. S. do Parto, na rua de São José, rezada pelo Rvdo. padre Assis Memoria.

COMERCIO CARIOCA

A INAUGURAÇÃO DO SALÃO OLIMPICO

Aspecto da cerimonia inaugural.

A Cinelandia acaba de se engalanar com o aparecimento de um novo estabelecimento nesse setor luminoso da cidade, que assim se enriquece com uma nova e moderna casa.

Trata-se do Salão Olimpico, confortavel e bem instalado salão de barbeiro, cabeleireiro e manicure, dispondo das mais modernas e elegantes poltronas, de iniciativa dos competentes profissionais Adhemar e Francisco, que se esforçaram no sentido de dotar o lindo bairro de um estabelecimento digno do seu progresso e grandeza.

O Salão Olimpico está instalado na Praça Floriano, no Edificio Gloria. Durante a cerimonia inaugural muitos foram os amigos dos proprietarios da nova casa que ali foram apresentar os seus votos de prosperidade.

Está na miseria, em Beirute

Brasileira, filha de José Barbosa de Moura e Anna Vieira, ambos falecidos, Angelina Barbosa casou-se com um cidadão muçulmano, que faleceu tambem, deixando-a ao desamparo, com cinco filhos pequenos, em Beirute. Escrevendo á NOITE, Angelina Barbosa faz esta folha porta-voz de um apelo aos patricios de seu marido, residentes nesta capital, adiantando poder qualquer auxilio ser enviado para o Consulado brasileiro naquela cidade.

De Juiz de Fora

A A. M. E. quer isenção de taxas

JUIZ DE FORA, 13 (Serviço especial de A NOITE) — A Associação Mineira de Esportes solicitou á Prefeitura isenção de taxas de diversões para as partidas de foot-ball, relativas ao torneio inicio do campeonato da cidade. O prefeito despachou mandando que a referida entidade prove primeiro estar vinculada ao Conselho Nacional de Desportos, de acordo com o citado dispositivo.

CASAMENTO — Casaram-se, a senhorita Dulce de Souza Vargas, filha da viuva Maria Olympia Vargas de Souza, e o senhor Optaciano Augusto de Paula.

ASSEMBLEIAS GERAIS — Reunir-se-ão, no dia 20 do corrente, em assembléias gerais, a Companhia Fiação e Tecelagem Santa Cruz e a S. A. Estabelecimento Ciampi, sendo, esta, ás 19 horas e aquela, ás 14 1/2 horas.

FALECIMENTO — Em avançada idade, faleceu, aqui, o Sr. Pedro dos Santos Loures, cujo enterramento teve grande acompanhamento.

ANIMANDO OS QUE ESTUDAM — Uma boa idéia vai ser levada á efeito nesta cidade: a instituição de premios aos alunos dos cursos secundarios juizdeforenses que mais se distinguirem. Serão duas as formulas: premios prèviamente designados pelas pessoas ofertantes e viagens dos alunos merecedores. Já está instituido um premio, que se denominará "Lucia Magalhães", em homenagem á Sra. Lucia Magalhães, diretora da Divisão do Ensino Secundario do Brasil.

APRESENTE-SE — O quartel general regional está convidando a se apresentar ali, afim de tratar de assuntos que lhe interessam, o Sr. Geraldo Gomes da Silva.

Nomeação de desembargador e demissão no DASP paraense

BELEM DO PARÁ, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Foi nomeado o juiz Augusto Borborema para o cargo de desembargador da Côrte de Apelação, recentemente vago.

— O engenheiro Guilherme de Paiva pediu demissão do cargo de presidente do DASP estadual, por pretender exercer outra função publica.

Falecimentos em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — Faleceram nesta capital os negociantes Caetano Difini e Carlos Chevard e o bancario Fernando de Carvalho.

OS DESAPARECIDOS

Em virtude de achar-se abaladissima no seu estado de saude, a Sra. Annita Cantini, residente á rua Dr. Camara Coutinho n. 17, Barreto, Niteroi, faz um apelo ao "carioca-reporter" no sentido de que lhe indique o paradeiro de seu filho José Cantini, desaparecido ha dois anos.

Matheus Rebello, residente á rua Ipiranga n. 113 (telefone 25-3544), deseja que o "carioca-reporter" lhe informe o paradeiro de seu tio Augusto Rebello, natural de Ribalonga, Concelho de Alijo, distrito de Vila Real, Republica Portuguesa, chegado a esta capital, proveniente do Estado do Pará, ha quatro para cinco anos.

Teatro

Procopio e Bibi, estão interpretando dois grandes papeis em a "Escola de Maridos", do Moliére

Houve quem dissesse que a "Escola de Maridos" é uma lição de felicidade conjugal. De fato, Moliére põe em destaque nesta peça toda uma psicologia do casamento, da qual se tira esplendida conclusão, oportuna ainda depois de quase trezentos anos. Sim, porque, Moliére representou esta curiosissima comedia a 24 de junho de 1661 no "Palais Royal" a cujo espetaculo compareceu Luiz IV. "Escola de Maridos", diz um de seus comentadores, "encantou Paris", tendo a ela assistido toda a aristocracia francesa, entre a qual se encontrava a celebre Madame de la Trémouille e a marquês de Richelieu. Pois bem, passados quase tres seculos, como diziamos, a comedia de Moliére tem hoje a mesma sedução, a mesma oportunidade porque o conflito que o genial ator francês pôs em relevo é de todos os dias e de todos os tempos, de vez que ninguem pode modificar a estrutura da alma humana. "Escola de Maridos" que foi vertida para o nosso idioma pelo escritor brasileiro Gastão Pereira da Silva é pela primeira vez representada em prosa no Brasil.

Procopio aparece nesta comedia num personagem de alta comicidade e Bibi num papel gracioso e do relevo com que se apresentou ao nosso publico em "O inimigo das mulheres". "Escola de Maridos" é assim o novo cartaz que está despertando o maior interesse teatral do momento na sociedade carioca.

E continua o sucesso da "Pensão de D. Estela"

As comedias interessantes, com um franco sentido de humor são sempre recebidas com agrado por parte do publico carioca. E' o caso do trabalho de Gastão Barroso, a "Pensão de D. Estela", ha tanto tempo em cena no Rival. Jayme Costa vem colhendo os mais fartos aplausos pela interpretação que dá ao seu papel, o mesmo acontecendo com os outros elementos que formam o elenco da Companhia Jayme Costa. Assim, por muito tempo ainda permanecerá a peça no cartaz, dado o interesse que continua a despertar.

"A Severa" estará no Republica no domingo proximo

Basendo em um episodio veridico, profundamente romantico, ocorrido em Portugal, foi escrita "A Severa". Desde então, já longos anos vão, essa peça teatral é sempre vista com agrado. Nós aqui no Rio já tivemos oportunidade de vê-la, no palco e na téla. Agora, no proximo domingo, no Republica, teremos novamente o interessante trabalho teatral de um grande numero de artistas. E tambem ouviremos com o deleite de sempre os celebres fados "Vira" e "Arraial de Santo Antonio". Belmira de Almeida, a festejada artista encabeçará o naipe feminino da Companhia.

O conde de Luxemburgo", no Carlos Gomes

Não só Oscar Strauss monopolizou a atenção dos vienenses com as suas melodias impressionantemente belas e delicadas. Franz Lehar repartiu, com o seu compatriota, os louros que lhes tributavam os austriacos, amantes da boa musica. Assim, "O Conde de Luxemburgo" foi sempre um dos trabalhos mais apreciados pelo publico de todo o mundo do grande Lehar. Agora, depois de termos ouvido "Sonho de Valsa", de Oscar Strauss, temos "O Conde de Luxemburgo", de Lehar. No Carlos Gomes, onde foi estreada ontem, essa opereta vem sendo representada com muita segurança pela Companhia de Operetas dos Irmãos Celestino, não tendo o publico, na noite de sua estréia, regateado aplausos aos seus interpretes. Assim, pode-se considerar como completamente vitoriosa essa temporada de operetas.

União dos Carpinteiros Teatrais

Realiza-se hoje, terça-feira, 13, depois dos espetaculos, na sede social, á avenida Gomes Freire, 15 sobrado, a primeira assembléia geral ordinaria da União dos Carpinteiros Teatrais, no corrente ano, para leitura do relatorio da diretoria acompanhado do balanço geral da tesouraria e eleição da nova administração. Todos os associados quites estão convidados a tomar parte nessa reunião.

Os espetaculos de hoje

RIVAL — "A pensão de D. Estela", comedia. Pela Companhia Jayme Costa. A's 20 e ás 22 horas.

SERRADOR — "Escola de maridos". Original de Moliére, tradução de Gastão Pereira da Silva. Pela Companhia Procopio Ferreira. A's 20 e ás 22 horas.

RECREIO — "Poleiro de pato", revista de Walter Pinto, Jarbas Deschamps e Saint-Clair Senna. A's 20 e ás 22 horas.

COPACABANA — "O homem que voltou da posteridade". Escrita e interpretada por Joracy Camargo. A's 20 e ás 22 horas.

CARLOS GOMES — "O Conde de Luxemburgo", de Franz Lehar. Pela Companhia de Operetas dos Irmãos Celestino. A's 20 e ás 22 horas.

COLONIAL — Lai Founs e sua troupe chinesa; Broni, o homem jazz-band"; Mr. Florence, trapezista; Zulma Antunes, cantora uruguaia; professor Sanches com seus cães amestrados; Oterita del Naya, bailarina espanhola.

OLIMPIA — "Te aguenta aí", de Bolteux Sobrinho. Pela Companhia de Revistas. A's 20 e ás 22 horas.

FORTALECER O CORPO PARA TER BONS NERVOS

A vida ao ar livre, a alimentação nutritiva, o repouso periodico e os exercicios fisicos são indispensaveis para fortalecer o corpo e manter o sistema nervoso em boas condições de atender á agitação dos tempos presentes. Nem toda gente cabe orientar-se neste sentido, porque desconhece, infelizmente, noções elementares de higiene, não obstante os livros existentes sobre o assunto. Não se aprende higiene *por intuição* mas pelo estudo e pela observação. Ha regras alimentares, ha preceitos profilaticos, que devem ser conhecidos com certos pormenores para serem eficientemente praticados. Em relação á alimentação, por exemplo, é uma verdadeira lastima! A maioria do povo *come*, mas não se alimenta. Daí serem frequentissimos os sub-alimentados, os predispostos á tuberculose, os nervosos e irritaveis por simples carencia nutritiva, especialmente de certos elementos indispensaveis ao organismo. A carencia fosforica, por exemplo, manifesta-se por disturbios de esfera nervosa, a destacar a falta de memoria, o desanimo, a inquietação, as palpitações, a incapacidade para esforços prolongados. As vitimas destes males devem orientar-se pelos preceitos da higiene moderna e, ao mesmo tempo, procurar um medico. No caso de carencia fosforica serão, com certeza, recomendadas as injeções de Tonofosfan da Casa Bayer, que em poucos dias retemperam as forças fisicas e nervosas das vitimas.

Posse da diretoria da A. B. I.

Perante o conselho deliberativo, convidados e consocios, a Associação Brasileira de Imprensa empossará, hoje, data maxima da imprensa e comemorativa do 132º aniversario da fundação da Imprensa Regia, a seguinte diretoria:

Herbert Moses, presidente; Heitor Beltrão, 1º vice-presidente; Oswaldo de Souza e Silva, 2º vice-presidente; M. Paulo Filho, 3º vice-presidente; Annibal Martins Alonso, 1º secretario; Gastão de Carvalho, 2º secretario; J. A. Pereira Rego, 3º secretario; Hugo Barreto, 1º tesoureiro; Manoel Lourenço de Magalhães, 2º tesoureiro; Helio Silva, 1º bibliotecario; M. Bastos Tigre, 2º bibliotecario, e Raul de Borja Reis, procurador.

Serão inaugurados os retratos de Moniz Sodré, Elyseu Montarroyos, Alberto Ramos e Raymundo Silva, falecidos no ultimo ano, falando nesta ocasião o nosso colega senhor Bastos Tigre. A noite haverá no auditorio um dos maiores concertos realizados até hoje, tomando parte nele as seguintes celebridades mundiais: Tomas Terran, pianista; Marion Matheus Singer, cantora, e Ricardo Odnopossof, violinista.

Cinema

"Barbudo da fuzarca" — Classe "C" — No Palacio

Mais um film do excelente comediante Joe E. Brown, porém menos interessante do que o ultimo, o desopilantíssimo "Palacio das gargalhadas", que ha pouco vimos no Plaza. O argumento gira em torno de dois individuos extremamente parecidos, um escritor timido e um "gangster" desabusado, ambos os papeis, é claro, desempenhados por Joe E. Brown, que tem oportunidade de revelar, em situações as mais diversas, a versatilidade do seu talento histrionico. E pena, porém, que este film tenha um pouco menos de graça do que seria de desejar. Apesar disso, não enfastia o publico e arranca meia duzia de boas gargalhadas.

Ao lado de Joe E. Brown aparecem Francis Robinson e um grupo de atores secundarios, os quais, entretanto, não desmerecem os seus papeis. Noel Madison faz um "gangster" rival. Cotação, classe "C".

Como complemento, o Palacio está exibindo um excelente jornal do D. I. P. em que é mostrada ao publico a grande organização que é a Companhia de Frigorificos do Cais do Porto, que faz parte do acervo da Brasil Railway, encampada pelo governo federal e agora sob a responsabilidade geral do coronel Costa Netto. E um "short" que mostra fases interessantes da fabricação da quase totalidade do gelo consumido pela cidade e da armazenagem, nos grandes depositos ali existentes, de uma grande parte das vitualhas e frutas consumidas pelo mesmo da cidade. A filmagem, feita toda ela em interiores, está excelente, como enquadração e seleção de cenas. — R.

Cena do film "Comboio" com Clive Brook, Judy Campbell e John Clements, que será apresentado, na proxima semana, no Plaza

Os films de hoje:

SÃO LUIZ e CARIOCA — "Legião de heróis", com Gary Cooper, Madeleine Carroll e Paulette Goddard. A's 13,30, 15,40, 17,50, 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Legião de heróis", com Gary Cooper, Madeleine Carroll e Paulette Goddard. A's 13,30, 15,40, 17,50, 20,00 e 22,00 horas.

PALACIO — "Barbudo da fuzarca", com Joe E. Brown e Francis Robinson. — A's 14,00, 15,40, 17,20, 19,00, 20,40 e 22,20 horas.

IMPERIO — "O renegado", Paul Muni e Gene Tierney. A's 14,00, 16,00, 18,00 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC GLORIA — Jornais de atualidades. Desenhos. Documentarios, etc. Sessões continuas a partir das 11 horas.

REX — "Levanta-te meu amor", com Claudette Colbert e Ray Milland. A's 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

METRO — "Asas nas trevas", com Robert Taylor, Ruth Hussey e Walter Pidgeon. A's 11,30, 13,30, 15,40, 17,50, 20.00 e 22,00 horas.

... mulher alheia", com Carole Lombard e Charles Laughton e nas "Malhas da espionagem", com Richard Crower.

COLONIAL — Na tela — "Henry está na berlinda", com Jackie Cooper. A's 14,00, 17,00, 21,00 e 23,00 horas. No palco: — Los Marios, famosos atletas; Xerem e Bentinho, dupla caipira; troupe de Anões e outros numeros.

PLAZA — 3ª semana — "Kitty Foyle", com Ginger Rogers, Dennis Morgan e James Craig. A's 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

BROADWAY — "O homem dos olhos esbugalhados", com Peter Lorre. A's 14,00, 15,40, 17,20, 19,00, 20,40 e 22,20 horas.

PATHÉ — "A dama de Malacca", com Edwige Feuillere e Pierre Richard Wilm. A's 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

OLINDA — "Não cobiçarás a ...

SALÃO AMERICANO

A cidade conta, desde sabado, com mais um esplendido salão de barbeiro, cabeleireiro e manicure. Naquele dia, festivamente, se inaugurou o SALÃO AMERICANO, de propriedade do Sr. José Loureiro, á rua SACADURA CABRAL, 27. O estabelecimento em apreço, pelas suas instalações, onde o conforto e o luxo se misturam, formará entre os primeiros do seu congenere. Além da aparelhagem moderna e elegante, serviço de manicure e perfumaria, estando situado, como está no que podemos chamar de Porta da Cidade Maravilhosa, onde os turistas têm o seu primeiro contacto com o Rio de Janeiro, tem o SALÃO AMERICANO instalado, anexo, precioso serviço de raridades do país. Grande numero de amigos do negociante, figura estimadissima no nosso alto comercio, compareceu ao ato inaugural, sendo, então, oferecidos "chopps" e sandwiches aos presentes. E' dessa ocasião o flagrante que ilustra esta nota.

Perdeu-se

Carteira de identidade e outros documentos de Hilario Vinha Fernandes. Gratifica-se com 50$000 a quem entregar na portaria deste jornal ou telefonar para 28-3291, 23-6027.

SORTEIO DA "SUL AMERICA"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Realizando-se no dia 16 do corrente o 65º sorteio das apolices de Rs. 5:000$000, emitidas com a clausula de amortizações semestrais, convidamos os Srs. Segurados e o publico a assistir a esse ato, que terá lugar ás 14 horas na Agencia Metropolitana da Companhia, á Avenida Rio Branco, 135 — 5º andar.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 1941.

A DIRETORIA.

Pagamentos no Tesouro

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas tabeladas no 10.º dia:

Pessoal extranumerario mensalista — Grupo "E".

— Ministerio da Educação — Departamento Nacional de Educação, Divisão do Ensino Comercial, do Ensino e Educação Fisica, Colegio Pedro II (Internato e Externato), Escola Nacional de Artes e Oficios Venceslau Braz, Instituto Benjamin Constant, Instituto do Cinema Educativo, Nac. de Estudos Pedagogicos, Instituto Nacional de Surdos-Mudos e Departamento Nacional da Criança.

A morte de um velho politico mineiro

Faleceu em São Gonçalo de Sapucaí o Sr. Manoel Alves de Lemos

S. GONÇALO DO SAPUCAI (Minas), 12 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu com a avançada idade de 96 anos o coronel Manoel Alves de Lemos. O extinto, que foi chefe politico de nomeada em todo o sul de Minas, ocupou, quando no governo João Pinheiro, a presidencia da Camara dos Deputados, tendo sido senador durante tres quatrienios.

Deixa inumeros filhos, contando entre esses o Sr. Antenor Lemos, ex-prefeito deste municipio.

Mais um presente para a mulher carioca

Certamente se não existisse a seda a mulher a inventaria. Porque, sem esse tecido delicado e gentil, a elegancia de Eva, estaria irremediavelmente comprometida. Ha certas criações da moda que não teriam nenhum relevo, não fôra o capricho das padronagens, a finura do tecido, a graça gentil e ondulante da seda: insubstituivel, cariciosa, tão profundamente feminina como a propria mulher. Por isso mesmo, jámais seria demasiado o numero de fabricas, de lojas, de estoques de seda no mundo. Cada padrão novo corresponde a uma nova criação dos costureiros que vivem sonhando com os caprichos e os desejos femininos. O psicologo, o escritor, o artista encontrarão no fascinio da mulher pela seda o elemento mais galante e singular para o estudo e o reflexo da alma feminina. Na historia de uma mulher, o capitulo da seda, é, sem duvida, dos mais extensos. Como os perfumes os vestidos constituem moléculas da propria sensibilidade feminina. Em cada vidro de perfume que usa como em cada vestido, fica um pouco da sua alma. E' uma recordação. Uma emoção que o aroma ou o colorido, vez por vez, reavivam. Leia-se o diario de uma mulher elegante. Ver-se-ão as constantes e graciosas citações nos vestidos e a gostosa satisfação com que se fixam as referencias "aquele meu magnifico vestido de seda azul, com que me sentia tão leve, como uma ditosa criatura de um mundo melhor." E os homens? Tambem eles são sensiveis no estranho e irresistivel fascinio da seda. Muitos episodios de sua vida sentimental encontram-se intimamente ligados a um vestido de seda, (sobretudo aquele da primeira mulher que se amou...) Estes pensamentos ocudiam ao reporter, na esquina elegante e tão simpatica do largo da Carioca ns. 1 e 3, lado do Convento, naquele trecho que tem um misto de aristocracia e piedade. E' que se inaugurava no momento, a "SEDA MODERNA", um novo magazin destinado ao bom gosto, o chiquismo e o refinamento das damas da cidade. Ha pontos do Rio que se marcam de um amavel determinismo. E' assim aquela esquina, onde começa o bairro aristocratico de Santa Teresa. Antes, foi a "Pascoal", reunindo as mais representativas figuras do nosso "Grand Monde". Agora é a SEDA MODERNA, o novo e luxuoso estabelecimento com que se brinda a sempre e graciosa mulher carioca.

Aniversario da Fundação do Real Gabinete Português de Leitura

Uma lição do Prof. Doutor Fidelino de Figueiredo

Amanhã, pelas 21 horas, o Real Gabinete Português de Leitura comemora o 101º aniversario da sua fundação, com uma solenidade presidida pelo Senhor Embaixador de Portugal, Doutor Martinho Nobre de Melo.

Falará dessa instituição, que anda tão ligada á vida cultural do Rio de Janeiro, o Prof. Fidelino de Figueiredo, desenvolvendo a seguinte proposição: "O Gabinete, guardião duma cultura".

Conhecendo-se a profunda noção que o Prof. Fidelino de Figueiredo comunica á palavra "cultura", a sua lição de amanhã constituirá, de certo, mais uma oportunidade de ser admirada e aplaudida a grande erudição e a rara elegancia literaria dos seus trabalhos intelectuais que o têm consagrado num conceito universal, através das Universidades, onde tem ensinado, e das Academias de que é socio, como a das Ciencias de Lisboa, a de Madrid, a de Buenos Aires, de Cuba etc.

A Diretoria do Real Gabinete Português de Leitura convida portugueses e brasileiros para a sessão de amanhã, cuja entrada será franca.

A Associação Espirita Obreiros do Bem

pede a todos um saco de cimento para o HOSPITAL PEDRO DE ALCANTARA, que já se acha em construção. Já funciona o ambulatorio. Ajude-nos agora no HOSPITAL.

"OBREIROS DO BEM" — Santa Alexandrina 181.

O Centro Carioca vai adquirir apolices da Siderurgia

Na reunião ultima do Conselho Deliberativo do Centro Carioca, sob proposta do professor Ariosto Berna, foi autorizada a diretoria para, por intermedio da tesouraria, adquirir varias apolices da Companhia Siderurgica Nacional, prestigiando o grande surto para a economia nacional.

O general João Marcelino Ferreira e Silva, presidente do referido Conselho telegrafou ao presidente Getulio Vargas, cientificando a decisão importante tomada em bem do desenvolvimento do país.

Departamento Nacional do Café

Relatorio apresentado pelo Sr. Jayme Guedes ao Conselho Consultivo

Conforme já fôra anteriormente noticiado, o Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café, reunido em sua primeira sessão ordinaria deste ano, recebeu a 2 do corrente o Relatorio e a prestação de contas apresentados pela administração do Departamento. Em sessão realizada a 6 deste mês, o Conselho aprovou, por unanimidade de votos, as contas apresentadas, tecendo encomios á administração do D. N. C. pela forma com que vem executando o programa do Governo Federal, relativo á politica economica do café. O Conselho resolveu ainda, unanimemente, sugerir ao Departamento que o Relatorio em apreço seja publicado pela imprensa, afim de que a opinião publica fique esclarecida sobre a real situação do nosso produto basico.

O Relatorio do Sr. Jayme Fernandes Guedes, que constitue uma peça de elevado alcance, quer pelo seu carater doutrinario, quer pela exposição feita dos acontecimentos relativos ao café no ultimo ano está redigido da seguinte forma:

"Rio de Janeiro, 28 de abril de 1941.

Srs. membros do Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café.

1 — Vimos apresentar a esse Conselho, para conhecimento, o balanço geral deste Departamento, levantado em 31 de dezembro de 1940, devidamente acompanhado das demonstrações da conta de "Resultado", nos periodos compreendidos entre 1-1-1940 — 30-6-1940 e 1-7-1940 — 31-12-1940. Cumprimos, destarte, a exigencia contida na letra e, paragrafo primeiro, da clausula decima-nona do Convenio dos Estados Cafeeiros, de 28 de fevereiro de 1939, e satisfazemos mais uma vez o prazer de nos dirigirmos aos ilustres e preclaros membros do Conselho Consultivo deste Departamento para relatar-lhes as principais ocorrencias do ano de 1940 no setor que diz respeito aos assuntos cafeeiros.

POLITICA ECONOMICA DO CAFE'

2 — A safra cafeeira do Brasil, no ano agricola 39/40, encerrou-se deixando um remanescente calculado em cerca de seis milhões de sacas, que, aliás, corresponde ás sobras existentes em novembro de 1937, isto é, ao serem dados os novos rumos á politica economica do café. Atingiram as nossas exportações, no bienio 1938-1939, ao expressivo total de 33.848.515 sacas, sendo 17.203.422 em 1938 e 16.645.093 em 1939, embora as condições do comercio internacional já não fossem favoraveis, em face das diversas crises que precederam a deflagração da guerra, e, posteriormente, das proprias consequencias do conflito europeu. Se tais empecilhos não houvessem ocorrido, maiores seriam provavelmente as nossas exportações, por isso que não teria havido redução no poder aquisitivo de quasi todos os paises consumidores, que se viram na contingencia de desviar recursos para o armamentismo intenso.

3 — A ampliação do consumo mundial, a conquista de novos mercados, a recuperação do terreno perdido em varios centros consumidores e o afastamento de nossos competidores pelo regime de concorrencia de preços, dixavam antever para breves dias a solução racional e definitiva no problema cafeeiro. Poder-se-ia, então, considerar praticamente normalizada a situação, pois a incidencia da quota de equilibrio sobre duas safras, 38/39 e 39/40, conseguira atingir plenamente o objetivo visado, eliminando todos os excessos dessas safras, tanto que, conforme vimos, os remanescentes em 30-6-40 eram quantitativamente os mesmos que já existiam em novembro de 1937.

4 — Eis quando, como a zombar de nossos esforços, numa surda conspiração contra as conquistas humanas e as aspirações dos paises novos, que desejam caminhar para frente, defraglada a guerra européia, num surto sem precedentes e de consequencias que a ninguem é dado prever, avolumaram-se as dificuldades, com a perda continua de mercados, em virtude do alastramento do conflito.

5 — Foi então que o Departamento de conformidade com as sugestões do Conselho Consultivo, aprovadas em reunião de abril de 1940, dentro dos postulados do Convenio Cafeeiro de 1939, deliberou estabelecer o programa de ação para a safra a iniciar-se.

6 — Admitira-se, a principio, computadas as perdas então verificadas (ainda não havia ocorrido a defecção francesa), uma exportação provavel de 13.000.000 de sacas, para o ano agricola 1940-1941. Tendo sido a safra 40-41 estimada em 20.850.000 sacas e sendo calculados em .... 6.000.000 de sacas os remanescentes das safras anteriores, era evidente que haveria um excesso inexportavel de 13.850.000 sacas, como abaixo se demonstra:

Estimativa da safra 1940/1941	20.850.000	
Remanescentes das safras anteriores....	6.000.000	26.850.000
Menos:		
Exportação provavel		13.000.000
Excesso		13.850.000

7 — Quer isto dizer, simplesmente, que dispunhamos, para oferecer aos mercados, de justamente o dobro da quantidade de café que o Brasil lhes poderia vender.

8 — Daí, esta conclusão estarrecedora: a procura seria 50 % inferior á oferta. Os preços, por conseguinte, na ausencia de uma medida eficaz, sofreriam queda vertical que os poderia precipitar no aviltamento completo. O poder depreciativo dos "stocks" em excesso está na razão inversa das possibilidades da exportação. Quanto menores forem estas, tanto maior e mais intensa será a influencia deprimente exercida nos preços pelo volume das mercadorias represadas.

9 — Ante essa situação, de evidente gravidade, assentiu o Governo Federal em tomar as seguintes providencias:

a) — estabelecer, de acordo com o art. 4º, 1ª parte, do decreto n. 22.121, de 22-11-32, uma Quota geral de Equilibrio de 25 %, sobre as safras cafeeiras dos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espirito Santo e Paraná, entregue ao Departamento Nacional do Café mediante o pagamento de 2$000 por saca de 60,5 quilos brutos, inclusive sacaria;

b) — admitir a conversão, nos termos das clausulas 9ª e 10ª do Convenio dos Estados Cafeeiros de fevereiro de 1939, em quotas de mercado, dos cafés da Quota de Equilibrio sobre as safras dos Estados do Rio de Janeiro, Espirito Santo e Paraná, que se destinassem aos portos de Vitoria, Rio e Paranaguá, mediante o pagamento, ao Departamento Nacional do Café, de 50$000 por saca de café de 60,5 quilos brutos, inclusive sacaria, cujo produto seria aplicado na compra de cafés paulistas da Quota de Equilibrio 40/41;

c) — estabelecer, sobre os cafés paulistas da safra 40/41, na forma do artigo 4º, 1ª parte, do Decreto n. 22.121, de 22-11-32, uma Quota de Equilibrio Suplementar de 30 % sobre o total dos embarques, adquirida pelo Departamento Nacional do Café na base de 65$000 por saca de 60,5 quilos brutos, inclusive sacaria;

d) — comprar 1.500.000 sacas de cafés paulistas das quotas Retida e Direta da safra 39/40, na base de 70$000 por saca de café de 60,5 quilos brutos, inclusive sacaria.

10. — As despesas para a retirada de tão vultoso excesso, estimado em 10.812.500 sacas, foram orçadas em 443.225:000$000.

11 — Como se vê, a atitude do Governo Federal, no caso em apreço, foi imediata e desassombrada, pois não trepidou em proporcionar os meios de que carecia o Departamento, tendo contribuido para que fossem tomadas, em tempo, todas as medidas necessarias á realização dos recursos indispensaveis, inclusive baixando o Decreto-Lei n. 2.558, de 1-7-40, pelo qual, além de autorizar a elevação para 450.000:000$000 do limite de credito da conta especial do Departamento no Banco do Brasil, aberta nos termos do art. 3º do Decreto-Lei n. 2, de 13-11-37, deu a garantia do Tesouro Nacional a essa operação.

12 — Posteriormente, tendo este Departamento verificado que era avultada, no Estado de São Paulo, a soma de capitais invertidos nas quotas Direta e Retida das safras paulistas 38/39 e 39/40, constituidas, em sua quase totalidade, de cafés invendaveis, o que importava na imobilização de recursos cuja movimentação se tornava necessaria no interior, e tendo tambem apurado que era de grande vantagem para a exportação permitir ao comercio e á lavoura se desfazerem dos cafés das safras anteriores, substituindo-os por cafés da nova safra, de qualidade muito superior, foram tomadas pelo Departamento as seguintes providencias:

a) — aquisição, por 40$ a saca, dos cafés paulistas das quotas Direta e Retida da safra 39/40, com direito a embarque no interior, em Quota Direta Especial, de igual quantidade (Resolução n.º 436, de 20-7-40);

b) — permissão de constituir a quota suplementar, estabelecida para os cafés paulistas, com cafés do mesmo Estado das quotas Direta e Retida das safras 38/39 e 39/40, mediante pagamento imediato dos conhecimentos entregues dessas quotas, na base de 65$ por saca (Resolução n.º 438, de 10-8-40).

13 — A praça de Santos possuia ainda avultado "stock", no disponivel, de cafés duros, de bebida "Rio", sem possibilidade de colocação, por se tratar de mercadoria absorvida antes da guerra pelos mercados europeus, notadamente os alemães e franceses, já então inacessiveis. Essa circunstancia estava contribuindo para a estagnação dos negocios, com reflexos no interior, em virtude da escassez de capitais para as novas aquisições. A' vista disso, o Departamento, mediante previa aquiescencia do governo federal, adotou a providencia de retirar do "disponivel" local, por meio de compra, 400.000 sacas de café, na base de 14$000 por 10 quilos, para o tipo 4, ou melhor, operação essa que exigiu recursos no montante de 35.000:000$000, aproximadamente.

14 — Sobrevindo o alastramento do conflito europeu e a consequente perda dos mercados da França e do Norte da Africa, o que veio agravar o problema economico do café, o governo federal, atento, como sempre, aos problemas da lavoura, e reconhecendo que essa eventualidade aconselhava medida supletiva ás anteriormente adotadas, autorizou o Departamento, não só a elevar para 70$000 o preço de aquisição dos cafés paulistas da Quota Suplementar, quer os constituidos com cafés da safra 40/41, quer os entregues, nessa quota, em conhecimentos das Quotas Direta e Retida da safra 39/40, como tambem para 75$000 o preço da compra isolada dos cafés destas quotas. Autorizou igualmente a baixar para sete o tipo dos cafés a serem entregues em Quota Suplementar, anteriormente fixado em 6.

15 — Todas essas providencias foram recebidas com simpatia e aplausos gerais, pois vieram tonificar o mercado, debelando a apatia reinante e estimulando as transações.

16 — As circunstancias adversas decorrentes dos acontecimentos europeus, com repercussões, não só na economia cafeeira, mas tambem na de quase todos os nossos produtos de exportação, ensejou, em determinado momento, á proliferação de planos e medidas salvadoras, destituidos de base economica e objetividade real, não obstante os preços dos nossos cafés terem sofrido queda incomparavelmente menor do que a verificada nos dos nossos concorrentes.

17 — Em novembro de 1938, a cotação media mensal, no "disponivel", de Nova York, do café "Santos", tipo 4, foi de 7.7/8 cents. por libra-peso, e, em julho ultimo, de 6.7/8. Naquele mês, as cotações medias mensais do "Manizales" da Colombia, do "Maracaibo" da Venezuela, do "lavado" do Mexico, do "bom" da Guatemala, do "catado á mão" de Haiti, do "lavado" de São Domingos e de Costa Rica, foram, respectivamente de 13.7/8, 7.3/8, 14, 11, 6.5/8, 10.3/8 e 13.5/8, tendo baixado, em junho ultimo, para 7.3/4 o "Manizales", 9.1/8 o "lavado" do Mexico, 7 o "bom" da Guatemala e estando sem cotação o "Maracaibo" da Venezuela, o "catado á mão" de Haiti, o "lavado" de São Domingos e o de Costa Rica. Enquanto o café "Santos", tipo 4, sofreu uma queda correspondente a 12,70%, o "Manizales" da Colombia, o "lavado" do Mexico e o "bom" da Guatemala tiveram uma depreciação de 44,15%, 34,83% e 36,36%, respectivamente.

18 — Afirmar, naquele transe, que a situação do produto era tranquilizadora, e que se não deviam receiar as surpresas do futuro, seria rematada imprudencia. Quase todas as mercadorias atravessavam e atravessam um periodo de dificuldades e incertezas. O comercio internacional suporta uma das maiores crises de toda a sua historia. E seria veleidade pretender-se que o café estivesse a salvo de todas essas contingencias, cuja remoção independe de nossa vontade e de nossos esforços.

19 — Entre as muitas sugestões aparecidas como capazes de atenuar as consequencias do conflito europeu, figurava, em primeiro plano, a da defesa de preços, pura e simples orientação abandonada ha mais de tres anos pelos graves inconvenientes que ocasionou, notadamente o da queda vertical da nossa exportação.

20 — Se em tempos normais esse processo, tomado isoladamente, não produziu os resultados que os seus preconizadores apregoaram, que dizer quando todos os mercados da Europa e do Norte da Africa estão inacessiveis, determinando uma perda de 7.106.000 sacas para o Brasil, e de 3.112.000 para os nossos concorrentes, ou seja uma "perda geral de 10.218.000 sacas"?

21 — Restavam, assim, mercados abertos para 16.782.000 sacas, contra uma produção mundial de cerca de 35.500.000 sacas, para as quais concorremos com 20.850.000 e os demais produtores com 14.650.000!

22 — Se promovessemos a defesa de preços do nosso café, como se pretendeu, isso importaria em tirar ao produto as suas condições naturais de concorrencia, expondo a nossa exportação a uma paralisação integral, de vez que os nossos competidores dispunham de uma produção capaz de suprir quase integralmente os mercados ainda abertos ao comercio.

23 — Poder-se-ia alegar que essa possibilidade já existia. Retrucaremos que ela realmente existia, mas em estado de não se converter em arma contra nós, porquanto a amparar o escoamento de nosso café tinhamos as condições de concorrencia de preço e o habito da bebida! Como este, em face de fator de ordem economica, é de relativa resistencia, claro está que se viessemos a sustentar preços fora da concorrencia, deixariamos de contar com mais esse valioso elemento.

24 — Enquanto, internamente no Brasil, dentro das incontestes dificuldades em que se debatia a nossa lavoura cafeeira, reclamava-se pela defesa de preços, na presunção de que tal medida pudesse trazer em seu bojo melhores dias, os demais paises produtores, dada a estreiteza dos mercados e as desfavoraveis perspectivas do futuro, vendiam seus cafés a todo transe, sem considerar os preços, convictos como estavam de que qualquer que fosse a remuneração obtida seria sempre bom negocio, porque, na incerteza da época da terminação da guerra e no pressuposto de que as safras se sucedem em volume sempre maior do que o consumo, o café não exportado de pouco ou de nada valeria. Daí os preços de verdadeira liquidação pelos quais vendiam os seus cafés, tendo chegado mesmo a remete-los em consignação para os mercados consumidores em quantidade apreciavel. Sabiam perfeitamente os nossos concorrentes que, na emergencia em que se encontrava o mercado mundial de café, a defesa de preços, executada unilateralmente por qualquer dos produtores, ocasionaria para o país que a tentasse a retenção dos cafés, com inegaveis perdas de substancia interna e externa. Esta, com a quéda em disponibilidade-ouro determinada pela depressão da exportação, aquela com o aviltamento quase total dos preços de uma grande parte da produção inexportavel e a afluencia da safra subsequente.

25 — A alegação de que as operações de defesa de preços já deram lucros ao orgão interventor em época remota, não podia justificar a adoção de medida em tempos e circunstancias diversos.

26 — As operações realizadas pela União e pelo Estado de São Paulo, em 1918, não podem servir de termo de comparação, porquanto, áquela época, as condições mundiais se apresentavam de outra forma, as safras eram muito menores e não havia superprodução, como hoje acontece. Os cafés que deixarem de ser consumidos em virtude da guerra, não o serão posteriormente, pois, terminado o conflito, as safras vindouras suprirão com folga as necessidades do consumo, a menos que sobrevenham circunstancias imprevisiveis.

27 — O proprio Convenio Cafeeiro reunido nesta Capital no periodo de 19 a 24 de setembro de 1940, a que compareceram o governo, a lavoura e o comercio de todos os Estados produtores, reconheceu, após detido exame da materia e largos debates, a evidencia da tese acima exposta, e, por isso, ratificou a politica economica seguida pelo Governo Federal.

28 — No entanto, desde o principio desse ano, antevendo a agravação das dificuldades decorrentes da guerra européia, não medimos esforços no sentido de ser obtida uma formula da cooperação pela qual todos os produtores americanos pudessem amparar a sua economia cafeeira.

29 — Os anos de 1938 e 1399 trouxeram provações aos nossos concorrentes, por termos abandonado a antiga politica de [illegible] der o produto com o nosso proprio e exclusivo sacrificio. Viram-se, todos eles, de um momento para outro, a braços com os problemas dos excessos inexportaveis e da quéda de preços. O ambiente tornara-se favoravel aos entendimentos sinceros e proficuos, que sempre desejamos. A politica de concorrencia que o Brasil fôra obriagdo a adotar, ante a impossibilidade de continuar a suportar sózinho os onus da defesa do produto, por terem sido improficuos os seus reiterados esforços no sentido de convencer os demais paises produtores das conveniencias e vantagens de serem distribuidos equitativamente, por todos os encargos desse programa, teve, entre outros meritos, o de demonstrar aos nossos concorrentes o que não conseguiramos, por processos verbais, nas conferencias de Bogotá e Havana, a verdade incontestavel de que somente com o Brasil e a seu lado será possivel defender o café, assegurando justa e devida remuneração a tão nobre mercadoria.

30 — O movimento de aproximação economica entre os paises da America Latina culminou no Convenio Interamericano do Café, assinado em Washington a 28 de novembro de 1940, pelo qual foram criadas quotas de exportação para cada um deles. Estamos, pois, executando, com a preciosa colaboração dos Estados Unidos da America do Norte, uma sadia politica de cooperação internacional, em que uns paises não se poderão beneficiar em detrimento de outros, mercê da fixação de quantidades de café a serem exportados para todos os mercados consumidores e da defesa racional do produto decorrente da vigencia de preços que assegurem retribuição razoavel e compensadora. Evitou-se, assim, que nas conjunturas atuais, quando os paises produtores contam praticamente com o mercado dos Estados Unidos para a colocação da mercadoria que era vendida ao mundo todo, se estabelecesse entre eles competição improficua e ruinosa. Por outro lado, a obtenção de um preço remunerador obstará que o consumidor se locuplete á custa do produtor e que este, por sua vez, aufira beneficios que só poderiam ser conseguidos com o sacrificio daquele.

31. — As diretrizes da politica economica do café sabiamente adotada pelo presidente Vargas em novembro de 1937, determinaram, como já temos evidenciado por varias vezes, um surto auspicioso no movimento da nossa exportação. Essa providencial ocorrencia, que restituiu a plenitude da nossa hegemonia nos mercados mundiais, colocou-nos em situação de podermos participar do Convenio Interamericano do Café, sem o risco de nos serem atribuidas quotas de exportação que não representassem as quantidades que de justiça nos deveriam caber. Foi assim que, ao serem iniciadas as discussões para o acordo, pudemos estabelecer desde logo que quaisquer entendimentos a respeito do assunto só poderiam ser por nós aprovados se adotada fosse para calculo das quotas a exportação mundial de café no ano de 1938. Não tivessemos nós, em 1938, exportado 17.203.422 sacas, das quais 9.178.320 para os Estados Unidos, teriamos provavelmente que nos conformar com uma quota de 6.600.000 sacas para aquele país, e 5.600.000 para o resto do mundo, que é a quanto corresponde a nossa exportação de 1937. Ao invés disso, obtivemos a quota de 9.300.000 sacas para os Estados Unidos e a de 7.813.000 para os demais mercados, ou seja, um ganho total de cerca de 5.000.000 de sacas, correspondente á recuperação efetuada em 1938.

32. — Os efeitos do Convenio Interamericano do Café, nestes poucos meses de sua execução, já se fizeram sentir de forma eficiente e auspiciosa. Os preços do produto experimentaram alta consideravel, em proporções que ha tempos não se verificavam, e as quotas de varios exportadores para os Estados Unidos foram integralmente preenchidas com antecedencia de varios meses.

33. — Essa alta de preço só foi possivel em virtude do Convenio Interamericano do Café, que evitou o excesso da oferta sobre a procura, imprimiu fundo economico ao mercado e estabeleceu a confiança geral. A esse unico fator e não falazes expedientes de qualquer especie, se deve a obtenção de melhor preço pelo café.

34 — Se os ótimos resultados obtidos servirem de incentivo para que todos os produtores mantenham, no futuro, essa colaboração sincera e util, que sempre pleiteamos, cujos proveitos serão por todos eles auferidos, e restabelecida que seja a ordem universal, novas e fecundas perspectivas hão de abrir-se, por certo, á economia cafeeira.

EXPORTAÇÃO

35 — Em 1940 agravaram-se consideravelmente os entraves e as dificuldades com que vinha se defrontando o comercio internacional. A perda de mercados e a carencia de transportes atingiram a um ponto extremo, sem o exemplo no passado.

36 — Em outra qualquer emergencia a situação seria, indubitavelmente, calamitosa. Mas, felizmente, os males que nos deveriam atingir foram, em grande parte, sanados por efeito do plano em execução e do equilibrio estatistico que vinhamos mantendo. Enquanto em outubro de 1937, com todos os mercados importadores franqueados ao nosso comercio, as vendas do ano, declaradas até então, atingiram a 8.462.144 sacas, as do ano de 1940, quando a guerra nos subtraiu 41% das possibilidades de nossa exportação, ascenderam em identico periodo a 10.526.823 sacas, isto é, 2.064.679 sacas a mais.

37 — A' mesma convicção chegaremos se fizermos o confronto entre a exportação de 1918, ultimo ano da grande guerra, e a de 1940. Para uma exportação de 7.433.048 sacas em 1918, temos em 1940 a cifra eloquente de 12.053.499 sacas, dando um saldo a favor deste ultimo ano de 4.620.451 sacas!

38 — Afim de aquilatar do que representa esse saldo, considere-se que em 1918 os mercados da Europa e do Norte da Africa, na sua totalidade, não se tornaram inacessiveis ao nosso comercio, como acontece desde meados de 1940. Além disso, atenda-se ainda ao fato de se ter conseguido esse expressivo total de 12.053.499 sacas justamente em ano subsequente a um bienio de grande exportação, que foi o de 1938-1939, cujo volume exportado, de .... 33.848.515 sacas, constitue record sobre qualquer outros bienios anteriores.

39 — As medidas até agora estabelecidas para amparo e escoamento das safras, calcadas nos principios da sadia orientação inaugurada em Novembro de 1937, asseguraram á lavoura e ao comercio cafeeiros, nesta fase angustiosa por que atravessa o mundo, uma situação de relativa tranquilidade de que não desfrutam muitos dos nossos produtos.

40 — Isso evidencia, irretorquivelmente, a ação vigilante do Exmo. Sr. ministro da Fazenda, Dr. Arthur de Souza Costa, e o firme proposito do governo federal de resguardar a economia cafeeira; atesta que o plano estabelecido dispõe de estrutura capaz de acudir aos seus legitimos interesses, mesmo em contingencias graves como a que se nos depara, e possue a indispensavel flexibilidade para adaptar-se a todas as mutações que se verifiquem no panorama já tão subvertido do comercio internacional.

PROPAGANDA

41. — Uma das atribuições especificas do Departamento é a propaganda e defesa dos interesses do café brasileiro, interna e externamente. Cumpre-lhe velar pela conservação e alargamento dos mercados existentes, bem como criar novos nucleos de consumo, visando sempre disseminar o habito da boa bebida e incrementar a distribuição do produto.

42. — Dentre as medidas adotadas com essa finalidade, pode-se ressaltar a criação de escritorios no exterior com a missão de observar os mercados, colher todos os dados que permitam o estudo completo da situação de cada um deles, prestar ao Departamento as informações que forem de utilidade, sugerir medidas sobre repressão ás fraudes e adulterações do produto, divulgar os metodos de preparo do café para degustação, criar ambiente de conhecimentos praticos e accessiveis ao consumidor, de modo a habilita-lo a distinguir a boa da má "bebida", e, finalmente, estabelecer colaboração cordial entre o orgão controlador da produção cafeeira do Brasil e os comerciantes e torradores do exterior.

43. — Até agora foram instalados pelo Departamento escritorios em Nova York, Paris, Milão, São Francisco da California e Buenos Aires, tendo sido, recentemente, criado um na Africa do Sul, cuja localização será resolvida tão logo chegue a Cape Town o funcionario designado para chefia-lo.

44. — A inauguração das novas instalações do escritorio de Buenos Aires foi realizada em dezembro do ano passado, com a presença do Diretor deste Departamento Dr. Noraldino Lima, do Embaixador do Brasil e de pessoas gradas e de destaque no alto comercio local. Esse escritorio dispõe de uma "sala-ambiente" com todos os requisitos modernos, destinada á classificação e "prova de chicara", bem como á demonstração dos mais aperfeiçoados processos de torração e moagem do café e preparo da bebida. A sala-ambiente do escritorio de Buenos Aires é a primeira que foi montada pelo Departamento no exterior, e aos seus serviços tem recorrido o comercio local para dirimir duvidas quanto á qualidade de cafés negociados.

45. — O Bureau Pan-Americano do Café, com exercicio em Nova York, foi fundado graças a uma resolução da Conferencia Internacional do Café, reunida em Bogotá, no ano de 1936. Esse Bureau, cuja finalidade mais importante é fazer a propaganda generica do café nos Estados Unidos, constituiu-se inicialmente pelos representantes de todos os paises produtores, signatarios da resolução da Conferencia de Bogotá.

46. — A propaganda do café, um dos anhelos do comercio norte-americano, tornou-se realidade na Conferencia de Havana de 1937, que ratificou a resolução aprovada na de Bogotá. A campanha de propaganda desenvolvida pelo Bureau, através de uma das melhores agencias especializadas dos Estados Unidos, tem dois fins principais: anular, o mais possivel, as lendas sobre os efeitos prejudiciais, no organismo, decorrentes da bebida do café, e determinar, com realce das qualidades essenciais desse produto, o fomento do seu consumo. O fundo de propaganda necessario é formado pela contribuição de cada uma das entidades signatarias do Acordo, na base de 5 centavos de dollar por saca de 60 quilos importada nos Estados Unidos, de conformidade com os dados publicados pelo Departamento de Comercio daquele país.

47 — A diretoria do Bureau, formada pelos representantes de cada uma das entidades cafeeiras dos paises signatarios do Acordo, firmou um convenio de cooperação com a "Associated Coffee Industries of America", hoje "National Coffee Association", constituindo-se um Comité para direção da companha, integrado por tres diretores do Bureau e tres diretores da "Association", trazendo assim, para o Bureau, a colaboração do comercio importador e torrador norte-americano.

48 — O Bureau, por intermedio da imprensa e do radio ou por meio de cartazes colocados nas rodovias e estações de estrada de ferro, de folhetos, de instruções praticas, transcritas nos principais jornais e revistas femininas dos Estados Unidos, tem desenvolvido, eficientemente, a propaganda do café.

49 — A campanha teve inicio em maio de 1938. Desde aquela época, o Bureau, pela Agencia de Propaganda de Arthur Kudner, Inc., tem realizado com bastante exito as suas campanhas de inverno, de outono e de verão. Na de outono e inverno, de outubro de 1939 a março de 1940, foram feitas publicações em jornais e revistas de destaque, cujos leitores são calculados em 124 milhões. A de verão aconselhando o uso do café gelado, iniciada em junho de 1940, teve resultados surpreendentes. Os frutos da propaganda feita pelo Bureau são bastante significativos segundo os indices de consumo. Desde 1900, o consumo "per capita" nos Estados Unidos mantinha-se praticamente estavel. Depois de 1938, nota-se aumento sensivel:

1937	12,08 libras
1938	15,19 libros
1939	15,21 libras
1940	15,57 libras

50 — Estas cifras corroboram o aumento de importação consubstanciado nos numeros que abaixo transcrevemos referentes a anos agricolas:

1937/1938	13.136.416 sacas
1938/1939	14.894.202 sacas
1939/1940	15.479.044 sacas

51 — O aumento de consumo trouxe para o café brasileiro reais vantagens. A nova politica cafeeira inaugurada em novembro de 1937 permitiu ao Brasil ganhar terreno no mercado norte-americano. As cifras abaixo demonstram a melhoria da nossa contribuição naquele país:

	Total	do Brasil	%
1937/1938	13.136.416	7.388.807	56,25
1938/1939	14.894.202	8.885.686	59,66
1939/1940	15.479.044	9.016.244	58,25

52 — A pequena perda de 1,41% da nossa contribuição na importação dos Estados Unidos durante a safra 39/40 foi motivada pela guerra que, cerrando os portos europeus, fez com que o mercado norte-americano se tornasse o ponto de convergencia da atenção e dos esforços de todos os produtores de café.

53 — Deve-se o pequeno recuo ao fato conjugado do excesso de ofertas de cafés "milds" naquele mercado, a preços cada vez menores, e da má qualidade da safra brasileira, em contraste com a excelencia da safra colombiana correspondente. O quadro abaixo, a média mensal dos preços dos cafés "Santos" 4 e "Manizales", no disponivel de Nova York, no periodo de julho de 1939 a junho de 1940, evidencia não só a queda do café colombiano como tambem a estabilidade dos preços do café brasileiro:

	Manizales	Santos 4	Diferença
Julho/1939 ...	12.22	7.28	4.94
Agosto/1939 ..	12.01	7.22	4.79
Setembro/1939 ..	12.46	7.82	4.64
Outubro/1939 ..	11.09	7.49	4.19
Novembro/1939	10.65	7.24	3.41
Dezembro/1939	9.34	7.13	2.21
Janeiro/1940 ..	8.96	7.32	1.64
Fevereiro/1940	9.05	7.38	1.67
Março/1940 ..	8.94	7.38	1.56
Abril/1940 ..	8.33	7.16	1.17
Maio/1940 ..	7.55	7.00	0.55
Junho/1940 ..	7.50	7.00	0.50

Media das cotações no disponivel durante as safras de 1938/1939 e 1939/1940:

	Manizales	Santos 4	Diferença
Safra 1938/39.	12.02	7.58	4.44
Safra 1939/40.	9.92	7.29	2.63

54 — No ano de 1940 o Departamento Nacional do Café fez-se representar sempre com exito absoluto — atestado pelas apreciações da imprensa e testemunho de pessoas idoneas — nos seguintes certames:

1.º) — Feira Mundial de Nova York;

2.º) — Exposição-Feira do Brasil em Buenos Aires;

3.º) — Exposição Comemorativa dos Centenarios de Portugal;

4.º) — Exposição Nacional de Pernambuco;

5.º) — Feira Permanente de Amostras de Belo Horizonte;

6.º) — Feira de Amostras de S. Gonçalo (Estado do Rio);

7.º) — XIII Feira Internacional de Amostras do Rio de Janeiro;

8.º) — Feira Nacional de Industrias de São Paulo;

55 — Continuou a cargo do Departamento a representação do Brasil na Exposição Internacional de São Francisco da California. Durante os quatro mezes de 1940, em que esteve aberta a Exposição Internacional de São Francisco da California a propaganda do nosso café foi consolidada. Novas marcas foram criadas, existindo hoje na Califronia doze marcas de café puro brasileiro, algumas distribuidas por firmas proprietarias de grandes cadeias de armazens que se extendem por todo o Oeste americano.

56. — Manteve-se o Comissariado Brasileiro em São Francisco, durante os anos de 1939 e 1940, em intimo contacto com 3.186 empresas de turismo, com 109 das mais importantes Camaras de Comercio dos maiores centros norte-americanos e com 175 Universidades, enviando-lhes folhetos de propaganda, literatura sobre o Brasil, e respondendo aos pedidos de informações que lhe eram dirigidos. Não se limitou a organizar o seu serviço de informações para os visitantes do Pavilhão, mas tambem, por meio de correspondencia com as organizações comerciais e culturais de todos os Estados da União norte-americana, realizou um trabalho eficiente de propaganda brasileira. A perto de 3.000 inqueritos, enviados por inumeros comerciantes e importadores, respondeu o Comissariado, pondo esses interessados em contacto com os produtores e exportadores do Brasil.

57. — Tres vezes por semana eram irradiados programas brasileiros, diretamente do Pavilhão do Brasil, os quais serviam, não somente para a propaganda dos nossos produtores, como de nossa musica.

58. — Os contratos de propaganda existentes foram mantidos, com exceção daqueles cuja execução se tornou impossivel em consequencia dos acontecimentos mundiais. A propaganda desenvolvida por força desses contratos tem correspondido plenamente aos objetivos visados.

59. — Acha-se organizado, com todas as minucias necessarias o plano geral da propaganda interna do produto, a ser executado em cooperação com a rede comercial existente, e por meio da padronização de torrefações, moagens e casas de degustação, inclusive das que já se acham instaladas. Para dar inicio a esse empreendimento, aguardamos apenas a devida aprovação do Governo Federal.

PUBLICIDADE

60. — O Departamento prosseguiu no seu programa de divulgar obras e trabalhos relativos ao café, materia de propaganda e dados estatisticos em geral. Nesse particular enriqueceu-se consideravelmente a literatura cafeeira.

61. — Da monumental obra "Historia do Café no Brasil", de autoria do consagrado escritor Affonso de E. Taunay, foram dados a lume o 7º, o 8º e o 9º volumes. Essa interessantissima monografia, através da qual se pode estudar não só toda a historia do café no Brasil, desde a época colonial até os nossos dias, como tambem a evolução politica, social e economica do nosso país, continua a despertar o mais vivo interesse por parte de todos os que desejam conhecer a marcha da civilização brasileira.

62. — As outras publicações editadas pelo Departamento, durante o ano de 1940, foram as seguintes:

1) — "ABC do Café" (1ª e 2ª edição);

2) — "ABC del Café";

3) — "This is Brazilian Coffee";

4) — "Brasil introduces to you its coffee";

5) — "Rio de Janeiro and Environs";

6) — "Coffee Economic Policy";

7) — "Calendario Cafeeiro" (textos em português, espanhol e inglês);

8) — "Historia Singela do Café";

9 — "Brasil";

10) — "The Crowning Touch to Every Meal";

11) — "A Trip to Brasil";

12) — "Brazil Coffee in Word and Picture";

13) — "Coffee Facts and Fantasies";

14) — "Pequeno Atlas Estatistico do Café" (ns. 1 e 2);

15) — "Torrefações e Moagens de Café (I — Estado de São Paulo)."

63 — Todas essas publicações foram recebidas com encomiasticas referencias da imprensa e dos centros economicos e culturais do país e do exterior, merecendo especial destaque os trabalhos intitulados "Calendario Cafeeiro" e "Pequeno Atlas Estatistico do Café", ambos considerados como verdadeiros primores tecnicos no genero.

64 — No corrente ano deverão ser editados, entre outros, os seguintes trabalhos:

1) — "Historia do Café no Brasil" (continuação);

2) — "Café, Bebida Favorita do Mundo" (em português, espanhol e inglês);

3) — "A Medicina e o Café";

4) — "Uma Fazenda de Café no Tempo do Imperio";

5) — "La Simple Historia del Café"; (continuação);

7) — "Anuario Estatistico";

8) — "Legislação Federal Cafeeira";

9) — "Cultura de Café no Brasil" (Ensaio de corografia estatistica, em varios volumes).

DIVULGAÇÃO ESTATISTICA

65 — Durante o ano de 1940 foram reorganizados os nossos serviços de estatistica, imprimindo-se-lhes feição inteiramente moderna, de forma a aparelhar este Departamento com todos os elementos indispensaveis ao perfeito conhecimento dos diferentes aspectos relacionados com a produção, circulação, comercio, industria e consumo do café.

66 — Dentro desse programa de ação estão sendo organizados diversos cadastros, dos quais destacamos os seguintes:

1) — Cafeicultores e respectivas propriedades;

2) — Torrefações e moagens de café;

3) — Casas de degustação de café;

4) — Estabelecimentos distribuidores de café para consumo;

5) — Exportadores de café do comercio interno;

6) — Exportadores de café do comercio exterior; e

7) Importadores de café do comercio interno.

67 — A organização desses cadastros está sendo feita com o maior escrupulo possivel e exigiu a mobilização de apreciavel numero de agentes itinerantes para dirigirem e efetuarem a coleta de dados em diversos Estados da Republica. No cadastro dos cafeicultores o inquerito é orientado, principalmente, no sentido de mensurar a extensão dos cafesais espalhados por todo o país, segundo a idade das plantações, a area que ocupam nos estabelecimentos agricolas, as maquinas utilizadas, o numero, sexo e nacionalidade dos trabalhadores, os capitais invertidos nas terras, nos edificios e nas maquinas que servem á lavoura do café.

68 — Dentro desse plano foi processado o do Paraná, o primeiro que foi concluido. Os resultados desse inquerito acabam de ser divulgados num ensaio estatistico-corografico, no qual cada municipio é objeto de uma série de tabelas, que possibilitam o estudo da situação estatistica da cultura cafeeira, por aspectos bem particularizados.

69 — A' monografia sobre o Paraná vão seguir-se outras relativas aos demais Estados cafeicultores. A tais trabalhos correspondem outros de carater ilustrado: são os Atlas Corograficos Municipais cuja impressão já está sendo executada. Do genero do "Pequeno Atlas Estatistico do Café", já distribuido, mas em formato duplo, os graficos objetivam uma visão rapida dos fenomenos estatisticos.

70 — Do Cadastro das Torrefações e Moagens de Café foi publicado o volume relativo ao Estado de São Paulo.

71 — O levantamento da produção, instituido pela Resolução n.º 434, de 17-7-40, é realizado pelos dados constantes dos documentos da circulação do café.

72 — O volume gigantesco de trabalho que esse levantamento acarreta é vantajosamente compensado pelo resultado que ele proporciona com o registro real da produção de cada cafeicultor e a individuação de suas propriedades.

73 — A estatistica da exportação para o exterior foi sistematizada, elevando-se a 45 o numero das apurações a que submetemos o material coletado, traduzindo cada um deles um aspecto independente. De 1939 em diante apuramos a exportação para cada porto de destino, em função do porto brasileiro de exportação. Por mercê desse detalhe, localizamos os centros de interesse de cada país estrangeiro e determinamos os contingentes das nossas remessas, segundo tambem as procedencias brasileiras.

74 — A estatistica estrangeira, da importação de café sendo escrupulosamente haurida nas fontes oficiais, com a indicação de todas as procedencias e a analise das respectivas quotas, num periodo dilatado, em geral, de vinte e cinco anos. Em relação aos Estados Unidos o levantamento atingiu a 50 anos. Para servir ás necessidades de tais trabalhos, acha-se em organização uma biblioteca especializada, devidamente catalogada.

75 — Está atualmente sendo impresso o Anuario Estatistico do Café, opulento manancial de informações, num formato amplo, com mais de mil paginas, ao que calcula a oficina impressora. Igualmente prestes a circular está o "Atlas Estatistico do Brasil", redigido em vernaculo, em inglês e em francês.

APLICAÇÃO INDUSTRIAL DO CAFÉ

76 — Deverá estar concluida em fins de junho proximo a fabrica-piloto de "Cafelite", que estamos montando em São Paulo. Nessa ocasião esperamos ver confirmadas, em escala industrial, as satisfatorias experiencias de laboratorio atestadas por conceituados tecnicos brasileiros, em cujo depoimento nos baseamos para adquirir, por meio de contrato, ao quimico norte-americano Herbert Spencer Polin, a cessão de direitos sobre o uso e gozo das patentes de sua invenção e marca de comercio.

77 — Devemos salientar que o novo material tem despertado desusado interesse nos meios industriais e comerciais do país e do estrangeiro.

SEGURO DE GUERRA

78 — Conforme consta de nosso ultimo Relatorio, este Departamento foi autorizado, pelo decreto-lei n.º 1.557, de 1 de setembro de 1939, a efetuar seguros contra riscos de guerra sobre transporte de café, mediante indenizações em café na forma das instruções baixadas em 2 daquele mês pelo Exmo. Sr. ministro da Fazenda.

79 — Essa medida teve o grande alcance de evitar que a superveniencia de taxas elevadas para os seguros contra riscos de guerra determinasse a desorientação dos mercados internos, com reflexos prejudiciais á marcha dos negocios e ao movimento da nossa exportação.

80. — Nos primeiros momentos a cobertura procurada pelos interessados só se referia a negocios concluidos antes do irromper da guerra, e a cafés que, em grande quantidade, já se achavam a esse tempo recolhidos aos porões dos navios.

81. — No ano de 1940, em que melhor se evidenciaram os efeitos da medida, deu o Departamento cobertura contra riscos de guerra para 400.000 sacas de café, aproximadamente, no valor consideravel de 60.000:000$000 mais ou menos. Podemos asseverar que as garantias oferecidas pelo nosso seguro de guerra se deve a exportação dessa expressiva parcela de 400.000 sacas de café, pois é evidente que dentre os negocios concluidos, raros teriam sido efetivados se não fosse a modicidade das nossas taxas e a confiança que este Departamento inspira ao comercio.

82. — Nos primeiros meses do exercicio findo avolumaram-se os pedidos de coberturas para as zonas mais perigosas, como sejam os portos do Norte da Europa, do Baltico e do Mediterraneo. A ampliação do bloqueio maritimo a quase todos os portos da Europa e do Norte da Africa veio paralisar as nossas exportações para aqueles destinos, interrompendo a corrente de negocios que o nosso seguro estava possibilitando.

83. — Fez-se, então, sentir a necessidade de estender-se a cobertura do nosso seguro contra riscos de guerra ao periodo de armazenamento do café no porto de destino ou de transbordo. A nova medida, autorizada pelo Exmo. Sr. ministro da Fazenda, em instrução publicada no "Diario Oficial" da União, em 9 de outubro de 1940, foi devidamente regulamentada pela nossa Resolução n. 441, de 11 do mesmo mês.

84. — A segurança proporcionada pela modica e extensa cobertura que passamos a oferecer destinadas a certas regiões do Oriente Proximo. Não fôra isso e jamais teriam sido exportadas, como o foram, em curto prazo e com aquele destino, as 230.000 sacas que daqui sairam no ultimo trimestre do ano passado.

85. — No tocante ás indenizações é plenamente satisfatorio o balanço anual: perderam-se somente 0,6 % da quantidade total segurada, tendo sido liquidados, dentro do exercicio, com cafés que eram destinados á eliminação, os sinistros notificados e apurados.

86. — Os nossos serviços de seguros de guerra foram executados com despesas diminutas, dada a sua organização pratica, eficiente e simples.

USINAS

87. — Durante o ano passado as usinas deste Departamento, cujas instalações se achavam concluidas, tiveram funcionamento normal.

88. — Nota-se, da parte da generalidade dos cafeicultores, um

(CONTINUA NA 7ª PAGINA)

ALVEJOU A ESPOSA E FERIU A SOGRA

Depois do fato criminoso, um tenente da Policia Militar, fugiu — Grave o estado da vitima, no Hospital Miguel Couto — Genios incompativeis — As providencias da policia

Até os vizinhos já estavam ao par dos principais episodios da vida agitada do casal. As disputas

O tenente Milton de Calazans

e altercações em altas vozes eram habituais. Marido e mulher, quase diariamente, invectivavam-se violentamente, terminando as cenas quase sempre por deixar o homem a casa e ficar lavada em prantos a esposa.

As primeiras horas da madrugada de hoje mais uma dessas cenas iniciou-se logo após à saida da casa de um cunhado da sua moradora. O marido chegou e após forte altercação estrugiram varios tiros. Alarme na avenida toda. Daí há pouco o homem saía, furtando-se à vista dos primeiros curiosos, enquanto a mulher, em pranto, aparecia à porta, em robe-de-chambre, pedindo ao grupo que se formara à porta que solicitassem socorros à Assistencia para sua mãe, ferida.

Genios incompativeis

O comissario Amaral, de dia à delegacia do 3º Distrito Policial, chegou à casa 35 da avenida da rua Visconde Silva n. 143, logo em seguida deixar à porta uma ambulancia do Hospital Miguel Couto que levava no seu interior, gravemente ferida a bala, no ventre, a senhora Christina Santos, de 52 anos, de nacionalidade portuguesa, ali residente.

Recebida por Elza Gomes Calazans, esposa do 2º tenente, do 2º batalhão da Policia Militar, Milton de Calazans, a autoridade, dentro de breve ficava ciente da ocorrencia sangrenta que ali tivera lugar.

Contou Elza Gomes de Calazans que é casada ha 9 anos com o militar em questão de cujo consorcio ha um menino de nome Delfim, de 8 anos de idade, e que ambos sempre viveram mal. Não que veja no marido defeitos que o invalidem para a vida em comum, mas é que ambos são pessoas de genio irrascivel, facilmente irritavel, e para quem as coisas mais insignificantes da vida de cada dia assumem aspectos de contendas irremediaveis.

Sua mãe, Christina dos Santos, que vive na casa, tem tentado em vão inumeros estratagemas para pacificar a vida do casal sem nenhum resultado.

Separados — O desquite proposto

Contou a seguir a senhora que ao cabo de grave disputa ocorrida no dia 19 do mês passado o marido saiu de casa e principiou a mandar buscar os seus objetos individuais, parceladamente. Ela, resignada, os foi mandando. Prosegue dizendo que em dia da semana passada o oficial esteve no lar e falou-lhe, não sem visivel amargura, que resolvera, de uma vez, desquitar-se. Concordou. Viviam mal sempre, para que novas experiencias? Nessa altura dos acontecimentos, arrependido talvez das suas palavras, o marido que conta 28 anos, propôs-lhe viverem num pequeno apartamento, deixando a casa em que até então residiam. Diz a senhora que concordou, pedindo-lhe, entretanto, que arranjasse um apartamento nas imediações, pois que ocupando-se sua mãe de emprego na rua

Christina dos Santos, gravemente ferida

Ramos de Carvalho, não desejava afastar-se dela.

Intervem um irmão

Esse entendimento não durou muito, todavia. Logo a seguir, no decorrer da palestra, tornaram a altercar e o tenente deixou a casa enfurecido enquanto ela ficava a chorar — conta ainda Elza.

Aconteceu que Milton de Calazans tem um irmão, Joel de Calazans, que é capitão da corporação em que serve e que reside à rua Desembargador Isidro. Este, tambem, preocupado com as constantes divergencias domesticas do irmão, decidiu intervir no sentido de pacificar o casal. E por varias vezes esteve na casa da rua Visconde Silva em prolongadas demarches.

A ultima disputa

Com esse fito o oficial esteve ali na noite de ontem durante longo tempo. Palestrou com Elza procurando encontrar uma formula capaz de faze-los viver em paz. Elza, ao que relatou ao comissario, já não tinha quaisquer esperanças e, ao se retirar o oficial conduziu-o até á porta da avenida onde este tinha estacionado o seu auto. Ao chegarem ali observaram ambos que havia alguem no carro. "Deve ser o Milton!" — disse Joel de Calazans dirigindo-se para o veiculo, enquanto Elza recolhia à casa.

Não havia passado um quarto de hora quando Milton ali apareceu. Possivelmente era ele que se encontrava no auto do irmão.

Já fóra, disse ao entrar, informado da resolução da mulher. Ele tambem não queria mais viver em sua companhia. Elza obtemperou-lhe que, no entanto, não era só deixa-la: cabia-lhe pagar-lhe os alimentos. "Não pago!" — fez o homem. "Ah! Isso é que paga!" — retrucou a mulher. Nova discussão, acre, violentissima, ao termo da qual o tenente concordou em pagar as contas.

— Mas o armazem eu não pago!" — fez outra vez.

A mulher no mesmo tom declarou-lhe que pagaria: pagaria ou ela iria ao comandante. O homem exasperou-se.

Gravemente ferida

Atraida pela tremenda discussão Christina dos Santos aproximou-se de ambos, por varias vezes, tentando pacifica-los inutilmente. E foi quando, Milton, rapido, sacou de um revolver e alvejou a mulher que ela interveio novamente. O tiro perdeu-se numa parede. Christina colocou-se, então, entre ambos e o homem fez novo disparo tendo o projetil ido alcança-la em pleno ventre. Alucinado, sem perceber a extensão do seu gesto, o oficial ainda deu mais uma vez ao gatilho perdendo-se ainda o projetil em outra parede.

Internada no Miguel Couto

Isto feito o criminoso fugiu, abandonando a casa, quando dela se aproximavam os primeiros curiosos, como referimos acima. A vitima foi conduzida em ambulancia para o Hospital Miguel Couto, na Gavea, onde o seu estado foi reputado gravissimo.

Delfim que dormia já quando o fato ocorreu, acordou sobressaltado e foi entregue a vizinhos na companhia dos quais ficou.

Ao terminar a narrativa que fez ao comissario Amaral, Elza Gomes de Calazans, que chorara durante todo o tempo, presa de forte agitação nervosa, disse que ninguem tem culpa no caso: o destino sim. Reuniu dois teimosos impenitentes sob o mesmo teto para a vida em comum.

O comissario Amaral, após tomar por termo as declarações de Elza Gomes de Calazans, requereu os serviços tecnicos da pericia da D. G. I. para o exame do local onde se desenrolou o fato e

Elza Gomes de Calazans

deu varias providencias para a detenção do acusado que até as primeiras horas da manhã de hoje ainda não havia sido localizado.

Dez perfurações nos intestinos

Christina dos Santos, no Hospital Miguel Couto, foi operada na madrugada, pelo Dr. Ypiranga dos Guaranys. A ferida apresentava dez perfurações nos intestinos.

Matou-se por desgosto

E ninguem tinha nada com isso... — Um suicidio na rua do Matoso

Antonio Teixeira de Souza

Foi um alarme da casa de habitação coletiva da rua do Matoso n. 58, fundos. Um homem, morador da casa, ingerira, ao que parecia, uma dose de um violento toxico e estertorava ao efeito terrivel da droga que lhe corroia o organismo.

Uma ambulancia da Assistencia Municipal veio aumentar a curiosidade que pusera quase uma centena de pessoas à porta da casa. O medico, todavia, já nada mais tinha que fazer ali, pois o pobre homem [illegible] a socorrer falecera.

Avisadas do fato as autoridades policiais do 15º distrito apuraram que o tresloucado fora o oficial de barbeiro, Antonio Teixeira de Souza, que contava 25 anos de idade, era solteiro, brasileiro e ali residente. No quarto foi encontrado um bilhete revelador do seu gesto tragico. Matava-se, dizia ele, por estar desgostoso da vida. Que não culpassem a ninguem, entretanto, porque ninguem era responsavel por isso.

Vieram a saber as autoridades ainda, que Antonio Teixeira estivera o dia inteiro a jogar "snooker" num salão de bilhares das proximidades e que a ninguem deu parte dos seus intentos.

O cadaver com a guia policial respectiva, foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

Construiram sem licença e terão de demolir os predios

José Fernandes e Balthazar Boaventura foram intimados a demolir os predios de sua propriedade, construidos sem licença, respectivamente, à estrada do Bananal, junto ao n. 340, em Jacarépaguá, e à travessa Henrique, 41, fundos, em Deodoro, sob pena de multa.

Comemorando o Dia da Imprensa

Um concerto de tres nomes universais

O "Dia da Imprensa" terá este ano uma comemoração excepcional, com um concerto em que se farão ouvir tres astros da consagração musical hoje radicados no nosso país: o pianista Tomás Teran, a cantora Marion Matheus Singer e o violinista Ricardo Odnoposoff.

Será executado o seguinte programa:

Granados — Dança lenta; Falla — Dança ritual do fuego (Amor brujo); Mompou — Jeunes filles au jardin; Albeniz — Navarra; Villa-Lobos — Alma Brasileira; F. Mignone — Lenda sertaneja; [illegible] (dedicada a Teran); Schubert — O viajante; Impaciencia; Tupinambá — Maracatú; Villa-Lobos — Xangô; [illegible] — Tambu-tajá; Strauss — Dedicatoria; Cecilia; Verdi — D. Carlos — Aria de Eboli; Verdi — Aida — Aria de Amneris; Sarasate — Romanza Andaluza; Kreisler — Rec. e Scherzo — Capricho; E. Guerra — Capricho brasileiro; Falla — La vida breve; Wieniawsky — Scherzo — Tarantella. [illegible] A. B. I. e na Olega.

BELEM DO PARA, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Nos circulos comerciais acredita-se que o presidente da Associação Comercial do Pará faça uma viagem a Manaus, afim de acordar medidas para dar solução ao problema dos aviadores da borracha.

"A morte perto de Deus é outra coisa"

Aspecto colhido pela reportagem de A NOITE quando Assis Valente era içado pelos bombeiros, para o Chapéu de Sol do Corcovado

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

compositor deixara varios bilhetes, declarando desertar da vida e fazia despedidas.

Em vista da informação, o comissario Fernandes imediatamente pôs-se em comunicação com o colega Carlos Deltz do 4º distrito, a cuja zona deveria pertencer o caso. Essa autoridade tomou medidas, telefonando para a estação do Corcovado, pedindo á mesma que observasse os passageiros.

Uma promessa e um pique-nique

Pouco tempo antes do comissario Fernandes receber o telefonema, ás 11 e meia, a visita do jovem uma cena comum se passava no Largo da Carioca. Assis Valente, saindo de seu gabinete no edificio "Carioca", onde mantem um serviço de protese dentaria, dirigiu-se a um "chauffeur" que ali faz ponto ha varios anos e que o servia a miude, pedindo que o levasse com a maior brevidade ao Corcovado. O carro era o de numero 25.131, dirigido pelo motorista José Timoteo, residente á rua Araujo Lima, 25.

Durante o trajeto, Assis Valente nada deixou transparecer de suas intenções. Pôs-se a conversar com o motorista, dizendo, a principio, que ia ao Corcovado pagar uma promessa que fizéra para que sua esposa tivesse um parto feliz. Mais adiante, porém, declarou ele que lá ia encontrar-se com uns amigos. Iam fazer um pique-nique e não queria perder a hora. Chegados no cimo o compositor virou-se naturalmente para o motorista, dizendo:

— "O pessoal ainda não chegou. Vai a um telefone, toca para 22-1516, manda chamar o Milton e diz a ele que eu já estou aqui.

José Timoteo saiu e, como não encontrasse telefone, voltou para perto da imagem do Cristo, onde havia deixado Assis Valente. Não o viu, porém, no primeiro momento.

Não adianta !

Apanhando-se só, Assis Valente pulou o pequeno muro, ficando na beira do abismo. Tres homens já se encontravam junto á amurada, procurando angustiosamente dissuadi-lo de seu gesto. O vigia José Manuel Gonçalves, o condutor de trem Philipe Madeiros, morador á rua Cosme Velho, 127, e um passageiro do trem, de identidade desconhecida. Assis Valente enquanto falava despiu a camisa e tirou os sapatos. Os quatro homens, agora, faziam todo o esforço possivel para impedir o ato fatal.

— Assis vem cá! — dizia o homem desconhecido.

— Você me conhece?

— Conheço, sim.

Sou um grande amigo seu.

— Não adianta!

E virando-se para o chauffeur:

— meu paletó ficou no carro e está com dinheiro. Cobre a corrida.

— Não, por favor, venha! Eu não cobro nada pela corrida. Eu quero é que o senhor saia daí!

Valente, que estava de costas para o abismo enquanto dialogava, virou-se rapido, sentou-se e deixou-se cair. Os quatro homens sentiram seu corpo resvalar, quebrando os arbustos. Uma cena horrivel.

Chegada dos bombeiros

O corpo do homem caíra para os lados da Gavea, jurisdição do 1º distrito policial. Foi este logo em seguida á tentativa de suicidio cientificado do mesmo, tendo a autoridade local requisitado a ida dos bombeiros para a retirada do cadaver. Todavia, ao chegarem os bombeiros, foi percebido que Assis Valente gemia lancinantemente do fundo da mata. Não estava morto. O corpo embaraçara-se nos pequenos arbustos, que impediram a queda ao fundo. Ainda assim era consideravel e mortal a altura, cerca de 50 metros.

Lugar de dificil acesso, a ascensão de Assis Valente para o chamado "Chapeu de Sol" do Corcovado, durou cerca de quatro horas. Dois bombeiros, com cordas amarradas á cintura, desceram a escarpa perigosa. Do alto ouvia-se o ferido gemer. Ao cabo de ingente esforço trouxeram-no até em cima. Foram busca-lo o sargento Waldyr Silva e o bombeiro Nelson de Oliveira Mello.

Verdadeira surpresa estava reservada á reportagem ali presente, ao investigador Juvenal Viana do 4º distrito e ás demais pessoas. Assis Valente saiu do abismo como se tivesse levado um simples tombo. Veio andando, pedindo um copo dagua. Em seguida pôs-se a chorar e a falar da filhinha e da esposa:

— Queria morrer porque não podia viver sem a sua companhia e da filhinha — disse o popular compositor, que apresentava indicios de haver bebido bastante antes de praticar o ato.

No "Chapeu de Sol" ficou ele sentado até á chegada da ambulancia da Assistencia do Pronto Socorro, que o levou para o H. P. S., onde ficou internado. Suspeitaram os medicos que o mesmo houvesse fraturado o cranio e a bacia, constatando-se depois pelo raio X, estar em perfeito estado. Somente contusões e escoriações recebera ele.

Os bilhetes

Assis Valente, antes de rumar para o Alto do Corcovado, telefonou para seu primo José Fernandes, participando-lhe que ia matar-se e indicando o caderno com os bilhetes deixados.

Fê-lo entre soluços despedindo-se. Só então soube José Fernandes do que se tratava e isso exatamente na hora em que a esposa de Valente, Sra. Madyle Assis Valente, com quem estava casado ha dois anos, o esperava para fazer as pazes, na sala 420 do 4º andar, do Edificio Carioca, onde tem ele seu serviço de protese. José Fernandes trabalha com ele nesse serviço.

Foram escritos varios bilhetes. Um deles dirigido á S. B. A. T., e a Ary Barroso. Outro a Nelson Machado. Num bilhete de destino indiscriminado dizia ele: "...e assim termina a vida de quem quis a vitoria — quem se mata morto fica. Peço não procurarem o meu corpo. Se tiverem interesse por mim, que seja ele dedicado a minha esposa e filha. Good bye (que mania boba!) (Assig. Assis Valente)". Noutra folha, dirigindo-se ao chefe do governo, pede proteção para sua esposa e filha, que com sua morte ficavam ao desamparo. Existiam no caderno muitas paginas arrancadas, o que fazia supor houvesse ele escrito outros bilhetes e rasgado. Na ultima folha sua derradeira mensagem" "Atirei-me do Corcovado. A morte junto a Deus é outra coisa."

Esse bilhete tambem estava assinado. Deixara ele para a filhinha, de dois anos, de nome Nara Nadilia, a sua coleção de livros.

Compositor de musicas populares de sucesso

Assis Valente é nome conhecidissimo na cidade. Interpretando com graça original os dizeres do povo, dando um ritmo carioca ás suas composições, conseguiu formar um circulo de admiradores não só entre o pessoal do Radio, como mesmo entre o publico. "Good bye", "Cae, cae balão", "E bateu-se a chapa...", "Tê já", "Olha á direita", "Camisa listrada", verdadeiro sucesso carnavalesco, "A infelicidade me persegue", "Maria Bôa", "Isso não se mistura", "Bis", "...E o mundo não se acabou", "Não quero não", e muitas outras composições de remarcado sucesso, são de sua autoria. Uma de suas ultimas criações é o "Brasil pandeiro".

Em má situação

Os motivos que levaram o consagrado compositor popular a tentar contra a vida, não são bem claro. Nos bilhetes, deixados não elucida ele as causas. Sua familia e a de sua esposa declararam ter sido seu ato uma surpresa dolorosa.

Parece, entretanto, que profundos desgostos intimos o levaram a tal gesto, a par de dificuldades financeiras. Havia cerca de 10 dias que Assis Valente deixou o lar em que vivia com sua esposa e filhinha, á rua Amaro Cavalcanti, 91, no Meyer, e fora morar sozinho á rua Sampaio Viana, 78.

Além dessa hipotese de dificuldades financeiras, ha outra que entretanto, não está bem claro. É a das divergencias com sua esposa. Afirma-se que essa teria sido a causa do gesto de Assis Valente.

Multado por defraudação no leite

O Inspetor da Fiscalização Sanitaria de Leite da Prefeitura, em vista do resultado da analise procedida na amostra do produto apreendido confirmado pelo da contra-prova e não procedendo as alegações do interessado, sendo-lhe imposta a multa de dois contos de réis, cominada no artigo 673 (em reincidencia), do decreto n. 16.300, revigorado pelo decreto n. 6.637.

Prorrogada a moratoria

Foi assinado pelo presidente da Republica o decreto-lei que se segue:

"Artigo 1º — As dividas de que cogita o decreto-lei n. 3.235, de 6 de maio corrente, e mais as que se vencerem entre os dias 11 e 20 de maio de 1941, inclusive, terão os seus vencimentos adiados para o dia 21 do mesmo mês e ano, observadas as demais disposições do referido decreto-lei.

Artigo 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

Contra-ofensiva das forças britanicas em Solum e Tobruk

CAIRO, 13 (U. P.) — As forças motorizadas britanicas em ação no "front" de Solum e Tobruk defiveram as unidades motorizadas alemãs e assumiram a contra-ofensiva.

A entrevista de Hitler e Darlan

NÃO SE SABE ONDE FOI REALIZADA — RIBBENTROP PRESENTE

BERLIM, 13 (A. P.) — Os serviços de Estado continuam a se desenvolver normalmente, embora esteja faltando o homem que, para muitos assuntos, era o "braço direito" de Hitler.

Um comunicado oficial anuncia que o "Fuehrer" recebeu em audiencia especial o almirante Darlan, vice-primeiro ministro da França, em presença do Sr. Von Ribbentrop.

A nota oficial não faz qualquer referencia dos assuntos abordados nessa audiencia, nem diz quando ou onde ela se realizou.

Os novos aviões ingleses e o que diz o orgão do Exercito russo

BERNA, 13 (A. P.) — O radio de Moscou, reproduzindo uma publicação da "Estrela Vermelha", orgão oficial do Exercito Sovietico, disse que os "novos" aviões ingleses dispõem de uma capacidade de transporte de explosivos capaz de contrabalançar a vantagem que os alemães têm tido com a sua proximidade das costas britanicas.

Atos tornados sem efeito

O prefeito Henrique Dodsworth, tornou sem efeito os decretos ns. 51 e 57, de 28 de fevereiro, pelos quais foram providos, interinamente, nos cargos de chefes de inspeção e distrito, do Departamento de Vigilancia, respectivamente, os serventuarios Pericles Gomes Barbosa e Raul Alves.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

CONTINUAÇÃO DA SEXTA PAGINA

grande interesse em melhorar os seus produtos. A campanha educativa desenvolvida por este Departamento e os agios elevados que vêm alcançando os cafés de boa qualidade constituem, sem duvida, um poderoso incentivo para a melhoria do café brasileiro.

89. — Os trabalhos de conclusão da montagem de usinas foram grandemente intensificados no decorrer do ano, tendo permitido que fossem inauguradas recentemente as usinas de Castelo, Duas Barras e Vargem Alta, no Estado do Espirito Santo.

90. Deveremos inaugurar ainda no corrente ano, de forma a funcionarem na safra em curso, as usinas de Alegre, Fundão, Figueira de Santa Joana, Siqueira Campos e Torres, no Estado do Espirito Santo, as de Santa Barbara e Madalena, no Estado do Rio de Janeiro, e a de Bonito, no Estado de Pernambuco.

91. O cuidadoso preparo dos produtos confiados ás nossas Usinas, a modicidade das taxas cobradas e a exação com que são prestadas as contas de rendimento dos cafés beneficiados contribuem de forma decisiva para a preferencia dos cafeicultores por essas usinas e provocam, constantemente, pedidos de novas instalações em varios Estados.

MOVIMENTO DAS SAFRAS 38/39, 39/40 e 40/41

92. Os anexos ns. 3 a 5 consignam o registro de conhecimentos das safras 38/39, 39/40 e 40/41 até 31 de dezembro de 1940. Por eles se evidencia que os cafés de mercado e das quotas de equilibrio eram expressos, naquela data, pelas seguintes cifras:

Safras	Quotas de Mercado	Quotas de Equilibrio
38/39	17.681.250	5.126.434
39/40	14.761.709	4.028.191
40/41	7.436.661	1.666.598

INCINERAÇÃO

93. Conforme se verifica do anexo n. 2, elevou-se a 71.663.854 sacas o total do café incinerado no Brasil até 31 de dezembro de 1940, sendo que a 1940 cabe a parcela de 2.816.063 sacas.

94. A necessidade da retirada de maiores quantidades de café para a manutenção do equilibrio estatistico, imposta pelas consequencias do conflito europeu, obrigou-nos a reativar os nossos serviços de incineração, embora em escala menor do que anteriormente, para evitar ficassemos impossibilitados, por falta de espaço, de receber os cafés da safra 40/41.

DESPESAS

95 — No exercicio de 1940 tivemos, como de costume, a preocupação de ater-nos, tanto quanto possivel, ás verbas de despesa aprovadas por esse Conselho.

96 — A mobilidade de ação deste Departamento, cujos serviços devem adaptar-se com rapidez e eficiencia ás medidas que são constantemente tomadas para atender ás necessidades oriundas de fatores os mais diversos, surgidos no decurso das safras, impede que as suas despesas se enfeixem na rigidez das cifras orçamentarias.

97 — De acordo com a atribuição que lhe é conferida por lei, o Conselho Consultivo pronunciase, na sessão de outubro, sobre a proposta de orçamento para o ano seguinte. A esse tempo é impossivel prever-se a amplitude das despesas a serem feitas na execução das providencias que forem adotadas para a safra imediata, pois estas somente são votadas na sessão de abril do ano subsequente. Assim, esses orçamentos só podem ser elaborados dentro de um criterio de relativa aproximação.

98 — Verifica-se, pelo anexo n.º 4, que o orçamento de despesas do ano de 1940, consoante a ordem de idéias que acabamos de expor, atendeu a todas as exigencias dos nossos serviços, com aumentos em algumas parcelas e reduções em outras.

99 — Pelo confronto das verbas orçadas com as importancias despendidas durante o exercicio, conclue-se que o acrescimo de despesas havido correspondeu apenas a dois por cento.

CONCLUSÃO

100 — Neste Relatorio procuramos focalizar os principais aspectos do problema cafeeiro, em face das ocorrencias verificadas durante o ano de 1940. Socorremo-nos, para isso, como das outras vezes, da eloquencia dos numeros e das forças persuasivas dos fatos.

101 — Afigura-se-nos, pois, que esse Conselho está habilitado com todos os elementos de que necessita para o cumprimento de suas habilitações regimentais.

102 — Se assim não acontecer, prontificamo-nos a fornecer aos ilustres senhores conselheiros, com solicitude e presteza, quaisquer outros esclarecimentos complementares.

Cordiais saudações:

(a.) — JAYME FERNANDES GUEDES — Presidente.

O Gran Club venceu o Mem de Sá F. C.

Domingo ultimo, atuando em seu campo, o Gran sobrepujou a equipe do Mem de Sá F. C., pela contagem de 2 pontos a um.

O prelio caracterizou-se pelo equilibrio, notando-se, contudo, ligeiro predominio da rapaziada do Gran, que soube tornar o "placard" a ela favoravel.

Raphael assinalou os dois tentos do Gran, que alinhou: Zamorra, Armando e Arnaldo; Galego, Helinho e Alencar; Mario, Nicoletti, Raphael, Edgard (Marmelada) e Vilardi.

Na preliminar, o Gran ainda venceu pela contagem minima, tento feito por Feliciano.

Caiu numa emboscada um exercito chinês

15.000 mortos e 8.000 prisioneiros

CHANGAI, 13 (U. P.) — A agencia Domei comunica que as tropas niponicas fizeram o quinto exercito chinês cair em uma emboscada nas montanhas do sul de Chansi. Os chineses tiveram 15.000 mortos, foram capturados, alem disso, 8.000 chineses.

PRE-8 Radio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

18,30 — INICIO DO PROGRAMA DE ESTUDIO — Janir Martins com o Regional da PRE-8.

18,45 — UNIVERSIDADE DO AR — Programa sob o alto patrocinio da Divisão do Ensino Secundario apresentando hoje a aula de Historia da Civilisação pelo professor J. B. Mello e Souza. Oferta de PROVENDAS.

19,00 — JORNAL FALADO.

19,05 — RIA SE QUISER. — Uma bola diaria, oferta de GRANADO & CIA.

19,10 — MELODIAS DA BROADWAY — Com a All Stars e Rose Lee.

19,40 — VANADIOL — Joel e Gaucho com Orquestra e Regional de PRE-8.

19,55 — HORA CERTA — JORNAL FALADO.

20,00 — HORA DO BRASIL — D. I. P.

21,00 — MANEZINHO ARAUJO — Com Regional de PRE-8.

21,15 — OLHA A ONDA — Jornal humoristico de Barbosa Junior, oferta dos CIGARROS CLASSICOS.

21,20 — QUARTETO DE BRONZE — Com acompanhamento de violão.

21,30 — A CANÇÃO DO DIA — Escrita e interpretada por Lamartine Babo, oferta do DRAGÃO.

21,35 — VIDA MUSICAL E PITORESCA DOS COMPOSITORES — Passando em revista Roberto Borges, numa oferta de LEITE DE COLONIA.

22,05 — JORNAL FALADO.

22,10 — JURI DO AR — Audição sob o patrocinio da LIVRARIA IMPERIAL.

22,25 — PROGRAMA DE MUSICA DE CLASSE — Com Iberê Gomes Grosso, Herman Fleischman e grande orquestra, de PRE-8, sob a direção de Romeu Ghipsman.

22,55 — JORNAL FALADO.

23,00 — SERENATA — Programa litero-musical a cargo de Saint-Clair Lopes.

24,00 — FIM DA EMISSÃO.

DE MANHÃ

6,10 — HORA DA GINASTICA — Direção de Oswaldo Diniz Magalhães. Patrocinio da CASA BAYER.

6,20 — 1ª aula.

7,10 — Suplemento.

7,30 — 2ª aula.

Eleito por aclamação o comandante Benjamim Sodré

Serão convocados os Conselhos Deliberativos dos clubs de Santa Luzia afim de ser homologada a deliberação de seus presidentes no sentido de ser construido, nos terrenos do morro da Viuva, o Palacio dos Sports

O ESTADIO DO CANTO DO RIO será inaugurado em junho

Caberá ao Botafogo inaugurar a praça de sports de Niteroi

Aos poucos vai se firmando o esquadrão do Canto do Rio F. C. o mais novo disputante do Campeonato Carioca de Football do Rio de Janeiro e representante do "soccer" do Estado do Rio no certame da cidade. Abatendo o Bangú na rua Ferrer por 4x0, no tradicional reduto dos suburbanos, o Canto do Rio assegurou solido cartaz para os proximos encontros. Começa assim, o "onze" fluminense a desfazer a impressão causada nos primeiros, quando se supunha que realmente o Canto do Rio não formaria um poderoso quadro, á altura dos adversarios que tem a enfrentar nos proximos jogos do campeonato carioca.

4x0 TROMBETEANDO NOVOS TRIUNFOS — Vencer o Bangú no seu campo não é tarefa facil. E os 4x0 conseguidos pelo Canto do Rio trombeteam a possibilidade de novos triunfos e asseguram ao vencedor uma posição respeitavel doravante.

SERÁ REFORÇADO O CANTO DO RIO — A direção tecnica do Canto do Rio pretende reforçar ainda mais o quadro que enfrentará os fortes adversarios com modificações para melhor em todas as linhas.

INAUGURAÇÃO DO ESTADIO A 29 DE JUNHO — Conforme A NOITE teve oportunidade de antecipar, em meio do Campeonato Carioca de Football o Canto do Rio inauguraria o seu estadio em Niteroi. Trata-se da adaptação do canodromo da capital fluminense, cedido pelo governo do Estado do Rio. As obras estão em andamento e serão aceleradas para que a nova praça de sports seja inaugurada no dia 29 de junho. Nessa data será realizada a ultima rodada do 1.º turno e o Canto do Rio bater-se-á com o Botafogo. Como caberá ao quadro fluminense ceder o campo, a peleja será efetuada no novo estadio, em Niteroi.

Os "leaders" em ação

São Cristovão x Fluminense e America x Flamengo, na rodada de domingo — Os outros jogos

Domingo proximo terá lugar a terceira rodada do campeonato da cidade, promovido pela Federação Metropolitana de Football.

Duas pelejas surgem credenciadas a despertar a atenção dos "fans", justamente as que terão como contendores os dois leaders da tabela.

O Fluminense enfrentará o São Cristovão em Figueira de Melo e o Flamengo dará combate ao America, em Campos Sales. São duas cartadas perigosas para os ponteiros do certame carioca.

Os outros encontros serão os seguintes: Bangu' x Madureira, na rua Ferrer; Botafogo x Bonsucesso, em General Severiano e Canto do Rio x Vasco.

A festa do sport nautico

para comemorar a posse dos terrenos do Morro da Viuva

Serão homenageados o presidente Vargas e o prefeito Henrique Dodsworth — Grande desfile dos clubs de remo

A iniciativa da construção do "Palacio dos Sports" nos terrenos do morro da Viuva cedidos, graças á boa vontade do prefeito Henrique Dodsworth, aos clubs de Santa Luzia, pode ser considerada vitoriosa.

Ontem, como antecipámos, reuniram-se os presidentes do Vasco, Boqueirão, Internacional e Natação afim de resolverem, em definitivo sobre os entendimentos que haviam tido, verbalmente, ha tempos.

Reunião dos Conselhos Deliberativos

Depois de abordado em seus minimos detalhes o importante assunto foi assentado que seriam convocados os Conselhos Deliberativos dos quatro clubs para homologar as decisões dos seus presidentes.

Os gremios de Santa Luzia pretendem imprimir á cerimonia da assinatura da escritura que lhes dará posse dos terrenos doados pela Prefeitura.

Está sendo elaborado um vasto programa de que constará um grande desfile nautico dos clubs de Santa Luzia e dos que queiram aderir á festa comemorativa do significativo acontecimento.

Homenagem ao presidente Getulio Vargas e ao prefeito Henrique Dodsworth

No dia marcado para a posse dos terrenos os clubs beneficiados cercarão o ato da maior solenidade.

No morro da Viuva será armado um palanque afim de recepcionar o Sr. Henrique Dodsworth.

Ao presidente Getulio Vargas e ao prefeito da cidade serão oferecidos titulos honorificos dos clubs de remo.

OS CAMPEÕES SUL-AMERICANOS DE ATLETISMO NO CATETE — O presidente Getulio Vargas recebeu ontem, no Palacio do Catete, os desportistas nacionais que venceram pela terceira vez, para o Brasil, o Campeonato Sul-Americano de Atletismo. Os jovens patricios palestraram demoradamente com o chefe da Nação, que se interessou pelos pormenores do certame realizado em Buenos Aires. A fotografia foi tomada durante essa audiencia

O QUE NÃO FOI DITO

Sobre o sul-americano de basket — Fala á NOITE o arbitro Lefever

O juiz Afonso Lefever falando ao nosso redator

O contacto diario com os elementos do nosso basketball, ha pouco chegados da Argentina, tem revelado muita coisa interessante sobre o ultimo Campeonato Sul-Americano de Basketball. Algumas verdadeiramente paradoxais, como a notavel disciplina externa, em contraste com a quase anarquia da "concentração". A mudança dos jogadores de um hotel regular, reservado por gentileza dos desportistas argentinos, para um outro, pior, visando a economia de um peso e meio "per capita".

Tudo côr de rosa...

Mas alguns elementos que lá estiveram, por força do cargo e circunstancias, mesmo ao reporter disfarçado em amigo, tem que transmitir somente impressões otimistas. E foi nessa disposição de ver tudo "cor de rosa", que encontramos o juiz Afonso Lefever.

Não temos jogo mas temos juizes

O problema que agrava e inferioriza o nosso basket, nos confrontos continentais, depende exclusivamente dos nossos jogadores. Enquanto não se convencerem da propria definição tecnica do basket que se resume no objetivo de fazer cestas, todos os esforços dos "coaches" redundarão inuteis. Mas, se no cenario continental, somente uma vez os nossos cracks brilharam, resta-nos o consolo de que em todos os nossos juizes têm obtido verdadeiras consagrações. E são sem favor, considerados os melhores. Isso mais uma vez se confirmou com o sucesso alcançado pelo arbitro Lefever. Dominou jogadores e assistencias, recebendo da cronica argentina os maiores elogios.

Grandes amigos

Na visita que nos fez, Affonso Lefever deteve-se em apreciar certos pontos do campeonato. E nos disse:

— Estou encantado com o tratamento dispensado pelos argentinos. Voltei — convicto de que em verdade, eles são nossos grandes amigos.

Desde Victor Foreli, o desportista mendocino attaché á nossa delegação, ao mais discreto torcedor, todos demonstravam a preocupação de nos cumular de atenções.

Simões, o melhor brasileiro

Passando a referir-se aos aspectos tecnicos, prosseguiu Lefever:

— Malvicini, argentino, foi para mim o maior homem do campeonato. Superior a Biggi, constituiu um espetaculo.

Quero porém pedir-lhe que destaque a conduta de Simões. O jovem atacante patricio mostrou ser um sportsman de fibra. Acometido por uma infecção dentaria, assim mesmo atuou em varias partidas e foi o nosso mais eficiente jogador. Sobre os outros, porém, Lefever não quis falar.

A NOITE — 3ª-feira, 13/5/941 - N. 10.506

DECIDIRA'

A DIRETORIA DO VASCO DA GAMA — ESPERANDO O PRONUNCIAMENTO DO DEPARTAMENTO TECNICO

O revés sofrido pelo Vasco frente ao Fluminense, serviu para ressaltar, ainda uma vez, as surpresas do football.

Por isso mesmo — ninguem pode admitir como normal o alto score conseguido pelos tricolores — não ha razão para desesperos.

O Vasco não foi o primeiro, nem será o ultimo club a sofrer uma derrota desconcertante.

Motivos varios determinaram o resultado imprevisto e só o departamento técnico do gremio cruzmaltino está habilitado a esclarece-lo.

Assim sendo, na reunião de diretoria a realizar-se amanhã, o departamento técnico dará a ultima palavra oferecendo aos dirigentes os elementos necessarios para que seja tomada qualquer deliberação.

Antes disso, qualquer juizo a respeito do que possa acontecer aos integrantes do quadro dos camisas pretas será prematuro.

Aumento de mensalidades para os clubs da Federação Aquatica

Reuniu-se o Conselho Supremo da Liga de Natação com o objetivo de reformar a sua regulamentação geral, instituindo novos torneios e campeonatos no calendario de 1941. Entretanto, nenhuma medida foi tomada nesse sentido, levando em conta que o Decreto de Regulamentação dos Sports entretrega, ao Conselho Nacional de Sports as atribuições de estudar um plano geral, regulamentando de maneira uniforme as diretrizes de todas as entidades do país. Assim sendo o poder superior da entidade aquatica do Distrito Federal resolveu adiar as discussões em torno do projeto de reforma apresentado pelo Conselho Tecnico e tomou outras deliberações de carater urgente.

A mudança de nome

De acordo com as exigencias do decreto do governo, regulamentando os sports, a Liga de Natação passou á denominação de Federação Metropolitana de Natação, conservando-se as mesmas cores e os mesmos emblemas.

Aumento de mensalidades

Resolveu, por fim, o Conselho Supremo da Federação Aquatica elevar a mensalidade dos seus filiados. Oito clubs pagarão trezentos mil réis, Fluminense, Flamengo, Vera Cruz, Guanabara, Vasco, Club de Regatas Botafogo, Tijuca e America.

Os restantes, em numero de quatro, Boqueirão, São Cristovão, Icarai e Gragoatá tiveram suas quotas reduzidas para cento e cinquenta mil réis.

O caso Peracio

Será imediatamente resolvido com a eleição do presidente Benjamim Sodré — Muito dificil o reingresso do meia esquerda da III Taça do Mundo no "onze" alvi-negro

A situação do jogador Peracio, que ha um ano está afastado dos gramados, ao que tudo indica será resolvida imediatamente. O Botafogo F. C., club ao qual está vinculado o player que ocupou com destaque a meia-esquerda do quadro brasileiro na III Taça do Mundo, com a sua diretoria organizada, dará a esse caso sua melhor atenção, mesmo porque o presidente Benjamim Sodré, nos seus propositos administrativos, deseja gerir o Botafogo sem preocupações como a que a situação desse jogador tem constituido para os dirigentes alvi-negros.

O ingresso de Peracio, no Canto do Rio, não é impossivel. Possivelmente serão reiniciadas as negociações.

A diretoria do Botafogo, porém, examinará todos os pontos do caso, de sorte a resolve-lo satisfatoriamente sob todos os pontos de vista.

Ao que tudo indica é dificil, senão impossivel, a volta desse player ás pelejas do club que o foi buscar em Minas. Se não falha a nossa observação o aspecto disciplinar é o que mais impressiona na atitude de Peracio, motivo pelo qual a maioria dos elementos ligados ao "glorioso" opinam que a' solução será encontrada com a sua cessão a outro club.

Não será "barrado" sumariamente

Oswaldo terá uma oportunidade no treino desta semana — Não agirá precipitadamente a direção tecnica do Vasco

A derrota do Vasco solicitava medidas radicais, um desagravo á "torcida". Porisso, ontem mesmo, a direção técnica do gremio cruzmaltino decretava modificações provaveis e profundas no esquadrão da rua Abilio. Adiantava-se, com absoluta segurança, que os players Oswaldo, Paulista e Manoel Rocha seriam sumariamente afastados do quadro, por não terem correspondido na luta com o Fluminense.

Embora o compromisso dos vascainos no proximo domingo não seja contra um dos mais fortes concorrentes, os preparativos serão como se o quadro estivesse sob a condição de decidir um campeonato. Encara o Vasco a peleja com o Canto do Rio seriamente, convencido de que um empate ou uma derrota atingirão seriamente suas aspirações neste principio de campeonato carioca de football. Eis ai porque se explicam todas as medidas severas e urgentes relativamente ao afastamento do team de alguns jogadores.

Sob observação a fórma de Oswaldo

A direção técnica do Vasco não pretende pôr abaixo precipitadamente o cartaz do zagueiro Oswaldo, recentemente contratado. Se esse jogador falhou, tambem falharam outros elementos. Sabe-se que o afastamento desse player do quadro dependerá dos treinos da semana corrente e da aprovação ou não da zaga Jahu'-Florindo. Conclue-se, portanto, que não está decidida.

POR UNANIMIDADE

FOI ELEITO O COMANDANTE BENJAMIM SODRE' — O CASO TRINDADE FOI ENCERRADO

Como fôra noticiado, reuniu-se, ontem, o Conselho Deliberativo do Botafogo afim de proceder á eleição do seu presidente.

Os trabalhos foram dirigidos pelo Sr. Luiz Aranha tendo tomado parte na mesa os Srs.: Sergio Darcy e Rivadavia Corrêa Meyer.

Por proposta dos Srs.: almirante Raul Tavares e Vargas Netto, não se procedeu á eleição dados os meritos do unico candidato comandante Benjamim Sodré.

Assim, o conceituado sportsman foi eleito por aclamação o que bem demonstra o alto conceito em que é tido nos meios botafoguenses.

Visivelmente emocionado o comandante Benjamim Sodré usou da palavra para agradecer áquelas demonstrações de apreço indicando a seguir, os nomes daqueles que com ele colaborarão na obra administrativa do Botafogo.

Os sportsmen que integram a nova diretoria do alvi-negro são os seguintes:

Diretor geral, Adhemar Alves Bebianno; Departamento financeiro, Homero Borges da Fonseca, Luiz Dias e Sebastião Ribeiro de Vasconcellos; Departamento de comunicações: Henrique Carlos Meyer e Raul Penido Filho; Departamento juridico: Henrique Domingos Barbosa, Waldyr Niemeyer; Departamento social: Luiz Bittencourt Menezes, Paulo Burlamaqui de Mello e Roberto Borges; Departamento tecnico: Victor Guisard, Daruiz José Paranhos de Oliveira: Football profissional: Oswaldo Pessoa; Football amador: Jurandyr Nabuco dos Santos; Tennis: Luiz de Andrade Ramos; Esgrima: José Felix da Cunha Menezes; Basketball: capitão Dario Coelho; Diretor do depart. de Copacabana: Enio Carvalho de Oliveira; Divisão infanto-juvenil; Diretor e de football — Enzo Carlos Pinto; vice-diretor: Eliezer Zagury; auxiliar: Luiz de Oliveira Gomes; volleyball: Fernando Guimarães Ramos.

Desagravo ao Sr. Eduardo Trindade

Depois do discurso do comandante Benjamim Sodré foi tratado o caso do Sr. Eduardo Trindade do conhecimento publico. Foi unanime a reprovação ao gesto impensado de reduzido grupo de associados que não representavam o Botafogo, pois o Botafogo, nas expressões felizes do Sr. Vargas Netto era o proprio doutor Eduardo Trindade, uma vez que ele fora indicado para a presidencia pelo proprio Botafogo.

Em sinal de desagravo ao ex-presidente foi nomeada uma comissão composta dos Srs.: Benjamim Sodré, Paulo Azevedo, Vargas Netto, almirante Raul Tavares e Luiz Meneses para, incorporados, irem a casa do Sr. Eduardo Trindade afim de dar-lhe ciencia das deliberações do magno poder do Botafogo.

Gonzalez ganhou uma caixa de uvas

O Entreposto de Frutas do Grilo ofereceu, por intermedio de A NOITE, uma caixa de uvas para o autor do primeiro goal do jogo Fluminense x Vasco.

Como se sabe, Gonzalez foi o autor da façanha, fazendo balançar as redes sob a guarda de Batataes na memoravel peleja de domingo.

Está, pois, á disposição do consagrado "crack", na secção de sports de A NOITE, o premio a que ele fez jús.

A regata

Grande numero de inscrições para o certame do dia 25

Encerraram-se ontem as inscrições para a grande regata do dia 25. E um grande numero de guarnições candidata-se á competição referida. Somente um club, o S. C. Fluminense deixou de inscrever as suas guarnições.

O Torneio Inaugural da D. S. B.

Realizar-se-ão amanhã as semi-finais no rink do S. C. Maxwell

O primeiro certame realizado pela Divisão Secundaria de Basketball entrará amanhã, á noite, em sua fase semi-final. No rink do S. C. Maxwell, os clubs vencedores na primeira rodada, A. A. Central do Encantado, E. C. Anchieta, A. A. Carioca, C. R. Lage, E. C. Cocotá, E. C. Maxwell, Infantes B. C., G. dos Magnatas e G. Tabajaras, disputarão essa etapa.

ANO XXX — Rio de Janeiro — Terça-feira, 13 de maio de 1941 — N. 10.506

Diretores: J. E. DE MACEDO SOARES, ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: — OCTAVIO LIMA
Numero Avulso: $300

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

Darlan avista-se com Pétain após a entrevista com Hitler - O embaixador norte-americano solicita uma audiencia ao chefe do governo francês

LONDRES, 13 (U. P.) - SEGUNDO UMA INFORMAÇÃO RECEBIDA PELOS CIRCULOS NORTE-AMERICANOS, NESTA CAPITAL, AS PRIMEIRAS PALAVRAS QUE O SR. RUDOLF HESS TERIA PRONUNCIADO, APO'S SUA DESCIDA NA ESCOCIA, FORAM: "VIM PARA SALVAR A HUMANIDADE"

METRALHADO O AVIÃO DE HESS!

A CAUDA DO APARELHO ESTA' PERFURADA POR NUMEROSAS BALAS - OS ALEMÃES TERIAM TENTADO FORÇA-LO A VOLTAR OU OS PILOTOS DA R A F O TERIAM INTERCEPTADO

(Telegramas na 2ª pagina)

Obcecado pela idéia de paz!

Quitandeiros, entregadores de pão, açougueiros e empregados de armazens, surpreendidos pela objetiva de A NOITE, na manhã de hoje, envergando os seus novos uniformes

AVENTAL OBRIGATORIO E ABOLIÇÃO DOS TAMANCOS

Para todos os empregados de armazens, açougues, quitandas e carvoarias — A medida começou a vigorar hoje — Aspecto diferente da cidade

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Fortalezas Voadoras estão bombardeando a Alemanha

WASHINGTON, 13 (H. T.) — (Urgente) — Discursando no Club Nacional Feminino, do Partido Democratico, o general Henry Arnold, chefe dos corpos aéreos do Exercito norte-americano, revelou que formações de fortalezas voadoras, norte-americanas estão cooperando com grande sucesso nos ataques em grande escala da Real Força Aérea britanica ao territorio alemão, tendo tomado parte nos bombardeios de Berlim e outros grandes centros industriais germanicos.

O general Arnold discorreu sobre os vertiginosos progressos verificados nos ultimos anos na industria aeronautica, principal-

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

Rudolf Hess, numa foto em que aparece recolhendo obolos na rua para os Socorros de Inverno

Fac-simile do decreto assinado pela Princesa Imperial Regente

UMA DATA AUREA DA HISTORIA POLITICA E SOCIAL DO BRASIL

Alguns aspectos do 13 de Maio de 1888, evocados através da imprensa da Côrte de Sua Majestade o Imperador D. Pedro II — Como se manifestaram a Princesa Imperial Regente e o conselheiro Ferreira Viana — A ordem do dia do marechal visconde da Gavea — As opiniões de Aluizio e Artur Azevedo e Joaquim Pimentel

SÓ mesmo quem se propuzer a manusear as coleções dos jornais da época, tanto os da Côrte como os das provincias, é que póde avaliar a formidavel repercussão da assinatura e promulgação da lei que aboliu, dentro do territorio brasileiro, o regime escravocata, no dia 13 de maio de 1888.

Depois das 15 horas, as ruas do Rio de Janeiro fervilhavam como que invadidas de chôfre por uma multidão fantastica no numero que estrugia de prazer e de alegria.

(CONTINUA NA 5.ª PAGINA)

As obras publicas da Prefeitura

Serão acautelados pelo prefeito Dodsworth os interesses da cidade e dos comerciantes — Fala á NOITE o secretario de Viação da municipalidade — Declarações do vice-presidente da Liga do Comercio

A abertura da avenida Presidente Vargas e a remodelação da cidade, só poderão ser executadas pela Prefeitura, para a solução imediata de varios problemas, tais como o congestionamento do trafego, inundações periodicas, etc., mediante a demolição de numerosos predios, de acordo com os planos de urbanização aprovados pelo presidente da Republica.

Relativamente ao movimento encabeçado pela Liga de Comercio, no sentido de serem acaute-

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

Um comunicado alemão sobre a façanha de Hess — Enfermo, apelara até para o magnetismo astrologico — Culpando os curandeiros — Iria entender-se com amigos ingleses

(Texto na 8ª pagina)

CONFERENCIA NACIONAL DE LEGISLAÇÃO TRIBUTARIA

A sua instalação, no proximo dia 19 — Falará á imprensa o ministro Souza Costa — Simplificação do aparelho arrecadador de tributos — Obedecendo aos imperativos das condições atuais

Está marcada para a proxima segunda-feira, 19 do corrente, sob a presidencia do ministro da Fazenda, Sr Arthur de Souza Costa, a instalação dos trabalhos da Conferencia Nacional de Legislação Tributaria, convocada por decreto pelo presidente da Republica.

Trata-se de uma iniciativa que, desde os primeiros momentos, despertou geral interesse, pois, pela primeira vez se reune no Brasil uma conferencia nacional para apreciar e discutir a racionalização e simplificação do aparelho arrecadador de tributos. Cogita-se de procurar solução para um problema que interessa a todos os contribuintes e cuja importancia é de facil compreensão.

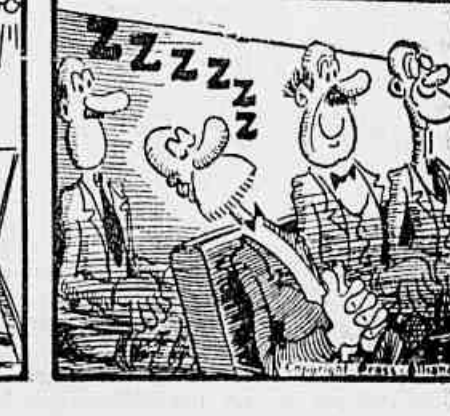
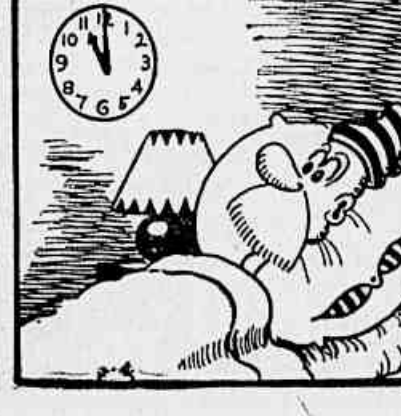
A respeito do assunto, fomos ouvir o ministro Souza Costa e S. Exa., com a gentileza com que sempre atende aos jornalistas, assim nos falou:

— A Conferencia Nacional de Legislação Tributaria, a iniciar seus trabalhos no dia 19 do corrente, obedece ao imperativo das condições atuais.

A Constituição Federal estatuiu a abolição de barreiras entre os Estados e Municipios, declarando que o territorio nacional constituirá uma unidade sob o ponto de vista alfandegario, economico e comercial.

Decorre do interesse em dar efetivo cumprimento a este dis-

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

PACIFICO APELA PARA O CINEMA...

Uma vitoria do novo Brasil

O presidente Getulio Vargas recebeu, ontem, os gloriosos atletas patricios, sagrados, pela terceira vez, campeões sul-americanos. Disse-lhe o Chefe Nacional, pessoalmente, a maior e a melhor palavra que esperavam os jovens brasileiros para certeza de que bem cumpriram o seu dever e de que o Brasil compreende e agradeĉe, em toda a sua expressão, a vitoria de Buenos Aires.

No seu discurso de recepção, o Sr. Luiz Aranha, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, hoje sob o controle do Estado, salientara, eloquentemente, o aspecto mais alto do novo triunfo do Brasil forte e disciplinado. Estas conquistas, como bem salientou o Sr. Luiz Aranha, "não se devem á fortuna nem são laureis do acaso; foram precedidas de um regime de organização, de disciplina, de orientação e de metodo. Tudo, entretanto, antecedido de uma grande preparação espiritual e moral"

E' esta significação, a mais grata para os que sabem vêr, em fenomenos aparentemente especiais, os resultados da mentalidade que, hoje, condiciona e promove a nossa evolução nacional, é essa harmonia de corpo e de espirito, dirigida a um só rumo, que avulta aos nossos olhos iluminados pelo orgulho patriotico.

Ageis, velozes, fortes, dextros, resistentes, perseverantes foram os nossos representantes olimpicos, revelando a pujança de uma raça caluniada nos tempos do ceticismo e da dissociação. Leais, cavalheirescos, elegantes tambem se revelaram. Mas, acima de tudo, foram brasileiros possuidos desse devotamento civico, dessa coesão indestrutivel, dessa disciplina conciente que se nutre na mesma fonte onde se abastecem a grandeza, a união e o progresso do Brasil.

As belas palavras do Sr. Luiz Aranha, definindo o pensamento oficial, valem, sobretudo, pela documentação de mais um resultado da obra politica e social que nos agiganta, como modelo de civilização.

Regressa a Belo Horizonte o governador Valladares

Regressa hoje a Belo Horizonte pelo noturno da carreira o governador Benedicto Valladares, que segue acompanhado da sua esposa e filhas. O embarque terá lugar na estação de Alfredo Maia, ás 18 horas e meia.

Avental obrigatorio e abolição dos tamancos

(Cliche na 1ª pagina).

QUEM passasse pelo Flamengo e Laranjeiras, principalmente, receberia um choque em plena vista com a multidão de rapazes de tunicas brancas que cruzavam as ruas, na sua faina de todos os dias. E' que a Prefeitura determinou o uso de uniformes a todos os empregados de açougues, armazens, quitandas e carvoarias. Todos passaram a usar de hoje em diante, aventais brancos, até á altura da canela, e não podem, tambem, calçar tamancos. Os empregados de carvoarias, porém, dada a natureza de seu serviço, podem ter aventais mesclas, azues, etc., o mesmo acontecendo com os quitandeiros. Quanto aos caixeiros, empregados de balcão, esses, além do uniforme, precisarão trazer um casquete á cabeça. E os carregadores, de acordo com essas determinações, terão de possuir macacões, sapatos, deixando de parte, assim, os seus tradicionais tamancos, de secular memoria na cronica da cidade. Nos restaurantes, o uso da jaqueta é obrigatorio.

A medida foi posta em pratica hoje, como dissemos. E, assim, a reportagem de A NOITE póde surpreender esses trabalhadores, no Largo da Sé, rua dos Andradas, Vila Isabel e outros centros, com os seus uniforme, muito bem engomados, como se tivessem saido de um estojo. E o interessante é que as casas de roupas para homens exibiram, nas suas vitrines, as tunicas e os aventais recomendados, com este distico prudente: obrigatorio...

Casou-se Alice Faye

HOLLYWOOD, 13 (U. P.) — A loura Alice Faye, brilhante atriz cinematografica, telefonou de Ensenada informando que se casou ali com o diretor de orquestra, Phil Harris.

IMPRESSIONANTE!

O jovem religioso foi fulminado quando levava socorro aos flagelados

PORTO ALEGRE, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — As recentes enchentes que enlutam o Rio Grande do Sul têm sido de dolorosa fertilidade em detalhes tragicos. Entre esses se enumera a morte do irmão, de 20 anos, apenas e ha pouco ordenado, pertencendo á irmandade do Asilo do Pão dos Pobres. Em piedosa missão de socorro aos flagelados pelas cheias, navegava ele numa balsa quando percebeu que ia bater com a cabeça nos fios eletricos os quais, devido ao subido nivel da agua, estavam a pequena distancia. Para livrar-se, tendo notado no ultimo instante, o religioso levantou os braços tentando levantar os fios. Foi quando recebeu fortissima descarga eletrica que o prostrou morto na balsa. Dali, seu corpo rolou para dentro dagua. Só depois de ingentes esforços foi possivel retirar o cadaver, que a enxurrada arrastava.

Deu á praia o cadaver

Do "carioca-reporter" recebemos comunicação de que na praia do Caju' fôra encontrado o cadaver de um homem. Sabedoras do fato, as autoridades policiais se comunicaram com a Policia Maritima, indo uma lancha buscar o corpo, removendo-o para o Necroterio do Instituto Medico Legal. Pouco depois chegava á "morgue" o Sr. Olympio Muniz Barbosa, que reconheceu no morto seu filho, Arsenio Muniz Barbosa, de 25 anos de idade, brasileiro, casado, barbeiro do Ministerio do Trabalho e residente á rua Joaquina de Albuquerque, 12, em Nilopolis. Arsenio, conforme A NOITE noticiou em edição de ontem, quando, domingo, tomava banho de mar na praia de Ramos, foi arrastado pela correnteza, morrendo afogado.

A aposentadoria do ministro Armando de Alencar

Em sessão plena do Supremo Tribunal Federal, o ministro Armando de Alencar, que acaba de ser aposentado por ter atingido a idade limite, despedir-se-á amanhã da Alta Côrte de Justiça. A sessão será ás 14 horas.

O Tempo

MAXIMA, 32,3 — MINIMA, 21,6
TEMPO — Bom, nublado.
TEMPERATURA — Elevada.
VENTOS — Do quadrante norte frescos.

Antologia em discos

A iniciativa da Secretaria de Educação

O Sr. Pio Borges, secretario Geral de Educação e Cultura, baixou as seguintes instruções organizando, em sua secretaria, uma "Antologia Viva do Pensamento Brasileiro":

Considerando que a Secretaria Geral de Educação e Cultura tem, entre outros, o objetivo de concorrer para difusão sempre mais ampla de conhecimentos que se destinem á educação literaria e cientifica do povo;

Considerando que o "Serviço de Divulgação" possue aparelhamento técnico e materiais que o habilitam a atender, sem outras despesas suplementares, aos trabalhos que lhe incumbem;

Considerando que é de necessidade para o "Serviço de Divulgação", e de interesse para a cultura nacional, a organização sistematica de antologia de bons autores brasileiros, composta de paginas de cunho cientifico ou literario, da livre escolha e predilecção dos autores brasileiros, e por eles diretamente gravadas em discos, afim de lhes perpetuar, na sua propria voz, os escritos com que aumentam e ilustram o patrimonio intelectual da nação;

Resolve — I) — Fica o "Serviço de Divulgação" autorizado a selecionar entre os autores brasileiros aqueles que melhor atendam, de acordo com a natureza de sua produção intelectual, á finalidade dessa antologia sonora, afim de proceder á imediata gravação dos discos em seus auditorios;

II) — Cada coleção de vinte autores será reunida em albuns pelo "Serviço de Divulgação", os quais, sob prévia autorização desta Secretaria, serão remetidos ás academias de letras e ciencias, estações radio-transmissoras, em funcionamento do país, museus e arquivos publicos com o fim de difundir a palavra dos aludidos autores e sua conservação para a posteridade;

III) — A referida coletanea será denominada "Antologia viva do pensamento brasileiro";

IV — Sob prévia autorização desta Secretaria, o "Serviço de Divulgação" poderá fornecer, igualmente, a entidades culturais de paises que se utilizam do idioma de que nos servimos, o material que recolher nas gravações;

V) — Quaisquer duvidas resultantes da execução das presentes disposições serão resolvidas pelo titular da Secretaria Geral de Educação e Cultura.

LONDRES, 13 (A. P.) — A autoridade encarregada do interrogatorio do Sr. Rudolf Hess, interpelada por sua vez sobre se a fuga do mesmo poderia ser um estratagema nazista, respondeu que "se se trata de um estratagema, este não deixa de ser muito exquisito, exquisitissimo".

Metralhado o avião de Hess!

(Titulos principais na 1ª pagina)

LONDRES, 13 — (A. P.) — As fotografias do aparelho de Rudolf Hess mostram claramente que a cauda do mesmo está perfurada por numerosas balas de metralhadoras, dando a entender que, ou os alemães procuraram força-lo a voltar á Alemanha, ou o avião em que fugia o "leader" nazista, foi interceptado por aviões ingleses de combate.

Achou que poderia chegar a entendimento com os ingleses

LONDRES, 13 (U. P.) — Urgente — A Radio Berlim informa que os papeis deixados pelo Sr. Rudolf Hess demonstram que tinha a impressão de que, em vista de suas relações pessoais com os britanicos, poderia chegar a um entendimento com eles.

ZURICH, 13 (R.) — O "Newzuercher Nachrichten" comentando o vôo de Rudolf Hess, chama a atenção para a possivel conexão que talvez tenha o sensacional acontecimento de ontem com o suicidio dos primeiros ministros ministros da Hungria e da Grecia, Conde Teleki e Sr. Koritzis.

Teria sido atraido a uma armadilha pelos ingleses

BERLIM, 13 (A. P.) — O orgão do Partido Nazista, anunciando a sensacional descida do Sr. Hess na Escocia, observou que, "até onde se pode responsabilizar as pessoas por atos de demencia dessa especie é uma questão ainda pendente de investigações". O articulista acrescentou que, todavia, "pode-se supor, em ultima analise que ele tenha sido intencionalmente atraido a uma armadilha pelos ingleses."

Não levou proposta de paz, nem missão especial

LONDRES, 13 (A. P.) — Uma fonte autorizada diz que o Sr. Rudolf Hess não trouxe quaisquer propostas de paz nem veio em missão especial.

Deixou o hospital de Glasgow

LONDRES, 13 (R.) — Anuncia-se que o Sr. Rudolf Hess foi transferido do hospital de Glasgow para destino não especificado.

Em boas condições de saude, diz Londres — Tratado como prisioneiro de guerra

LONDRES, 13 (A. P.) — Informa-se de fontes autorizadas que o Sr. Rudolf Hess está sendo tratado como prisioneiro de guerra, "em algum lugar secreto". Os informantes acrescentaram que o "leader" nazista acha-se em boas condições de saude, apenas com um ferimento na perna, e que não perdeu a memoria.

O que teria dado a entender Rudolf Hess

LONDRES, 13 (U. P.) — Fonte fidedigna informa ter o Sr. Rudolf Hess dado a entender que segundo sua convicção pessoal a Alemanha se encaminha para um desastre.

Golpe profundo no moral do povo alemão

WASHINGTON, 13 (A. P.) — Os circulos diplomaticos desta capital declaram que a fuga dramatica de Rudolf Hess para a Grã-Bretanha representa um golpe profundo no moral do povo alemão, seja qual for a explicação que lhe seja dada.

A possibilidade de que se tratasse de um ardil

LONDRES, 13 (R.) — Relativamente aos motivos que determinaram a fuga do Sr. Rudolf Hess para a Grã-Bretanha, só pelas noticias de Berlim se tem sabido algo, porem a fuga foi provavelmente o resultado de um desacordo com os outros chefes nazistas.

Não se sabe ainda por que motivo Hess deu um nome falso logo ao desembarcar, mas provavelmente ha ai qualquer engano.

Hess estava de uniforme. As suas declarações poderiam sugerir uma perda de memoria, mas na verdade, tal sugestão seria falsa. Julgou-se tambem que Rudolf Hess tivesse empreendido o vôo á Escocia, por julga-la um ponto mais seguro para as operações sobre a Grã-Bretanha.

Entretanto é possivel estabelecer com certeza que Hess não se encontra em missão, nem trouxe mensagem alguma, para quem quer que seja. Nada se sabe ainda acerca da familia de Hess, que, ao que se presume se encontra ainda na Alemanha.

A possibilidade de que se trate aqui de um ardil inimigo é extremamente remota, em vista da atitude adotada pelo radio nazista, em relação a Hess.

Durante a conferencia entre Rudolf Hess e o Sr. Kirkpatrick, soube-se que Hess falou livremente. Lembrou-se tambem que o Sr. Kirkpatrick participou das conferencias de Godesberg, Berchtesgaden e Munich.

Fala o ministro das Informações da Inglaterra

LONDRES, 13 (R.) — Interrogado a respeito do vôo de Rudolf Hess, o ministro das Informações, Sr. Duff Cooper declarou o seguinte:

"Pensam que posso dizer alguma coisa a respeito da inesperada chegada do hospede, que, quaisquer que sejam as suas atribuições, foi benvindo.

Receio entretanto não estar capacitado para dar nenhuma informação nova: o que posso dizer é que a chegada aqui de Rudolf Hess é o primeiro sinal de cisão no partido nazista, desde o "expurgo" realizado por Hitler no meio dos seus colaboradores mais chegados, a 30 de junho de 1936.

Trata-se de um homem tão intimo de Hitler, tão inteiramente de posse da sua confiança que póde realizar com exito esse vôo. Um homem que apesar das vantagens que devia gozar na Alemanha — e sabemos que vantagens podem usufruir os chefes, — prefere deixar o seu país e voar, com tremendo risco de vida, para um país onde ainda ha liberdade.

Considere isso uma boa nova, e dada em bom tempo."

O que se diz ainda em Londres

LONDRES, 13 (U. P.) — Declara-se aqui que o Sr. Hess veio á Inglaterra desafiando a autoridade do Fuehrer, supondo-se que tomou essa decisão "por saber que, si se dirigisse a um país neutro, sua vida estaria em perigo iminente."

FALA CHURCHILL

LONDRES, 13 (A. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill, inquirido na Camara dos Comuns se possuia alguma informação sobre a procedencia da declaração da propaganda alemã pelo radio, segundo a qual o Sr. Rudolf Hess estaria sofrendo de instabilidade mental, respondeu que "evidentemente não tenho nenhuma informação a esse respeito no momento, mas se forem feitos novos exames — "o restante da frase perdeu-se no tumulto das vozes dos demais membros da casa que, de uma só vez, se levantaram e assediaram o primeiro ministro com interpelações suplementares.

Darlan em Paris — Avista-se com Pétain — A audiencia solicitada pelo embaixador dos E. UU.

VICHY, 13 (U. P.) — O almirante Darlan chegou a Paris ás 11 horas, procedente de Berchetesgaden, em companhia do embaixador Otto Abetz, e esperado aqui ás 18 horas, devendo conferenciar imediatamente com o marechal Pétain sobre os resultados da entrevista com o chanceler Hitler.

Noticia-se tambem que o embaixador dos Estados Unidos, almirante Leary, solicitou uma audiencia urgente ao marechal Pétain, a qual talvez lhe seja concedida hoje á noite ou amanhã.

Os EE. UU. vão negociar acordos comerciais com a Argentina e o Uruguai

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Coincidindo com a chegada, ontem á noite, do ministro das Relações Exteriores da Argentina, Sr. Guinazu, o Sr. Cordell Hull anunciou a intenção dos Estados Unidos de negociar acordos comerciais com a Argentina e o Uruguai.

As obras publicas da Prefeitura

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

lados os interesses dos comerciantes que deverão transferir seus estabelecimentos para outros locais, procuramos ouvir o Sr. Edison Passos, secretario de Viação da Prefeitura.

— A opinião publica, diz o Sr. Edison Passos, conhece perfeitamente os problemas urbanos da cidade, tão bem divulgados pela imprensa. Cada vez mais se complica a questão do trafego, a cidade aumenta nos sentidos vertical e horizontal, aumenta a população e o numero de veiculos e as ruas continuam estreitas, solicitando providencias urgentes da Prefeitura. O prefeito Henrique Dodsworth dentro do seu programa superior de trabalho, leva a efeito um programa de melhoramentos que tem recebido aplausos gerais. Recebi a visita de uma comissão da Liga do Comercio, chefiada pelo Sr. Arthur Cumplido de Santana, um espirito esclarecido e que está ao par de todos os detalhes do plano de obras do prefeito Dodsworth. Tive oportunidade de focalizar nessa audiencia, os objetivos primordiais do programa de remodelação da cidade, sintetizado em uma conferencia que tive a honra de fazer, em dezembro, no "auditorium" da A. B. I., e verifiquei que a Liga de Comercio está identificada ao pensamento da alta administração e de todas as associações de classe que cuidam dos legitimos interesses de seus membros e da cidade. A remodelação do Rio, a abertura de vias mais amplas, tais como a avenida Presidente Vargas, que ligará de futuro o centro urbano á zona norte, dando facil acesso aos suburbios, bem como todas as outras obras do plano trienal da administração Dodsworth, estão superiormente orientadas pelo interesse coletivo. Quanto á situação dos comerciantes das casas a serem demolidas, o prefeito Dodsworth certamente examinará a questão de acordo com o decreto-lei do presidente da Republica e procurará soluções que conciliem os altos interesses da cidade e os dos comerciantes interessados.

Declarações do vice-presidente da Liga do Comercio

Varias reuniões a Liga do Comercio tem realizado, em atenção a pedidos de associados, para tratar da situação dos comerciantes em face da construção das novas vias publicas.

Em sua ultima sessão, foi nomeada uma comissão composta dos senhores Arthur Martins Sampaio, Cumplido de Sant'Anna e Lauro de Souza Carvalho, para tratar do assunto com as altas autoridades.

A NOITE, desejando saber o ponto de vista dos comerciantes a respeito, procurou ouvir um membro da Comissão daquela benemerita instituição das classes conservadoras.

Falou-nos o Sr. Arthur Martins Sampaio, 1º vice-presidente da Liga do Comercio, advogado do Banco do Brasil e diretor de varias companhias, que inicialmente nos declarou:

— O poder que o Estado tem de extinguir ou limitar, a bem do interesse publico e mediante justa indenização, o direito individual, está sendo exercido com brandura nas desapropriações necessarias á construção da futura Avenida Presidente Vargas. Está-se, procurando conciliar o exercicio das funções do Estado com o direito individual. E muito se tem conseguido relativamente aos proprietarios dos imoveis a desapropriar.

O traçado daquela obra monumental, que será um grande marco administrativo, corta uma parte da cidade ocupada, na sua maioria, por pequenos comerciantes, cheios de boa vontade e de esperanças, que contam apenas com a sua capacidade de trabalho e com a confiança que sua conduta venha a inspirar a comerciantes mais fortes que os possam ajudar, dando-lhe credito.

Alguns desses comerciantes, associados da Liga de Comercio, pediram que fosse pleiteado para eles uma indenização que lhes permita instalarem-se noutra parte, visto como o desalojamento, com as atuais instalações desfeitas e a clientela perdida, corresponde a uma condenação á ruina. Solicitaram tambem que se conseguisse não adiar as obras como foi divulgado, m as unicamente que elas sejam prolongadas por mais tres anos, afim de todos arranjarem tempo para localizarse noutro lugar.

Atendendo-se a esse justo desejo dos comerciantes é que na ultima reunião da Liga do Comercio foi designada uma comissão para se entender com o Sr. Henrique Dodsworth a respeito.

O Sr. Martins Sampaio fez uma pausa e, depois, prosseguiu:

— Essa comissão, de que faço parte, bem como o Sr. Arthur Cumplido de Sant'Anna e Lauro de Souza Carvalho, já falou com o secretario geral de Viação e Obras Publicas da Prefeitura — o Sr. Edison Passos — e a impressão deixada por aquele atencioso e competente urbanista é sobremodo animadora. O Sr. Edison Passos conhece o problema em todas as minucias e aliando a boa vontade aos recursos de que possa dispôr, tudo fará — afirmou S. S. na audiencia que nos concedeu — para que o comercio não se veja perturbado, nem na sua atividade, nem nos frutos do seu trabalho."

O Sr. Arthur Martins Sampaio, concluindo suas declarações, acentuou:

— Em resumo: o comercio não condena as construções da Avenida Presidente Vargas e de outras vias publicas; pelo contrario, louva-as, pelos beneficios que vão trazer á cidade.

O que a Liga do Comercio pleiteia, em nome de seus associados, é que aquelas obras não sejam feitas apenas dentro do periodo de tres anos, que é pequeno para todos os comerciantes desalojados se poderem novamente estabelecer; e tambem que seja levado na devida conta, para merecer justa indenização, o conjunto dos valores que se formou, em torno dos imoveis desapropriados, pela atividade mercantil dos locatarios, e a que se dá o nome de "fundo de comercio". Se for atendida, muito se regozijará por alcançar, para a laboriosa classe que representa, a realização de uma de suas justas aspirações.

Os operarios paulistas dirigem-se ao chefe da Nação

Querem, tambem, o tabelamento dos generos de primeira necessidade

S. PAULO, 13 (A. N.) — A Federação dos Circulos Operarios do Estado, pelo seu presidente, dirigiu os seguintes telegramas, respectivamente ao presidente da Republica e ao interventor Adhemar de Barros, a proposito da alta dos generos alimenticios:

"Presidente Getulio Vargas — A Federação dos Circulos Operarios do Estado de S. Paulo, em nome de milhares de trabalhadores unidos em aplaudir calorosamente o energico gesto de V. Exa. determinando providencias contra o injustificavel encarecimento dos generos de primeira necessidade no Distrito Federal, pede a V. Exa. que tambem o operario paulista usufrua os beneficios do tabelamento dos preços, desafogando-se assim a premente situação.

Interventor Adhemar de Barros — A Federação dos Circulos Operarios do Estado de S. Paulo comunica a V. Exa. haver telegrafado ao presidente da Republica, aplaudindo as providencias tomadas contra a alta de generos alimenticios no Distrito Federal. Sofrendo o operariado paulista o mesmo mal, a Federação solicita a valiosa interferencia de V. Exa. para que o tabelamento de generos seja tambem aqui aplicado para coibir aqui muitos abusos e desafogar a premente situação.

OBJETO PERDIDO

Perdeu-se, ha dias, no Largo da Carioca, uma pasta de couro azul-marinho, com fecho éclair, contendo apenas documentos de valor pessoal mas de grande interesse para o respectivo dono. Pede-se a quem achou o favor de entrega-la na redação deste jornal, onde será generosamente gratificado.

Homenageado o Sr. Forjaz Coutinho

Sr. Forjaz Coutinho

O Sr. Forjaz de Araujo Coutinho, alto funcionario do Ministerio da Fazenda, tendo sido recentemente promovido por decreto do presidente da Republica, foi alvo de significativa homenagem por parte de seus amigos e admiradores, os quais incorporados, compareceram ao seu gabinete, afim de expressarem ao atual presidente da Comissão de Revisão da Lei de Isenção do Papel, todo o seu contentamento pelo ato do chefe do governo que atingiu uma figura por todos admirada e respeitada.

ATINGIDA PELO BOMBARDEIO A EMBAIXADA ARGENTINA EM LONDRES

Destruida a residencia do primeiro secretario

BUENOS AIRES, 13 (T. O.) — O embaixador argentino em Londres, Sr. Tomasi Le Breton, comunicou ao Ministerio das Relações Exteriores que durante os ultimos bombardeios daquela capital foi seriamente danificado o edificio onde funciona a Embaixada da Republica Argentina. A informação acrescenta que foram providenciados os imediatos reparos. Tambem a residencia do 1º secretario da Embaixada foi danificada, quase que totalmente destruida. O pessoal da representação diplomatica argentina em Londres, entretanto, nada sofreu.

Estou arrependido, diz Assis Valente

Como falou á NOITE o conhecido compositor

A reportagem de A NOITE esteve ás primeiras horas da tarde no Pronto Socorro, no sentido de ouvir o compositor Assis Valente, que para ali foi levado após a sua espetacular tentativa de suicidio no alto do Corcovado.

A impressão que tivemos desde logo de Assis Valente é que seu estado é francamente lisonjeiro.

Insistimos para que ele nos dissesse alguma coisa sobre o seu gesto tragico, obtendo a seguinte resposta:

— Confesso que estou arrependido do ato que pratiquei — disse-nos ele. Fui levado a esse desespero pela minha situação financeira, que é afilitiva, e outros motivos intimos que não convem sejam revelados. E é tudo que posso declarar agora.

As "fortalezas voadoras" estão bombardeando a Alemanha

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

mente no aperfeiçoamento dos aviões de guerra, citando como exemplo o modernissimo avião de caça denominado "Aircobra", que que acaba de ser lançado nos Estados Unidos e pode ser considerado como um dos mais rapidos e possantes do mundo, senão o mais rapido e possante, pois desenvolve uma velocidade incrivel e está armado de varias metralhadoras automaticas e mesmo de canhões de pequeno calibre. Esses aparelhos estão sendo construidos em massa para as forças armadas dos Estados Unidos.

Referindo-se aos problemas de defesa, concluiu o general Arnold, depois de admitir que o problema da defesa na guerra é um problema dificil:

"Uma força aérea que não é ultrapassada, nem em numero, nem em poder, por nenhuma outra força aérea do mundo. E a nossa força aérea é capaz de enfrentar não importa qual outra, avião contra avião, homem contra homem."

Cholera morbus em Hong-Kong e Macau

CHANGAI, 13 (H. T.) — Anuncia-se que apareceu uma epidemia de "cholera-morbus" em Hong Kong e Macau.

O surto epidemico já atinge a 800 casos em Hong Kong, sendo fatais centenas de casos.

Em Macau tambem ha centenas de vitimas.

ROMA, 13 (H. T.) — Escrevendo da Croacia para o "Popolo d'Italia", o enviado especial desse jornal ao novo Estado fornece detalhes sobre as mais importantes decisões tomadas ultimamente pelo S. Ante Pavelitch, chefe do governo croata, para a defesa da raça croata.

O governo croata diz que os croatas são arianos e foram baixadas diversas leis punindo severamente os "crimes contra a raça", punições que podem ir até á pena de morte.

DEPOE HESS!

(Titulos principais na 10ª pag.)

"Hess vitima de uma infelicidade" — Os titulos da imprensa de Berlim

BERLIM, 13 (U. P.) — Todos os jornais publicam, na primeira pagina, mas sem destacar muito, o comunicado oficial do Partido Nazista a respeito do que sucedeu com Rudolf Hess. Os titulos, em geral, são: "Hess vitima de uma infelicidade". Nenhum jornal comenta o fato.

O que informa a D. N. B.

BERLIM, 13 (U. P.) — A Agencia "D. N. B.", referindo-se ao sucedido com o Sr. Rudolf Hess, "leader" do Partido Nazista, informou que o chanceler Hitler o havia proibido de voar, ha tempos, porque o mesmo sofria de uma "enfermidade progressiva".

Segundo ainda a referida agencia noticiosa, o lugar-tenente do Fuehrer deixou uma carta em que declara estar sofrendo de perturbações mentais e tal fato faz pensar que Hess tenha sido vitima de algum desequilibrio ao pilotar o avião que conseguira.

Presos os ajudantes de ordens

BERLIM, 13 (U. P.) — Informa a "D. N. B." que o chanceler Hitler decretou a imediata prisão dos ajudantes de ordens do Sr. Rudolf Hess porque não impediram que o mesmo conseguisse um avião e porque não comunicaram o tragico acontecimento imediatamente.

Um estimulante

GLASGOW, 13 (A. P.) — O medico que examinou Rudolf Hess, no hospital a que este se acha recolhido, encontrou em seu poder uma dóse de um "estimulante".

Hess declarou, então, que sempre usa esse recurso, quando realiza algum vôo, para o caso de sofrer algum mal subito, e para qualquer emergencia que ocorra ao aterrissar em páraquédas.

O mesmo medico disse que fez apenas um exame superficial, mas que não descobriu no "leader" nazista qualquer vestigio de molestia.

A causa da fuga de Hess

LONDRES, 13 (U. P.) — Acredita-se nesta capital que se verificou uma dissidencia no governo alemão presidido pelo chanceler Hitler e que essa foi a causa da fuga do Sr. Rudolf Hess da Alemanha. Ao que se diz, o Sr. Hess seria portador de uma proposta de paz em nome de uma facção alemã que diverge do Sr. Hitler e seus colaboradores.

Não contaria com o apoio de Hitler

LONDRES, 13 (U. P.) — Segundo os rumores que circulam nesta capital, Rudolf Hess é portador de uma proposta de paz que não contaria com o apoio do chanceler Hitler.

A ultima vez que foi visto

BERLIM, 13 (A. P.) — A ultima vez em que o Sr. Rudolf Hess apareceu em cerimonias publicas foi no dia 4 deste mês, quando se sentou ao lado de Hitler, ouvindo o veemente discurso que este pronunciou então, e que foi, quase todo, dirigido contra o Sr. Churchill e os ingleses.

O comunicado oficial da residencia oficial do primeiro ministro britanico

LONDRES, 13 (U. P.) — A secretaria de Downing Street, 10 — Residencia oficial do primeiro ministro da Grã-Bretanha, Sr. Winston Churchill, expediu ontem á noite o seguinte comunicado:

"O Sr. Rudolf Hess, vice-fuehrer da Alemanha, "leader" do Partido Nacional-Socialista, desceu na Escocia nas seguintes circunstancias:

"Na noite de sabado, 10 de maio, nossas patrulhas informaram que um Messerschmidt — 110" havia cruzado a costa da Escocia em direção a Glasgow. Em vista de um "Messerschmidt — 110" não dispor de gasolina suficiente para poder efetuar um vôo de regresso a Alemanha, não se deu, inicialmente, credito á noticia. Mais tarde, contudo, soube-se que um avião "Messerschmidt — 110" precipitou-se ao sólo perto de Glasgow, com as suas armas de fogo descarregadas. A seguir, foi encontrado, nas vizinhanças de Glasgow, um oficial alemão que se havia lançado de um aparelho, utilizando, para isso, de seu páraquédas. Ao descer, o oficial alemão sofreu fratura do tornozelo.

O oficial alemão foi conduzido a um hospital de Glasgow, onde, a principio, declarou chamar-se Horn, mas logo depois disse ser Rudolf Hess. Trazia consigo varias fotografias suas tiradas em diversas épocas de sua vida, com o objetivo aparente de estabelecer sua identidade. Essas fotografias foram identificadas como sendo as de Rudolf Hess por varias pessoas que o conhecem pessoalmente. Para isso um funcionario do Ministerio das Relações Exteriores — que o conheceu intimamente antes da guerra — foi enviado áquela cidade, de avião, para que se entrevistasse com ele no hospital.

Um exame do aparelho em que viajou o chefe alemão demonstrou que o mesmo estava completamente desarmado e o proprio Rudolf Hss não trazia arma nenhuma consigo.

Iria para o Canadá

LONDRES, 12 – (A. P.) – Admite-se a possibilidade do internamento de Rudolf Hess no Canadá, devido a sua categoria de alta autoridade no Exercito alemão.

N. da R. — Rudolf Hess, o famoso lugar-tenente de Adolf Hitler, que desceu na propriedade do duque de Hamilton, na Escocia, após a mais sensacional viagem dos ultimos tempos, é natural de Alexandria, no Egito, filho de alemães e conta presentemente quarenta e cinco anos de idade. Foi, muito joven ainda, aviador na Grande Guerra, como Goering e se distinguiu em varias ações aéreas, notadamente nos duelos em Verdun. Alto, forte, atletico, fizera-se notado pela extrema sobriedade e dentro do Partido era considerado quase tão frugal quanto Hitler. Ao iniciar-se a presente guerra, Hitler indicou-o como seu substituto, na falta de Hermann Goering, o primeiro vice-Fuehrer. Dentro do Partido Nacional-Socialista alemão, sua projeção era enorme. Suas proprias funções não estavam bem definidas, pois funcionava como ministro sem pasta do Gabinete de Guerra do Fuehrer. Companheiro de Hitler desde a campanha de 14-18, adotara suas idéias no primeiro instante e foi na prisão que ajudou a escrever o celebre "Mein Kampf". Vitorioso o nazismo, Hess teve um posto destacado e a ele se deve, sem duvida, a unidade do Partido em momentos criticos. No "expurgo" em que desapareceram do panorama politico o capitão Roehm e muitos outros membros do Partido, mais de mil homens, atribuiu-se a Hess a chefia do movimento repressivo, garantindo a ala de Hitler contra a dissidencia, que se tornava ameaçadora.

Hermann Rauschnigg, ex-presidente do Senado de Dantzig, no seu livro "Hitler me disse", refere-se a essas qualidades de fidelidade de Rudolf ao Fuehrer, e lembra mesmo certo episodio que apresenta uma singular ligação com os fatos atuais. Estranhando certo dia que Rudolf Hess estivesse atrasado, Hitler veio a saber que seu intimo auxiliar estava participando de um "meeting" aviatorio. Aviador notavel, destemeroso, as acrobacias do "vice-Fuehrer" constituiam sempre espetaculos emocionantes, mas extremamente perigosas. O Fuehrer, quando Hess apareceu, enfim, em seu gabinete, repreendeu-lhe claramente a temeridade e proibiu terminantemente que voltasse a fazer tais vôos e mesmo outros mais simples. Tratando-se de um elemento eficiente e necessario ao partido — acrescentara — tornava-se loucura arriscar inutilmente sua vida, em simples torneios de aviação.

Não póde aterrar

LONDRES, 13 (A. P.) — O "Daily Express", em sua edição de hoje, diz que o Sr. Rudolf Hess, assim que desceu na Escocia, declarou que tinha a intenção de aterrissar com seu avião, mas não pôde encontrar local adequado.

— "A vista disso — teria ele dito — resolvi deixar o aparelho cair no campo, e saltei em meu paraquedas."

O proprio Hitler substitue Hess!

BERLIM, 13 (T. O.) — O Departamento até agora presidido pelo Sr. Rudolf Hess foi posto diretamente sob a direção pessoal do Fuehrer, pela seguinte disposição, dada a conhecer oficialmente: "O atual Departamento do lugar-tenente do Fuehrer receberá, a partir de agora, a denominação de Chancelaria do Partido. Está sob a minha direção pessoal. Seu chefe continua sendo, como até agora, o Reichsleiter Martin Bormann. 12 de maio de 1941. — (a.) Adolf Hitler."

Não foi acidental

LONDRES, 13 (U. P.) — Circulos fidedignos asseguraram que o "leader do Partido Nazista, Rudolf Hess, saiu da Alemanha deliberadamente e que sua descida na Escocia, em paraquedas, não foi acidental.

Kirk Patrick foi identificar Hess — Churchill talvez fale a respeito

LONDRES, 13 (U. P.) — A atenção publica desviou-se inteiramente dos assuntos belicos para a pessoa do lider nazista numero 3, Rudolf Hess, que veiu parar na Escocia em um vôo misterioso, deixando entrever que ha dissidencias no seio do partido do Fuehrer, ou que o fugitivo receiava pela propria vida.

Todos os circulos assinalam a situação sem precedentes pela qual o Sr. Churchill tem agora em suas mãos o homem que foi o mais intimo confidente do Sr. Hitler e que deve conhecer todos os segredos do esforço belico alemão.

O ex-primeiro secretario da embaixada britanica em Berlim, Sr. Kirkpatrick, que foi interprete oficial do Sr. Chamberlain em suas conferencias com o Fuehrer, seguiu de avião para Glasgow afim de entrevistar-se com o Sr. Hess.

Guarda-se a maior reserva sobre essa entrevista; porem, alguns circulos julgam que o Sr. Churchill não tardará a formular uma declaração oficial a respeito.

Rudolf Hess será removido para Londres

LONDRES, 13 (HT.) — Acredita-se que o Sr. Rudolf Hess, lugar tenente de Hitler e um dos seus mais intimos colaboradores e que acaba de fugir da Alemanha em avião e descer na Escocia, onde foi aprisionado, será talvez hoje mesmo transferido para Londres, pois seu estado não apresenta qualquer gravidade.

Correm em Londres os mais desencontrados rumores sobre a fuga de Hess da Alemanha, sendo a versão mais difundida a de que amigo e eventual substituto de Hitler tenha entrevisto a proxima derrota de Hilter e caido por isso mesmo no desagrado do Fuehrer, que tentou reduzi-lo a uma posição de ostracismo, o que provocou sua fuga espetacular e que teve tão alta repercussão no mundo inteiro.

Homenagem dos detentos de Niteroi ao interventor fluminense

Os presidiarios da Casa de Detenção de Niteroi, reconhecidos ao governo do Estado que tem decretado medidas humanas e de alta significação para a vida dos detentos, resolveram prestar uma homenagem ao comandante Amaral Peixoto. Cotizaram-se os presos e adquiriram retratos do interventor e do Sr. Amaro Barreto da Silva, ex-diretor da Casa de Detenção, retratos esses que serão inaugurados hoje na sala de visitas do presidio. O Sr. Herbert Moses foi escolhido pelos detentos para paraninfar a solenidade que será abrilhantada pela presença da banda de musica da Força Publica do Estado, cedida gentilmente pelo comandante Djalma Alvares da Fonseca e que executará o Hino Nacional.

Evocando a memoria do Marquês do Herval

Brilhante solenidade realizada na Fundação Osorio

A data aniversaria do general Osorio foi brilhantemente comemorada na instituição que, sob o patrocinio do seu nome glorioso, abriga e educa as filhas orfãs de oficiais do Exercito Brasileiro e da Marinha Nacional. Ás 15 horas, naquela data, — dia 10 de maio, — realizou-se na Fundação Osorio, sob a direção da Exma. Sra. D. Cacilda Martins, uma sessão civica presidida pelo general Azeredo Coutinho, presidente da modelar instituição, e com a presença dos Srs. Valentim Benicio da Silva, sub-chefe do Estado-Maior do Exercito, e do descendente do marquês do Herval, Sr. Gabriel Osorio Mascarenhas.

Durante a sessão, o Sr. Mario Ramos, figura de destaque dos nossos circulos financeiros e benfeitor da instituição, doou seis cadernetas da Caixa Economica, com 100$000 cada uma, a seis alunas da Fundação Osorio.

A aluna Valdivia Chastinet fez um discurso de agradecimento em nome das alunas. O general Valentim Benicio da Silva tambem usou da palavra, exaltando a figura de Osorio, evocando-lhe os feitos militares e as virtudes civicas.

Após a sessão solene, houve uma demonstração de canto orfeonico e foi servido um lanche aos presentes.

DOIS QUILOMETROS DE TUBOS DE FERRO PARA A FORMAÇAO DA PISTA DE GELO DO PALCO DA URCA

DETALHES CURIOSOS DA CUSTOSA INSTALAÇÃO QUE ESTA' SENDO FEITA NAQUELE CASINO EM UMA RAPIDA ENTREVISTA COM O ALMIRANTE J. LOMBA

No proximo dia 23 estréia do "ice-show" composto de artistas patinadores de fama mundial

Uma pista de gelo, tal como será a da Urca. Esta foi instalada em um teatro de Ottawa, capital do Canadá

O comentario da cidade é o show de gelo que a Urca mandou buscar nos Estados Unidos. Como é esse show? Como é feita a pista de gelo? São as perguntas infaliveis onde ha um grupo discutindo o assunto. O redator de A NOITE resolveu se informar a respeito. No Engenho Novo, na oficina do engenheiro Dr. Ferreira Real estava sendo feita a instalação. O redator rumou para lá. Serviu de interprete daquele complicado entrelaçamento de canos e tubos o Almirante J. Lomba, engenheiro naval e um dos nossos mais competentes tecnicos em assunto de refrigeração.

Ouvindo o almirante Lomba

— "A pista de gelo da Urca terá uma superficie de 60 metros quadrados. O lençol de gelo será de dois centimetros de espessura. O cloreto de metila, vindo de um compressor, vaporiza-se dentro da serpentina colocada no interior de um tanque isolado, refrigerando a salmoura a uma temperatura de 8 a 15 graus abaixo de zero. A salmoura, assim refrigerada, passa através de uma serpentina de tubos de ferro colocada em um tanque que toma toda a extensão do palco. Nesse tanque é esparzida agua pura sobre uma camada de areia e a baixa temperatura dos tubos congela essa agua, formando o lençol de gelo sobre o qual os artistas se exibem. Tal é, em resumo, o funcionamento dos aparelhos instalados na Urca".

Dois quilometros de canos no palco

— "Curioso, prossegue o Almirante Lomba, é a quantidade de canos usados na pista para a formação de gelo. Na pequena superficie 60 metros quadrados do palco foram gastos dois quilometros de canos, o suficiente para levar agua da Urca ao bairro de Copacabana. Temos trabalhado, dia e noite, e no proximo dia 23, o carioca irá ter uma visão do que será um show de patinação sobre o gelo, com artistas de fama mundial, como vai ser esse que a Urca acaba de contratar".

Aspectos colhidos nas oficinas onde está sendo feita a instalação da pista de gelo da Urca, vendo-se os operarios nivelando os tubos e ao lado um dos compressores

Normaliza-se aos poucos a vida de Porto Alegre

Volta a funcionar parte do comercio — Repercute simpaticamente em Porto Alegre a iniciativa de A NOITE em favor dos flagelados — Larga distribuição de vacinas — As consequencias das enchentes em Taquarí, S. Jeronimo e Triunfo

PORTO ALEGRE, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — O comercio de certa parte da cidade, já livre da enchene, começou a funcionar, apresentando esta capital um outro aspecto. Nas ultimas doze horas choveu torrencialmente. Sob a presidencia do secretario da Agricultura a Comissão iniciou suas atividades, afim de verificar os prejuizos ocasionados pela enchente. Os Bancos ainda continuam cercados de agua, havendo, em alguns deles, entretanto, expediente interno. O Tesouro do Estado e alguns outros departamentos da Administração, deverão voltar a funcionar normalmente talvez na proxima quarta-feira.

PORTO ALEGRE, 13 (Da Sucursal de A NOITE)—O "Correio do Povo", jornal que aqui se edita, destaca a iniciativa de A NOITE em favor dos flagelados gauchos, iniciativa essa que repercutiu simpaticamente nesta cidade. Foram distribuidas já... 55.235 vacinas anti-tificas, 14.350 anti-variolicas e muitas outras contra varias molestias. Tudo se encaminha para normalização dos cursos dagua. Na capital e no interior o nivel dos rios vai baixando consideravelmente.

Em Taquari as aguas chegaram a subir 24 metros

PORTO ALEGRE, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — O prefeito da cidade de Lageado informou que o rio Taquari, no momento crucial da enchente, chegou a subir 24 metros acima do seu nivel normal. Naquela cidade, ha cerca de 300 predios, sendo que 1.500 pessoas ficaram sem teto. Aproximadamente 100 predios estão completamente danificados. Muitas casas foram totalmente arrasadas pela correnteza. Os prejuizos do municipio de Lageado ascendem a alguns milhares de contos de réis. No municipio de Estrela existem 850 flagelados. O rio Uruguai, em Uruguaiana, elevou-se a 16 metros e 32 centimetros acima da cota normal. Foram ali socorridas cerca de 400 familias.

Em São Jeronimo e Triunfo

PORTO ALEGRE, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — As aguas baixam lentamente na cidade de São Jeronimo, sendo que os flagelados ali ascendem a mil mais ou menos. O tenente Wandenkolk, delegado de policia, conseguiu com o diretor do Arsenal de Guerra, duas cozinhas de campanha para fornecer comida aos flagelados. Por sua vez a Prefeitura tratou de construir casas de emergencia para abriga-los. A Radio Farroupilha, de Porto Alegre forneceu grande quantidade de roupa e agasalhos aos flagelados. Foi feita ontem a primeira distribuição de peças de vestuario a seiscentas pessoas. A cidade continua isolada, sem luz, força, radio, telefone, telegrafo. As comunicações só podem ser feitas por intermedio da cidade de Triunfo, mas assim mesmo com grande dificuldade, visto como é necessario atravessar o rio que está com sua correnteza muito violenta e com mais de dois quilometros de largura, sendo que nessa cidade o telegrafo já está normalizado. Com a baixa das aguas nota-se verdadeira devastação, sendo impossivel calcular-se o total dos prejuizos. Os flagelados de Triunfo estão sendo atendidos pelo prefeito e pelo delegado de policia, ao passo que o governo do Estado está fornecendo generos alimenticios. A população ribeirinha de Triunfo tiveram prejuizos incalculaveis, visto como as enchentes devastaram todas as plantações de arroz, milho, feijão, batata e mandioca, prevendo-se uma grande miseria para toda a população.

A descarga dagua na barra do Rio Grande

PORTO ALEGRE, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — Informam da cidade de Rio Grande que a descarga dagua na barra atingiu até o maximo de 85 milhões de toneladas por hora, quando a media normal é de 15 milhões por hora. A velocidade maxima atingiu 4,5 milhas horarias, quando a media é de duas milhas. Em alguns lugares da cidade do Rio Grande e de Porto Alegre, as aguas ainda se encontram á altura de um metro.

Foram para Rio Grande os vapores que se encontravam em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — Diante da enchente, que ainda perdura nesta capital, foi ordenado a todos os vapores da Costeira, Lloyd Brasileiro e Lloyd Nacional que retornem ao porto do Rio Grande. Ali ficaram os navios "Itapé", "Araxá" e "Araranguá". O "Itabera" seguiu viagem afim de buscar passageiros e carga. O "Araraquara" trará tambem carga, o mesmo acontecendo ao "Araranguá", que é esperado aqui na proxima semana. O volume dagua nesta cidade foi tal que, para se vir do aerodromo da Air France, onde pousam os aparelhos dessa companhia, até o centro da cidade, levava-se seis horas. Foram distribuidos formularios aos comerciantes e industriais afim de informarem em quanto orçam, mais ou menos, os danos sofridos por seus estabelecimentos com a enchente.

Não poderão ser majorados os preços dos hoteis e pensões

PORTO ALEGRE, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — A comissão de tabelamento deliberou que não podem ser majorados os preços dos hoteis e pensões, bem como dos alugueres das casas. Informam de Venancio Aires que, naquela localidade dez casas foram arrastadas pelas aguas, ficando completamente destruidos os cenarios da Companhia Teatral Luiz Iglesias, que se encontrava ali. A subscrição em favor dos flagelados, feita aqui em Porto Alegre, atinge já á importancia de 242 contos de réis.

Solidariedade enaltecedora

A Argentina envia socorros á população gaucha

BUENOS AIRES, 12 (R.) — A Camara de Comercio Argentino-Brasileira enviou, por via aérea, 4.000 injeções e 300 seringas ao interventor Cordeiro de Farias, para assistencia medica aos flagelados pela enchente no Rio Grande do Sul.

Uma grande leva de imigrantes japoneses para o Brasil

Procedente de Kobe e escalas apareceu hoje na baia de Guanabara o vapor niponico "Arabia Marú", que transportou 400 e poucos imigrantes japoneses para as suas colonias, de nucleos localizados em varios pontos do nosso territorio. O "Arabia Marú" antes de entrar nas aguas do Oceano Atlantico atravessou o Canal do Panamá com prévia autorização dos Estados Unidos da America do Norte. Este transatlantico atracou no cáis do Armazem 7.

Esperado no Recife o ministro do Trabalho

Irá inaugurar a Vila dos Estivadores e lançar a pedra fundamental da Cidade-Jardim dos Comerciarios

RECIFE, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Anuncia-se que o ministro do Trabalho, Sr. Waldemar Falcão, virá ao Recife, em junho proximo, a convite do interventor Agamemnon de Magalhães, para inaugurar a Vila dos Estivadores e presidir ao lançamento da pedra fundamental da Cidade-Jardim dos Comerciarios.

Preparam-se grandes homenagens ao Sr. Waldemar Falcão.

Mundana

Dois bocejos

A tarde, depois das cinco, quando o sol começa a se despedir do Rio, a Cinelandia se movimenta. Aparecem os rapazes de gravatas em riscos horizontais — ultima palavra do mau gosto "yankee", realizando excursões imaginarias a todos os "night-clubs" de Nova York, cuja existencia lhes chega, através das paginas multicores dos "magazines". Sucedem-se os lamentos de uma geração que se esforça por sofrer de insonia numa cidade onde o sono calmo e sereno deveria ser incluido entre os motivos de atração turistica.

— Quando a vida começa na Broadway, nós aqui já estamos de pijama, porque o cinema acaba a meia noite, e a confeitaria fecha á uma hora! — afirma o mocinho de cabelos louros, tecnico em composição de orquestras de "jazz". — E' triste, mas é a pura verdade! Suspira o outro, cujo passaporte conta apenas com o visto da policia maritima de Niterói, enquanto aguarda o de São Francisco da California.

— Nem um "gangster"! Queremos aventuras! — declara o frequentador inveterado da sorveteria inocente, onde as meninas procuram se aproximar das "girls" emitidas em serie por um sindicato qualquer...

Não tardará porém, a reconciliação entre os tres. E, para festejar o acontecimento, após assentarem as bases de uma reação contra esse espirito da cidade, vão tomar um "milk-shake", acompanhado de "waffle".

*

Em Londres a irmã de Freddie Bartholomew, aquele gurizinho travesso, queixa-se da insipidez. Numa carta, que qualquer das nossas garotas assinaria, ela chora o destino que a colocou num sitio tão pouco interessante, sobretudo tão monotono, tão despido de aventuras, onde tudo se repete quotidianamente:

"Não temos nada que fazer. O dia transcorre entre o lar e o abrigo anti-aéreo. As vezes, um bombardeiozinho, mas isso não chega a quebrar a monotonia. Como eu gostaria de estar perdida numa floresta africana, cercada de leões, de tribus selvagens, correndo um verdadeiro perigo!..."

PUCK

ANIVERSARIOS

Sra. Oliveira Vianna — Nesta data, registra o aniversario da Sra. Maria Augusta de Oliveira Vianna, esposa do nosso presado companheiro de redação, Carlos de Oliveira Vianna, cuja atividade é exercida, por forma igualmente brilhante, na Gabinete do titular da pasta da Fazenda. Senhora de nobres predicados pessoais, a aniversariante tem sido hoje muito cumprimentada pelo grande circulo de suas relações de amizade na sociedade carioca.

Mauro Carmo — A data natalicia de Mauro Carmo deixa de ser um acontecimento somente festejado no recesso de seu lar, dele participando tambem, todos os membros dessa outra sua familia afetiva — a classe jornalistica, onde o nosso prezado companheiro de trabalho se destaca. Mauro Carmo está sendo alvo hoje, das mais expresivas manifestações de simpatia.

Fazem anos hoje:

A Sra. Inah Muniz Corrêa de Azevedo Franco, esposa do juiz Ary Franco, presidente do Tribunal do Juri; a Sra. Justiniana da Cunha Pessoa, esposa do Sr. Julio de Souza Pessoa, funcionario aposentado do Lloyd Brasileiro; a menina Maria da Conceição, dileta filha do Sr. José Camera e de sua esposa, Sra. Deolinda Osorio Camera.

—— Fez anos ontem a Sra. Antonieta Villaboim, viuva do saudoso capitão Vilaboim. Por esse motivo a aniversariante foi alvo de inumeras felicitações.

—— Completou ontem, 8 anos de idade, o menino Manoel, filho do Sr. Manoel Torres da Silva e da Sra. Noemia Peixoto da Silva.

—— Faz anos hoje a Sra. Iracema Grabinska, esposa do Sr. José Grabinska, alto funcionario do Copacabana-Palace.

Mello Junior — Passa hoje a data aniversaria do nosso prezado colega Mello Junior, figura de relevo da cronica esportiva, emprestando sua colaboração no "Jornal do Comercio" e no "Jornal dos Sports".

—— Completa hoje sete anos de idade a graciosa menina Wanda Vieira Martins, filha do nosso companheiro de trabalho Paulo Martins. Em regosijo a aniversariante oferece uma mesa de doces ás suas amiguinhas na residencia de seus pais, á avenida Mirandela n. 298, Nilopolis.

—— Transcorre hoje o aniversario natalicio do jovem Arthur Barbosa Junior, filho da viuva Sra. Leontina Barbosa. Por este motivo, o aniversariante está recebendo muitas felicitações dos seus amiguinhos.

CASAMENTOS

Realizar-se-á no dia 15 o enlace matrimonial da senhorita Vera Gaio de Castro, filha do Sr. Antonio Gonçalves de Castro Junior e da Sra. Maria Gaio de Castro, com o tenente Benedicto Dutra de Menezes, filho da viuva Amelia Dutra de Menezes. No civel, serão padrinhos, da noiva, Sra. Constança Gonçalves Gaio e o capitão Amilcar Dutra de Menezes; os pais da noiva serão os padrinhos no religioso. Por parte do noivo, serão padrinhos, no civel, o major Filinto Muller e Sra. Consuelo Muller, e no religioso o capitão Pedro Martins da Rocha e Sra. Marieta Dutra Tinoco.

A cerimonia religiosa será na igreja de N. S. da Paz, em Ipanema, ás 16 horas. Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

—— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do Sr. Moncey Diaz de Moraes, funcionario da Light, filho do Sr. Joaquim Canuto de Figueiredo Moraes, com a senhorita Francisca Constantino, irmã do Sr. João Constantino. Servirão de padrinhos no ato civil o Sr. Manoel Silva e sua esposa, Sra. Maria Constantino Silva, e no religioso, na igreja de Santo Cristo dos Milagres, o Sr. Antonio Neves de Aguiar e sua esposa, Sra. Egydia Constantino de Aguiar, pela noiva, e João Constantino e sua irmã Helena Constantino, pelo noivo.

Enlace Maria Lucia Tourinho e Manoel Vicente Tourinho — Realizar-se-á amanhã, quarta-feira, o casamento da senhorita Maria Lucia Tourinho, com o Sr. Manoel Vicente Marques Tourinho.

A noiva é filha do falecido magistrado João Baptista de Campos Tourinho e da Sra. Ottilia Ferraz Tourinho, e o noivo filho do Sr. Demetrio de Campos Tourinho, advogado na cidade de Santos e da Sra. Marietta Marques Tourinho.

Os atos civil e religioso terão lugar na residencia da familia da noiva, á rua Ronald de Carvalho, 104 — Leme, respectivamente, ás 11 e 11 1|2 horas.

Serão testemunhas do ato civil, por parte da noiva, o Sr. Henrique Dodsworth e senhora, e do noivo, o general Alvaro Tourinho e Sra. Olivia Ferraz Tourinho; e do religioso, por parte da noiva o Dr. Demetrio de Campos Tourinho e senhora, e do noivo, Sr. Luiz de Campos Tourinho e Ottilia Ferraz Tourinho.

—— Realiza-se no dia 16 do corrente, o casamento da Srta. Nicia de Andrade, filha do Sr. Carlos de Andrade, oficial administrativo do Ministerio do Trabalho, e Sra. Aracy Almeida de Andrade, com o Sr. Murillo Renault Leite, funcionario da Procuradoria Geral da Justiça Militar, filho do Sr. Camillo Leite Filho e Sra. Cecilia Renault Leite.

O ato civil realizar-se-á ás 10 horas, no Pretorio. Serão padrinhos, por parte do noivo, o Sr. Waterloo Alvim Tostes e Sra. Rita de Moraes Tostes e, por parte da noiva, o Sr. Carlos de Andrade e senhora.

O religioso realizar-se-á ás 16 horas, na igreja de São Francisco Xavier servindo de padrinhos, do noivo, o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, e Sra. Carmela Leite Dutra e, da noiva, o Sr. Camillo Leite Filho e senhora.

—— Realiza-se depois de amanhã, 15 do corrente, ás 16 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamim Constant, a cerimonia religiosa do casamento da senhorita Dora de Souza, filha do professor Octavio de Souza e Sra. Alaide Liberato de Souza, com o Sr. Homero Moniz Braga, funcionario do Banco do Brasil, filho do Sr. Francisco de Assis Braga e da Sra. Maria Homero Moniz Braga. Serão padrinhos da noiva, seus pais, e do noivo, o Sr. Waldemar Pinto e senhora. O ato civil se realizará na residencia dos pais da noiva, ás 15 horas do mesmo dia, sendo padrinhos da noiva o professor Nelson Romero e senhora, e do noivo o Sr. Renato Magalhães e senhora.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do Sr. Fernando Costa Sanchez, e de sua esposa, Sra. Elza Costa Sanchez, com o nascimento de um interessante menino, que na pia batismal receberá o nome de Acacio.

—— Desde 10 de abril ultimo acha-se em festas o lar do Sr. Delauro Bertini Naylor e da Sra. Stella Sarmento Naylor, com o nascimento da linda menina que se chamará Stella Marcia.

Acha-se enriquecido o lar do casal Sr. Djalma Braga e Sra. Aracy Paiva Braga, com o nascimento de um robusto menino, que na pia batismal receberá o nome de Ivan.

HOMENAGENS

Os bachareis de 1936, da Faculdade Nacional de Direito, oferecerão, nos salões do Automovel Club do Brasil, um almoço ao professor Hanemann Guimarães, em homenagem pela sua recente investidura no elevado cargo do procurador geral da Republica.

As listas de adesões estão no Cartorio do Distribuidor Hermes Vasconcelos, no Forum.

CONFERENCIAS

Na séde da Loja Perseverança da Sociedade Teosofica, no Brasil, á rua do Rosario, 149, sob., haverá no dia 15, ás 20 1|2 horas, a inauguração do Curso Elementar de Teosofia pelo Sr. Aleixo Alves de Souza, sendo franco o ingresso aos interessados.

FESTAS

O lar do Sr. Genivaldo Lucas Teixeira, auxiliar da administração deste jornal e de sua esposa, Sra. Amelia Araujo Teixeira, está em festa, hoje, pela passagem do aniversario da menina Aricia, dileta filha do casal.

R. S. Club Ginastico Português — O Club Ginastico Português, na proxima sexta-feira, 16, das 20 ás 24 horas, oferecerá aos seu associados e suas familias um numero excepcional no programa de festas do corrente mês, com a apresentação do excelente conjunto musical Lecuona Cuban Boys, que por gentileza do Cassino da Urca exibirá o seu interessante repertorio durante a noite-dançante ora organizada.

ENTERROS

Sr. Manoel do Nascimento Castro — Realizou-se domingo ultimo, ás 16,30 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier, no Caju', o enterro do Sr. Manoel do Nascimento Castro, 1º sargento mecanico da Aeronautica Naval e irmão do nosso colega de imprensa Octavio S. de Castro, falecido na vespera no Hospital Central do Exercito. O enterro teve um grande acompanhamento de amigos, colegas e camaradas, bem assim de representações das Diretoria de Aeronautica Naval, do Pessoal da Base Naval, da Escola de Especialistas de Aeronautica, da Caixa de Sargentos da Marinha e de varias outras entidades. Tres automoveis conduziram as corôas que foram enviadas. Deixou o sargento Nascimento, tres filhos menores: Wilson, Marlene e Manoel e era casado com a Sra. Alice dos Anjos de Castro.

Será celebrada, amanhã, ás 10 horas, na igreja de N. S. do Carmo, missa por alma da Sra. Nair Sarmento do Valle, esposa do Sr. Alvaro Sarmento do Valle, secretario da Procuradoria Geral do Distrito Federal.

CONSELHO UTIL

Quando chegar, após 10 horas da noite, ao edificio em que reside, não dê entrada com a sua chave a um desconhecido que se diz morador. Pode ser uma inverdade e essa duvida lhe trará extrema intranquilidade e sobresalto até a manhã seguinte, contribuindo tambem esse seu gesto para insegurança sua e dos demais inquilinos.

Mais um presente para a mulher carioca

Certamente se não existisse a seda a mulher a inventaria. Porque, sem esse tecido delicado e gentil, a elegancia de Eva, estaria irremediavelmente comprometida. Ha certas criações da moda que não teriam nenhum relevo, não fôra o capricho das padronagens, a finura do tecido, a graça gentil e ondulante da seda; insubstituivel, cariciosa, tão profundamente feminina como a propria mulher. Por isso mesmo, jámais seria demasiado o numero de fabricas, de lojas, de estoques de seda no mundo. Cada padrão novo corresponde a uma nova criação dos costureiros que vivem sonhando com os caprichos e os desejos femininos. O psicologo, o escritor, o artista encontrarão no fascinio da mulher pela seda o elemento mais galante e singular para o estudo e o reflexo da alma feminina. Na historia de uma mulher, o capitulo da seda, é, sem duvida, dos mais extensos. Como os perfumes os vestidos constituem moléculas da propria sensibilidade feminina. Em cada vidro de perfume que usa como em cada vestido, fica um pouco da sua alma. E' uma recordação. Uma emoção que o aroma ou o colorido, vez por vez, reavivam. Leia-se o diario de uma mulher elegante. Ver-se-ão as constantes e graciosas citações aos vestidos e a gostosa satisfação com que se fixam as referencias "aquele meu magnifico vestido de seda azul, com que me sentia tão leve, como uma ditosa criatura de um mundo melhor." E os homens? Tambem eles são sensiveis ao estranho e irresistivel fascinio da seda. Muitos episodios de sua vida sentimental encontram-se intimamente ligados a um vestido de seda. (sobretudo aquele da primeira mulher que se amou...) Estes pensamentos acudiam ao reporter, na esquina elegante e tão simpatica do largo da Carioca ns. 1 e 3, lado do Convento, naquele trecho que tem um misto de aristocracia e piedade. E' que se inaugurava no momento, a "SEDA MODERNA", um novo magazin destinado ao bom gosto, o chiquismo e o refinamento das damas da cidade. Ha pontos do Rio que se marcam de um amavel determinismo. E' assim aquela esquina, onde começa o bairro aristocratico de Santa Teresa. Antes, foi a "Pascoal", reunindo as mais representativas figuras do nosso "Grand Monde". Agora é a SEDA MODERNA, o novo e luxuoso estabelecimento com que se brinda a sempre e graciosa mulher carioca.

Está na miseria, em Beirute

Brasileira, filha de José Barbosa de Moura e Anna Vieira, ambos falecidos, Angelina Barbosa casou-se com um cidadão muçulmano, que faleceu tambem, deixando-a ao desamparo, com cinco filhos pequenos, em Beirute. Escrevendo á NOITE, Angelina Barbosa faz esta folha porta-voz de um apelo aos patricios de seu marido, residentes nesta capital, adiantando poder qualquer auxilio ser enviado para o Consulado brasileiro naquela cidade.

Musica

O exito brilhante de Maria Sylvia, em Belo Horizonte

Acaba de chegar de Belo Horizonte, onde foi em excursão artistica, a cantora patricia Maria Sylvia Pinto.

A jovem artista realizou um recital de musica de camera e de folclore e atuou durante 15 dias ao microfone da Radio Inconfidencia.

Maria Sylvia, que é sem duvida uma grande interprete do folclore nacional e estrangeiro, recebeu do publico e da imprensa mineira as mais elogiosas referencias, tendo sido alvo de uma grande homenagem por parte dos universitarios de Belo Horizonte. A União Universitaria Mineira ofereceu á brilhante artista um grande baile nos salões do Jockey Club tendo sido entregue a Maria Sylvia uma carteira de socia permanente da União.

Esta homenagem é muito lisonjeira, pois é a primeira vez que a mocidade estudantina de Minas presta a uma artista tão significativa demonstração de apreço e admiração.

Maria Sylvia veio encantada com Belo Horizonte e prosseguindo na sua carreira que se anuncia tão brilhante, apresentar-se-á novamente ao publico carioca num recital que será realizado, provavelmente, em junho proximo.

Compareçam ao D.P.

O diretor do Departamento do Pessoal da Prefeitura convidou a comparecerem ao seu gabinete, dentro do prazo de oito dias, os serventuarios Eduardo Coutinho de Amorim, para ciencia da citação que lhe foi feita, nos termos do art. 254 do decreto-lei n. 1.713, sob pena de ser observado o disposto no art. 255, do mesmo decreto-lei, e Honorio de Azevedo Coutinho, afim de apresentar defesa, nos termos do art. 254, do Estatuto.

OS DESAPARECIDOS

Em virtude de achar-se abaladisima no seu estado de saude, a Sra. Annita Cantini, residente á rua Dr. Camara Coutinho n. 17, Barreto, Niteroi, faz um apelo ao "carioca-reporter" no sentido de que lhe indique o paradeiro de seu filho José Cantini, desaparecido ha dois anos.

Matheus Rebello, residente á rua Ipiranga n. 113 (telefone 25-3544), deseja que o "carioca-reporter" lhe informe o paradeiro de seu tio Augusto Rebello, natural de Ribalonga, Concelho de Alijo, distrito de Vila Real, Republica Portuguesa, chegado a esta capital, proveniente do Estado do Pará, ha quatro para cinco anos.

Comemorando o Dia da Imprensa

Um concerto de tres nomes universais

O "Dia da Imprensa" terá este ano uma comemoração excepcional, com um concerto em que se farão ouvir tres astros da constelação musical hoje radicados no nosso país: o pianista Tomás Teran, a cantora Marion Matheus Singer e o violinista Ricardo Odnoposoff.

Será executado o seguinte programa:

Granados — Dança lenta; Falla — Dança ritual del fuego (Amor brujo); Mompou — Jeunes filles au jardin; Albaniz — Navarra; Villa-Lobos — Alma Brasileira; F. Mignone — Lenda sertaneja; Crianças brincando (dedicada a Teran). Schubert — O viajante, Impaciencia; Tupinambá — Miragem; Villa-Lobos — Nhapope; W. Henriques — Tamba-tajá; Strauss — Dedicatoria, Cecilia; Verdi — D. Carlos — Aria de Eboli; Verdi — Aida — Aria de Amneris; Sarasate — Romanza Andaluza; Kreisler — Rec. e Scherzo — Capricho; E. Guerra — Capricho brasileiro; Falla — La vida breve; Wieniawsky — Scherzo — Tarantella. Os convites para este acontecimento artistico, que marcará época nos anais da nossa historia musical, estão em numero limitado á disposição dos amadores da arte na A. B. I. e na Oteca.

PANORAMA DA GUERRA

(Resumo dos informes publicados na edição anterior)

França

Informa-se de Zurich que o chanceler Hitler recebeu em conferencia o almirante Darlan, presente Von Ribbentrop. Não houve informes quanto aos assuntos tratados no encontro.

Estados Unidos

O Senado aprovou o projeto de lei que concede a Roosevelt poderes para requisitar navios estrangeiros imobilizados em portos norte-americanos. A Comissão de Assuntos Militares da Camara aprovou o projeto que elimina qualquer limite aos efetivos das forças do Exercito. A mesma comissão aprovou o projeto cuja finalidade é impedir a passagem do material belico pelas Filipinas com destino ao Japão. O chefe da aviação dos EE. UU. informou que a aviação norte-americana está pronta para submeter-se á prova verdadeira de sua eficiencia.

Iraque

Informações chegadas ao Cairo dizem que cessou praticamente a resistencia organizada no Iraque.

Etiopia

Noticia-se no Cairo que o avanço final contra Amba Alagi já foi iniciado.

Inglaterra

Noticia-se que a Camara dos Comuns continuará a reunir-se regularmente em outro local, depois do bombardeio que tornou impraticavel o antigo recinto.

Alemanha

Segundo se diz em Berlim, a Alemanha está desenvolvendo intensas atividades na Turquia, Russia e França.

A NOITE Ilustrada

A proxima edição de "A Noite Ilustrada" encerrará, entre outros assuntos de interesse, os seguintes:

A BATALHA DO MEDITERRANEO E O CANAL DE SUEZ — cronica ilustrada com fotos e mapa. OS GREGOS DE TEMISTOCLES — narração ilustrada sobre a gloriosa campanha pretérita da Grecia. — CARMEN MIRANDA E JUDDY GARLAND — Cronica ilustrada em que é focalizada a "Rainha do Samba" em suas relações de Hollywood. ROBERT TAYLOR, ALUNO DE WILLIAM HART, cronica cinematografica — DESFILE DOS MODELOS INGLESES NO RIO. — ACONTECIMENTOS EM S. PAULO, NITERÓI, BELO HORIZONTE. — DOUGLAS FAIRBANKS JUNIOR NO RIO E EM S. PAULO. — CONTOS, CRONICAS, MODA, CINEMA, RISCOS PARA BORDADOS, etc., etc.

A NOITE Ilustrada

A' venda, hoje, em todos os pontos de jornais
Preço:
Capital — 600 réis
Estados — 700 réis

133 ANOS DE IMPRENSA OFICIAL NO BRASIL

CONTINUAÇÃO DA DECIMA PAGINA

a funcionar em algumas das salas da Academia de Belas Artes, já então possuindo dez prelos; em 23 de abril de 1835 mudou-se para o pavimento inferior da Camara dos Deputados, na antiga Cadeia Velha, da rua Direita, hoje 1º de Março; em outubro de 1860, a tipografia foi transferida para o predio contiguo á Secretaria do Imperio, depois Liceu de Artes e Oficios, na face que dava para o antigo beco Manoel de Carvalho, até que sendo ministro da Fazenda o grande brasileiro visconde do Rio Branco, foi determinado dar um predio proprio e condigno á Imprensa Nacional.

Entre o antigo Teatro Lirico e o chafariz da Carioca, foi construido o grande e elegante edificio, onde esteve funcionando a importante repartição publica, durante 62 anos.

O edificio da rua 13 de Maio teve a sua construção iniciada em agosto de 1874, quando ministro da Fazenda o visconde do Rio Branco, sendo concluido em 31 de dezembro de 1877, no ministerio do barão de Cotegipe. O projeto e as obras foram dirigidas pelo engenheiro Alfredo de Paula Freitas, lente da Escola Politecnica.

O edificio, inclusive maquinas, mobiliario e todos os utensilios necessarios ao funcionamento da Imprensa Nacional e "Diario Oficial" orçou em 1.000:592$982.

Nesse edificio da rua 13 de Maio, ultimamente demolido, a Imprensa Nacional tomou formidavel desenvolvimento, até que, a 28 de dezembro de 1940, passou a funcionar no novo e gigantesco conjunto arquitetonico especialmente construido para a Imprensa Nacional, cujo custo foi de cerca de 16 mil contos.

As vastas instalações da Imprensa Nacional são constituidas do que ha de mais moderno e aperfeiçoado para uma repartição de sua natureza, sendo o maior e mais perfeito da America do Sul e um dos mais notaveis do mundo.

A Imprensa Nacional é hoje um estabelecimento modelar, quer nas suas instalações, ordem, disciplina e higiene, quer na produção primorosa de todos os seus variadissimos trabalhos de impressão e encadernação, "cliché", gravuras e demais especialidades.

Suas numerosas e complexas maquinas são dos mais aperfeiçoados modelos, dispondo de competente pessoal técnico, laboratorios, biblioteca e museu.

O seu atual diretor, Sr. Rubens de Almada Horta Porto, dirige o estabelecimento desde fevereiro de 1940. A Imprensa Nacional, a partir de sua fundação, ha 133 anos, teve diversas denominações: Impressão Régia, pela Carta Régia de 13 de maio de 1808, Real Oficina Tipografica depois de 17 de fevereiro de 1817, Tipografia Nacional de agosto de 1821 até 30 de janeiro de 1826, quando recebeu a denominação de Tipografia Nacional e Imperial, para, finalmente, receber a designação atual de Imprensa Nacional, em fevereiro de 1885.

O primeiro orgão oficial do governo foi a "Gazeta do Rio de Janeiro", cujo primeiro numero apareceu em 10 de setembro de 1808, data da fundação da Imprensa Brasileira. Era de propriedade dos oficiais da Secretaria de Estado dos Negocios Estrangeiros e da Guerra e editada na Impressão Régia.

Em 1822 passou a denominar-se "Gazeta do Rio" e era de propriedade de frei Tiburcio José da Rocha.

A 2 de janeiro de 1823 apareceu o primeiro numero do "Diario do Governo", in-4º, conservando-se até 20 de maio de 1824, quando passou a ter o titulo de "Diario Fluminense". A 25 de abril de 1831 voltou a denominar-se "Diario do Governo". Em 1º de junho de 1833 trocou o nome para "Correio do Governo", sendo até 1º de abril de 1834 impresso na Tipografia de Thomaz B. Hunt & Cia., quando passou novamente a ser editado na Tipografia Nacional e Imperial, tendo duração até 31 de dezembro de 1839. Dessa data em diante a 31 de dezembro de 1846 não houve jornal oficial, quando apareceu a "Gazeta Oficial do Imperio do Brasil", que teve existencia até 31 de julho de 1848. No periodo de 1848 a 1862 não existiu jornal oficial, sendo publicados os atos do governo no "Diario do Rio de Janeiro", mediante contrato com o seu proprietario Nicolau Lobo Vianna.

Em 1º de outubro de 1862 apareceu o primeiro numero do "Diario Oficial", que desde o seu inicio é editado na Imprensa Nacional.

Até 15 de novembro de 1889 o "Diario Oficial" trazia sob o titulo a Corôa Imperial e a legenda "Imperio do Brasil", que em 16 do mesmo mês foi substituida pelas Armas da Republica e a legenda "Republica Federativa Brasileira. Hoje esses dizeres foram substituidos por "Estados Unidos do Brasil — Ordem e Progresso — Republica Federal", tendo no centro o escudo da Republica.

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

Reboque para o bonde "Praça Quinze"

O Sr. Gergódes Miades Reis escreveu á NOITE, pedindo-nos que nos façamos interpretes do seu apelo junto do Departamento de Concessões ou á Light, no sentido destes mandarem adicionar um reboque para o bonde da linha "Praça 15 de Novembro", que sempre viaja apinhado, pondo em risco a integridade fisica de seus pingentes, passageiros estes forçados a viajar nos estribos, em virtude do excesso de lotação no eletrico.

Automovel Club do Brasil

Assembléia Geral Ordinaria

1ª CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. socios proprietarios do AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL a se reunirem, na sede social, á rua do Passeio n. 90, ás dezesete horas, do dia 20 do corrente, para o fim especial de tomar conhecimento e deliberar sobre o Parecer da Comissão de Contas e Atos da Diretoria, relativos ao ano de 1940, e bem assim eleger o Conselho Deliberativo para o exercicio de 1941-1943 e a Comissão de Contas para o de 1941-1942.

Rio de Janeiro, 13 de maio de 1941.

Belisario de Souza, diretor-secretario geral.

Cinema

"Barbudo da fuzarca" — Classe "C" — No Palacio

Mais um film do excelente comediante Joe E. Brown, porém menos interessante do que o ultimo, o desopilantissimo "Palacio das gargalhadas", que ha pouco vimos no Plaza. O argumento gira em torno de dois individuos extremamente parecidos, um escritor timido e um "gangster" desabusado, ambos os papeis, é claro, desempenhados por Joe E. Brown, que tem oportunidade de revelar, em situações as mais diversas, a versatilidade do seu talento histrionico. É pena, porém, que este film tenha um pouco menos de graça do que seria de desejar. Apesar disso, não enfastia o publico e arranca meia duzia de boas gargalhadas.

Ao lado de Joe E. Brown aparecem Francis Robinson e um grupo de atores secundarios, os quais, entretanto, não desmerecem os seus papeis. Noel Madison faz um "gangster" rival. Cotação, classe "C".

Como complemento, o Palacio está exibindo um excelente jornal do D. I. P. em que é mostrada ao publico a grande organização que é a Companhia de Frigorificos do Cais do Porto, que faz parte do acervo da Brasil Railway, encampada pelo governo federal e agora sob a responsabilidade geral do coronel Costa Netto. É um "short" que mostra fases interessantes da fabricação da quase totalidade do gelo consumido pela cidade e da armazenagem, nos grandes depositos ali existentes, de uma grande parte dos vitualhas e frutas consumidas pelo estomago da cidade. A filmagem, feita toda ela em interiores, está excelente, como enquadração e seleção de cenas. — R.

Cena do film "Comboio" com Clive Brook, Judy Campbell e John Clements, que será apresentado, na proxima semana, no Plaza

Os films de hoje:

SÃO LUIZ e CARIOCA — "Legião de heróis", com Gary Cooper Madeleine Carroll e Paulette Goddard. A's 13,30, 15,40, 17,50, 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Legião de heróis", com Gary Cooper, Madeleine Carroll e Paulette Goddard. A's 13,30, 15,40, 17,50, 20,00 e 22,00 horas.

PALACIO — "Barbudo da fuzarca", com Joe E. Brown e Frances Robinson. — A's 14,00, 15,40 17,20, 19,00, 20,40 e 22,20 horas.

IMPERIO — "O renegado", Paul Muni e Gene Tierney. A's 14,00, 16,00, 18,00 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC GLORIA — Jornais de atualidades. Desenhos. Documentarios, etc. Sessões continuas a partir das 11 horas.

REX — "Levanta-te meu amor", com Claudette Colbert e Ray Milland. A's 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

METRO — "Asas nas trevas", com Robert Taylor, Ruth Hussey e Walter Pidgeon. A's 11,30, 13,30, 15,40, 17,50, 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — 3ª semana — "Kitty Foyle", com Ginger Rogers, Dennis Morgan e James Craig. A's 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

BROADWAY — "O homem dos olhos esbugalhados", com Peter Lorre. A's 14,00, 15,40, 17,20, 19,00, 20,40 e 22,20 horas.

PATHÉ — "A dama de Malacca", com Edwige Feuillere e Pierre Richard Wilm. A's 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

OLINDA — "Não cobiçarás a mulher alheia", com Carole Lombard e Charles Laughton e nas "Malhas da espionagem", com Richard Crower.

COLONIAL — Na téla — "Henry está na berlinda", com Jackie Cooper. A's 14,00, 17,00, 21,00 e 23,00 horas. No palco: — Los Marios, famosos atletas; Xerem e Bentinho, dupla caipira; troupe de Anões e outros numeros.

SALÃO AMERICANO

A cidade conta, desde sabado, com mais um esplendido salão de barbeiro, cabeleireiro e manicure. Naquele dia, festivamente, se inaugurou o SALÃO AMERICANO, de propriedade do Sr. José Loureiro, á rua SACADURA CABRAL, 27. O estabelecimento em apreço, pelas suas instalações onde o conforto e o luxo se misturam, formará entre os primeiros de seus congeneres. Além da aparelhagem moderna e elegante, serviço de manicure e perfumaria, estando situado, como está no que podemos chamar de Porta da Cidade Maravilhosa, onde os turistas têm o seu primeiro contacto com o Rio de Janeiro, tem o SALÃO AMERICANO instalado, anexo, precioso serviço de variedades do país. Grande numero de amigos do negociante, figura estimadissima no nosso alto comercio, compareceu ao ato inaugural, sendo, então, oferecidos "chopps" e sandwiches aos presentes. E' dessa ocasião o flagrante que ilustra esta nota.

Perdeu-se

Carteira de identidade e outros documentos de Hilario Vinha Fernandes. Gratifica-se com 50$000 a quem entregar na portaria deste jornal ou telefonar para 28-3291, 23-6027.

SORTEIO DA "SUL AMERICA"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Realizando-se no dia 16 do corrente o 65º sorteio das apolices de Rs. 5:000$000, emitidas com a clausula de amortizações semestrais, convidamos os Srs. Segurados e o publico a assistir a esse ato, que terá lugar ás 14 horas, na Agencia Metropolitana da Companhia, á Avenida Rio Branco, 133 — 5º andar.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 1941.

A DIRETORIA.

A morte de um velho politico mineiro

Faleceu em São Gonçalo de Sapucaí o Sr. Manoel Alves de Lemos

S. GONÇALO DO SAPUCAÍ (Minas), 12 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu com a avançada idade de 96 anos o coronel Manoel Alves de Lemos. O extinto, que foi chefe politico de nomeada em todo o sul de Minas, ocupou, quando no governo João Pinheiro, a presidencia da Camara dos Deputados, tendo sido senador durante tres quatrienios.

Deixa inumeros filhos, contando entre esses o Sr. Antenor Lemos, ex-prefeito deste municipio.

Granjas-modelo

Decreto-lei determinando e regulamentando sua instalação

O presidente da Republica assinou decreto-lei determinando a criação das granjas-modelo. O referido decreto, depois dos "considerandos" em que é ressaltada a necessidade de preservar as riquezas da terra, preservando-lhe as matas e as belezas naturais, estabelece que terras de propriedade da União, quando dotadas de requisitos que exijam especial colonização pela presença de matas e mananciais serão loteadas em areas de 10 a 30 hectares para a instalação de granjas-modelo. Essas serão vendidas somente a nacionais, aos quais será exigido no ato da compra um pagamento correspondente ao valor das mesmas, bem como a conservação de 50 por cento das matas existentes e a salvaguarda de mananciais. O decreto ainda se estende em dispositivos sobre a distribuição das mesmas granjas, determinando, mais, a criação do Nucleo Colonial Duque de Caxias, no municipio de Nova Iguassu', para serem seus lotes distribuidos individualmente.

No Conselho da Caixa Economica Federal

Nomeado por mais um periodo administrativo o Sr. A. da Veiga Faria

O presidente da Republica, na pasta da Fazenda nomeou, por mais um periodo administrativo, para o Conselho da Caixa Economica Federal, o Sr. Antonio da Veiga Faria, que ha varios anos vem emprestando sua colaboração aquele estabelecimento popular de credito do Distrito Federal.

Esse ato do presidente Getulio Vargas, repercutiu favoravelmente não só entre os elementos ligados ás Caixas Economicas como nos circulos da alta administração do país, onde o Sr. Veiga Faria se fez considerado como um verdadeiro administrador e deu motivo a manifestações as mais expressivas por parte de seus amigos e admiradores.

Aniversario da Fundação do Real Gabinete Português de Leitura

Uma lição do Prof. Doutor Fidelino de Figueiredo

Amanhã, pelas 21 horas, o Real Gabinete Português de Leitura comemora o 104º aniversario da sua fundação, com uma solenidade presidida pelo Senhor Embaixador de Portugal, Doutor Martinho Nobre de Melo.

Falará dessa instituição, que anda tão ligada á vida cultural do Rio de Janeiro, o Prof. Fidelino de Figueiredo, desenvolvendo a seguinte proposição: "O Gabinete, guardião duma cultura".

Conhecendo-se a profunda noção que o Prof. Fidelino de Figueiredo comunica á palavra "cultura", a sua lição de amanhã constituirá, de certo, mais uma oportunidade de ser admirada e aplaudida a grande erudição e a rara elegancia literaria dos seus trabalhos intelectuais que o têm consagrado num conceito universal, através das Universidades, onde tem ensinado, e das Academias de que é socio, como a das Ciencias de Lisboa, a de Madrid, a de Buenos Aires, de Cuba etc.

A Diretoria do Real Gabinete Português de Leitura convida portugueses e brasileiros para a sessão de amanhã, cuja entrada será franca.

Pagamentos no Tesouro

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas tabeladas no 10.º dia:

Pessoal extranumerario mensalista — Grupo "E".

— Ministerio da Educação — Departamento Nacional de Educação, Divisão do Ensino Comercial, do Ensino e Educação Fisica, Colegio Pedro II (Internato e Externato), Escola Nacional de Artes e Oficios Venceslau Braz, Instituto Benjamin Constant, Instituto do Cinema Educativo, Nac. de Estudos Pedagogicos, Instituto Nacional de Surdos-Mudos e Departamento Nacional da Criança.

O concurso para agente fiscal do imposto de consumo

Tendo em vista a situação em que se encontra a cidade de Porto Alegre, o DASP resolveu prorrogar, por mais 15 dias, isto é, até 29 do corrente, o prazo das inscrições para, o concurso de agente fiscal do imposto de consumo.

A Associação Espirita Obreiros do Bem

pede a todos um saco de cimento para o HOSPITAL PEDRO DE ALCANTARA, que já se acha em construção. Já funciona o ambulatorio. Ajude-nos agora no HOSPITAL.

"OBREIROS DO BEM" — Santa Alexandrina 181.

Atropelado, morreu no hospital

A's primeiras horas de hoje na rua Visconde de Itauna, foi atropelado por auto, Manoel Barbosa, operario, de 31 anos. Com fratura de cranio, além de contusões graves, foi o operario internado no Pronto Socorro, onde, esta manhã, faleceu.

O corpo ia ser removido para o necroterio.

FALENCIAS

FALENCIA REQUERIDA

A. Santos — No juizo da 4ª Vara Civel, Giacomo D'Angelo Filho, dizendo-se credor por 9:638$100, requereu a decretação da falencia de A. Santos, estabelecido á rua Otacilio n. 30, com fabrica de meias.

Nos Estados Unidos o diretor da Divisão de Radio do Dip

S. LUIZ, Estados Unidos, 13 (A. P.) — Chegou a esta cidade, em companhia de sua esposa, o Sr. Julio Barata, diretor da Divisão de Radio do Departamento de Imprensa e Propaganda do Brasil, que vem participar da Convenção Nacional de Radio-Difusão, a convite.

Declarou aos jornalistas o Sr. Julio Barata que os programas de radio em onda curta transmitidos dos Estados Unidos para o Brasil são ali muito populares.

ONDE FUNDEOU A ESQUADRA DE CABRAL?

Vai dizê-lo a Sociedade de Geografia

A diretoria e o Conselho Diretor da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, realizarão ás 16 1/2 horas, amanhã, quinta-feira, 15 do corrente, a leitura do Relatorio apresentado pelo comandante Luiz Alves de Oliveira Bello, sobre o parecer da comissão encarregada de averiguar o local exato em que fundeou a esquadra de Pedro Alvares Cabral. A entrada é franca.

Matou-se por desgosto

E ninguem tinha nada com isso... — Um suicidio na rua do Matoso

Antonio Teixeira de Souza

Foi um alarme da casa de habitação coletiva da rua do Matoso n. 58, fundos. Um homem, morador da casa, ingerira, ao que parecia, uma dose de um violento toxico e exteriorava ao efeito terrivel da droga que lhe corroia o organismo.

Uma ambulancia da Assistencia Municipal veio aumentar a curiosidade que pusera quase uma centena de pessoas á porta da casa. O medico, todavia, já nada mais tinha que fazer ali, pois a pessoa a socorrer falecera.

Avisadas do fato as autoridades policiais do 15º distrito apuraram que o tresloucado fôra o oficial de barbeiro, Antonio Teixeira de Souza, que contava 25 anos de idade, era solteiro, brasileiro e li residente. No quarto foi encontrado um bilhete revelador do seu gesto tragico. Matava-se, dizia ele, por estar desgostoso da vida. Que não culpassem a ninguem, entretanto, porque ninguem era responsavel por isso.

Vieram a saber as autoridades, ainda, que Antonio Teixeira estivera o dia inteiro a jogar "snooker" num salão de bilhares das proximidades e que a ninguem deu parte dos seus intentos.

O cadaver com a guia policial respectiva, foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

Em beneficio da Santa Casa de Pouso Alto

Promovido pela população de Pouso Alto realizam-se nessa cidade mineira, nos dias 25, 26, 27, 28, 29, 30 e 31 de maio e 1º de junho do corrente ano, grandes festejos em beneficio da Casa de Misericordia "S. Vicente de Paulo", destinando-se o produto dos festejos á reforma do predio do hospital e aumento do patrimonio da instituição.

Do programa de festas organizado pela comissão respectiva constam: Barraca dos fazendeiros, barraca do comercio, barraca da caridade, barraca de bailes, sorteios de dois tourinhos de raça, leilão de gado, etc.

Academia Brasileira de Ciencias

Posse da nova diretoria

Hoje, ás 21 horas, reune-se a Academia Brasileira de Ciencias na Escola Nacional de Engenharia (Politecnica) para empossar a seguinte diretoria: Arthur Moses, presidente; Francisco Radler de Aquino e Luciano Jacques de Moraes, vice-presidentes; Clycon de Paiva; secretario geral; Joaquim da Costa Ribeiro; 1º secretario; Francisco de Oliveira Castro, 2º secretario e Mario da Silva Pinto, tesoureiro.

Teme a população de Belem um aumento do preço da carne

BELEM DO PARA', 13 (Serviço especial de A NOITE) — A população está receosa de um novo aumento no preço do quilo da carne verde, o que virá, ainda mais, dificultar a alimentação das classes pobres.

O Centro Carioca vai adquirir apolices da Siderurgia

Na reunião ultima do Conselho Deliberativo do Centro Carioca, sob proposta do professor Ariosto Berna, foi autorizada a diretoria para, por intermedio da tesouraria, adquirir varias apolices da Companhia Siderurgica Nacional, prestigiando o grande surto para a economia nacional.

O general João Marcelino Ferreira e Silva, presidente do referido Conselho telegrafou ao presidente Getulio Vargas, cientificando a decisão importante tomada em bem do desenvolvimento do país.

Departamento Nacional do Café

Relatorio apresentado pelo Sr. Jayme Guedes ao Conselho Consultivo

Conforme já fôra anteriormente noticiado, o Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café, reunido em sua primeira sessão ordinaria deste ano, recebeu a 2 do corrente o Relatorio e a prestação de contas apresentados pela administração do Departamento. Em sessão realizada a 6 deste mês, o Conselho aprovou, por unanimidade de votos, as contas apresentadas, tecendo encomios á administração do D. N. C. pela forma com que vem executando o programa do Governo Federal, relativo á politica economica do café. O Conselho resolveu ainda, unanimemente, sugerir ao Departamento que o Relatorio em apreço seja publicado pela imprensa, afim de que a opinião publica fique esclarecida sobre a real situação do nosso produto basico.

O Relatorio do Sr. Jayme Fernandes Guedes, que constitue uma peça de elevado alcance, quer pelo seu carater doutrinario, quer pela exposição feita dos acontecimentos relativos ao café no ultimo ano está redigido da seguinte forma:

"Rio de Janeiro, 28 de abril de 1941.

Srs. membros do Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café.

1 — Vimos apresentar a esse Conselho, para conhecimento, o balanço geral deste Departamento, levantado em 31 de dezembro de 1940, devidamente acompanhado das demonstrações da conta de "Resultado", nos periodos compreendidos entre 1-1-1940 — 30-6-1940 e 1-7-1940 — 31-12-1940. Cumprimos, destarte, a exigencia contida na letra *a*, paragrafo primeiro, da clausula decima-nona do Convenio dos Estados Cafeeiros, de 28 de fevereiro de 1939, e satisfazemos mais uma vez o prazer de nos dirigirmos aos ilustres e preclaros membros do Conselho Consultivo deste Departamento para relatar-lhes as principais ocorrencias do ano de 1940 no setor que diz respeito aos assuntos cafeeiros.

POLITICA ECONOMICA DO CAFE'

2 — A safra cafeeira do Brasil, no ano agricola 39/40, encerrou-se deixando um remanescente calculado em cerca de seis milhões de sacas, que, aliás, corresponde ás sobras existentes em novembro de 1937, isto é, ao serem dados os novos rumos á politica economica do café. Atingiram as nossas exportações, no bienio 1938-1939, ao expressivo total de 33.848.515 sacas, sendo 17.203.422 em 1938 e 16.645.093 em 1939, embora as condições do comercio internacional já não fossem favoraveis, em face das diversas crises que precederam a deflagração da guerra, e, posteriormente, das proprias consequencias do conflito europeu. Se tais empecilhos não houvessem ocorrido, maiores seriam provavelmente as nossas exportações, por isso que não teria havido redução no poder aquisitivo de quasi todos os paises consumidores, que se viram na contingencia de desviar recursos para o armamentismo intenso.

3 — A ampliação do consumo mundial, a conquista de novos mercados, a recuperação do terreno perdido em varios centros consumidores e o afastamento de nossos competidores pelo regime de concorrencia de preços, dixavam antever para breves dias a solução racional e definitiva no problema cafeeiro. Poder-se-ia, então, considerar praticamente normalizada a situação, pois a incidencia da quota de equilibrio sobre duas safras, 38/39 e 39/40, conseguira atingir plenamente o objetivo visado, eliminando todos os excessos dessas safras, tanto que, conforme vimos, os remanescentes em 30-6-40 eram quantitativamente os mesmos que já existiam em novembro de 1937.

4 — Eis quando, como a zombar de nossos esforços, numa surda conspiração contra as conquistas humanas e as aspirações dos paises novos, que desejam caminhar para frente, defraglada a guerra européia, num surto sem precedentes e de consequencias que a ninguem é dado prever, avolumaram-se as dificuldades, com a perda continua de mercados, em virtude do alastramento do conflito.

5 — Foi então que o Departamento de conformidade com as sugestões do Conselho Consultivo, aprovadas em reunião de abril de 1940, dentro dos postulados do Convenio Caféeiro de 1939, deliberou estabelecer o programa de ação para a safra a iniciar-se.

6 — Admitira-se, a principio, computadas as perdas então verificadas (ainda não havia ocorrido a defecção francesa), uma exportação provavel de 13.000.000 de sacas, para o ano agricola 1940-1941. Tendo sido a safra 40-41 estimada em 20.850.000 sacas e sendo calculados em ...... 6.000.000 de sacas os remanescentes das safras anteriores, era evidente que haveria um excesso inexportavel de 13.850.000 sacas, como abaixo se demonstra:

Estimativa da safra 1940/1941	20.850.000	
Remanescentes das safras anteriores....	6.000.000	26.850.000
Menos:		
Exportação provavel		13.000.000
Excesso		13.850.000

7 — Quer isto dizer, simplesmente, que dispunhamos, para oferecer aos mercados, de justamente o dobro da quantidade de café que o Brasil lhes poderia vender.

8 — Daí, esta conclusão estarrecedora: a procura seria 50 °|° inferior á oferta. Os preços, por conseguinte, na ausencia de uma medida eficaz, sofreriam quéda vertical que os poderia precipitar no aviltamento completo. O poder depreciativo dos "stocks" em excesso está na razão inversa das possibilidades da exportação. Quanto menores forem estas, tanto maior e mais intensa será a influencia deprimente exercida nos preços pelo volume das mercadorias reprezadas.

9 — Ante essa situação, de evidente gravidade, assentiu o Governo Federal em tomar as seguintes providencias:

a) — estabelecer, de acordo com o art. 4°, 1ª parte, do decreto n. 22.121, de 22-11-32, uma Quota geral de Equilibrio de 25 %, sobre as safras caféeiras dos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espirito Santo e Paraná, entregue ao Departamento Nacional do Café mediante o pagamento de 2$000 por saca de 60,5 quilos brutos, inclusive sacaria;

b) — admitir a conversão, nos termos das clausulas 9ª e 10ª do Convenio dos Estados Cafeeiros de fevereiro de 1939, em quotas de mercado, dos cafés da Quota de Equilibrio sobre as safras dos Estados do Rio de Janeiro, Espirito Santo e Paraná, que se destinassem aos portos de Vitoria, Rio e Paranaguá, mediante o pagamento, ao Departamento Nacional do Café, de 50$000 por saca de café de 60,5 quilos brutos, inclusive sacaria, cujo produto seria aplicado na compra de cafés paulistas da Quota de Equilibrio 40/41;

c) — estabelecer, sobre os cafés paulistas da safra 40/41, na forma do artigo 4°, 1ª parte, do Decreto n. 22.121, de 22-11-32, uma Quota de Equilibrio Suplementar de 30 °|° sobre o total dos embarques, adquirida pelo Departamento Nacional do Café na base de 65$000 por saca de 60,5 quilos brutos, inclusive sacaria;

d) — comprar 1.500.000 sacas de cafés paulistas das quotas Retida e Direta da safra 39/40, na base de 70$000 por saca de café de 60,5 quilos brutos, inclusive sacaria.

10 — As despesas para a retirada de tão vultoso excesso, estimado em 10.812.500 sacas, foram orçadas em 443.225:000$000.

11 — Como se vê, a atitude do Governo Federal, no caso em apreço, foi imediata e desassombrada, pois não trepidou em proporcionar os meios de que carecia o Departamento, tendo contribuido para que fossem tomadas, em tempo, todas as medidas necessarias á realização dos recursos indispensaveis, inclusive baixando o Decreto-Lei n. 2.558, de 1-7-40, pelo qual, além de autorizar a elevação para 450.000:000$000 do limite de credito da conta especial do Departamento no Banco do Brasil, aberta nos termos do art. 3° do Decreto-Lei n. 2, de 13-11-37, deu a garantia do Tesouro Nacional a essa operação.

12 — Posteriormente, tendo este Departamento verificado que era avultada, no Estado de São Paulo, a soma de capitais invertidos nas quotas Direta e Retida das safras paulistas 38/39 e 39/40, constituidas, em sua quase totalidade, de cafés invendaveis, o que importava na imobilização de recursos cuja movimentação se tornava necessaria no interior, e tendo tambem apurado que era de grande vantagem para a exportação permitir ao comercio e á lavoura se desfazerem dos cafés das safras anteriores, substituindo-os por cafés da nova safra, de qualidade muito superior, foram tomadas pelo Departamento as seguintes providencias:

a) — aquisição, por 40$ a saca, dos cafés paulistas das quotas Direta e Retida da safra 39/40, com direito a embarque no interior, em Quota Direta Especial, de igual quantidade (Resolução n.° 436, de 20-7-40);

b) — permissão de constituir a quota suplementar, estabelecida para os cafés paulistas, com cafés do mesmo Estado das quotas Direta e Retida das safras 38/39 e 39/40, mediante pagamento imediato dos conhecimentos entregues dessas quotas, na base de 65$ por saca (Resolução n.° 438, de 10-8-40).

13 — A praça de Santos possuia ainda avultado "stock", no disponivel, de cafés duros, de bebida "Rio", sem possibilidade de colocação, por se tratar de mercadoria absorvida antes da guerra pelos mercados europeus, notadamente os alemães e franceses, já então inacessiveis. Essa circunstancia estava contribuindo para a estagnação dos negocios, com reflexos no interior, em virtude da escassez de capitais para as novas aquisições. A' vista disso, o Departamento, mediante previa aquiescencia do governo federal, adotou a providencia de retirar do "disponivel" local, por meio de compra, 400.000 sacas de café, na base de 14$000 por 10 quilos, para o tipo 4, ou melhor, operação essa que exigiu recursos no montante de 35.000:000$000, aproximadamente.

14 — Sobrevindo o alastramento do conflito europeu e a consequente perda dos mercados da França e do Norte da Africa, o que veio agravar o problema economico do café, o governo federal, atento, como sempre, aos problemas da lavoura, e reconhecendo que essa eventualidade aconselhava medida supletiva ás anteriormente adotadas, autorizou o Departamento, não só a elevar para 70$000 o preço de aquisição dos cafés paulistas da Quota Suplementar, quer os constituidos com cafés da safra 40/41, quer os entregues, nessa quota, em conhecimentos das Quotas Direta e Retida da safra 39/40, como tambem para 75$000 o preço da compra isolada dos cafés destas quotas. Autorizou igualmente a baixar para sete o tipo dos cafés a serem entregues em Quota Suplementar, anteriormente fixado em 6.

15 — Todas essas providencias foram recebidas com simpatia e aplausos gerais, pois vieram tonificar o mercado, debelando a apatia reinante e estimulando as transações.

16 — As circunstancias adversas decorrentes dos acontecimentos europeus, com repercussões, não só na economia caféeira, mas tambem na de quase todos os nossos produtos de exportação, ensejou, em determinado momento, á proliferação de planos e medidas salvadoras, destituidos de base economica e objetividade real, não obstante os preços dos nossos cafés terem sofrido queda incomparavelmente menor do que a verificada nos dos nossos concorrentes.

17 — Em novembro de 1938, a cotação media mensal, no "disponivel", de Nova York, do café "Santos", tipo 4, foi de 7.7/8 cents. por libra-peso, e, em julho ultimo, de 6.7/8. Naquele mês, as cotações medias mensais do "Manizales" da Colombia, do "Maracaibo" da Venezuela, do "lavado" do Mexico, do "bom" da Guatemala, do "catado á mão" de Haiti, do "lavado" de São Domingos e de Costa Rica, foram, respectivamente de 13.7/8, 7.3/8, 14, 11, 6.5/8, 10.3/8 e 13.5/8, tendo baixado, em junho ultimo, para 7.3/4 o "Manizales", 9.1/8 o "lavado" do Mexico, 7 o "bom" da Guatemala e estando sem cotação o "Maracaibo" da Venezuela, o "catado á mão" de Haiti, o "lavado" de São Domingos e o de Costa Rica. Enquanto o café "Santos", tipo 4, sofreu uma queda correspondente a 12,70%, o "Manizales" da Colombia, o "lavado" do Mexico e o "bom" da Guatemala tiveram uma depreciação de 44,15%, 34,83% e 36,36%, respectivamente.

18 — Afirmar, naquele transe, que a situação do produto era tranquilizadora, e que se não deviam receiar as surpresas do futuro, seria rematada imprudencia. Quase todas as mercadorias atravessavam e atravessam um periodo de dificuldades e incertezas. O comercio internacional suporta uma das maiores crises de toda a sua historia. E seria veleidade pretender-se que o café estivesse a salvo de todas essas contingencias, cuja remoção independe de nossa vontade e de nossos esforços.

19 — Entre as muitas sugestões aparecidas como capazes de atenuar as consequencias do conflito europeu, figurava, em primeiro plano, a da defesa de preços, pura e simples orientação abandonada ha mais de tres anos pelos graves inconvenientes que ocasionou, notadamente o da queda vertical da nossa exportação.

20 — Se em tempos normais esse processo, tomado isoladamente, não produziu os resultados que os seus preconizadores apregoaram, que dizer quando todos os mercados da Europa e do Norte da Africa estão inaccessiveis, determinando uma perda de 7.106.000 sacas para o Brasil, e de 3.112.000 para os nossos concorrentes, ou seja uma "perda geral de 10.218.000 sacas"?

21 — Restavam, assim, mercados abertos para 16.782.000 sacas, contra uma produção mundial de cerca de 35.500.000 sacas, para as quais concorremos com 20.850.000 e os demais produtores com 14.650.000!

22 — Se promovessemos a defesa de preços do nosso café, como se pretendeu, isso importaria em tirar ao produto as suas condições naturais de concorrencia, expondo a nossa exportação a uma paralisação integral, de vez que os nossos competidores dispunham de uma produção capaz de suprir quase integralmente os mercados ainda abertos ao comercio.

23 — Poder-se-ia alegar que essa possibilidade já existia. Retrucaremos que ela realmente existia, mas em estado de não se converter em arma contra nós, porquanto a amparar o escoamento de nosso café tinhamos as condições de concorrencia de preço e o habito da bebida! Como este, em face de fator de ordem economica, é de relativa resistencia, claro está que se viessemos a sustentar preços fora da concorrencia, deixariamos de contar com mais esse valioso elemento.

24 — Enquanto, internamente no Brasil, dentro das incontestes dificuldades em que se debatia a nossa lavoura cafeeira, reclamava-se pela defesa de preços, na presunção de que tal medida pudesse trazer em seu bojo melhores dias, os demais paises produtores, dada a estreiteza dos mercados e as desfavoraveis perspectivas do futuro, vendiam seus cafés a todo transe, sem considerar os preços, convictos como estavam de que qualquer que fosse a remuneração obtida seria sempre bom negocio, porque, na incerteza da época da terminação da guerra e no pressuposto de que as safras se sucedem em volume sempre maior do que o consumo, o café não exportado de pouco ou de nada valeria. Daí os preços de verdadeira liquidação pelos quais vendiam os seus cafés, tendo chegado mesmo a remete-los em consignação para os mercados consumidores em quantidade apreciavel. Sabiam perfeitamente os nossos concorrentes que, na emergencia em que se encontrava o mercado mundial de café, a defesa de preços, executada unilateralmente por qualquer dos produtores, ocasionaria para o país que a tentasse a retenção dos cafés, com inegaveis perdas de substancia interna e externa. Esta, com a quéda em disponibilidade-ouro determinada pela depressão da exportação, aquela com o aviltamento quase total dos preços de uma grande parte da produção inexportavel e a afluencia da safra subsequente.

25 — A alegação de que as operações de defesa de preços já deram lucros ao orgão interventor em época remota, não podia justificar a adoção de medida em tempos e circunstancias diversos.

26 — As operações realizadas pela União e pelo Estado de São Paulo, em 1918, não podem servir de termo de comparação, porquanto, áquela época, as condições mundiais se apresentavam de outra forma, as safras eram muito menores e não havia superprodução, como hoje acontece. Os cafés que deixarem de ser consumidos em virtude da guerra, não o serão posteriormente, pois, terminado o conflito, as safras vindouras suprirão com folga as necessidades do consumo, a menos que sobrevenham circunstancias imprevisiveis.

27 — O proprio Convenio Caféeiro reunido nesta Capital no periodo de 19 a 24 de setembro de 1940, a que compareceram o governo, a lavoura e o comercio de todos os Estados produtores, reconheceu, após detido exame da materia e largos debates, a evidencia da tese acima exposta, e, por isso, ratificou a politica economica seguida pelo Governo Federal.

28 — No entanto, desde o principio desse ano, antevendo a agravação das dificuldades decorrentes da guerra européia, não medimos esforços no sentido de ser obtida uma formula da cooperação pela qual todos os produtores americanos pudessem amparar a sua economia caféeira.

29 — Os anos de 1938 e 1399 trouxeram provações aos nossos concorrentes, por termos abandonado a antiga politica de defender o produto com o nosso proprio e exclusivo sacrificio. Viram-se, todos eles, de um momento para outro, a braços com os problemas dos excessos inexportaveis e da quéda de preços. O ambiente tornara-se favoravel aos entendimentos sinceros e proficuos, que sempre desejamos. A politica de concorrencia que o Brasil fôra obriagdo a adotar, ante a impossibilidade de continuar a suportar sózinho os onus da defesa do produto, por terem sido improficuos os seus reiterados esforços no sentido de convencer os demais paises produtores das conveniencias e vantagens de serem distribuidos equitativamente, por todos os encargos desse programa, teve, entre outros meritos, o de demonstrar aos nossos concorrentes o que não conseguiramos, por processos verbais, nas conferencias de Bogotá e Havana, a verdade incontestavel de que somente com o Brasil e a seu lado será possivel defender o café, assegurando justa e devida remuneração a tão nobre mercadoria.

30 — O movimento de aproximação economica entre os paises da America Latina culminou no Convenio Interamericano do Café, assinado em Washington a 28 de novembro de 1940, pelo qual foram criadas quotas de exportação para cada um deles. Estamos, pois, executando, com a preciosa colaboração dos Estados Unidos da America do Norte, uma sadia politica de cooperação internacional, em que uns paises não se poderão beneficiar em detrimento de outros, mercê da fixação de quantidades de café a serem exportadas para todos os mercados consumidores e da defesa racional do produto decorrente da vigencia de preços que assegurem retribuição razoavel e compensadora. Evitou-se, assim, que nas conjunturas atuais, quando os paises produtores contam praticamente com o mercado dos Estados Unidos para a colocação da mercadoria que era vendida ao múndo todo, se estabelecesse entre eles competição improficua e ruinosa. Por outro lado, a obtenção de um preço remunerador obstará que o consumidor se locuplete á custa do produtor e que este, por sua vez, aufira beneficios que só poderiam ser conseguidos com o sacrificio daquele.

31. — As diretrizes da politica economica do café sabiamente adotada pelo presidente Vargas em novembro de 1937, determinaram, como já temos evidenciado por varias vezes, um surto auspicioso no movimento da nossa exportação. Essa providencial ocorrencia, que restituiu a plenitude da nossa hegemonia nos mercados mundiais, colocou-nos em situação de podermos participar do Convenio Interamericano do Café, sem o risco de nos serem atribuidas quotas de exportação que não representassem as quantidades que de justiça nos deveriam caber. Foi assim que, ao serem iniciadas as discussões para o acordo, pudemos estabelecer desde logo que qualquer entendimentos a respeito do assunto só poderiam ser por nós aprovados se adotada fosse para calculo das quotas a exportação mundial de café no ano de 1938. Não tivessemos nós, em 1938, exportado 17.203.422 sacas, das quais 9.178.320 para os Estados Unidos, teriamos provavelmente que nos conformar com uma quota de 6.600.000 sacas para aquele país, e 5.600.000 para o resto do mundo, que é a quanto corresponde a nossa exportação de 1937. Ao invés disso, obtivemos a quota de 9.300.000 sacas para os Estados Unidos e a de 7.813.000 para os demais mercados, ou seja, um ganho total de cerca de 5.000.000 de sacas, correspondente á recuperação efetuada em 1938.

32. — Os efeitos do Convenio Interamericano do Café, nestes poucos meses de sua execução, já se fizeram sentir de forma eficiente e auspiciosa. Os preços do produto experimentaram alta consideravel, em proporções que ha tempos não se verificavam, e as quotas de varios exportadores para os Estados Unidos foram integralmente preenchidas com antecedencia de varios meses

33. — Essa alta de preço só foi possivel em virtude do Convenio Interamericano do Café, que evitou o excesso da oferta sobre a procura, imprimiu fundo economico ao mercado e estabeleceu a confiança geral. A esse unico fator e não falazes expedientes de qualquer especie, se deve a obtenção de melhor preço pelo café.

34 — Se os ótimos resultados obtidos servirem de incentivo para que todos os produtores mantenham, no futuro, essa colaboração sincera e util, que sempre pleiteamos, cujos proveitos serão por todos eles auferidos, e restabelecida que seja a ordem universal, novas e fecundas perspectivas hão de abrir-se, por certo, á economia cafeeira.

EXPORTAÇÃO

35 — Em 1940 agravaram-se consideravelmente os entraves e as dificuldades com que vinha se defrontando o comercio internacional. A perda de mercados e a carencia de transportes atingiram a um ponto extremo, sem o exemplo no passado.

36 — Em outra qualquer emergencia a situação seria, indubitavelmente, calamitosa. Mas, felizmente, os males que nos deveriam atingir foram, em grande parte, sanados por efeito do plano em execução e do equilibrio estatistico que vinhamos mantendo. Enquanto em outubro de 1937, com todos os mercados importadores franqueados ao nosso comercio, as vendas do ano, declaradas até então, atingiram a 8.462.144 sacas, as do ano de 1940, quando a guerra nos subtraiu 41% das possibilidades de nossa exportação, ascenderam em identico periodo a 10.526.823 sacas, isto é, 2.064.679 sacas a mais.

37 — A' mesma convicção chegaremos se fizermos o confronto entre a exportação de 1918, ultimo ano da grande guerra, e a de 1940. Para uma exportação de 7.433.048 sacas em 1918, temos em 1940 a cifra eloquente de 12.053.499 sacas, dando um saldo a favor deste ultimo ano de 4.620.451 sacas!

38 — Afim de aquilatar do que representa esse saldo, considere-se que em 1918 os mercados da Europa e do Norte da Africa, na sua totalidade, não se tornaram inacessiveis ao nosso comercio, como acontece desde meados de 1940. Além disso, atenda-se ainda ao fato de se ter conseguido esse expressivo total de 12.053.499 sacas justamente em ano subsequente a um bienio de grande exportação, que foi o de 1938-1939, cujo volume exportado, de .... 33.848.515 sacas, constitue record sobre qualquer outros bienios anteriores.

39 — As medidas até agora estabelecidas para amparo e escoamento das safras, calcadas, nos principios da sadia orientação inaugurada em Novembro de 1937, asseguraram á lavoura e ao comercio cafeeiros, nesta fase angustiosa por que atravessa o mundo, uma situação de relativa tranquilidade de que não desfrutam muitos dos nossos produtos.

40 — Isso evidencia, irretorquivelmente, a ação vigilante do Exmo. Sr. ministro da Fazenda, Dr. Arthur de Souza Costa, e o firme proposito do governo federal de resguardar a economia cafeeira; atesta que o plano estabelecido dispõe de estrutura capaz de acudir aos seus legitimos interesses, mesmo em contingencias graves como a que se nos depara, e possue a indispensavel flexibilidade para adaptar-se a todas as mutações que se verifiquem no panorama já tão subvertido do comercio internacional.

PROPAGANDA

41. — Uma das atribuições especificas do Departamento é a propaganda e defesa dos interesses do café brasileiro, interna e externamente. Cumpre-lhe velar pela conservação e alargamento dos mercados existentes, bem como criar novos nucleos de consumo, visando sempre disseminar o habito da boa bebida e incrementar a distribuição do produto.

42. — Dentre as medidas adotadas com essa finalidade, pode-se ressaltar a criação de escritorios no exterior com a missão de observar os mercados, colher todos os dados que permitam o estudo completo da situação de cada um deles, prestar ao Departamento as informações que forem de utilidade, sugerir medidas sobre repressão ás fraudes e adulterações do produto, divulgar os metodos de preparo do café para degustação, criar ambiente de conhecimentos praticos e accessiveis ao consumidor, de modo a habilita-lo a distinguir a boa da má "bebida", e, finalmente, estabelecer colaboração cordial entre o orgão controlador da produção cafeeira do Brasil e os comerciantes e torradores do exterior.

43. — Até agora foram instalados pelo Departamento escritorios em Nova York, Paris, Milão, São Francisco da California e Buenos Aires, tendo sido, recentemente, criado um na Africa do Sul, cuja localização será resolvida tão logo chege a Cape Town o funcionario designado para chefia-lo.

44. — A inauguração das novas instalações do escritorio de Buenos Aires foi realizada em dezembro do ano passado, com a presença do Diretor deste Departamento Dr. Noraldino Lima, do Embaixador do Brasil e de pessoas gradas e de destaque no alto comercio local. Esse escritorio dispõe de uma "sala-ambiente" com todos os requisitos modernos, destinada á classificação e "prova de chicara", bem como á demonstração dos mais aperfeiçoados processos de torração e moagem do café e preparo da bebida. A sala-ambiente do escritorio de Buenos Aires é a primeira que foi montada pelo Departamento no exterior, e aos seus serviços tem recorrido o comercio local para dirimir duvidas quanto á qualidade de cafés negociados.

45. — O Bureau Pan-Americano do Café, com exercicio em Nova York, foi fundado graças a uma resolução da Conferencia Internacional do Café, reunida em Bogotá, no ano de 1936. Esse Bureau, cuja finalidade mais importante é fazer a propaganda generica do café nos Estados Unidos, constituiu-se inicialmente pelos representantes de todos os paises produtores, signatarios da resolução da Conferencia de Bogotá.

46. — A propaganda do café, um dos anhelos do comercio norte-americano, tornou-se realidade na Conferencia de Havana de 1937, que ratificou a resolução aprovada na de Bogotá. A campanha de propaganda desenvolvida pelo Bureau, através de uma das melhores agencias especializadas dos Estados Unidos, tem dois fins principais: anular, o mais possivel, as lendas sobre os efeitos prejudiciais, no organismo, decorrentes da bebida do café, e determinar, com realce das qualidades essenciais desse produto, o fomento do seu consumo. O fundo de propaganda necessario é formado pela contribuição de cada uma das entidades signatarias do Acordo, na base de 5 centavos de dollar por saca de 60 quilos importada nos Estados Unidos, de conformidade com os dados publicados pelo Departamento de Comercio daquele país.

47 — A diretoria do Bureau, formada pelos representantes de cada uma das entidades cafeeiras dos paises signatarios do Acordo, firmou um convenio de cooperação com o "Associated Coffee Industries of America", hoje "National Coffee Association", constituindo-se um Comité para direção da campanha, integrado por tres diretores do Bureau e tres diretores da "Association", trazendo assim, para o Bureau, a colaboração do comercio importador e torrador norte-americano.

48 — O Bureau, por intermedio da imprensa e do radio ou por meio de cartazes colocados nas rodovias e estações de estrada de ferro, de folhetos, de instruções praticas, transcritas nos principais jornais e revistas femininas dos Estados Unidos, tem desenvolvido, eficientemente, a propaganda do café.

49 — A campanha teve inicio em maio de 1938. Desde aquela época, o Bureau, pela Agencia de Propaganda de Arthur Kudner, Inc., tem realizado com bastante exito as suas campanhas de inverno, de outono e de verão. Na de outono e inverno, de outubro de 1939 a março de 1940, foram feitas publicações em jornais e revistas de destaque, cujos leitores são calculados em 124 milhões. A de verão aconselhando o uso do café gelado, iniciada em junho de 1940, teve resultados surpreendentes. Os frutos da propaganda feita pelo Bureau são bastante significativos segundo os indices de consumo. Desde 1900, o consumo "per capita" nos Estados Unidos mantinha-se praticamente estavel. Depois de 1938, nota-se aumento sensivel:

1937	12,08 libras
1938	15,19 libros
1939	15,21 libras
1940	15,57 libras

50 — Estas cifras corroboram o aumento de importação consubstanciado nos numeros que abaixo transcrevemos referentes a anos agricolas:

1937/1938	13.136.416 sacas
1938/1939	14.894.202 sacas
1939/1940	15.479.044 sacas

51 — O aumento de consumo trouxe para o café brasileiro reais vantagens. A nova politica cafeeira inaugurada em novembro de 1937 permitiu ao Brasil ganhar terreno no mercado norte-americano. As cifras abaixo demonstram a melhoria da nossa contribuição naquele país:

	Total	do Brasil	%
1937/1938	13.136.416	7.388.807	56,25
1938/1939	14.894.202	8.885.686	59,66
1939/1940	15.479.044	9.016.244	58,25

52 — A pequena perda de 1,41% da nossa contribuição na importação dos Estados Unidos durante a safra 39/40 foi motivada pela guerra que, cerrando os portos europeus, fez com que o mercado norte-americano se tornasse o ponto de convergencia da atenção e dos esforços de todos os produtores de café.

53 — Deve-se o pequeno recuo ao fato conjugado do excesso de ofertas de cafés "milds" naquele mercado, a preços cada vez menores, e da má qualidade da safra brasileira, em contraste com a excelencia da safra colombiana correspondente. O quadro abaixo, a média mensal dos preços dos cafés "Santos" 4 e "Manizales", no disponivel de Nova York, no periodo de julho de 1939 a junho de 1940, evidencia não só a queda do café colombiano como tambem a estabilidade dos preços do café brasileiro:

	Manizales	Santos 4	Diferença
Julho/1939 ...	12.22	7.28	4.94
Agosto/1939 ..	12.01	7.22	4.79
Setembro/1939 ..	12.48	7.82	4.61
Outubro/1939..	11.98	7.49	4.49
Novembro/1939	10.65	7.24	3.41
Dezembro/1939	9.34	7.13	2.21
Janeiro/1940 ..	8.96	7.32	1.64
Fevereiro /1940	9.05	7.38	1.67
Março/1940 . .	8.94	7.38	1.56
Abril/1940 . .	8.33	7.16	1.17
Maio/1940 . . .	7.55	7.00	0.55
Junho/1940 . .	7.50	7.00	0.50

Media das cotações no disponivel durante as safras de 1938/1939 e 1939/1940:

	Manizales	Santos 4	Diferença
Safra 1938/39.	12.02	7.58	4.44
Safra 1939/40.	9.92	7.29	2.63

54 — No ano de 1940 o Departamento Nacional do Café fez-se representar sempre com exito absoluto — atestado pelas apreciações da imprensa e testemunho de pessoas idoneas — nos seguintes certames:

1.°) — Feira Mundial de Nova York;
2.°) — Exposição-Feira do Brasil em Buenos Aires;
3.°) — Exposição Comemorativa dos Centenarios de Portugal;
4.°) — Exposição Nacional de Pernambuco;
5.°) — Feira Permanente de Amostras de Belo Horizonte;
6.°) — Feira de Amostras de S. Gonçalo (Estado do Rio);
7.°) — XIII Feira Internacional de Amostras do Rio de Janeiro;
8.°) — Feira Nacional de Industrias de São Paulo;

55 — Continuou a cargo do Departamento a representação do Brasil na Exposição Internacional de São Francisco da California. Durante os quatro mezes de 1940, em que esteve aberta a Exposição Internacional de São Francisco da California a propaganda do nosso café foi consolidada. Novas marcas foram criadas, existindo hoje na Califronia doze marcas de café puro brasileiro, algumas distribuidas por firmas proprietarias de grandes cadeias de armazens que se extendem por todo o Oeste americano.

56. — Manteve-se o Comissariado Brasileiro em São Francisco, durante os anos de 1939 e 1940, em intimo contacto com 3.186 empresas de turismo, com 109 das mais importantes Camaras de Comercio dos maiores centros norte-americanos e com 175 Universidades, enviando-lhes folhetos de propaganda, literatura sobre o Brasil, e respondendo aos pedidos de informações que lhe eram dirigidos. Não se limitou a organizar o seu serviço de informações para os visitantes do Pavilhão, mas tambem, por meio de correspondencia com as organizações comerciais e culturais de todos os Estados da União norte-americana, realizou um trabalho eficiente de propaganda brasileira. A perto de 3.000 inqueritos, enviados por inumeros comerciantes e importadores, respondeu o Comissariado, pondo esses interessados em contacto com os produtores e exportadores do Brasil.

57. — Tres vezes por semana eram irradiados programas brasileiros, diretamente do Pavilhão do Brasil, os quais serviam, não somente para a propaganda dos nossos produtores, como de nossa musica.

58. — Os contratos de propaganda existentes foram mantidos, com exceção daqueles cuja execução se tornou impossivel em consequencia dos acontecimentos mundiais. A propaganda desenvolvida por força desses contratos tem correspondido plenamente aos objetivos visados.

59. — Acha-se organizado, com todas as minucias necessarias o plano geral da propaganda interna do produto, a ser executado em cooperação com a rede comercial existente, e por meio da padronização de torrefações, moagens e casas de degustação, inclusive das que já se acham instaladas. Para dar inicio a esse empreendimento, aguardamos apenas a devida aprovação do Governo Federal.

PUBLICIDADE

60. — O Departamento prosseguiu no seu programa de divulgar obras e trabalhos relativos ao café, materia de propaganda e dados estatisticos em geral. Nesse particular enriqueceu-se consideravelmente a literatura cafeeira.

61. — Da monumental obra "Historia do Café" no Brasil", de autoria do consagrado escritor Affonso de E. Taunay, foram dados a lume o 7°, o 8° e o 9° volumes. Essa interessantissima monografia, através da qual se pode estudar não só toda a historia do café no Brasil, desde a época colonial até os nossos dias, como tambem a evolução politica, social e economica do nosso país, continua a despertar o mais vivo interesse por parte de todos os que desejam conhecer a marcha da civilização brasileira.

62. — As outras publicações editadas pelo Departamento, durante o ano de 1940, foram as seguintes:

1) — "ABC do Café" (1ª e 2ª edição);
2) — "ABC del Café";
3) — "This is Brazilian Coffee";
4) — "Brasil introduces to you its coffee";
5) — "Rio de Janeiro and Environs";
6) — "Coffee Economic Policy";
7) — "Calendario Cafeeiro" (textos em português, espanhol e inglês);
8) — "Historia Singela do Café";
9 — "Brasil";
10) — "The Crowning Touch to Every Meal";
11)— "A Trip to Brasil";
12) — "Brazil Coffee in Word and Picture";
13) — "Coffee Facts and Fantasies";
14) — "Pequeno Atlas Estatistico do Café" (ns. 1 e 2);
15) — "Torrefações e Moagens de Café (I — Estado de São Paulo)."

63 — Todas essas publicações foram recebidas com encomiasticas referencias da imprensa e dos centros economicos e culturais do país e do exterior, merecendo especial destaque os trabalhos intitulados "Calendario Cafeeiro" e "Pequeno Atlas Estatistico do Café", ambos considerados como verdadeiros primores tecnicos no genero.

64 — No corrente ano deverão ser editados, entre outros, os seguintes trabalhos:

1) — "Historia do Café no Brasil" (continuação);
2) — "Café, Bebida Favorita do Mundo" (em português, espanhol e inglês);
3) — "A Medicina e o Café";
4) — "Uma Fazenda de Café no Tempo do Imperio";
5) — "La Simple Historia del Café"; (continuação);
7) — "Anuario Estatistico";
8) — "Legislação Federal Cafeeira";
9) — "Cultura de Café no Brasil" (Ensaio de corografia estatistica, em varios volumes).

DIVULGAÇÃO ESTATISTICA

65 — Durante o ano de 1940 foram reorganizados os nossos serviços de estatistica, imprimindo-se-lhes feição inteiramente moderna, de forma a aparelhar este Departamento com todos os elementos indispensaveis ao perfeito conhecimento dos diferentes aspectos relacionados com a produção, circulação, comercio, industria e consumo do café.

66 — Dentro desse programa de ação estão sendo organizados diversos cadastros, dos quais destacamos os seguintes:

1) — Cafeicultores e respectivas propriedades;
2) — Torrefações e moagens de café;
3) — Casas de degustação de café;
4) — Estabelecimentos distribuidores de café para consumo;
5) — Exportadores de café do comercio interno;
6) — Exportadores de café do comercio exterior; e
7) Importadores de café do comercio interno.

67 — A organização desses cadastros está sendo feita com o maior escrupulo possivel e exigiu a mobilização de apreciavel numero de agentes itinerantes para dirigirem e efetuarem a coleta de dados em diversos Estados da Republica. No cadastro dos cafeicultores o inquerito é orientado, principalmente, no sentido de mensurar a extensão dos cafesais espalhados por todo o país, segundo a idade das plantações, a area que ocupam nos estabelecimentos agricolas, as maquinas utilizadas, o numero, sexo e nacionalidade dos trabalhadores, os capitais invertidos nas terras, nos edificios e nas maquinas que servem á lavoura do café.

68 — Dentro desse plano foi processado o do Paraná, o primeiro que foi concluido. Os resultados desse inquerito acabam de ser divulgados num ensaio estatistico-corografico, no qual cada municipio é objeto de uma série de tabelas, que possibilitam o estudo da situação estatistica da cultura cafeeira, por aspectos bem particularizados.

69 — A' monografia sobre o Paraná vão seguir-se outras relativas aos demais Estados cafeicultores. A tais trabalhos correspondem outros de carater ilustrado: são os Atlas Corograficos Municipais cuja impressão já está sendo executada. Do genero do "Pequeno Atlas Estatistico do Café", já distribuido, mas em formato duplo, os graficos objetivam uma visão rapida dos fenomenos estatisticos.

70 — Do Cadastro das Torrefações e Moagens de Café foi publicado o volume relativo ao Estado de São Paulo.

71 — O levantamento da produção, instituido pela Resolução n.° 434, de 17-7-40, é realizado pelos dados constantes dos documentos da circulação do café.

72 — O volume gigantesco de trabalho que esse levantamento acarreta é vantajosamente compensado pelo resultado que ele proporciona com o registro real da produção de cada cafeicultor e a individuação de suas propriedades.

73 — A estatistica da exportação para o exterior foi sistematizada, elevando-se a 45 o numero das apurações a que submetemos o material coletado, traduzindo cada um deles um aspecto independente. De 1939 em diante apuramos a exportação para cada porto de destino, em função do porto brasileiro da exportação. Por mercê desse detalhe, localizamos os centros de interesse de cada país estrangeiro e determinamos os contingentes das nossas remessas, segundo tambem as procedencias brasileiras.

74 — A' estatistica estrangeira da importação de café sendo escrupulosamente haurida nas fontes oficiais, com a indicação de todas as procedencias e a analise das respectivas quotas, num periodo dilatado, em geral, de vinte e cinco anos. Em relação aos Estados Unidos o levantamento atingiu a 50 anos. Para servir ás necessidades de tais trabalhos, acha-se em organização uma biblioteca especializada, devidamente catalogada.

75 — Está atualmente sendo impresso o Anuario Estatistico do Café, opulento manancial de informações, num formato amplo, com mais de mil paginas, ao que calcula a oficina impressora. Igualmente prestes a circular está o "Atlas Estatistico do Brasil", redigido em vernaculo, em inglês e em francês.

APLICAÇÃO INDUSTRIAL DO CAFÉ

76 — Deverá estar concluida em fins de junho proximo a fabrica-piloto de "Cafelite", que estamos montando em São Paulo. Nessa ocasião esperamos ver confirmadas, em escala industrial, as satisfatorias experiencias de laboratorio atestadas por conceituados tecnicos brasileiros, em cujo depoimento nos baseamos para adquirir, por meio de contrato, ao quimico norte-americano Herbert Spencer Polin, a cessão de direitos sobre o uso e gozo das patentes de sua invenção e marca de comercio.

77 — Devemos salientar que o novo material tem despertado desusado interesse nos meios industriais e comerciais do país e do estrangeiro.

SEGURO DE GUERRA

78 — Conforme consta de nosso ultimo Relatorio, este Departamento foi autorizado, pelo decreto-lei n.° 1.557, de 1 de setembro de 1939, a efetuar seguros contra riscos de guerra sobre transporte de café, mediante indenizações em café na forma das instruções baixadas em 2 daquele mês pelo Exmo. Sr. ministro da Fazenda.

79 — Essa medida teve o grande alcance de evitar que a superveniencia de taxas elevadas para os seguros contra riscos de guerra determinasse a desorientação dos mercados internos, com reflexos prejudiciais á marcha dos negocios e ao movimento da nossa exportação.

80. — Nos primeiros momentos a cobertura procurada pelos interessados só se referia a negocios concluidos antes do irromper da guerra, e a cafés que, em grande quantidade, já se achavam a esse tempo recolhidos aos porões dos navios.

81. — No ano de 1940, em que melhor se evidenciaram os efeitos da medida, deu o Departamento cobertura contra riscos de guerra para 400.000 sacas de café, aproximadamente, no valor consideravel de 60.000:000$000 mais ou menos. Podemos asseverar que as garantias oferecidas pelo nosso seguro de guerra se deve a exportação dessa expressiva parcela de 400.000 sacas de café, pois é evidente que dentre os negocios concluidos, raros teriam sido efetivados se não fosse a modicidade das nossas taxas e a confiança que este Departamento inspira ao comercio.

82. — Nos primeiros meses do exercicio findo avolumaram-se os pedidos de coberturas para as zonas mais perigosas, como sejam os portos do Norte da Europa, do Baltico e do Mediterraneo. A ampliação do bloqueio maritimo a quase todos os portos da Europa e do Norte da Africa veio paralisar as nossas exportações para aqueles destinos, interrompendo a corrente de negocios que o nosso seguro estava possibilitando.

83. — Fez-se, então, sentir a necessidade de estender-se a cobertura do nosso seguro contra riscos de guerra ao periodo de armazenamento do café no porto de destino ou de transbordo. A nova medida, autorizada pelo Exmo. Sr. ministro da Fazenda, em instrução publicada no "Diario Oficial" da União, em 9 de outubro de 1940, foi devidamente regulamentada pela nossa Resolução n. 441, de 11 do mesmo mês.

84. — A segurança proporcionada pela modica e extensa cobertura que passamos a oferecer destinadas a certas regiões do Oriente Proximo. Não fôra isso e jamais teriam sido exportados, como o foram, em curto prazo e com aquele destino, as 230.000 sacas que daqui sairam no ultimo trimestre do ano passado.

85. — No tocante ás indenizações é plenamente satisfatorio o balanço anual: perderam-se somente 0,6 % da quantidade total segurada, tendo sido liquidados, dentro do exercicio, com cafes que eram destinados á eliminação, os sinistros notificados e apurados.

86. — Os nossos serviços de seguros de guerra foram executados com despesas diminutas, dada a sua organização pratica, eficiente e simples.

USINAS

87. — Durante o ano passado as usinas deste Departamento, cujas instalações se achavam concluidas, tiveram funcionamento normal.

88. — Nota-se, da parte da generalidade dos cafeicultores, um

(CONTINUA NA 7ª PAGINA)

Teatro

Procopio e Bibi, estão interpretando dois grandes papeis em a "Escola de Maridos", de Molière

Houve quem dissesse que a "Escola de Maridos" é uma lição de felicidade conjugal. De fato. Molière põe em destaque nesta peça toda uma psicologia do casamento, da qual se tira esplendida conclusão, oportuna ainda depois de quase trezentos anos. Sim, porque, Molière representou esta curiosissima comedia a 24 de junho de 1661 no "Palais Royal" a cujo espetaculo compareceu Luiz IV. "Escola de Maridos", diz um de seus comentadores, "encantou Paris", tendo a ela assistido toda a aristocracia francesa, entre a qual se encontrava a celebre Madame de la Trémouille e o marquês de Richelieu. Pois bem, passados quase tres seculos, como diziamos, a comedia de Molière tem hoje a mesma sedução, a mesma oportunidade porque o conflito que o genial ator francês pôs em relevo é de todos os dias e de todos os tempos, de vez que ninguem pode modificar a estrutura da alma humana. "Escola de Maridos" que foi vertida para o nosso idioma pelo escritor brasileiro Gastão Pereira da Silva é pela primeira vez representada em prosa no Brasil.

Procopio aparece nesta comedia num personagem de alta comicidade e Bibi num papel gracioso e do relevo com que se apresentou ao nosso publico em "O inimigo das mulheres". "Escola de Maridos" é assim o novo cartaz que está despertando o maior interesse teatral do momento na sociedade carioca.

E continua o sucesso de "Pensão de D. Estela"

As comedias interessantes, com um franco sentido de humor são sempre recebidas com agrado por parte do publico carioca. E' o caso do trabalho de Gastão Barroso, a "Pensão de D. Estela", ha tanto tempo em cena no Rival. Jayme Costa vem colhendo os mais fartos aplausos pela interpretação que dá ao seu papel, o mesmo acontecendo com os outros elementos que formam o elenco da Companhia Jayme Costa. Assim, por muito tempo ainda permanecerá a peça no cartaz, dado o interesse que continua a despertar.

"A Severa" estará no Republica no domingo proximo

Baseado em um episodio veridico, profundamente romantico, ocorrido em Portugal, foi escrita "A Severa". Desde então, já longos anos vão, essa peça teatral é sempre vista com agrado. Nós aqui no Rio já tivemos oportunidade de vê-la, no palco e na téla. Agora, no proximo domingo, no Republica, teremos novamente o interessante trabalho teatral de um grande numero de artistas. E tambem ouviremos com o deleite de sempre os celebres fados "Vira" e "Arraial de Santo Antonio". Belmira de Almeida, a festejada artista encabeçará o naipe feminino da Companhia.

O conde de Luxemburgo", no Carlos Gomes

Não só Oscar Strauss monopolizou a atenção dos vienenses com as suas melodias impressionantemente belas e delicadas. Franz Lehar repartiu, com o seu compatriota, os louros que lhes tributavam os austriacos, amantes da boa musica. Assim, "O Conde de Luxemburgo" foi sempre um dos trabalhos mais apreciados pelo publico de todo o mundo do grande Lehar. Agora, depois de termos ouvido "Sonho de Valsa", de Oscar Strauss, temos "O Conde de Luxemburgo", de Lehar. No Carlos Gomes, onde foi estreada ontem, essa opereta vem sendo representada com muita segurança pela Companhia de Operetas dos Irmãos Celestino, não tendo o publico, na noite de sua estréia, regateado aplausos aos seus interpretes. Assim, pode-se considerar como completamente vitoriosa essa temporada de operetas.

União dos Carpinteiros Teatrais

Realiza-se hoje, terça-feira, 13, depois dos espetaculos, na sede social, á avenida Gomes Freire, 15 sobrado, a primeira assembléia geral ordinaria da União dos Carpinteiros Teatrais, no corrente ano, para leitura do relatorio da diretoria acompanhado do balanço geral da tesouraria e eleição da nova administração. Todos os associados quites estão convidados a tomar parte nessa reunião.

Os espetaculos de hoje

RIVAL — "A pensão de D. Estela", comedia. Pela Companhia Jayme Costa. A's 20 e ás 22 horas.

SERRADOR — "Escola de maridos". Original de Molière, tradução de Gastão Pereira da Silva. Pela Companhia Procopio Ferreira. A's 20 e ás 22 horas.

RECREIO — "Poleiro de pato", revista de Walter Pinto, Jarbas Deschamps e Saint-Clair Senna. A's 20 e ás 22 horas.

COPACABANA — "O homem que voltou da posteridade". Escrita e interpretada por Joracy Camargo. A's 20 e ás 22 horas.

CARLOS GOMES — "O Conde de Luxemburgo", de Franz Lehar. Pela Companhia de Operetas dos Irmãos Celestino. A's 20 e ás 22 horas.

COLONIAL — Lai Founs e sua troupe chinesa; Broni, o homem jazz-band"; Mr. Florence, trapesista; Zulma Antunes, cantora uruguaia; professor Sanches com seus cães amestrados; Oterita del Naya, bailarina espanhola.

OLIMPIA — "Te aguenta aí", de Boiteux Sobrinho. Pela Companhia de Revistas. A's 20 e ás 22 horas.

"A morte perto de Deus é outra coisa"

Aspecto colhido pela reportagem de A NOITE quando Assis Valente era içado pelos bombeiros, para o Chapéu de Sol do Corcovado

Eram 15 horas quando, ontem, o comissario Fernandes, do 8.º distrito policial, recebeu um telefonema, avisando-o de que o compositor de musica popular Assis Valente, havia saido de casa, deixando um bilhete no qual declarava que se ia suicidar, atirando-se do Corcovado. Poucos minutos depois essa mesma autoridade recebia a visita de um rapaz, visivelmente nervoso, que declarou chamar-se José Fernandes e residir á rua Itabuna, 20. Era um primo de Assis Valente e a pessoa que telefonara. Levava consigo um grosso caderno, onde o compositor deixara varios bilhetes, declarando desertar da vida e fazia despedidas.

Em vista da informação, o comissario Fernandes imediatamente pos-se em comunicação com o colega Carlos Detz do 4.º distrito, a cuja zona deveria pertencer o caso. Essa autoridade tomou medidas, telefonando para a estação do Corcovado, pedindo á mesma que observasse os passageiros.

Uma promessa e um pique-nique

Pouco tempo antes do comissario Fernandes receber o telefonema, ás 14 e meia, a visita do jovem uma cena comum se passava no Largo da Carioca. Assis Valente, saindo de seu gabinete no edificio "Carioca", onde mantem um serviço de protese dentaria, dirigia-se a um "chauffeur" que ali faz ponto ha varios anos e que o servia a miude, pedindo que o levasse com a maior brevidade ao Corcovado. O carro era o de numero 25.431, dirigido pelo motorista José Timoteo, residente á rua Araujo Lima, 25.

Durante o trajeto, Assis Valente nada deixou transparecer de suas intenções. Pôs-se a conversar com o motorista, dizendo, a principio, que ia ao Corcovado pagar uma promessa que fizera para que sua esposa tivesse um parto feliz. Mais adiante, porém, declarou ele que lá ia encontrar-se com uns amigos. Iam fazer um pique-nique e não queria perder a hora. Chegados ao cimo o compositor virou-se naturalmente para o motorista, dizendo:

— O pessoal ainda não chegou. Vai a um telefone, toca para 22-1516, manda chamar o Milton e diz a ele que eu já estou aqui.

José Timoteo saiu e, como não encontrasse telefone, voltou para perto da imagem do Cristo, onde havia deixado Assis Valente. Não o viu, porém, no primeiro momento.

Não adianta !

Apanhando-se só, Assis Valente pulou o pequeno muro, ficando na beira do abismo. Tres homens já se encontravam junto á amurada, procurando angustiosamente dissuadi-lo de seu gesto. O vigia José Manuel Gonçalves, o condutor de trem Philipe Madeiros, morador á rua Cosme Velho, 127, e um passageiro do trem, de identidade desconhecida. Assis Valente enquanto falava despiu a camisa e tirou os sapatos. Os quatro homens, agora, faziam todo o esforço possivel para impedir o ato fatal.

— Assis vem cá! — dizia o homem desconhecido.

— Você me conhece?

— Conheço, sim.

Sou um grande amigo seu.

— Não adianta!

E virando-se para o chauffeur:

— meu paletó ficou no carro e está com dinheiro. Cobre a corrida.

— Não, por favor, venha! Eu não cobro nada pela corrida. Eu quero é que o senhor sáia daí!

Valente, que estava de costas para o abismo enquanto dialogava, virou-se rapido, sentou-se e deixou-se cair. Os quatro homens sentiram seu corpo resvalar, quebrando os arbustos. Uma cena horrivel.

Chegada dos bombeiros

O corpo do homem caira para os lados da Gavea, jurisdição do 1º distrito policial. Foi este logo em seguida á tentativa de suicidio cientificado do mesmo, tendo a autoridade local requisitado a ida dos bombeiros para a retirada do cadaver. Todavia, ao chegarem os bombeiros, foi percebido que Assis Valente gemia lancinantemente do fundo da mata. Não estava morto. O corpo embaraçara-se nos pequenos arbustos, que impediram a queda no fundo. Ainda assim era consideravel e mortal a altura, cerca de 50 metros.

Lugar de dificil acesso, a ascensão de Assis Valente para o chamado "Chapeu de Sol" do Corcovado, durou cerca de quatro horas. Dois bombeiros, com cordas amarradas á cintura, desceram a escarpa perigosa. Do alto ouvia-se o ferido gemer. Ao cabo de ingente esforço trouxeram-no até em cima. Foram busca-lo o sargento Waldyr Silva e o bombeiro Nelson de Oliveira Mello.

Verdadeira surpresa estava reservada á reportagem ali presente, ao investigador Juvenal Vianna, do 4º distrito e ás demais pessoas. Assis Valente saiu do abismo como se tivesse levado um simples tombo. Veio andando, pedindo um copo dagua. Em seguida pôs-se a chorar e a falar da filhinha e da esposa:

— Queria morrer porque não podia viver sem a sua companhia e da filhinha — disse o popular compositor, que apresentava indicios de haver bebido bastante antes de praticar o ato.

No "Chapeu de Sol" ficou ele deitado até á chegada da ambulancia da Assistencia do Pronto Socorro, que o levou para o H. P. S., onde ficou internado. Suspeitaram os medicos que o mesmo houvesse fraturado o cranio e a bacia, constatando-se depois pelo raio X, estar em perfeito estado. Somente contusões e escoriações recebera ele.

Os bilhetes

Assis Valente, antes de rumar para o Alto do Corcovado, telefonou para seu primo José Fernandes, participando-lhe que ia matar-se e indicando o caderno com os bilhetes deixados.

Fe-lo entre soluços despedindo-se. Só então soube José Fernandes do que se tratava e isso exatamente na hora em que a esposa de Valente, Sra. Madyle Assis Valente, com quem estava casado ha dois anos, o esperava para fazer as pazes, na sala 420 do 4º andar, do Edificio Carioca, onde tem ele seu serviço de protese, José Fernandes trabalha com ele nesse serviço.

Foram escritos varios bilhetes. Um deles dirigido á S. B. A. T., e a Ary Barroso. Outro a Nelson Machado. Num bilhete de destino indiscriminado dizia ele: "...e assim termina a vida de quem quis a vitoria — quem se mata morto fica. Peço não procurarem o meu corpo. Se tiverem interesse por mim que seja ele dedicado a minha esposa e filha. Good bye (que mania boba.) (Assig. Assis Valente)". Noutra folha, dirigindo-se ao chefe do governo, pede proteção para sua esposa e filha, que com sua morte ficavam ao desamparo. Existiam no caderno muitas paginas arrancadas, o que fazia supor houvesse ele escrito outros bilhetes e rasgado. Na ultima folha sua derradeira mensagem" "Atirei-me do Corcovado. A morte junto a Deus é outra coisa."

Esse bilhete tambem estava assinado. Deixara ele para a filhinha, de dois anos, de nome Nara Nadilia, a sua coleção de livros.

Compositor de musicas populares de sucesso

Assis Valente é nome conhecidissimo na cidade. Interpretando com graça original os dizeres do povo, dando um ritmo carioca as suas composições, conseguiu formar um circulo de admiradores não só entre o pessoal do Radio, como mesmo entre o publico. "Good bye", "Cae, cae balão", "E bateu-se a chapa...", "Té já", "Olha á direita", "Camisa listrada", verdadeiro sucesso carnavalesco, "A infelicidade me persegue", "Maria Bôa", "Isso não se mistura", "Bis", "...E o mundo não se acabou", "Não quero não", e muitas outras composições de remarcado sucesso, são de sua autoria. Uma de suas ultimas criações é o "Brasil pandeiro".

Em má situação

Os motivos que levaram o consagrado compositor popular a tentar contra a vida, não são bem claro. Nos bilhetes, deixados não elucida ele as causas. Sua familia e a de sua esposa declararam ter sido seu ato uma surpresa dolorosa.

Parece, entretanto, que profundos desgostos intimos o levaram a tal gesto, a par de dificuldades financeiras. Havia cerca de 10 dias que Assis Valente deixou o lar em que vivia com sua esposa e filhinha, á rua Amaro Cavalcanti, 91, no Meyer, e fora morar sozinho á rua Sampaio Viana, 78.

Além dessa hipotese de dificuldades financeiras, ha outra que entretanto, não está bem clara. É a das divergencias com sua esposa. Afirma-se que essa teria sido a causa do gesto de Assis Valente.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

CONTINUAÇÃO DA SEXTA PAGINA

grande interesse em melhorar os seus produtos. A campanha educativa desenvolvida por este Departamento e os agios elevados que vêm alcançando os cafés de boa qualidade constituem, sem duvida, um poderoso incentivo para a melhoria do café brasileiro.

89. — Os trabalhos de conclusão da montagem de usinas foram grandemente intensificados no decorrer do ano, tendo permitido que fossem inauguradas recentemente as usinas de Castelo, Duas Barras e Vargem Alta, no Estado do Espirito Santo.

90. Deveremos inaugurar ainda no corrente ano, de forma a funcionarem na safra em curso, as usinas de Alegre, Fundão, Figueira de Santa Joana, Siqueira Campos e Torres, no Estado do Espirito Santo, as de Santa Barbara e Madalena, no Estado do Rio de Janeiro, e a de Bonito, no Estado de Pernambuco.

91. O cuidadoso preparo dos produtos confiados ás nossas Usinas, a modicidade das taxas cobradas e a exação com que são prestadas as contas de rendimento dos cafés beneficiados contribuem de forma decisiva para a preferencia dos cafeicultores por essas usinas e provocam, constantemente, pedidos de novas instalações em varios Estados.

MOVIMENTO DAS SAFRAS 38/39, 39/40 e 40/41

92. Os anexos ns. 3 a 5 consignam o registro de conhecimentos das safras 38/39, 39/40 e 40/41 até 31 de dezembro de 1940. Por eles se evidencia que os cafés de mercado e das quotas de equilibrio eram expressos, naquela data, pelas seguintes cifras:

Safras	Quotas de Mercado	Quotas de Equilibrio
38/39. .	17.681.250	5.126.434
39/40. .	14.764.706	4.028.194
40/41. .	7.436.661	4.666.598

INCINERAÇÃO

93. Conforme se verifica do anexo n. 2, elevou-se a 71.068.851 sacas o total do café incinerado no Brasil até 31 de dezembro de 1940, sendo que a 1940 cabe a parcela de 2.816.063 sacas.

94. A necessidade da retirada de maiores quantidades de café para a manutenção do equilibrio estatistico, imposta pelas consequencias do conflito europeu, obrigou-nos a reativar os nossos serviços de incineração, embora em escala menor do que anteriormente, para evitar ficassemos impossibilitados, por falta de espaço, de receber os cafés da safra 40/41.

DESPESAS

95 — No exercicio de 1940 tivemos, como de costume, a preocupação da ater-nos, tanto quanto possivel, s verbas de despesa aprovadas por esse Conselho.

96 — A mobilidade de ação deste Departamento, cujos serviços devem adaptar-se com rapidez e eficiencia ás medidas que são constantemente tomadas para atender ás necessidades oriundas de fatores os mais diversos, surgidos no decurso das safras, impede que as suas despesas se enfeixem na rigidez das cifras orçamentarias.

97 — De acordo com a atribuição que lhe é conferida por lei, o Conselho Consultivo pronuncia-se, na sessão de outubro, sobre a proposta de orçamento para o ano seguinte. A esse tempo é impossivel prever-se a amplitude das despesas a serem feitas na execução das providencias que forem adotadas para a safra imediata, pois estas somente são votadas na sessão de abril do ano subsequente. Assim, esses orçamentos só podem ser elaborados dentro de um criterio de relativa aproximação.

98 — Verifica-se, pelo anexo n.º 1, que o orçamento de despesas do ano de 1940, consoante a ordem de idéias que acabamos de expor, atendeu a todas as exigencias dos nossos serviços, com aumentos em algumas parcelas e reduções em outras.

99 — Pelo confronto das verbas orçadas com as importancias despendidas durante o exercicio, conclue-se que o acrescimo de despesas havido correspondeu apenas a dois por cento.

CONCLUSÃO

100 — Neste Relatorio procuramos focalizar os principais aspectos do problema cafeeiro, em face das ocorrencias verificadas durante o ano de 1940. Socorremo-nos, para isso, como das outras vezes, da eloquencia dos numeros e das forças persuasivas dos fatos.

101 — Afigura-se-nos, pois, que esse Conselho está habilitado com todos os elementos de que necessita para o cumprimento de suas habilitações regimentais.

102 — Se assim não acontecer, prontificamo-nos a fornecer aos ilustres senhores conselheiros, com solicitude e presteza, quaisquer outros esclarecimentos complementares.

Cordiais saudações:

(a.) — JAYME FERNANDES GUEDES — Presidente.

Não provada a denuncia, foi o acusado absolvido

O juiz Silveira Sales da 16ª Vara Criminal, absolveu Manoel Baptista, vendedor de radio, acusado de haver extorquido grande soma á septuagenaria Fanny Dupont Nunes, conforme noticiou esta folha no dia 25 do mês proximo passado. Após fundamentar sua sentença, aquele magistrado julgou "não provada a denuncia, para absolver, como ora o faço, Manoel Baptista da acusação que lhe foi imputada".

Um livro notavel sobre a literatura portuguesa

"Literatura Portuguesa", de Fidelino de Figueiredo, é um estudo completo, sintetico, singularmente claro da literatura lusitana, organizado com um sentido didatico superior. O periodo medieval, o classico, o moderno, reação contra o romantismo são desdobrados com o esplendor habitual do mestre. Destinado ao ensino superior universitario, tambem se aplica ao ensino pre-universitario, bastando que o aluno acompanhe, ao compulsá-lo, o programa estampado no inicio do livro. É um livro completo, tão util aos estudantes como aos que, em geral, estimem o conhecimento da literatura portuguesa.

Editado pela Empresa A NOITE
A' venda em todas as livrarias
Preço: 25$000

Mannheim novamente atacada

LONDRES, 13 (A. P.) — Anunciou-se oficialmente que o principal ataque da aviação inglesa ontem, á noite, foi contra a area industrial de Mannheim, onde as bombas inglesas atearam diversos incendios. Foram tambem atacadas Colonia e Coblenz (Coblença), na Alemanha, e as docas de Ostende e Dunkerque no territorio belga ocupado.

Economia & Finanças

Cambio

O Banco do Brasil adotou, hoje, as seguintes taxas, á vista, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

Libra AREA	80$010
Dollar	19$770
Lira (c. do B. B.)	1$000
Franco suiço	4$600
Marco	6$060
Escudo	$795
Corôa sueca	4$730
Peso argentino	4$700
Peso uruguaio	8$160
Chile	$660
CABO	
Dollar	19$800
Libra AREA	80$090

Para repasse aos outros bancos o Banco do Brasil afixou para a libra Area o preço de 79$310 e para o dollar á vista o de 16$560 e cabo, o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

Moedas	90 d/v	A' v.	Cabo
Dollar ..	19$580	19$630	19$650
Marco .	—	5$610	—
Fr. suiç.	—	—	—
Escudo .	—	$780	—
P. arg.	—	4$620	—
P. urug.	—	8$040	—
P. chil.	—	$620	—
L. Area	78$610	79$010	79$090

MERCADO OFICIAL

Moedas	90 d/v	A' v.	Cabo
Dollar ..	16$460	16$500	16$520
Suiça ..	—	—	—
Escudo .	—	$660	—
P. arg.	—	3$910	—
P. urug.	—	6$800	—
L. Area	65$910	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$200 e vendia á vista 20$700 e cabo a 20$780.

Taxas de cambio para compra de letras em dollar sobre Buenos Aires.

Prod. comestiveis	Livre	Oficial
A' vista	19$350	16$260
30 dias	19$250	16$160
60 dias	19$150	16$060
Outras mercadorias:		
A' vista	19$450	16$360
30 dias	19$350	16$260
60 dias	19$250	16$160

Café

O mercado de café abriu firme e em alta. O tipo 7 foi cotado a 20$500 (por 10 quilos).

Vendas: 693 sacas.

Entradas, 4.027; embarques, 14.084; existencia, 262.916.

Acucar

Mercado firme, preços inalterados e negocios regulares.

Entradas, 12.749; saidas....... 10.450; existencia, 65.891.

Algodão

Mercado estavel. Cotações inalteradas. Regular o movimento de procuras.

Entradas, não houve; saidas, 745; existencia, 12.077.

Embelezamento paisagistico da avenida Tijuca

Com a Prefeitura foi firmado termo de contrato pela Sociedade Brasileira de Urbanismo para a execução do embelezamento paisagistico de um trecho da Avenida Tijuca, antes do Viaduto (reversão).

A obra terá a duração de tres meses, dispendendo com ela a Municipalidade a importancia de réis 59:800$000.

COMERCIO CARIOCA

A INAUGURAÇÃO DO SALÃO OLIMPICO

Aspecto da cerimonia inaugural

A Cinelandia acaba de se engalanar com o aparecimento de um novo estabelecimento nesse setor luminoso da cidade, que assim se enriquece com uma nova e moderna casa.

Trata-se do Salão Olimpico, confortavel e bem instalado salão de barbeiro, cabeleireiro e manicure, dispondo das mais modernas e elegantes poltronas, de iniciativa dos competentes profissionais Adhemar e Francisco, que se esforçaram no sentido de dotar o lindo bairro de um estabelecimento digno do seu progresso e grandeza.

O Salão Olimpico está instalado na Praça Floriano, no Edificio Gloria. Durante a cerimonia inaugural muitos foram os amigos dos proprietarios da nova casa que ali foram apresentar os seus votos de prosperidade.

Mais tropas portuguesas para os Açores

LISBOA, 13 (R.) — Informa-se nesta capital que partiu com destino aos Açores novo contingente de tropas portuguesas.

Texto e imagem fazem de "A NOITE Ilustrada" a revista leader do Brasil

Agencia de A NOITE na Avenida

A NOITE mantém aberto, diariamente até ás 22 horas, um posto para recepção de anuncios na Casa Arthur Napoleão, á Avenida Rio Branco n. 122, entre 7 de Setembro e Ouvidor. — Telefone 42-7541

Aprovado o projeto pela Comissão de Comercio do Senado

WASHINGTON, 13 (R.) — A Comissão de Comercio do Senado aprovou o projeto de lei autorizando o governo a lançar mão dos navios estrangeiros inativos nos portos norte-americanos.

Perdeu-se uma carteira de côr preta no dia 9 do corrente no trecho de Arquias Cordeiro ao Jardim Zoologico, por ocasião de uma missa no Distrito Federal, de Guerra 96. Gratifica-se bem a quem entregar.

Não pode haver intervenção

Uma comunicação do Conselho da Ordem dos Advogados

Comunicam-nos do Conselho da Ordem dos Advogados na secção do Distrito Federal:

"Um vespertino publicou ontem, sob a epigrafe "Intervenção na Ordem dos Advogados", uma local de todo inexata. Nela se diz que foi "eleito presidente o Sr. Joaquim Rodrigues Neves, que encabeçava a chapa prestigiado pelo Sindicato Brasileiro de Advogados, quando a quase totalidade de membros da diretoria, eleitos na data da instalação do Conselho, foi constituida de conselheiros eleitos pelo Conselho Superior do Instituto dos Advogados, a saber, os Srs. Joaquim Rodrigues Neves, presidente; Augusto Pinto Lima, vice-presidente; José Julio Silveira Martins, 1º secretario, e J. J. Fernandes Couto, tesoureiro.

Tambem o Sr. Haroldo Figueiredo foi eleito para a comissão de disciplina e o Sr. Eurico Portella foi designado, posteriormente, para essa mesma comissão. Assim, de sete representantes do Instituto no Conselho, apenas o Sr. Euvaldo Possolo não foi eleito, nem designado para qualquer posto na sua diretoria, ou nas suas comissões.

A noticia fala em intervenção e em interventor em virtude da renuncia de varios conselheiros. As leis da Ordem não cogitam de interventor, nem de intervenção, em qualquer Conselho, autonomo e de prerrogativas regulamentares e regimentais, que o Conselho, o Conselho Federal, o Poder Judiciario e o governo da Republica nunca permitiriam fossem postergadas.

A diretoria: — Joaquim Rodrigues Neves, presidente; José Julio Silveira Martins, 1º secretario; Lectacio Jansen, 2º secretario; Murillo Goulart de Barros, tesoureiro."

ALVEJOU A ESPOSA E FERIU A SOGRA

Depois do fato o criminoso, um tenente da Policia Militar, fugiu — Grave o estado da vitima, no Hospital Miguel Couto — Genios incompativeis — As providencias da policia

O tenente Milton de Calazans

Até os vizinhos já estavam ao par dos principais episodios da vida agitada do casal. As disputas e altercações em altos vozes eram habituais. Marido e mulher, quase diariamente, invectivavam-se violentamente, terminando as cenas quase sempre por deixar o homem a casa e ficar lavada em prantos a esposa.

Ás primeiras horas da madrugada de hoje mais uma dessas cenas iniciou-se logo após á saida da casa de um cunhado da sua moradora. O marido chegou e após forte altercação estrugiram varios tiros. Alarme na avenida toda. Dai ha pouco o homem saia, furtando-se á vista dos primeiros curiosos, enquanto a mulher, em pranto, aparecia á porta, em robe-de-chambre, pedindo ao grupo que se formara á porta que solicitassem socorros á Assistencia para sua mãe, ferida.

Genios incompativeis

O comissario Amaral, de dia á delegacia do 3º Distrito Policial, chegou á casa 35 da avenida da rua Visconde Silva n. 143, logo em seguida deixar á porta uma ambulancia do Hospital Miguel Couto que levava no seu interior, gravemente ferida a bala, no ventre, a senhora Christina Santos, de 52 anos, de nacionalidade portuguesa, ali residente.

Recebida por Elza Gomes Calazans, esposa do 2º tenente, do 2º batalhão da Policia Militar, Milton de Calazans, a autoridade, dentro de breve ficava ciente da ocorrencia sangrenta que ali tivera logar.

Contou Elza Gomes de Calazans que é casada ha 9 anos com o militar em questão de cujo consorcio ha um menino de nome Delfim, de 8 anos de idade, e que ambos sempre viveram mal. Não que veja no marido defeitos que o invalidem para a vida em comum, mas é que ambos são pessoas de genio irrascivel, facilmente irritavel, e para quem as coisas mais insignificantes da vida de cada dia assumem aspectos de contendas irremediaveis.

Sua mãe, Christina dos Santos, que vive na casa, tem tentado em vão inumeros estratogemas para pacificar a vida do casal sem nenhum resultado.

Separados — O desquite proposto

Contou a seguir a senhora que ao cabo de grave disputa ocorrida no dia 19 do mês passado o marido saiu de casa e principiou a mandar buscar os seus objetos individuais, parceladamente. Ela, resignada, os foi mandando. Prossegue dizendo que em dia da semana passada o oficial esteve no lar e falou-lhe, não sem visivel amargura, que resolvera, de uma vez, desquitar-se. Concordou. Viviam mal sempre, para que novas experiencias? Nessa altura dos acontecimentos, arrependido talvez das suas palavras, o marido que conta 28 anos, propôs-lhe viverem num pequeno apartamento, deixando a casa em que até então residiam. Diz a senhora que concordou., pedindo-lhe, entretanto, que arranjasse um apartamento nas imediações, pois que ocupando-se sua mãe de emprego na rua Ramos de Carvalho, não desejava afastar-se dela.

Christina dos Santos, gravemente ferida

Intervem um irmão

Esse entendimento não durou muito, todavia. Logo a seguir, no decorrer da palestra, tornaram a altercar e o tenente deixou a casa enfurecido enquanto ela ficava a chorar — conta ainda Elza.

Acontece que Milton de Calazans tem um irmão, Joel de Calazans, que é capitão da corporação em que serve e que reside á rua Desembargador Isidro. Este, tambem, preocupado com as constantes divergencias domesticas do irmão, decidiu intervir no sentido de pacificar o casal. E por varias vezes esteve na casa da rua Visconde Silva em prolongadas demarches.

A ultima disputa

Com esse fito o oficial esteve ali na noite de ontem durante longo tempo. Palestrou com Elza procurando encontrar uma formula capaz de faze-los viver em paz. Elza, ao que relatou ao comissario, já não tinha quaisquer esperanças e ao se retirar o oficial conduziu-o até á porta da avenida onde este tinha estacionado o seu auto. Ao chegarem ali observaram ambos que havia alguem no carro. "Deve ser o Milton!" — disse Joel de Calazans dirigindo-se para o veiculo enquanto Elza recolhia á casa.

Não havia passado um quarto de hora quando Milton ali apareceu. Possivelmente era ele que se encontrava no auto do irmão.

Já fóra, disse ao entrar, informado da resolução da mulher. Ele tambem não queria mais viver em sua companhia. Elza obtemperou-lhe que, no entanto, não era só deixa-la: cabia-lhe pagar-lhe os alimentos. "Não pago!" — fez o homem. "Ah! Isso é que paga!" — retrucou a mulher. Nova discussão, acre, violentissima, ao termo da qual o tenente concordou em pagar as contas.

— Mas o armazem eu não pago!" — fez outra vez.

A mulher no mesmo tom declarou-lhe que pagaria: pagaria ou ela iria ao comandante. O homem exasperou-se.

Gravemente ferida

Atraida pela tremenda discussão Christina dos Santos aproximou-se de ambos, por varias vezes, tentando pacifica-los inutilmente. E foi quando, Milton, rapido, sacou de um revolver e alvejou a mulher que ela interveio novamente. O tiro perdeu-se numa parede. Christina colocou-se, então, entre ambos e o homem fez novo disparo tendo o projetil ido alcança-la em pleno ventre. Alucinado, sem perceber a extensão do seu gesto, o oficial ainda deu mais uma vez ao gatilho perdendo-se ainda o projetil em outra parede.

Internada no Miguel Couto

Isto feito o criminoso fugiu, abandonando a casa, quando dela se aproximavam os primeiros curiosos, como referimos acima. A vitima foi conduzida em ambulancia para o Hospital Miguel Couto, na Gavea, onde o seu estado foi reputado gravissimo.

Delfim que dormia já quando o fato ocorreu, acordou sobressaltado e foi entregue a vizinhos na companhia dos quais ficou.

Ao terminar a narrativa que fez ao comissario Amaral, Elza Gomes de Calazans, que chorara durante todo o tempo, presa de forte agitação nervosa, disse que ninguem tem culpa no caso: o destino sim. Reuniu dois teimosos impenitentes sob o mesmo teto para a vida em comum.

O comissario Amaral, após tomar por termo as declarações de Elza Gomes de Calazans, requereu os serviços tecnicos da pericia da D. G. I. para o exame do local onde se desenrolou o fato e deu varias providencias para a detenção do acusado que até as primeiras horas da amnhã de hoje ainda não havia sido localizado.

Elza Gomes de Calazans

Dez perfurações nos intestinos

Christina dos Santos, no Hospital Miguel Couto, foi operada na madrugada, pelo Dr. Ypiranga dos Guaranys. A ferida apresentava dez perfurações nos intestinos.

Pequenos fatos policiais

Faltou com o respeito a uma senhora

Ás 17,30 horas, de ontem, o vigilante nº 27, apresentou ás autoridades do 8º Distrito Policial, o individuo de nome Elpidio Vasconcellos, brasileiro, de 26 anos de idade, solteiro, residente a rua Cel. Brandão nº 14, por ter faltado com o devido respeito a uma senhora que se achava parada no Largo de São Francisco, a espera de um bonde.

Estava promovendo desordens

Aos trinta minutos de hoje, o vigilantes nºs. 7 e 308 prenderam no interior do Café 1º de Maio, sito á rua São Cristovão, 531, o individuo de nome Djalma Torres de Carvalho, de 29 anos de idade, solteiro, de cor preta, residente á rua São Cristovão, 435, por estar promovendo desordem ali.

Dois ladrões em luta corporal

Os vigilantes ns. 836 e 1306 prenderam e apresentaram ás autoridades do 7º Distrito Policial, os ladrões de nomes João Cardoso do Nascimento, brasileiro, de 28 anos de idade, solteiro, de cor branca, sem residencia, e João Benedito, brasileiro, de 30 anos de idade, porque estavam empenhados em luta corporal quando dividiam o produto de um roubo que fizeram momento antes. Foram removidos para a D. G. I. os dois meliantes.

Chamada de candidatos á matricula no Escola Militar

Os candidatos á matricula na Escola Militar, que foram reprovados em uma só materia, devem comparecer á Inspetoria Geral do Ensino do Exercito, no 10º andar do novo edificio do Quartel General do Exercito, até o fim desta semana.

E' preciso pescar o "Sardinha"

Moradores á rua Guaramiranga, em Quintino Bocaiuva pedem providencias á policia local contra um individuo, ebrio habitual e desordeiro que tem o vulgo de Sardinha, o qual infesta aquela rua, provocando desordens e perturbando o sossego publico.

DESPEDIDAS

Aurelia Cesar Santos Passarinho e filhas, ausentando-se temporariamente desta Capital, apresentam suas despedidas aos seus parentes e amigos, pedindo desculpas por não faze-lo pessoalmente.

MATOU EM DEFESA DA IRMÃ

A cena de sangue ocorrida em Belo Horizonte — Apresentou-se á policia o criminoso

BELO HORIZONTE, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — Acaba de chegar a Belo Horizonte, apresentando-se, imediatamente á policia, o bancario Honor Foureaux, que assassinou, conforme divulgamos, seu cunhado, Francisco Roquete Filho. Seu depoimento, longo e circunstanciado, parece trazer um pouco de luz á cena de sangue. Contou ele, em resumo, que nunca manteve relações mais intimas com seu cunhado, tanto que ignorava sua atual residencia em Belo Horizonte. Assim se conduzia por não lhe ser estranho que Roquette maltratava a esposa. Ante-ontem, como tivesse sido informado de que um outro seu cunhado, Nilton Vianna Diniz, viria de Curvelo, especialmente para retirar a irmã da companhia de Roquette, ele, Honor, sabendo do genio exaltado de ambos, resolveu se antecipar a Milton, resolvendo levar pessoalmente D. Helia e os filhos do casal, para Curvelo. Como acontece sempre que viaja, muniu-se de um revolver. Em meio do caminho apanhou sua cunhada Cyra, para que esta lhe indicasse onde morava Roquette, por quem ele, sua mulher e Cyra, foram atendidos. Perguntaram-lhe por D. Helia, e o dono da casa teria feito menção de chamá-la. Voltou, entretanto, armado com um pau, entrando a agredir os tres, que procuravam se defender do melhor modo, travando-se luta entre os dois homens e as duas mulheres, no decorrer do qual Honor viu que Roquette espancava de preferencia sua esposa. Indignado, sacou do revolver e disparou. Acrescentou que, após o tiro, ficou pasmado, sem saber como fizera aquilo. Sua senhora, D. Natercia, foi quem o arrancou do local, levando-o para o automovel, que os deveria conduzir a Curvelo, onde D. Cyra já os esperava. Em Curvelo puseram seus parentes ao par do que ocorria.

Segundo se sabe, D. Helia, esposa da vitima e "pivot" inconciente de toda a cena, assistia impassivel ao seu desenrolar, enquanto que os filhos — seis e não um, conforme as primeiras noticias, corriam espavoridos. Segundo opinião unanime dos parentes de D. Helia, Roquette era homem de maus instintos, tendo vivido longo tempo á cusca do sogro, o capitalista José Vianna Diniz. Dizem mais ter ele fugido de Curvelo, ante a acusação de falencia frudulenta. O inquerito prossegue na Delegacia de Segurança Pessoal, estando marcados para hoje inumeros outros depoimentos.

Vai correr a locomotiva construida na Central

Será posta no trafego entre D. Pedro II e Mangaratiba

A locomotiva eletrica construida nas oficinas da Central

A partir do dia 19 do corrente, segundo determinação do chefe do Trafego da Central do Brasil, o trem direto de passageiros para Mangaratiba, será conduzido até Bangu' pela locomotiva eletrica que o engenheiro Fiuza Guimarães construiu nas oficinas de Deodoro.

O referido trem, composto de carros comuns, partirá de D. Pedro II.

Uma data aurea da historia politica e social do Brasil

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

E' que os jornais inseriam, na integra, o seguinte decreto:

Lei n. 3353, de 13 de maio de 1888

Declara extinta a escravidão no Brasil — "A Princesa Imperial Regente, em nome de Sua Majestade o Sr. D. Pedro II, faz saber a todos os subditos do imperio que a Assembléia Geral decretou e ela sancionou a lei seguinte:

Art. 1º — E' declarada extinta, desde a data desta lei, a escravidão no Brasil.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

Manda, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir e guardar tão inteiramente como nela se contém.

O secretario de Estado dos Negocios da Agricultura, Comercio e Obras Publicas e Interino dos Negocios Estrangeiros, bacharel Rodrigo Augusto da Silva, do Conselho de Sua Majestade, o Imperador a faça imprimir, publicar e correr.

Datado no palacio do Rio de Janeiro, em 13 de maio de 1888, 67º da Independencia e do Imperio (assinados) — Princesa Imperial Regente Rodrigo Augusto da Silva.

Carta lei pela qual Vossa Alteza Imperial manda executar o decreto da Assembléia Geral, que houve por bem sancionar, declarando extinta a escravidão no Brasil, como nela se declara.

Para Vossa Alteza Imperial ver. Chancelaria-mór do Imperio — Antonio Ferreira Viana. Transitou em 13 de maio de 1888 — José Julio de Albuquerque Barros."

Acontecimentos de igual ressonancia, no seculo passado, os brasileiros só conheceram dois: um, antes, o da independencia, em 7 de setembro de 1822 outro, depois, o da Republica, em 15 de novembro de 1889.

O conselheiro Ferreira Viana, membro do governo, pôde dizer:

— Eu não deixaria o meu retiro, onde encontrava tantas consolações, para assumir o cargo de ministro se não visse que ia fazer parte de um governo que estava decidido a reparar o erro de tres seculos de iniquidades.

No momento em que se verificou o grandioso acontecimento, o imperador Pedro II, se achava na Europa, em busca de clima propicio á sua saude abalada. Por isso, a princesa Isabel, interrogada a respeito do ato que praticara e convidada a externar as suas emoções, assim se manifestou:

— Seria hoje o dia mais feliz da minha vida se meu extremoso pai não se achasse enfermo; mas espero em Deus que em breve ele regresse bom á nossa patria.

* *

O Exercito, da sua parte, não ocultou, antes e proclamou em alta e vibrante voz, o contentamento que lavrava em seu seio, em virtude de tão decisivo passo na estrada do progresso. E vale a pena recordar aquela ordem do dia, datada de 17 de maio, assinada pelo visconde da Gavea, marechal e ajudante-general do Exercito, que principia assim:

Ao Exercito

"No meio do regosijo de uma Nação inteira, acha-se aqui formada uma importante parte do Exercito Nacional, com o fim de solenisar a Lei Aurea que aboliu a escravidão no Brasil, tornando igual todos os brasileiros.

E termina:

"Em 25 de abril de 1500, os nossos antepassados, ao pisarem o solo americano e hasteando o estandarte da civilização nos vastos desertos do continente, dirigiram ao Deus dos Exercitos, uma missa, simbolisando a Igualdade e a Fraternidade entre os homens: hoje, o Brasil livre não mais nos aridos desertos, mas em meio da civilização e perante a Humanidade, faz celebrar o mesmo sacrificio, firmando a Liberdade e Igualdade entre brasileiros.

E' por isto que o Exercito, baluarte da Liberdade e Integridade do Brasil, com entusiasmo brada:

Viva Sua Majestade o Imperador e Sua Augusta Consorte!

Viva Sua Alteza Imperial Regente, a Redentora, Seu Augusto Consorte e Filhos!

Viva o Parlamento!

Viva o Ministerio 10 de Março!

Viva o Exercito e a Armada!

Viva o Brasil Livre!"

Aluizio Azevedo, o famoso romancista, convidado pelo "Jornal dos Economistas" a manifestar a sua impressão sobre o que vira no dia 13, desta maneira pintou o quadro:

"Ontem assisti pela primeira vez a uma legitima expansão popular; vi a multidão rir e chorar, de prazer; vi uma raça, até então amaldiçoada, cantar em plena rua a Marselhesa da alegria, musica feita de bençãos e soluços.

De fronte de mim passou uma fila de negros e mulatos, de braço dado, enchendo toda a largura da rua do Ouvidor, entre eles havia mulheres e crianças; um preto velho, tonto de satisfação, parecia ter enlouquecido. Em cada chapeu, derreado para trás, havia uma folha brasileira; em cada olhar, um raio de vitoria; em cada rosto, o fulgor cintilante de uma alma nova, nascida desopente do monturo negro da escravidão".

O jornalista Joaquim de Pimentel vasou a sua opinião nestas poucas mas originalissimas palavras sobre a data aurea, publicada no dia seguinte na imprensa da côrte:

"E' singela e clara, perfeita e facil como se lesse as avessas a palavra — "servil".

Arthur Azevedo, o comediografo humorista mais em voga ao tempo, não se furtou em grafar o seu pensamento a respeito da notavel efemeride:

"O n. 13 estava desacreditado; agora regenerou-se. Deixou de ser um numero de máu agouro para ser uma data de liberdade. Já não é fatal: é glorioso".

A "Semana Ilustrada", do famoso Agostini deu uma edição comemorativa, tendo prestado na pagina central, a homenagem da redação aos mais proeminentes abolicionistas.

As festas populares, comemorativas da promulgação da Lei Aurea, prolongaram-se por muitos dias. A "Gazeta de Noticias", de 19 de maio, fornece largo noticiario acerca do extraordinario movimento e dos gestos de expansividade folgasã do povo, na rua do Ouvidor, "apesar da cara feia do tempo".

Todas as classes sociais confraternizavam; toda a Nação aprova o ato que viera apagar a mais tremenda nodoa da civilização americana.

O Brasil mostrava desta forma que era digno e sabia marchar ao lado das primeiras nações da terra.

Ontem como hoje, felizmente.

O "Avila Star" no porto

Passageiros que vieram de Londres

Com surpresa geral, até para os seus armadores chegou inesperadamente ao Rio, ontem, o navio inglês "Avila Star", o qual, segundo o noticiario telegrafico, já foi posto a pique pelos alemães por varias vezes.

O "Avila Star", poderosamente armado com artilharia de longo alcance e defesa contra minas submarinas, procedia da Grã-Bretanha, de onde trouxe 34 passageiros para o Rio e mais de um cento em transito para os paises do sul.

Entre os que por ele viajaram figurou a Sra. Amalia Kemp, por sinal a unica brasileira a bordo, a qual disse haver residido 17 anos em Londres, assistindo a todos os bombordeios de que foi alvo aquela capital.

E depois de haver elogiado a presença de espirito e o ardor combativo britanico, a Sra. Amolia Kemp declarou nunca haver penetrado num abrigo anti-aereo, preferindo permanecer na sua propria casa, embora correndo o risco de ser sepultado nos escombros.

Pelo "Avila Star", que realizou uma viagem normal e calma, seguem para o Rio da Prata varias familias de "huterianos manomitas", destinados a lavoura.

Sociedade Hipica Brasileira

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do Sr. presidente, são convidados todos os Srs. socios em pleno gozo de seus direitos, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, que se realizará no dia 18 do corrente, ás 17 horas, na sede da Avenida Bartholomeu de Gusmão, para reforma dos Estatutos e outras deliberações.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 1941.

HUMBERTO M. TAVARES, 1º secretario.

Obcecado pela idéia de paz!

(Titulos principais na 1ª pagina).

BERLIM, 13 (T. O.) — A Correspondencia do Partido Nacional-Socialista comunica o seguinte: "Pelos papeis do Sr. Rudolf Hess que foram encontrados e pelo conteudo deles, até agora examinados, verifica-se que o senhor Hess estava possuido da obcessão de conseguir ainda um entendimento entre a Alemanha e a Inglaterra, mediante uma intervenção pessoal junto aqueles ingleses que conhecia em tempos anteriores.

Efetivamente, segundo entrementes foi confirmado por uma noticia de Londres, Rudolf Hess se lançou de bordo de um avião perto de uma localidade escocesa que pretendia visitar, tendo sido, ao que parece, recolhido ferido.

Não é um segredo no Partido o fato de que Rudolf Hess padecia de graves enfermidades fisicas desde ha anos. Nos ultimos tempos procurou remedios para seus males nos meios mais diferentes, chegando a procurar obter cura pelo magnetismo astrologico. Tenta-se agora tambem esclarecer, até que ponto possam ser estes curandeiros culpados na provocação da sua perturbação mental. Tambem poderia ser que Hess tivesse sido atraido a uma cilada por parte inglesa.

Seja como fôr, todo o seu procedimento confirma o fato, já dado como certo no primeiro comunicado, de que Rudolf Hess sofria de alucinações. Ele conhecia como nenhuma outra pessoa as numerosas propostas de paz, saidas do magnanimo coração do Fuehrer. Ao que parece apoderou-se dele a obcessão de que, com um sacrificio pessoal, poderia evitar um desenvolvimento que, aos seus olhos, só poderia terminar com a destruição absoluta do imperio britanico.

O Sr. Rudolf Hess, cujas tarefas, como se sabe, estavam limitadas ao partido, não tinha, segundo se depreende dos seus proprios apontamentos, uma idéia clara da realização e das consequencias de seu passo.

O Partido Nacional-Socialista lamenta que este idealista haja sido vitima de tão fatais alucinações. Com isso, nada muda para o povo alemão na obrigação de continuar a guerra contra a Inglaterra. Como já declarou o Fuehrer no seu ultimo discurso, a guerra continuará até que os dirigentes britanicos sejam derrubados ou estejam dispostos á paz".

CANHENHO FUNEBRE

Foram sepultadas hoje as seguintes pessoas:

No cemiterio de São Francisco Xavier — Antonio Motta, Hospital São Sebastião; Francisco Longo, rua Carlos Sampaio, 7; Geraldo Cinelli, rua Gonçalves, 48; Hortencia Alexandre Gomes, avenida Paulo de Frontin, 47 — apt. 4; Isaac Salomão Benoviel, rua Conde de Baependi, 23 — apt. 63; José Silva, Hospital São Sebastião; Nazareth Thereza Borges, Alto da Boa Vista, sem numero; Otto Pranzer, Hospital São Sebastião; Rubem Firmino, Hospital Central do Exercito.

— No cemiterio de São João Batista — Alice de Freitas Amaral, rua Visconde de Ouro Preto, 62; Abel Ferreira dos Santos, Hospital da Beneficencia Portuguesa; Manoel Gonçalves Corrêa, rua D. Zulmira, 22; Rosa Coquinaut de Pinho, rua Vilela Tavares, 63.

ELEVADO O VALE POSTAL

O diretor geral dos Correios e Telegrafos vem de assinar portaria de relevante interesse para o publico e comercio em geral. De acordo com os pareceres, S. S. elevou para 1:000$ o valor maximo para a emissão do vale telegrafico a ser pago nas sedes das diretorias regionais e 500$ a importancia que poderá ser paga em qualquer outra repartição autorizada a executar esse serviço.

E' de assinalar-se esta providencia, visto que até esta data os vales telegraficos para certas localidades só eram admitidos até o maximo de 500$ e para outras, de 200$, sendo que a maioria das agencias só podia pagar esses vales no limite de 100$000.

Comunicados

FRANCISCA DE BRITO TEIXEIRA LEITE

(7º DIA)

Armando Teixeira Leite, Sylvio Teixeira Leite e Olga Teixeira Leite (religiosa de Santa Dorothéa) convidam os parentes e amigos da sua estremosa e inesquecivel mãe, FRANCISCA DE BRITO TEIXEIRA LEITE, para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar, no altar-mór da Igreja da Candelaria, no dia 14 do corrente, ás 9,30 horas.

FRANCISCA DE BRITO TEIXEIRA LEITE

(7º DIA)

Frederico Marcondes dos Santos, senhora e filhos e Custodio Leite de Abreu agradecem todas as manifestações de pesar recebidas pelo triste falecimento de sua prantead tia, FRANCISCA DE BRITO TEIXEIRA LEITE e convidam todos os parentes e amigos a assistirem á missa que, por sua alma, mandam rezar, no altar de N. S. das Dores, na igreja da Candelaria, na quarta-feira, dia 14, ás 9,30 horas.

FRANCISCA DE BRITO TEIXEIRA LEITE

(7º DIA)

Adolpho Cardoso Ayres, senhora e filha, Dr. José Watzl Filho, senhora e filhos agradecem as condolencias recebidas pelo passamento de sua bondosa tia, FRANCISCA DE BRITO TEIXEIRA LEITE e convidam os seus parentes e amigos a assistirem á missa que, por sua alma, mandam rezar no altar do Santissimo Sacramento, na igreja da Candelaria, no dia 14, ás 9,30 horas.

FRANCISCA DE BRITO TEIXEIRA LEITE

(7º DIA)

A Companhia Phymatosan S. A. agradece, penhorada, todas as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua diretora-tesoureira, D. FRANCISCA DE BRITO TEIXEIRA LEITE e convida todos os seus clientes e amigos a assistirem á missa que, por sua alma, manda celebrar no altar de São Miguel, na igreja da Candelaria, no dia 14, quarta-feira, ás 9,30 horas.

FRANCISCA DE BRITO TEIXEIRA LEITE

(7º DIA)

João de Souza Moraes, senhora e filho, deveras sensibilisados com o falecimento de sua grande amiga e benfeitora, D. FRANCISCA DE BRITO TEIXEIRA LEITE, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar no altar de São Miguel, na igreja da Candelaria, no dia 14 do corrente, ás 9,30 horas.

Tte. Cel. ALKINDAR PIRES FERREIRA

1.º ANIVERSARIO

e

FRANCISCA M. PEREIRA

1.º ANIVERSARIO

Sua familia convida seus parentes e amigos para assistirem á missa que fará celebrar, dia 14 do corrente, ás 10 ½ horas, na Igreja Cruz dos Militares.

DR. OSCAR MONTEIRO LAZARO

(7.º DIA)

Sua familia agradece, penhorada, a todos que lhe confortaram pelo passamento de seu amado chefe e convida para assistir á missa que, por sua alma, manda rezar, ás 10 horas, do dia 14 (quatorze), no altar-mór da Igreja da Candelaria. Antecipadamente agradece e pede dispensa de pesames.

Angel P. Ramirez

FALECIDO EM BARCELONA — ESPANHA

A Diretoria, os Membros do Conselho Consultivo e os Funcionarios do Banco Hipotecario Lar Brasileiro, farão celebrar missa em sufragio da alma do antigo Diretor-Fundador SR. ANGEL P. RAMIREZ, falecido em Barcelona — Espanha. Esse ato religioso será celebrado no altar-mór da Catedral Metropolitana (Rua 1.º de Março), ás 8 horas, do dia 14 do corrente, quarta-feira.

Benedicto Cesar Santos Passarinho

(AGRADECIMENTOS)

Aurelia Cesar Santos Passarinho e filhas, impossibilitadas de apresentar pessoalmente seus agradecimentos aos parentes, amigos e pessoas de suas relações que assistiram ao funeral e ás missas ou enviaram telegramas, cartas, etc., por ocasião do falecimento de seu saudoso esposo e pai, BENEDICTO CESAR SANTOS PASSARINHO, vêm fazê-lo por meio deste, confessando-se sincera e profundamente reconhecidas.

Cecilia Jacob

(Setimo dia)

Hilda José Nassife, penhorada, agradece a todos os parentes e pessoas de suas relações que acompanharam os restos mortais de sua pranteada mãe, CECILIA JACOB e convida para assistirem á missa de 7º dia que por sua alma manda rezar quarta-feira, 14 do corrente, ás 10 horas no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula. Antecipa desde já seus agradecimentos.

Dr. Lucas Bicalho

(Missa de 7º dia)

O diretor do Departamento Nacional de Portos e Navegação convida os parentes, amigos, colegas e companheiros de repartição do Dr. LUCAS BICALHO, para a missa que por sua alma fará rezar na igreja da Candelaria, ás 9 1/2 horas, do dia 16 do corrente.

Francisco Longo

Catharina Scandino Longo e filhos, Carmem Longo Soli e Alibrando Soli participam o falecimento de seu cunhado, tio, irmão, cunhado ocorrido ontem, ás 17 horas. O feretro sairá hoje, terça-feira, ás 4 horas de sua residencia, á rua Carlos Sampaio, 7, para o cemiterio do Cajú.

Professor Manoel Gonçalves Corrêa

(Seu falecimento)

Parentes e amigos do professor MANOEL GONÇALVES CORRÊA, comunicam o seu falecimento e participam que o enterro se efetuará hoje, 13, ás 17 horas, no cemiterio de São João Batista, saindo o feretro da rua D. Zulmira n. 22.

Arcelino Macedo

(Missa de 7º dia)

A familia de ARCELINO MACEDO agradece a todos que a confortaram pessoalmente, enviando flores e telegramas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, filho, irmão, cunhado e tio, e convida para a missa que por sua alma manda rezar ás 10 horas do dia 14 (quarta-feira), na Igreja de S. Francisco de Paula (Capela de Nossa Senhora da Vitoria), confessando-se reconhecida a todos que comparecerem a esse ato de religião.

Humberto de Conceição Lemos

(30º DIA)

Henrique Segovia Moreno, esposa e filhos convidam os demais parentes e pessoas de suas relações para assistirem á missa que, em sufragio da alma do seu bonissimo cunhado, concunhado e tio, será rezada amanhã, 14 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Matriz do Santissimo Sacramento, na avenida Passos.

Antecipadamente, penhorados, agradecem a todos os que comparecerem a este ato religioso.

Osman Souza Leite

Raul e Alda Simas convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar por alma de seu cunhado e irmão — OSMAN SOUZA LEITE — no dia 14 de maio, ás 9 horas, na igreja de N. S. da Boa Morte. Desde já, penhorados agradecem.

Dr. Lucas Bicalho

(Missa de 7º dia)

Frederico Cezar Burlamaqui e familia convidam os parentes e amigos do Dr. LUCAS BICALHO, para a missa que por sua alma, farão rezar na Igreja da Candelaria, ás 9 1/2 horas do dia 16 do corrente.

Miguel da Rocha Saraiva

Viuva, pais, irmãos, tios e sobrinhos, participam o falecimento de MIGUEL, em São Luiz (Maranhão), no dia 10 e convidam a assistir á missa de 7º dia, no altar-mór da Candelaria, ás 10 1/2 horas do dia 17 do corrente.

Leopoldo Ferreira Goulart

(Falecido em Cantagallo)

(30º DIA)

Ary P. de Andrade Figueira e familia, convidam os parentes e amigos do saudoso conterraneo, LEOPOLDO FERREIRA GOULART, para assistirem á missa de 30º dia, que será celebrada em intenção á sua alma no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula (Largo de S. Francisco), no dia 15 do corrente, ás 10 horas.

Maria Clecia Pereira Campos

(CLECINHA)

Comemorando a data do aniversario natalicio da senhorita MARIA CLECIA PEREIRA CAMPOS, seus pais e seus padrinhos farão celebrar missa por sufragio de sua alma amanhã, dia 14, ás 9 horas, na igreja São Francisco de Paula, altar N. S. das Dores.

NOITE — ASSINATURAS

BRASIL, AMERICAS E ESPANHA		OUTROS PAISES	
12 meses	63$000	12 meses	150$000
6 meses	50$000	6 meses	95$000

Ecos e Novidades

O AUXILIO DO GOVERNO FEDERAL — São sombrias as tonalidades do quadro que apresenta o Rio Grande do Sul, na extensa, populosa e fértil zona atingida pelas inundações colossais. Em breves dias, a catastrofe transformou em paisagem de desolação e ruina um admiravel panorama de trabalho, riqueza e prosperidade. Nas cidades e nos campos, a furia das aguas deixou os sinais profundos da destruição e do aniquilamento. Muitos anos de construtiva energia perderam-se numa semana. Da superficie da terra fecundada pelo labor dos homens sumiram-se, rapidamente, os vestigios da abastança feliz. O Rio Grande, com a justa fama de celeiro do Brasil, pela variedade da produção agricola, empobreceu, de repente, numa dolorosa sincope de suas atividades. Para refazer-se do terrivel abalo, necessita de um esforço heroico e pertinaz. O governo nacional compreendeu imediatamente, as consequencias diretas da calamidade sobre a economia riograndense e os reflexos do flagelo sobre o proprio ritmo da economia brasileira, através da inevitavel repercussão dos fatos. Para combatê-las, com o emprego dos meios eficazes, o presidente Getulio Vargas acaba de incumbir o ministro da Fazenda de fazer seguir uma comissão para aquele Estado, afim de proceder a um vasto inquerito sobre os prejuizos ocasionados pelas enchentes. A comissão vai fazer o inventario da catastrofe, para indicar ao governo da União as providencias e medidas necessarias á normalização da vida economica sulina. A assistencia da União não faltará áquela unidade federada, cuja contribuição ao progresso e á grandeza do Brasil sempre foi espontanea e decidida. Esse auxilio estimulará a capacidade de recuperação do povo gaucho, que está enfrentando as provações com a coragem peculiar á sua tempera moral.

Telegramas

DO INTERIOR

(Serviço especial de A NOITE)

PERNAMBUCO

RECIFE — Os cruzadores norte-americanos "Memphis" e "Cincinatti", deixaram o porto, rumando em direção sul.

— O Museu do Estado completou, ontem, o 1º aniversario da sua instalação definitiva, em predio proprio, tendo já recebido a visita de 17815 pessoas.

BAIA

BAIA — Viaja para aí, a bordo do "Araranguá", o engenheiro Navas Rocha, prefeito da capital e demais membros da comissão que representará a Baia no Congresso de Legislação Tributaria, a realizar-se no Rio, no dia 19 do corrente.

— Está no porto, a bordo do paquete "Raul Soares", em transito para o Rio, o Sr. Antonio Uchoa, delegado regional do Trabalho na Baia.

— Faleceu ontem o Sr. Theophilo de Cerqueira Falcão, antigo diretor da Recebedoria de Rendas do Estado, ministro aposentado do Tribunal de Contas e secretario da Fazenda do Governo Góes Calmon.

Em sinal de pesar as repartições publicas hastearam a bandeira a meia verga.

MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE — Em prosseguimento do campeonato, o Atletico derrotou o Aeroporto Astronomica pela contagem de 10 a 0. Guará foi a figura espetacular do jogo assinalando cinco tentos. Nos demais jogos, o Palestra e o Villa Nova empataram de 1 x 1 e o Siderurgica venceu o Sete de Setembro por 3 x 0.

LEOPOLDINA — Intensificam-se no municipio de Leopoldina os trabalhos relacionados com a pecuaria e, de modo particular, os negocios de gado da raça que aqui vem sendo introduzida sistematicamente, obtendo os exemplares os melhores preços.

BICAS — Foi inaugurado festivamente o Hospital São José.

CAMANDUCAIA — Terão inicio dentro de pouco tempo as obras de construção das novas instalações dos serviços de agua, esgotos e telefone.

— A exportação de suinos neste municipio, durante o ano de 1939 atingiu a 45.000 animais.

MAR D'ESPANHA — Dentro de breves meses esta cidade terá o seu calçamento completamente remodelado. Os trabalhos já foram iniciados e prosseguem ativamente.

— Está sendo elaborado o traçado da rodovia que ligará esta cidade á rodovia Ponte Rio-Baia.

SETE LAGOAS — O balanço geral do Hospital Nossa Senhora das Graças, durante o ano de 1940 acusou uma cifra de 432 contos.

CAMPO BELO — Foi inaugurada a Biblioteca Publica Municipal com cerca de 1.300 volumes e manuscritos historicos.

OLHOS D'AGUA — Está sendo levadas a efeito as "demarches" necessarias para a fundação de uma fabrica de tecidos de seda nesta cidade.

— Vai ser aqui criado um Posto de Puericultura.

— Os amigos e admiradores do Sr. Francisco Bueno Brandão, prefeito deste municipio, ofereceram-lhe um banquete em sinal de agradecimento pelos grandes melhoramentos com que vem dotando a cidade, entre os quais a abertura de rodovias, calçamento de ruas, criação de escolas, construção de praças de sport, etc.

Falaram o padre Pedro Cintra; o Sr. Crisanto Moniz, pela Associação Comercial, Agricola e Industrial; o Sr. João Rosa, pelo operariado, o Sr. Miranda Netto, pela imprensa e o Dr. Orcival Chavasco, pelos medicos.

O homenageado respondeu agradecendo, tendo levantado um brinde de honra ao presidente Getulio Vargas e ao governador Benedicto Valladares.

ELOI MENDES — Foi nomeado juiz de direito da Comarca de São Manoel do Mutum, o Sr. Edesio Fernandes promotor de justiça desta comarca, ao deixar esta cidade recebeu grande manifestação, tendo falado em nome do operariado o Sr. Milton Mendes dos Reis e em nome da sociedade local, o Sr. Carlos Dayrrel França. O Sr. Edesio Fernandes agradeceu comovido as manifestações de que era alvo.

— Foi nomeado identificador profissional do Ministerio do Trabalho nesta cidade, o Sr. Almir Ivar do Sul.

PARANÁ

DE GUARAPUAVA — A firma Justus & Malinowski, exportadora de suinos, com sede em Ponta Grossa, inaugurará a 20 do corrente, nesta cidade, uma fabrica de banha, com capacidade para abater 60 suinos diariamente.

— O governo do Estado determinou o inicio imediato dos serviços de construção de alvenaria dos edificios do 2º Grupo Escolar Complementar, na praça 7 de Setembro, e do da Detenção, na praça Bandeirantes.

— O prefeito inaugurou oito escolas publicas, em diversos setores do interior, atingindo assim o total de 27, o numero de escolas subvencionadas pela Municipalidade.

SANTA CATARINA

FLORIANOPOLIS — Pelo Departamento Administrativo do Estado vem de ser aprovado um projeto de decreto-lei da Prefeitura de S. Bento, proibindo, no municipio, os letreiros, cartazes, boletins, disticos e anuncios de qualquer natureza, assim como taboletas em lingua estrangeira. Os letreiros existentes em idiomas estrangeiros deverão ser vertidos para o idioma nacional ou retirados no prazo de quinze dias, sob pena de multa de 200$000 a 1:000$000.

Conferencia nacional de legislação tributaria

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

positivo a necessidade de unificar os sistemas tributarios dos Estados e dos Municipios, de modo que a uniformidade do criterio fiscal não agrave, antes atenue, a dissemelhança gerada pelas condições economicas.

A simplificação do trabalho de arrecadação, reduzindo os gastos da administração e o trabalho do contribuinte, é possivel alcançar pela diminuição do numero de taxas e adicionais, agrupando-se de modo que, sem sacrificio da aplicação no fim a que se destinam, seja mais simples o seu recolhimento. Unificando taxas e incorporando adicionais aos impostos respectivos, poder-se-á colimar tal objetivo.

A Secretaria do Conselho Tecnico de Economia e Finanças apresentará á Conferencia sugestões para o ante-projeto do Codigo Tributario, os quais representam o resultado de suas pesquisas e observações, feitas durante as cinco reuniões regionais preliminares. Os objetivos visados são esses, precisamente, de uma orientação tributaria uniforme para todos os Estados e Municipios, respeitadas as peculiaridades economicas de cada um, e simplificar o trabalho de arrecadação, como tanto é do interesse do fisco e do contribuinte.

O programa para a execução do Codigo Tributario, a resultar da Conferencia, dá, na justa medida, uma idéia do cuidado com que precisa ser conduzido e da necessidade de ser instituida a reforma sem perturbações e com maior segurança. Por isso é que o mesmo só entrará em execução no exercicio financeiro de 1943, ficando, portanto, todo o periodo intermediario para que os Estados e regulamentem de acordo com as suas peculiaridades. As observações recolhidas nesse periodo de experiencia teorica, deverão ser tratadas á Segunda reunião da Conferencia, a realizar-se daqui a um ano, e a analise a que se submeterá a soma dessas observações deverá demonstrar onde estão as falhas do Codigo e a maneira mais viavel de corrigi-las. Só depois dos corretivos impostos pela experiencia, é que o Codigo entrará em execução.

Estou certo de que a Conferencia Nacional de Legislação Tributaria muito poderá atingir seus objetivos, considerado o ambiente excelente para a discussão e estudo dos problemas fiscais que tanto nos preocupam e para a solução harmonica com as necessidades da administração, e como condição essencial ao desenvolvimento nacional.

133 anos de Imprensa Oficial no Brasil

CONTINUAÇÃO DA QUARTA PAGINA

Varias solenidades comemorativas

A Imprensa Nacional comemora hoje o 133º aniversario da sua fundação. Assinalando a data, varias solenidades foram ali realizadas com a presença de numerosas pessoas, inclusive altas autoridades do governo e outras personalidades de destaque.

Pela manhã teve lugar a missa solene, mandada celebrar pelos funcionarios, realizada ás no altar erguido no pateo central do grande edificio. As 10 horas, presidido pelo ministro Gustavo Capanema, foi inaugurado o Curso Profissional destinado á preparação dos elementos que deverão integrar os quadros futuros da Imprensa Nacional com o conhecimento pratico das varias funções especializadas.

As 10,30 horas, com a presença da Sra. D. Darcy Vargas, que presidiu o ato, foi inaugurado o Recreio Feminino para as funcionarias daquele importante departamento governamental e, finalmente, ás 11,30 horas, teve lugar, sob a presidencia do ministro Francisco Campos, a inauguração do novo refeitorio destinado ao operariado.

Todos esses atos foram realizados perante numerosissima assistencia e realçou o caráter festivo das solenidades uma banda de musica do Corpo de Bombeiros.

Circula nas rodas aquaticas da cidade a versão de que o consagrado campeão sul-americano, Paulo da Fonseca e Silva, inscrever-se-á pelo Fluminense afim de reforçar a equipe tricolor nas provas de 1941

Sintese de um programa elevado

Como o comandante Benjamin Sodré lançou o seu plano de ação na presidencia do Botafogo — Paz interna, trabalho fecundo, identidade com os co-irmãos e contacto com a imprensa, pontos vitais de uma promissora administração

Volta a paz á familia botafoguense. A aclamação do comandante Benjamin Sodré, verificada na reunião do Conselho Deliberativo do Botafogo, ontem, á noite, vem trazer novos rumos para o tradicional gremio, que atravessa uma fase delicada em sua existencia. Tudo indica, realmente, que voltará o gremio alvi-negro a trabalhar com ordem e disciplina pelo maior progresso de suas gloriosas cores, em harmonia com os seus co-irmãos de lutas.

O programa do novo presidente

A indicação do comandante Benjamin Sodré causou a maior satisfação em todos os alvi-negros, que reconhecem no antigo campeão um nome de inconfundivel prestigio, capaz de colaborar, melhor do que ninguem, numa obra construtora e util.

Ao aceitar a sua candidatura, o comandante Benjamin Sodré, tomando posse do importante posto lançou o seu programa de presidencia perante os conselheiros do club, representando noventa por cento do numero total.

Paz interna — é o ponto fundamental do seu programa, pois que sem harmonia entre os associados e dirigentes, não pode haver produção. Trabalho conciente e superior, norteado no sentido do verdadeiro sport, é outro ponto de vital importancia a ser cumprido.

Identidade com os co-irmãos e contacto com a imprensa

Pretende tambem o comandante Benjamin Sodré colocar o Botafogo numa perfeita identidade de ação com os demais clubs co-irmãos, com os quais o gremio alvi-negro deve estar em harmonia. Finalmente, no programa do comandante Benjamin Sodré figura o plano de um contacto permanente com a imprensa, a colaboradora desinteressada de todas as obras uteis pelo sport.

Dentro desse programa de ação, o comandante Benjamin Sodré dará novo impulso para a maior grandeza do Botafogo, colocando-o como verdadeira expressão do sport brasileiro.

Sport ultimas noticias

FLAMENGO X S. CRISTOVÃO

Amanhã, em match-treino — "Test" para Barradas e apronto para dois importantes jogos de domingo

Já se procurou antecipar que o Flamengo colocará, em campo, contra o America o mesmo quadro que vem participando das pelejas iniciais do campeonato. Prezume-se assim que a direção tecnica do gremio rubro-negro está satisfeita com a produção da equipe, e que a mesma não apresenta falhas sensiveis. Todavia, existem dois jogadores de alta classe, em periodo de experiencia no Flamengo, os quais não forneceram prova de eficiencia para o imediato engajamento na equipe, do contrario, teriam os dirigentes rubro-negros agido com presteza na solução dos casos de Santamaria e Barradas, tal como se verificou com Sylvio Pirilo, o unico que vem figurando, aliás proveitosamente na equipe da Gavea.

Um match-treino como prova definitiva para Barradas

Afim de avaliar em carater definitivo das possibilidades reais do zagueiro Barradas, figura de remarcada projeção do cenario futebolistico sul-americano cujas condições tecnicas primorosas já foram decantadas pelos players platinos e uruguaios aqui militantes — o Flamengo — resolveu tomar a iniciativa de convidar o São Cristovão para um match-treino amanhã á tarde em Figueira de Melo. Barradas atuará ao lado de Newton ou Domingos, possivelmente, ao lado do primeiro indicado para figurar no jogo contra o America, domingo, em Campos Sales. O conhecido zagueiro, quatro vezes campeão, como "captain" do Peñarol e que já participou de uma série de pelejas internacionais, terá que se submeter a um "test" de eficiencia, amanhã, contra o quadro do São Cristovão afim de dar margem a que a direção rubro-negra se movimente no sentido de regularizar a sua situação no gremio vice-campeão.

Um "apronto" para dois importantes compromissos

Deve-se sallentar que o treino do amanhã em Figueira de Melo, valerá como apronto definitivo para dois grandes jogos de domingo proximo. Como se sabe, o São Cristovão jogará contra o Fluminense um match de reabilitação. E o Flamengo um dos "leaders" do certame enfrentará em dificil encontro, o America no estadinho de Campos Sales.

Gritta esperado quinta-feira

O zagueiro argentino deverá atuar ao lado de Badú contra o Flamengo

A zaga do America na peleja de domingo ultimo contra o São Cristovão não póde contar com o concurso de Gritta. E' que o eficiente fullback platino embarcára para Buenos Aires afim de solucionar a sua situação em face da permanencia no Brasil.

Agora acaba o America de receber uma comunicação de seu defensor segundo a qual declara que chegará ao Rio na proxima quinta-feira, depois de amanhã. O America, em vista disso cogita formar a zaga para enfrentar os rubros-negros com Badú e Grita.

Reaparecerá Azziz

Jogará contra o Flamengo o pivot mineiro — Treinará em conjunto

O America sustentará contra o Flamengo a principal peleja da rodada de domingo. Para esse importante compromisso pretendem os rubros apresentar a équipe integrada por quase todos os elementos titulares, alguns dos quais não tem participado dos ultimos embates.

Azziz jogará

Na linha média dos "diabos-rubros" deverá verificar-se o reaparecimento de Azziz. O pivot mineiro estava condundido e impossibilitado de entrar em ação, mas agora já se encontra em condições fisicas apreciaveis.

O America cederá Pirica ao Botafogo

A inclusão de Pirica na delegação botafoguense que excursionou ao Mexico, onde aliás o veloz ponteiro cumpriu muito boas "performances", fez prever que possivelmente seria feita a sua transferencia para o club de General Severiano. Depois da chegada do quadro alvi-negro, robusteceu-se a formalidade da volta de Pirica ao seu antigo club, pois como se sabe, o seu aparecimento verificou-se justamente na equipe botafoguense.

Quase encerrados os entendimentos

Entre os dirigentes dos dois clubs a questão já tem sido agitada com grandes probabilidades de exito.

Podemos adiantar agora que a transferencia de Pirica para o Botafogo está quase assentada definitivamente, restando apenas um acordo final entre os dirigentes rubros e alvi-negros.

Aliás deve-se acrescentar que o America, sabedor do desejo de Pirica em voltar a defender o Botafogo, não vem colocando obstaculos á pretensão do seu antigo jogador, e apenas procura estabelecer com o gremio botafoguense uma formula satisfatoria para a transferencia.

Fatores da derrota enumerados em amplo relatorio

Trabalho minucioso de Eduardo Pinto da Fonseca, que será encaminhado á diretoria do Vasco, em sua reunião de amanhã — Estudará a direção maxima vascaina a proposta do jogador Noronha

Como não poderia deixar de acontecer o placard desconcertante de Alvaro Chaves causou panico nas fileiras cruzmaltinas.

Uma derrota assim de 6 x 2, exprimindo uma desigualdade tecnica flagrante entre dois quadros, foi recebida sob protestos dos "fans" mais exaltados. Entretanto, a direção de football do Vasco não perdeu a serenidade ante o revés. Ao contrario valeu o mesmo como advertencia para novas medidas que serão tomadas de pronto. Eduardo Pinto da Fonseca e Welfare observaram detidamente as ocorrencias no gramado de Alvaro Chaves e prepararam um relatorio minucioso, enumerando todos os fatores que provocaram o debacle do team cruzmaltino. Na sua reunião de amanhã a diretoria do Vasco tomará conhecimento do relatorio da direção de football, ficando a criterio do mesmo qualquer advertencia ao quadro cuja produção não correspondeu á expectativa dos seus responsaveis.

A proposta do Noronha

Na impossibilidade de contar com o concurso de Zarzur durante a primeira fase do campeonato, o Vasco reiniciou negociações com o center-half gaucho Noronha cuja proposta apresentada para vestir a camisa vascaina será tambem estudada amanhã, pela direção geral do club de S. Januario.

TURF

OS PROGRAMAS SERÃO HOJE ORGANIZADOS

Serão incerradas hoje, ás 16 horas, as inscripões para as duas proximas corridas no hipodromo da Gavea.

Dos projetos constam dezoito provas, inclusive o Classico "Raul de Carvalho", em 1.200 metros, que deverá proporcionar o encontro de Carpincho e Cades com Spitfire.

Chegaram tres bons animais

Acompanhados pelo antigo jockey Guilherme Fernandez, irmão de Carmelo, chegaram os animais Platinada, Mascaroni e Polux, os dois primeiros pertencentes ao Sr. Seabra e o ultimo ao Sr. Moncyr Aguiar.

Platinada foi entregue ao treinador Paulo Rosa, Mascaroni a Oswaldo Feijó e Polux a Gonçalino Feijó.

Todos chegaram em boas condições.

Teiró defenderá outra jaqueta

Pelo Sr. Roberto Seabra foi adquirido á coudelaria Assumpção, o cavalo Teiró, considerado em S. Paulo, onde tem varios triunfos o crack da turma.

O novo companheiro de Changal já foi transferido das cocheiras de Manoel Branco para as de Oswaldo Feijó.

Eleito o novo presidente do Jockey Club de São Paulo

Tendo renunciado o Sr. Nazareno de Assumpção, foi eleito em assembléia realizada sabado, para o cargo de presidente do Jockey Club de S. Paulo, o Sr. Roberto Alves de Almeida, destacado turfman e proprietario.

O presidente eleito deixou vago, assim, um cargo na comissão de corridas, da qual fazia parte e que está destituida agora pelos Srs. Raymundo Furtado Netto, Henrique de Toledo Lara e Alcides de Lara Campos.

O OLIMPICO

Não jogou em Guarapuava

Da secretaria do Olimpico, recebemos a seguinte nota:

"Presado redator — Na edição de 7 do corrente, este prestigioso diario estampou a seguinte nota, em sua secção esportiva:

"Vencido o Olimpico em Guarapuava — GUARAPUAVA, 6 — (Serviço especial de A NOITE) — Pela contagem de 4 x 1, o S. C. Itali, desta cidade, venceu o Olimpico, do Rio."

Sr. redator, perder e ser vencido são coisas caracteristicas do sport, sempre reconhecidas por todos os sportmen do mundo; mas, perder sem ter jogado é verdadeiramente impossivel. E' por esta razão que, confiado no cavalheirismo que caracteriza V. S., venho pedir a retificação da noticia, em seu conceituado jornal. Peço a V. S. que tenha a fineza de publicar em sua secção uma nota, esclarecendo aos leitores de A NOITE que o Olimpico, que jogou em Guarapuava, não foi o Olimpico Club, da rua Alvaro Alvim, Cinelandia, e sim um seu homonimo desta capital.

Agradeço a V. S. essa gentileza, subscrevendo-me, com estima, apreço e admiração, atenciosamente — Olimpico Club — Helio Soares, pelo secretario.

Para evitar a suspensão do campeonato

Pedida a prorrogação do prazo de entrega dos certificados de reservistas dos players bandeirantes

SÃO PAULO, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — O Departamento de Football Profissional solicitou providencias da diretoria da Federação Paulista junto á diretoria de Sports do Estado, no sentido de ser conseguida uma prorrogação no prazo para apresentação dos certificados dos reservistas dos jogadores profissionais, visando com isso impedir uma possivel suspensão do campeonato.

O Vasco não aceitará

Não será antecipado para sabado o jogo com o Canto do Rio

Podemos antecipar, com segurança, que o Vasco não aceitará a proposta de antecipação do seu compromisso com o Canto do Rio. O gremio vascaino deseja cumprir a tabela, todavia, não colocará obstaculos em atuar em qualquer gramado, indicado pelo gremio niteroiense.

A disputa do Campeonato Atletico de Novissimos

No proximo domingo a Liga de Atletismo do Rio de Janeiro promoverá o segundo certame de campo e pista da temporada oficial de atletismo local.

Trata-se do campeonato de novissimos que a Liga deliberou seja disputado em pista do Fluminense F. C. na tarde do proximo domingo.

Para esse certame o Vasco inscreveu 48 atletas, o Fluminense 30, o São Cristovão 23, o Flamengo 18 e o Botafogo 17.

DOUGLAS FAIRBANKS JUNIOR EM BUENOS AIRES

Declarações do "Embaixador da Boa Vontade" — Acredita na vitoria da Inglaterra

BUENOS AIRES, 13 (R.) — Procedente do Rio de Janeiro, chegou de avião o "astro" de cinema Douglas Fairbanks, acompanhado de sua esposa. Os viajantes foram recebidos pelo pessoal da Embaixada norte-americana, por crescido numero de compatriotas, artistas e numeroso publico.

Falando aos jornalistas, Douglas Fairbanks declarou que de acordo com o pedido especial que lhe foi feito pelo presidente Roosevelt, recolherá opiniões e sugestões dos governos americanos, como tambem ouvirá a opinião publica dos paises deste continente, "com o objetivo de fomentar o melhor entendimento entre paises americanos por intermedio da arte teatral".

Entrevistado pela Reuters, Douglas Fairbanks declarou: "Nós, os americanos, estamos completamente seguros de que a Grã-Bretanha obterá a vitoria nesta pugna, mau grado os obstaculos presentes, que não poderão ter influencia no resultado final do conflito. A poderosa engrenagem da industria norte-americana movimenta-se pela causa democratica".

Interrogado a respeito de suas idéias politicas e se estas correspondiam absolutamente com as do Sr. Roosevelt, contestou dizendo: "Sou um enviado da boa-vontade ou, para ser mais exato, emissario pessoal em missão simplesmente amistosa. Sou homem livre, filho de uma nação livre, e, portanto, posso opinar livremente. Apoio o Sr. Roosevelt e o faço porque, com ele, dou forma material ás minhas convicções. Minha missão, nos paises americanos é simples e agradavel. Nós, norte-americanos, não acreditamos que distancias ou diferenças de idioma constituam barreira entre os Estados Unidos e os demais paises latino-americanos. Pelo contrario: estamos convencidos de que é necessaria uma vinculação mais estreita entre as nações americanas para obter e promover maior conhecimento entre todos nós, pois do conhecimento mutuo surge uma compreensão necessaria.

Ataque da aviação alemã á Inglaterra

BERLIM, 13 (H. T.) — A D.N.B. anuncia que a respeito das condições atmosfericas desfavoraveis, formações de bombardeio germanicas atacaram na noite passada as instalações portuarias e outros objetivos militares e navais situados nas costas meridional e sul-oriental da Inglaterra.

Não se possue ainda nenhum detalhe importante sobre o resultado dessa operação.

Os diplomatas iugoslavos abandonam a Rumania

BUCAREST, 13 (HT) — Os representantes diplomaticos e consulares na Rumania pediram seus passaportes e os de todo o pessoal da legação e dos consulados, afim de partir por estes dias para a America.

PRE-8 Radio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

18,30 — INICIO DO PROGRAMA DE ESTUDIO — Janir Martins com o Regional da PRE-8.

18,45 — UNIVERSIDADE DO AR — Programa sob o alto patrocinio da Divisão do Ensino Secundario apresentando hoje a aula de Historia da Civilisação pelo professor J. B. Mello e Souza. Oferta de PROVENDAS.

19,00 — JORNAL FALADO.

19,05 — RIA SE QUISER... — Uma bola diaria, oferta de GRANADO & CIA.

19,10 — MELODIAS DA BROADWAY — Com a All Stars e Rose Lee.

19,40 — VANADIOL — Joel o Gaucho com Orquestra e Regional de PRE-8.

19,55 — HORA CERTA — JORNAL FALADO.

20,00 — HORA DO BRASIL — D. I. P.

21,00 — MANEZINHO ARAUJO — Com Regional de PRE-8.

21,15 — OLHA A ONDA — Jornal humoristico de Barbosa Junior, oferta dos CIGARROS CLASSICOS.

21,20 — QUARTETO DE BRONZE — Com acompanhamento de violão.

21,30 — A CANÇÃO DO DIA — Escrita e interpretada por Lamartine Babo, oferta do DRAGÃO.

21,35 — VIDA MUSICAL E PITORESCA DOS COMPOSITORES — Passando em revista Roberto Borges, numa oferta do LEITE DE COLONIA.

22,05 — JORNAL FALADO.

22,10 — JURI DO AR — Audição sob o patrocinio da LIVRARIA IMPERIAL.

22,25 — PROGRAMA DE MUSICA DE CLASSE — Com Iberê Gomes Grosso, Herman Fleischman e grande orquestra, da PRE-8, sob a direção de Romeu Ghipsman.

22,55 — JORNAL FALADO.

23,00 — SERENATA — Programa litero-musical a cargo de Saint-Clair Lopes.

24,00 — FIM DA EMISSÃO.

DE MANHÃ

6,10 — HORA DA GINASTICA — Direção de Oswaldo Diniz Magalhães. Patrocinio da CASA BAYER.

6,20 — 1ª aula.

7,10 — Suplemento.

7,30 — 2ª aula.

O 133º aniversario da fundação dos "Dragões da Independencia"

Dois aspectos das brilhantes demonstrações hoje realizadas pelos Dragões da Independencia

A fotografia oficial de Hess fornecida pelo Partido Nacional Socialista da Alemanha. Hess, ao que se diz, é o autor da famosa legenda "Um povo, um Reich, um Fuehrer"

Presente o ministro da Guerra — Brilhantes provas esportivas

O ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, presidiu as solenidades comemorativas do 133º aniversario de fundação dos "Dragões da Independencia", no quartel dessa tradicional corporação do Exercito, á Avenida Pedro Ivo. Além do comandante e oficiais do 1º R. C. D., estavam presentes os generais Silva Junior, comandante da Região; José Pessoa, inspetor da Arma e dos Serviços de Cavalaria; Heitor Borges, diretor da Infantaria Divisionaria e Manoel Alexandrino Ferreira da Cunha. As provas desportivas decorreram brilhantemente, tendo se salientado a chamada "Prova de Obediencia", constante de saltos de cavalos por cima de automoveis, tanques de guerra, etc. A' chegada do ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, ouviu-se o Hino da Independencia.

A NOITE — 3ª-feira, 13/5/941 — N. 10.506

OS PREPARATIVOS DE DEFESA EM GIBRALTAR

ALGESIRAS, 13 (HT) — As autoridades britanicas de Gibraltar ordenaram o afundamento de varias grandes embarcações ancoradas no porto de comercio, afim de tornar impossivel qualquer tentativa de desembarque naquele local. Essa medida faz parte do plano de defesa de Gibraltar. Todos os cais comerciais são agora inabordaveis pelo lado do mar, defendidos que estão por enormes rêdes de arame farpado e metralhadoras, bem como baterias de defesa anti-aérea.

DEPÕE HESS!

Mantidas ainda em segredo as declarações do lugar-tenente de Hitler — As primeiras versões — Não é portador de nenhuma proposta de paz, dizem informações de ultima hora — "Seu vôo foi na realidade uma fuga" — O mais sensacional episodio dos ultimos tempos — Comentarios de Berlim — Não está louco — Um estimulante em poder de Hess

Rudolf Hess, a bordo do seu avião, em palestra com a esposa e um oficial alemão, num campo nazista. A esposa de Hess encontra-se agora na Turquia, tendo viajado no mesmo avião que levou von Papen, ontem, a Istambul.

O mapa indica a rota seguida pelo "leader" Rudolf Hess para alcançar Glasgow, na Escocia, partindo de Augsburgo, a noroeste de Munich. A distancia entre a cidade alemã e aquele porto escocês, em linha reta, é de 1350 quilometros aproximadamente, mas provavelmente a rota de Hess foi alongada pelo Mar do Norte, afim de evitar as zonas mais fortemente patrulhadas pela RAF e pela propria Luftwaffe. Pilotando um aparelho de guerra, Hess seria fatalmente interceptado pelos caças britanicos e teria de empenhar-se em combate; e no caso de ser surpreendido por aviões alemães seria tambem prejudicada sua viagem, uma vez que a direção de seu "Messerschmidt" se tornaria conhecida. Tecnicamente, foi um feito digno de realce

LONDRES, 13 (U. P.) — Informa-se que ha um movimento pro-paz na Alemanha.

Chefiado por um grupo de leaders

LONDRES, 13 (U. P.) — Presume-se nesta capital que o movimento pacifista que irrompeu na Alemanha — e que motivou uma dissidencia no governo — é chefiado por um grupo de seis "leaders" do Partido Nazista.

Haveria um desacordo

LONDRES, 13 (U. P.) — As ultimas informações que circulam nesta capital declaram que deve existir um desacordo entre o chanceler Hitler, os militares e um importante grupo de "leaders" do Reich.

GLASGOW, 13 (U. P.) — Após ser examinado, apurou-se que o Sr. Hess apresenta fratura em um quadril e sofre de afecção cardiaca e calculos de figado. O Sr. Hess trazia consigo medicamentos para seus males.

Foi uma fuga, diz Londres

LONDRES, 13 (U. P.) — Circulos autorizados declaram que o Sr. Rudolf Hess não foi portador de nenhuma proposta de paz. Seu vôo foi na realidade uma fuga.

Transferido para lugar não revelado

LONDRES, 13 (A. P.) — Anuncia-se oficialmente que o "leader" nazista alemão Rudolf Hess foi transferido do hospital de Glasgow, onde recebeu os primeiros socorros, ao descer na Escocia, para outro local não revelado.

(Outros telegramas na 3ª pagina)

Mais carros de 1ª classe nos noturnos paulistas

A diretoria da Central do Brasil resolveu que os trens paulistas RP-1 e RP-2 passem a circular com quatro carros de primeira classe, afim de melhor ser atendida a necessidade do publico.

Matou a socos a filhinha

RECIFE, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou, afim de internar-se no Hospital de Alienados, procedente de Timbauba, o comerciante Sebastião Soares da Silva, o qual vinha apresentando ultimamente sintomas de alienação mental. Soares, numa crise raivosa, entrou a espancar as pessoas da familia, as quais fugiram, em panico. Na confusão da fuga, ficou esquecida, num quarto, uma criança de poucos meses, neta do louco que descobrindo a menina matou-a a socos. Quando a policia chegou ao local encontrou o demente contemplando a morta, como se nada houvesse acontecido.

Esse fato horripilou e consternou a cidade inteira.

Saltando obstaculos

A Policia Militar comemora o seu 123º aniversario

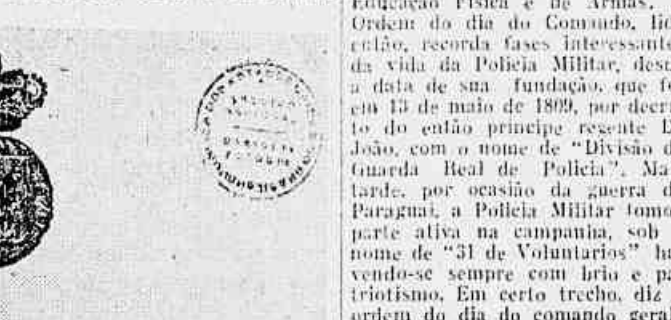
No Regimento de Cavalaria da Policia Militar comemorou-se hoje, com brilhante solenidade, o 123º aniversario da fundação desse Regimento, que marcou por sua vez a fundação daquela corporação. Estavam presentes nos festejos representantes do ministro da Justiça, do prefeito do Distrito Federal, do comandante da 1ª Região Militar e do general Lucio Esteves, ex-comandante da Policia Militar.

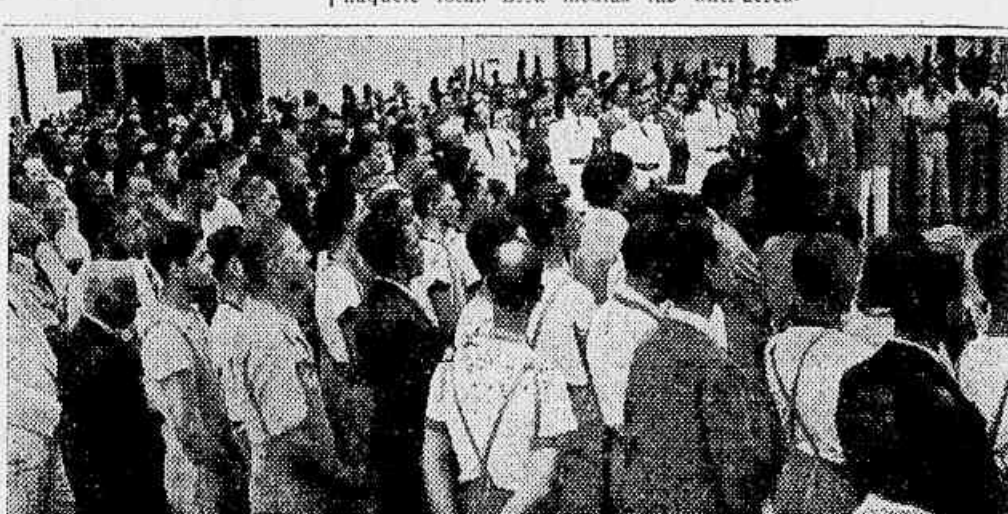
O coronel Odilio Denys, comandante da corporação organizou e fez executar interessante programa militar desportivo, do qual constavam "Parada de Corneteiros", "Ordem Unida", "Ataque e Defesa" (Jiu-jitsu), "Dobrado de Clarins", "Cena de Abordagem", "Prova Hipica" para oficiais e "Volteio". Na mesma ocasião foram inauguradas as novas salas de Educação Fisica e de Armas. A Ordem do dia do Comando, lida então, recorda fases interessantes da vida da Policia Militar, desde a data de sua fundação, que foi em 13 de maio de 1809, por decreto do então principe regente D. João, com o nome de "Divisão da Guarda Real de Policia". Mais tarde, por ocasião da guerra do Paraguai, a Policia Militar tomou parte ativa na campanha, sob o nome de "31 de Voluntarios" havendo-se sempre com brio e patriotismo. Em certo trecho, diz a ordem do dia do comando geral:

"Alheios a competições estereis que debilitam as mais fortes organizações e afastados do ambiente estranho onde se geram a maldade e a desordem, os servidores desta tradicional corporação palmilham o caminho reto do dever, silenciosamente, mas firmes e resolutos, transpondo quaisquer obstaculos que porventura se lhes deparem".

Em homenagem ao aniversario da Policia Militar o seu comandante houve por bem determinar que todas as praças que se encontravam presas disciplinarmente e que já tivessem cumprido pelo menos metade dos corretivos, fossem postas em liberdade.

A data aurea do Brasil de ontem

ARQUIVO NACIONAL

INSTRUCÇÕES destinadas para os Navios de Guerra Portuguezes e Inglezes que tiverem a seu cargo o impedir o Commercio illicito de Escravos.	INSTRUCTIONS intended for the British and Portuguese Ships of War employed to prevent the illicit Traffic in Slaves.

Capa das Instruções destinadas aos navios de guerra portugueses e ingleses que tinham a seu cargo impedir o comercio ilicito de escravos, documento esse recem encontrado no Arquivo Nacional e talvez ainda não deletreado por nenhum historiografo moderno. (Noticia na 1ª pagina)

Quando se realizava a missa no patio da Imprensa Nacional

133 ANOS DE IMPRENSA OFICIAL NO BRASIL

A data que hoje se comemora — Os primeiros prelos que vieram com D. João VI — Relembrando o tempo em que só era permitida a impressão de "cartas de jogo" — O que são hoje as instalações da nossa Imprensa Nacional

Comemora-se hoje um grande acontecimento no Brasil — a fundação da Imprensa, em 13 de maio de 1808.

A existencia da imprensa entre nós devemos á vinda de D. João VI para o Rio de Janeiro, quando Portugal foi invadido pelas tropas napoleonicas, sob as ordens do general Junot.

Pelo ministro do Estrangeiro e da Guerra Antonio de Araujo de Azevedo, depois conde da Barca, haviam sido encomendados, em Londres, dois prélos e 28 caixas de tipos destinados á Impressão Regia de Lisboa. A encomenda havia importado em 100 libras esterlinas.

Já estavam os prélos embarcados na nau "Meduza", quando a Côrte Real partiu de Lisboa para o Brasil, vindo a nau diretamente para o porto do Rio de Janeiro, onde foram desembarcados prélos e tipos e recolhidos á Secretaria do Estrangeiro e da Guerra, que se instalara na casa n. 44 da rua do Passeio, onde residia o conde da Barca.

Para publicação dos decretos, ordens, editais e demais expediente do governo, havia necessidade de uma tipografia.

Então, pelo principe regente foi baixada uma Carta Régia, em 13 de maio de 1808, criando a "Impressão Régia", com o aproveitamento dos prélos vindos de Londres na nau "Meduza".

A primeira dificuldade que surgiu foi a inexistencia de tipografos, pois que a tipografia era proibida no Brasil. Anteriormente haviam sido feitas duas tentativas para o estabelecimento de tipografias no Brasil — uma, em 1707, em Pernambuco, onde eram impressas orações e outras pequenas publicações religiosas; depois, em 1747, no Rio de Janeiro, onde se estabeleceu a tipografia de Isidoro da Fonseca. Ambas, porém, foram imediatamente confiscadas pela policia e seu material apreendido e enviado para Lisboa. Era crime previsto pela lei portuguesa a instalação de tipografia; a unica impressão permitida era a de "cartas para jogar".

Em face da falta de tipografos, pelo principe regente foram dispensados diversos soldados da Brigada Real de Marinha, que conheciam a arte-tipografica, e alguns grumetes da nau "Principe Real", para constituir o corpo de tipografos da "Imprensa Régia", sendo nomeada a primeira Junta Diretora para administrar o novo estabelecimento que acabava de ser criado no Brasil. A Junta ficou composta dos deputados José Bernardes de Castro, português, Mariano José Pereira da Fonseca, depois marquês de Maricá, natural do Rio de Janeiro, e José da Silva Lisboa depois visconde de Cayru', natural da Baía.

A Impressão Regia ocupou sucessivamente os predios da rua do Passeio n. 44, que depois foi adquirido por 9:700$000, da rua dos Barbonos esquina da rua das Marrecas, onde funcionava a Fabrica de Cartas para Jogar, passando, desde então, a Impressão Regia a ser mantida pela renda da fabrica, que por decreto de 31 de outubro de 1811 foi incorporada á Tipografia.

Em 1822, mudou-se a tipografia para a rua do Passeio, onde foi o Ministerio da Justiça e depois o Pedagogium, em frente ao Passeio Publico, cujo terreno hoje está sem construção; em 1831, passou

(CONTINUA NA 4ª PAGINA)

Gemendo, contundido, Assis Valente é amparado por um dos bombeiros que o içaram do abismo, e por um policial.

"A morte perto de Deus é outra coisa"

Tentando suicidar-se, Assis Valente atirou-se do Corcovado — O compositor popular, ficando preso aos arbustos, escapou á morte — Retirado pelos bombeiros — (Texto na 7ª pagina)